

ANUÁRIO

grupo
aRede

Caminhos do Paraná

A FORÇA DO AGRO

Tetra Pak®

Cargill

Klabin

DAF

Frisia

Castrolanda

Agroleite

TRATORCASE

CRESOL

PORTOS DO PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

COPEL

65 ANOS BRDE

isa bela

LG AGRO

LELY

UNH SEMENTES

Master Cargas

AGROCETE

UFG

AMCG

PONTA GROSSA

CÂMARA PG+VC

ACIPG

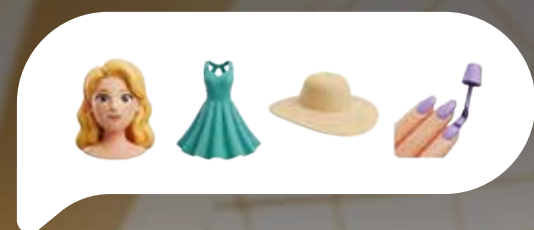
CASTRO

joão paulo nascimento

Prestes

PONTAROLLO

Unimed



OS LOOKS PODEM
SER MAIS REAIS.

MODA NO PALLADIUM

TÁ ON 

Emojis podem até agilizar uma compra online, mas fala a verdade:
tem coisa melhor do que combinar seus looks na real? No Palladium
você encontra centenas de lojas, com milhares de opções que completam
o seu estilo. Na real, seus looks podem ser mais incríveis aqui.

PALLADIUM 
NA REAL, A VIDA PODE SER MAIS.

 @shoppingpalladiumpg  Rua Ermelino de Leão, 703. Olarias – Ponta Grossa – PR

APRESENTAÇÃO

O Paraná é Agro

Expedição do Grupo aRede retrata o
grande potencial do agronegócio paranaense

Nesta 17ª edição do seu tradicional livro-anuário, o Grupo aRede faz história. Com o tema “A Força do Agro” neste ciclo 2026/27, além de realizar a maior expedição do agronegócio já feita por um veículo de comunicação da região dos Campos Gerais, a publicação passa por uma expansão.

Após 16 anos com o nome “Caminhos dos Campos Gerais”, o mais tradicional anuário da região passa a se chamar “Caminhos do Paraná”, se tomando estadual. Dessa forma, a publicação também passa a agregar outros relevantes municípios do Paraná, inclusive alguns da Região Metropolitana de Curitiba, mas sem deixar de lado suas raízes, mantendo o destaque para todos os municípios dos Campos Gerais e da região Centro-Sul paranaense.

Depois de percorrer milhares de quilômetros, que se transformaram em mais de 30 reportagens da websérie, este anuário documenta e retrata toda a expedição, que passou por grandes propriedades e grandes empresas do agro paranaense, mostrando não apenas todo o avanço e a tecnologia desenvolvida pelos produtores, entidades, instituições, cooperativas, indústrias e poder público, mas também uma série de projetos e iniciativas que fomentam o setor e tornam o Paraná e seus municípios como referência

nacional e mundial em muitos assuntos relacionados ao campo.

São reportagens realizadas de Paranavaí a Paranaguá, mostrando desde pesquisas sobre solo e manejo, desenvolvimento de sementes e produtos para o melhor desenvolvimento, passando pela alta produtividade agropecuária no campo, o beneficiamento e agregação de valor dos produtos do agro junto a indústrias, até a exportação desses produtos junto ao Porto de Paranaguá. É o ciclo completo, impulsionado pelas cooperativas, que proporcionam a geração de ainda mais riquezas no campo e para a economia dos municípios, retratando toda a enorme força e potencial do agronegócio paranaense.

A exemplo de anos anteriores, o Livro-Anuário mantém os indicadores socioeconômicos de cada município da região e agrega outras grandes cidades do Paraná, com os dados atualizados, incluindo o estudo encomendado junto à IPC Marketing Editora, que evidencia o potencial de consumo das mais de 40 cidades abordadas no anuário. Indicadores que evidenciam a evolução dos municípios e permitem a visualização rápida das principais informações dessas cidades.

Boa leitura!

Summary in English

Expedition portrays the great potential of Paraná's agribusiness

In the 17th edition of its traditional yearbook, Grupo aRede makes history. With the theme “The Strength of Agribusiness” for the 2026/27 cycle, the publication not only carried out the largest agribusiness expedition ever undertaken by a media outlet from the Campos Gerais region, but also enters a new phase of expansion.

After 16 years under the title “Campos Gerais' Path” (Caminhos dos Campos Gerais), the region's most traditional yearbook is now renamed “Paraná's Paths” (Caminhos do Paraná), becoming a statewide publication. As a result, it now encompasses other important municipalities across Paraná, including several from the Curitiba Metropolitan Region, while remaining true to its origins by continuing to highlight all municipalities in Campos Gerais and the Center-South region of the state.

After traveling thousands of kilometers, resulting in more than 30 reports for the web series, this yearbook documents and portrays the entire expedition, which visited major farms and leading agribusiness companies throughout Paraná. It showcases not only the advances and technologies developed by producers, associations, institutions, cooperatives, industries, and public authorities, but also a wide range

of projects and initiatives that drive the sector forward and make Paraná and its municipalities national and global references in many areas related to agriculture.

Examples are stories in Paranavaí and Paranaguá, covering everything from soil and crop management research, seed development, and innovative agricultural products, to high agricultural productivity in the field, industrial processing and value-added agribusiness products, and finally the export of these products through the Port of Paranaguá. It is the complete production cycle, driven by cooperatives that generate even greater wealth for rural areas and local economies, illustrating the enormous strength and potential of Paraná's agribusiness sector.

As in previous years, the Yearbook maintains the socioeconomic indicators for each municipality in the region while expanding to include other major cities across Paraná, presenting updated data and a market study commissioned from IPC Marketing Editora. The study highlights the consumer potential of more than 40 cities. These indicators portray the development of the municipalities and provide a quick and comprehensive overview of the most important information about each city.

grupo
aRede 

LIVRO-ANUÁRIO | ANO 17 | JUNHO 2026

Diretor:
Eloir Rodrigues

Gerente Executiva:
Adriana Alencar

Gerente financeiro:
Luís Carlos R. da Cruz

Gerente de Conteúdos:
Mário Martins

Comercial:
Filipe Kaspczak
Jociel Pires

Imagens:
Fernando Rogala
Maruan Gewehr Bukowitz,
Bernardo Rosas,
Guilherme Gruber
e assessorias.

Coordenação e Edição:
Fernando Rogala

Reportagem:
Fernando Rogala
Lilian Magalhães
João Iansen
Eduarda Gomes

Arte e Diagramação:
Geversen Dalzotto Cunha

Impressão Gráfica:
Idealiza

Patrocínio master:



Contato:

Rua Emílio de Menezes, 1063,
Oficinas, Ponta Grossa – Paraná.
CEP 84040-030
Tel: 42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda
CNPJ: 18.826.244/0001-93

Editora Jornal da Manhã de Ponta Grossa Ltda
CNPJ 09.019.289/0001-65

Multimedia Administração e Participações Ltda
CNPJ: 20.676.778/0001-22

Tudo começa com alimento.

Mas os alimentos não surgem por acaso.
Eles precisam ser plantados. Produzidos.
Processados. Embalados. E protegidos.





ÍNDICE

10

POTÊNCIA

Agro gera bilhões em riquezas e sustenta a economia do Paraná

18

ENTREVISTA

“Agro é o coração da economia no Paraná”, avalia Ratinho Junior

20

AMCG

Agro impulsiona o desenvolvimento dos Campos Gerais

22

AMCESPAR

Economia da região Centro-Sul paranaense é movida pelo campo

24

SEAB

Campos Gerais tem protagonismo estadual na geração de riquezas

26

FEDERAÇÃO

Presidente da Faep destaca agronegócio como potência nacional

28

ENTREVISTA

Cooperativas do agro geraram R\$ 182 bilhões em riquezas ao Paraná

30

ECONOMIA

Paraná amplia potencial de consumo com grande avanço do agronegócio

36

UNIÃO

Cooperativas ampliam produção no Paraná e agregam valor ao agro com a industrialização

42

COLHEITA

Paraná consolida a segunda maior safra de soja da história

46

EXPEDIÇÃO

‘A Força do Agro’ testemunha evolução e tecnologias no campo

50

PONTA GROSSA

Caminhos do Agro otimiza o escoamento da produção no campo

52

SEGURANÇA ALIMENTAR

Feira Verde fomenta a agricultura familiar e a preservação ambiental

56

LOGÍSTICA

Portos do Paraná são estratégicos para as exportações estaduais

58

EXPANSÃO

Porto de Paranaguá recebe investimentos bilionários para crescer

60

AMCG

Projeto traz visibilidade para os produtos da agroindústria regional



62

PONTA GROSSA

‘Câmara na Roça’ ouve as demandas do agro nos distritos da cidade

64

LEGISLATIVO

Câmara de Ponta Grossa incentiva a produção no campo

66

LEITE

Projeto da Frísia com Inteligência Artificial otimiza a produção

68

COOPERATIVA

Frísia tem alta média produtiva e eleva a renda dos produtores

70

INDUSTRIALIZAÇÃO

Pontarollo lidera em feijão preto no Brasil e amplia exportações

74

LEITE

Unium processa mais de 3 milhões de litros ao dia com tecnologia Tetra Pak

76

FRUTICULTURA

Prat’s entrega o mais saboroso suco com a tecnologia Tetra Pak

78

INVESTIMENTOS

BRDE contribui para o fomento do setor agropecuário estadual

80

CARGILL

Histórica fábrica em Ponta Grossa tem papel estratégico no mercado

82

COOPERATIVISMO

Castrolanda celebra 75 anos de uma história construída por famílias

84

INOVAÇÃO

Parque Tecnológico Agroleite fortalece a cadeia produtiva

86

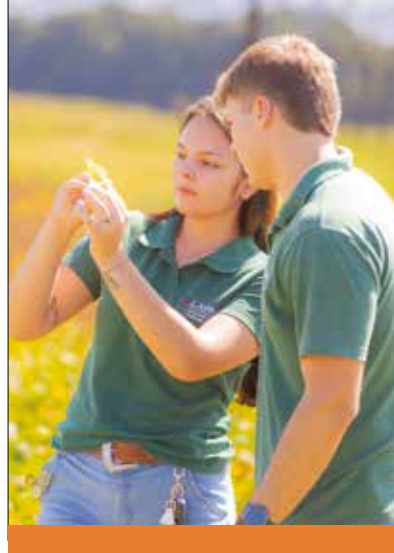
SAUDÁVEL

Hidroponia impulsiona produção familiar da Isabela Hortaliças

88

ENSINO SUPERIOR

UEPG desenvolve estudos sobre o combate a pragas e biodefensivos



92

UEPG

Estudos sobre solo e manejo impulsionam a produção agrícola

94

ENERGIA

Copel Agro garante suporte prioritário e segurança à pecuária

96

LOGÍSTICA

DAF garante a força e robustez para o transporte do agro

98

INCENTIVOS

LG Agronegócios fortalece a fumicultura nos Campos Gerais

102

AGRONEGÓCIO

Cooperativa Cresol financia o crescimento da produção regional

104

TECNOLOGIA

Agrocete constrói a produtividade no campo com inovação

106

LELY

Robôs de ordenha impulsionam produção de leite com bem-estar

108

LABORATÓRIO

NH Sementes aposta em estrutura moderna para elevar a produção

112

TRATORCASE

Agricultura de precisão eleva a assertividade e rentabilidade no campo

114

QUALIFICAÇÃO

Centro de Excelência de Castro potencializará a cadeia leiteira regional

116

INCENTIVO

Programa Feira Mais fomenta a agricultura familiar em Castro

118

MORADIA

Construtora Miquelão se destaca pela solidez no mercado imobiliário

122

VIRÁ FARM HOTEL

Quando voltar às origens é a forma mais sofisticada de evoluir

Indicadores econômicos

RMC & GRANDES CIDADES

126	Curitiba
128	Ponta Grossa
130	Londrina
132	Maringá
134	Cascavel
136	São José dos Pinhais
138	Foz do Iguaçu
140	Colombo
142	Guarapuava
144	Araucária
148	Campo Largo
152	Lapa

CAMPOS GERAIS

156	Arapoti
158	Carambeí
160	Castro
161	Curiúva
164	Imbaú
165	Ivaí
166	Ipiranga
168	Jaguariaíva
170	Ortigueira
172	Palmeira
174	Piraí Do Sul
175	Porto Amazonas
176	Reserva
177	São João do Triunfo
178	Sengés
180	Tibagi
182	Telêmaco Borba
183	Ventania

CENTRO-SUL

184	Fernandes Pinheiro
186	Imbituva
188	Irati
189	Mallet
191	Prudentópolis
192	Rio Azul
194	Rebouças
195	Teixeira Soares
196	São Mateus do Sul



**LUIZ
ROBERTO BRUEL**

Cooperado desde 2006
• Palmeira, PR

O agricultor que cresceu junto com a Frísia!

A história de quem encontrou na
cooperativa um aliado para evoluir.

*"Aqui eu tive a confiança e a estrutura
para desenvolver meu trabalho no campo
e crescer de forma sustentável."*

Frísia

Agro gera bilhões em riquezas e sustenta a economia do Paraná

Com um VBP de R\$ 188 bilhões, setor representa 30% da economia do Paraná na cadeia ampliada e promove a sustentação do superávit da balança comercial internacional

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Paraná mostra a força do campo como um dos principais motores econômicos do Estado. Após fechar 2024 com R\$ 188 bilhões em riquezas geradas, as projeções indicam que o valor deve ultrapassar a marca histórica de R\$ 200 bilhões em 2025. Esse desempenho expressivo se reflete na geração de riquezas dentro dos municípios paranaenses, pulverizando o desenvolvimento econômico do campo para as cidades.

Em termos absolutos, a agropecuária responde diretamente por cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) total do Paraná, registrando uma

contribuição direta de R\$ 65 bilhões em um PIB estadual que alcançou R\$ 719 bilhões em 2024.

Contudo, o impacto real do setor é muito superior quando analisado sob a ótica da cadeia ampliada do agronegócio. Ao incluir os segmentos de insumos, produção primária, processamento agroindustrial, logística de transporte, armazenamento e canais de distribuição, o agronegócio passa a responder por cerca de 30% de toda a atividade econômica paranaense.

No comércio exterior, a liderança do agro é ainda mais evidente. No ano de 2024, o Paraná registrou um superávit comercial total de US\$ 3,7 bilhões.

O resultado positivo é um reflexo do desempenho do agronegócio, que gerou sozinho um saldo positivo internacional de US\$ 15,9 bilhões nas exportações.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD) define o agronegócio como a base da economia paranaense. “É um dos principais pilares da economia do Paraná, com papel decisivo na geração de riqueza, na dinâmica das exportações e na sustentação do superávit da balança comercial estadual”. As regiões dos Campos Gerais e Centro-Sul são vistas como exemplo para o estado em alta produtividade e qualidade, geração de renda no interior das cidades e sustentabilidade.

Os números do VBP 2024/2025 reforçam o peso econômico das regiões Campos Gerais e do Centro-Sul no agro paranaense: somados, os municípios listados no levantamento do Grupo aRede alcançam cerca de R\$ 29,4 bilhões em Valor Bruto de Produção, com presença marcante de diversos municípios no topo do ranking estadual.

Para o presidente do Sistema Faep, Ágide Eduardo Meneguette, o crescimento estruturado do campo é uma realidade. Com isto, o Paraná ocupa uma posição de destaque no agronegócio nacional e mundial. “Muitos investimentos em agroindústrias estão ocorrendo, o que denota um sistema de integração que beneficia todos os elos da cadeia produtiva e movimenta a economia, gerando emprego e renda em todos os 399 municípios”.

Considerado o ‘supermercado do mundo’ o Paraná tem um agronegócio que supre a demanda de produtos para o mercado interno e exporta milhares de produtos originários do campo e de agroindústrias



Unidade Monte Alegre

A HISTÓRIA DA KLABIN NO PARANÁ

Há mais de 90 anos em terras paranaenses, a Klabin se orgulha nas raízes profundas que tem com o Estado. Com a inauguração da **Unidade Monte Alegre** em Telêmaco Borba, em 1946, nos consolidamos como a **primeira operação integrada de celulose e papel do Brasil**.

Com um investimento de R\$ 1,7 bilhão, essa mesma Unidade atualmente passa por uma grande modernização, com as obras para uma nova caldeira de recuperação e ganhos significativos em eficiência e sustentabilidade.

Aqui no Estado também estamos presentes em **Ortigueira**, com a maior operação industrial da Companhia e uma das maiores do setor no mundo. Completando **10 anos de operação**, a Unidade é o maior investimento privado da história do Paraná.

Mais de R\$ 20 bilhões investidos nos projetos Puma I e II.

Somos **8 mil colaboradores diretos** no Paraná dentro dos negócios industriais e florestal. Operações que consolidam como a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e soluções sustentáveis em papel do Brasil.

Aqui, tradição e inovação caminham juntas, levando o nome do Estado para o Brasil e para o mundo.



Unidade Ortigueira



A região dos Campos Gerais, além de ter uma das maiores produções no agro, conta com inúmeras indústrias que agregam valor ao que é extraído do campo

REGIÕES

Campos Gerais e Centro-Sul são protagonistas estaduais na produtividade agropecuária

As regiões dos Campos Gerais e Centro-Sul do Paraná exercem um papel de liderança estratégica e de vanguarda tecnológica no agronegócio nacional. Juntas, elas são responsáveis por uma fatia de 16% do Valor Bruto de Produção (VBP) agropecuário de todo o território paranaense. A receita para esse desempenho tem como base uma combinação de alta produtividade agrícola, diversificação de culturas e um parque agroindustrial em expansão.

A vocação regional é historicamente reconhecida pela alta eficiência na produção de grãos, com safras expressivas de soja, milho e trigo, culturas que posicionam o Paraná de forma consolidada no pódio das exportações brasileiras. Somam-se a isso a força da pecuária de leite e de corte, além do avanço expressivo de setores como a silvicultura e a fumicultura.

Diversos dos municípios das duas regiões se destacaram, nos últimos anos, como líderes de produção, não apenas estaduais, mas nacionais em inúmeros produtos, tais como leite (Castro e Carambei), trigo (Tibagi), fumo (São João do Triunfo), mel (Arapoti e Ortigueira), madeira em tora (Telêmaco Borba).

Na região Centro-Sul do Paraná (Amcespar), ganham destaque econômico

a produção de tabaco, o cultivo de grãos como feijão, milho e soja; a pecuária leiteira e o fortalecimento da agricultura familiar. Setores como a fruticultura, a erva-mate e o reflorestamento comercial também têm alta participação.

Os Campos Gerais atraem a operação de complexos industriais de grande porte e corporações multinacionais que aproveitam as matérias-primas locais. Empresas como Klabin, Cargill, Maltaria Campos Gerais, Unium, Alegria, entre outras, processam a produção no local de origem, agregando valor ao estado.

No cenário municipal, a cidade de Ponta Grossa desponta como um dos exemplos mais contundentes da pulverização de riquezas no agronegócio. O município, que possui o maior PIB industrial do interior do Paraná, demonstra que o avanço das fábricas caminha lado a lado com a alta produtividade no campo.

A cidade está entre as que mais gera riquezas no campo no Estado, com mais de R\$ 1,1 bilhão gerados no agronegócio em 2024, sendo quase 50% desse valor originário da soja. Diante de tanta relevância, a Prefeitura e a Câmara Municipal investem em estratégias de incentivo aos produtores locais, para manter o setor estruturado para o futuro.

PIB

DO PARANÁ
EM **2025**



R\$ 765
BILHÕES

IMPULSIONADO
POR **ALTA DE**



13,1%
DO AGRO

PROJEÇÃO PARA
O **PIB 2026**

+DE **R\$ 800**
BILHÕES

Agro deve superar

R\$ 200
BILHÕES

em Valor Bruto
de Produção (VBP)
em 2026

AQUI É ROBUSTEZ, AQUI É DAF



Torque na subida, confiança na descida. Na estrada ou fora dela, **DAF** é sinônimo de força e tecnologia, pronta para encarar os desafios mais extremos. Robustez e conforto se unem para entregar desempenho e rentabilidade na sua operação.

Com serviços dedicados, assistência técnica qualificada e atendimento olho no olho, estamos sempre ao seu lado, prontos para resolver, prontos para agir. Aqui, trabalho duro é rotina. Aqui é DAF.

DAF Caminhões. Nosso destino é estar sempre ao seu lado.



Aponte a câmera do seu celular e encontre a Concessionária DAF mais próxima de você

União no campo impulsiona a produção no agro e movimenta a economia dos municípios

O alto Valor Bruto de Produção (VBP) registrado nos Campos Gerais e no Centro-Sul do Paraná é resultado de uma estrutura econômica fortemente ligada ao cooperativismo agroindustrial. Cooperativas como Capal, Frísia e Castrolanda seguem como peças centrais desse desenvolvimento, impulsionando a produção regional por meio de assistência técnica, industrialização e garantia de mercado para os produtores.

Entre 2024 e 2025, as três cooperativas ampliaram seus faturamentos e juntas movimentaram mais de R\$ 17,6 bilhões. A Capal teve o crescimento mais acelerado, passando de R\$ 4,39 bilhões para R\$ 5,42 bilhões. A Castrolanda manteve o maior volume financeiro do grupo, chegando a R\$ 6,2 bilhões, enquanto a Frísia alcançou R\$ 5,99 bilhões no período. O avanço reforça o peso do modelo cooperativista na economia paranaense e sua capacidade de gerar reinvestimentos no campo e na indústria.

O Paraná como um todo também mantém muitas grandes cooperativas nacionais, inclusive a maior cooperativa agroindustrial do país, a Coamo, sediada em Campo Mourão.

O forte desempenho regional também aparece nos números dos municípios ligados aos Campos Gerais e ao Centro-Sul paranaense. A maior parte dos municípios avaliados aparece entre os principais produtores do estado, demonstrando a força e a regularidade da atividade agropecuária regional.

Castro, a Capital Nacional do Leite, segue como principal referência da região, ocupando a 3ª colocação estadual, com VBP superior a R\$ 3,6 bilhões. Guarapuava aparece na sequência, em 5º lugar, com R\$ 2,33 bilhões, enquanto Carambeí ocupa a 6ª posição, com R\$ 2,32 bilhões. Tibagi também chama atenção pelos resultados, especialmente pela alta capacidade de conversão da produção em valor agregado ao produtor rural.

Outros municípios mantêm participação importante nesse cenário. Piraí do Sul, Arapoti, Prudentópolis, Palmeira e Ponta Grossa aparecem entre os principais VBP's do Paraná,



Além de otimizar a produção dos associados, as cooperativas também agregam valor com a industrialização, inclusive fazendo a intercooperação para investir

CRESCIMENTO

FATURAMENTO DAS MAIORES COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAIS DOS CAMPOS GERAIS

	2024	2025	Alta	Crescimento
Capal	R\$ 4,39 bi	R\$ 5,42 bi	↗ 23,46%	R\$ 1,03 bi
Frísia	R\$ 5,79 bi	R\$ 5,99 bi	↗ 3,45%	R\$ 200 mi
Castrolanda	R\$ 5,83 bi	R\$ 6,201 bi	↗ 6,36%	R\$ 370 mi
TOTAL	R\$ 16,01 bi	R\$ 17,611 bi	↗ 10,0%	R\$ 1,57 bi

reforçando o protagonismo regional no agronegócio estadual. Mais do que volume de produção, os números mostram uma cadeia integrada entre cooperativas,

indústria e produtores rurais, responsável por movimentar a economia local e ampliar a competitividade do Paraná no setor agroalimentar.



INVISTA COM QUEM
TE APOIA EM TODOS
OS MOMENTOS!



Crédito de custeio

Crédito de investimento

PROAGRO

Seguros

Consórcios



AGRONEGÓCIO EM TRANSFORMAÇÃO

O Paraná deve manter uma trajetória de crescimento no agronegócio nas próximas décadas, impulsionado pelo avanço tecnológico, pela profissionalização dos produtores e pela demanda global por alimentos.

Ao comparar a evolução dos números dos anos anteriores é possível notar a tendência o aumento na produção de grãos, leite e carnes, principalmente por meio do ganho de produtividade no campo. Também se destaca o uso de agricultura de precisão, máquinas modernas e monitoramento digital deve ampliar a eficiência das lavouras.

Ao mesmo tempo, práticas sustentáveis, como plantio direto e rotação de culturas, fortalecem a conservação do solo. A expansão da agroindustrialização, do turismo e das cooperativas também geraram mais empregos, renda e competitividade para a região.

A expansão da agroindustrialização e das cooperativas, com bilhões em investimentos em execução, tem potencial para impulsionar significativamente o desenvolvimento econômico da região. Esses setores contribuem para a geração de novos empregos no agro, o aumento da renda da população e a diversificação de cultivo no Paraná.

Summary in English

Agribusiness generates billions in wealth for municipalities across Paraná

Paraná's agribusiness sector continues to strengthen the state economy, generating wealth, jobs, and export growth across municipalities. In 2025, the Gross Value of Agricultural Production (VBP) is projected to surpass R\$200 billion, reinforcing agriculture as one of Paraná's main economic pillars. While the sector directly represents around 10% of the state's GDP, its broader production chain – including industry, logistics, storage, and distribution – accounts for nearly 30% of the economy. The regions of Campos Gerais and Centro-Sul stand out for their high productivity, diversified crop production, livestock farming, and expanding agro-industrial activities. Together, they are responsible for approximately 16% of Paraná's total agricultural output. Cities such as Castro, Carambeí, Tibagi, Prudentópolis, and Ponta Grossa rank among the state's top agricultural producers. Strong investments in technology, infrastructure, and sustainable farming practices continue to increase productivity and competitiveness, positioning Paraná as a strategic player in global food production and long-term agricultural development.

TOP 30

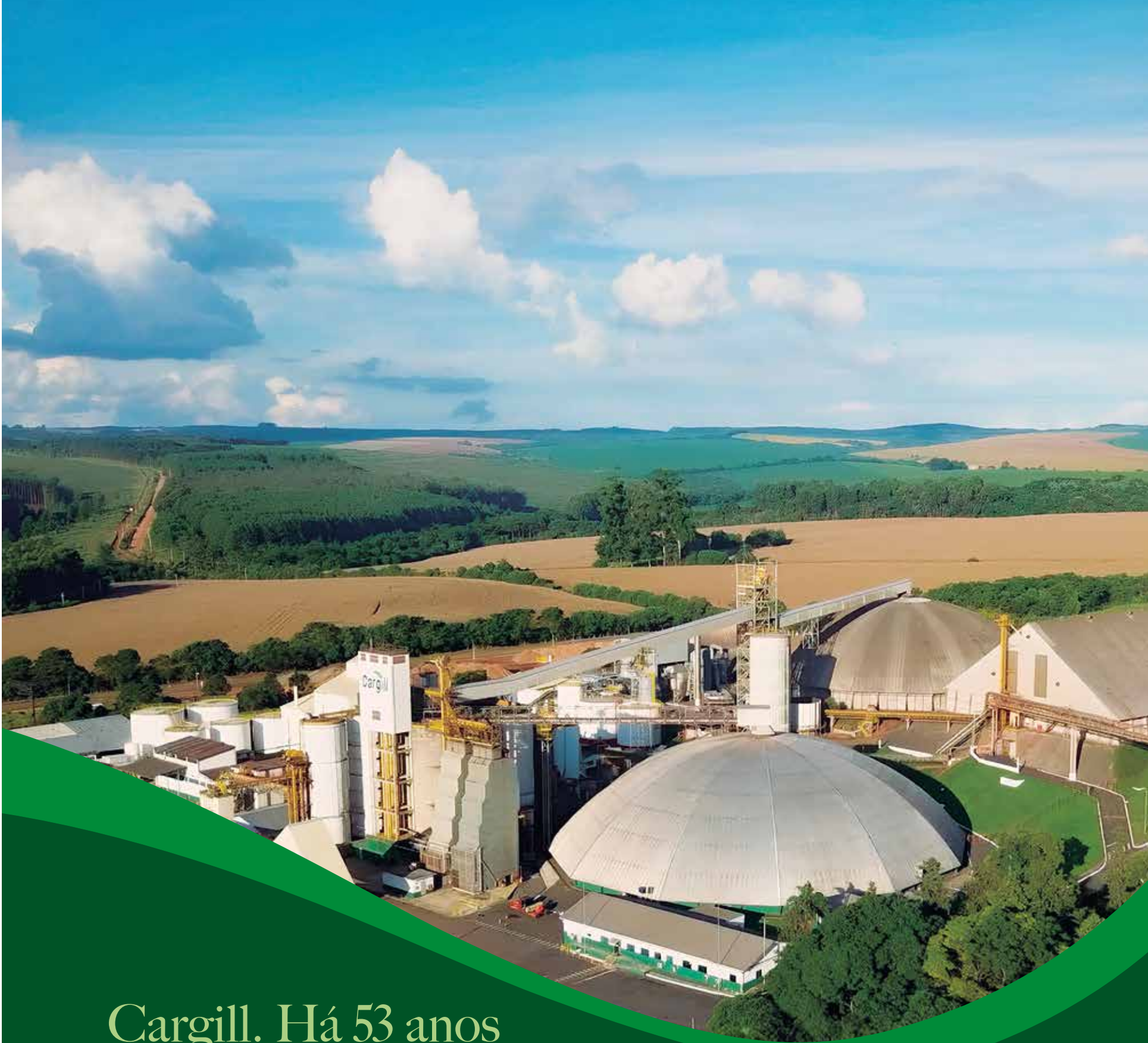
RANKING ESTADUAL DO VBP (2024)

	Cidade	Valor		Cidade	Valor
1º	Toledo	R\$ 4,72 bi	16º	Lapa	R\$ 1,41 bi
2º	Cascavel	R\$ 3,63 bi	17º	Arapoti	R\$ 1,40 bi
3º	Castro	R\$ 3,62 bi	18º	Prudentópolis	R\$ 1,35 bi
4º	Santa Helena	R\$ 2,48 bi	19º	Palmeira	R\$ 1,31 bi
5º	Guarapuava	R\$ 2,33 bi	20º	Ubiratã	R\$ 1,28 bi
6º	Carambeí	R\$ 2,32 bi	21º	Cafelândia	R\$ 1,25 bi
7º	Marechal Cândido Rondon	R\$ 2,17 bi	22º	Londrina	R\$ 1,25 bi
8º	Dois Vizinhos	R\$ 2,02 bi	23º	Cianorte	R\$ 1,24 bi
9º	Assis Chateaubriand	R\$ 1,85 bi	24º	Missal	R\$ 1,18 bi
10º	São Miguel do Iguaçu	R\$ 1,78 bi	25º	Medianeira	R\$ 1,11 bi
11º	Nova Aurora	R\$ 1,77 bi	26º	Ponta Grossa	R\$ 1,10 bi
12º	Tibagi	R\$ 1,62 bi	27º	Astorga	R\$ 1,09 bi
13º	Palotina	R\$ 1,62 bi	28º	Itaipulândia	R\$ 1,06 bi
14º	Francisco Beltrão	R\$ 1,60 bi	29º	Nova Santa Rosa	R\$ 1,05 bi
15º	Piraí do Sul	R\$ 1,53 bi	30º	Corbélia	R\$ 1,05 bi

TOP 30

PRODUTOS QUE MAIS GERAM RIQUEZAS NO AGRO PARANAENSE

	Cultura	Participação		Cultura	Participação
1º	Soja (1ª safra)	R\$ 36,62 bi	16º	Garrotes	R\$ 2,25 bi
2º	Frango de corte	R\$ 30,99 bi	17º	Feijão (2ª safra)	R\$ 2,23 bi
3º	Leite	R\$ 12,06 bi	18º	Milho (1ª safra)	R\$ 2,18 bi
4º	Milho (2ª safra)	R\$ 8,68 bi	19º	Madeiras - processo - pinus	R\$ 2,08 bi
5º	Suínos para corte	R\$ 6,68 bi	20º	Madeiras - laminada - pinus	R\$ 2,04 bi
6º	Silagem de milho	R\$ 5,23 bi	21º	Galinha recria	R\$ 1,95 bi
7º	Pintinho	R\$ 4,99 bi	22º	Madeiras - celulose	R\$ 1,93 bi
8º	Ovos de galinha	R\$ 4,61 bi	23º	Tilápia	R\$ 1,83 bi
9º	Cana-de-açúcar	R\$ 4,45 bi	24º	Novilhas	R\$ 1,77 bi
10º	Boi gordo	R\$ 4,22 bi	25º	Mandioca	R\$ 1,76 bi
11º	Suínos	R\$ 3,21 bi	26º	Esterco	R\$ 1,32 bi
12º	Fumo	R\$ 3,06 bi	27º	Laranja	R\$ 1,28 bi
13º	Trigo	R\$ 2,81 bi	28º	Erva-mate	R\$ 1,25 bi
14º	Vaca para corte	R\$ 2,68 bi	29º	Bezerras	R\$ 1,21 bi
15º	Bezerros	R\$ 2,36 bi	30º	Café	R\$ 1,13 bi



Cargill. Há 53 anos em Ponta Grossa nutrindo o mundo.

Em Ponta Grossa, a Cargill construiu sua primeira planta no Brasil. Esse foi o início de uma história de inovação, excelência industrial e compromisso com a sustentabilidade. Aqui, produzimos ingredientes de alta qualidade que alimentam o país e o mundo, do óleo e farelo de soja à nutrição animal, sempre com foco em responsabilidade e segurança. Ao lado da comunidade ponta-grossense e dos Campos Gerais, promovemos inclusão, diversidade e ações sociais por meio da Fundação Cargill. São décadas de parceria, crescimento e impacto positivo, contribuindo para um futuro alimentar mais sustentável.

cargill.com.br



"Agro é o coração da economia no Paraná", avalia Ratinho Junior

Governador do Estado destaca protagonismo do Paraná e a força dos Campos Gerais e região Centro-Sul na produção agroindustrial, no cooperativismo e nos investimentos em infraestrutura rural

O agronegócio paranaense consolidou o Estado como uma das principais potências produtivas do Brasil, posição que, segundo o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), passa diretamente pela força econômica dos Campos Gerais e da região Centro-Sul.

Em entrevista, Ratinho Junior destacou o protagonismo regional na produção de leite, papel e celulose, cereais de inverno e agroindústria, além do peso do cooperativismo e dos investimentos estaduais em infraestrutura, energia, conectividade e segurança no campo. Para o governador, o Paraná deixou de ser apenas exportador de commodities e passou a agregar valor à própria produção, transformando o Estado em um “supermercado do mundo”.

Confira a entrevista:

Governador, qual é a relevância dos Campos Gerais e da região Centro-Sul no contexto estadual do agro?

O agronegócio é a espinha dorsal da economia paranaense. Quando olhamos para os Campos Gerais e para a região Centro-Sul, vemos um polo estratégico que responde por 16% do Valor Bruto de Produção (VBP) agropecuária de todo o Paraná. Essa é uma área que domina setores-chave da nossa produção, como a silvicultura, os cereais de inverno e a horticultura de clima temperado. São regiões que ajudaram a transformar o Paraná em um modelo nacional de eficiência no campo – produzindo mais, com mais valor agregado e respeito ao meio ambiente.

Quais segmentos e produtos mais se destacam nessas regiões?

Os Campos Gerais e o Centro-Sul formam um verdadeiro cinturão de excelência agrícola e industrial. Na silvicultura, por exemplo, as duas regiões concentram 63% de toda a produção de papel e celulose do Paraná. Também lideram na produção de resina, serrarias e laminadoras. Nos cereais de inverno, são imbatíveis: produzem 76% da cevada paranaense, 23% do trigo e mais de 40% da aveia. No campo da horticultura, destacam-se pela produção de batata inglesa, cebola e pinhão, além de serem grandes produtoras de erva-mate. E temos também a força da pecuária. As regiões somadas produzem 37% do leite do Paraná, o que reforça o protagonismo de cidades como Castro, que é a Capital Nacional do Leite, e Carambeí, segunda maior produtora do país.

A quais fatores o governador atribui essa força regional do agronegócio?

Essa força vem de uma combinação de fatores: tradição, tecnologia, cooperativismo e industrialização. Quando a matéria-prima é processada onde é colhida, o valor agregado fica no estado, gerando mais empregos, mais arrecadação e mais oportunidades para os jovens. O Paraná tem um ciclo industrial muito bem estruturado, que envolve desde a produção rural até a transformação final, com grandes empresas e cooperativas. Isso garante mais recursos para os municípios, estabilidade econômica e fixação da população no interior. O resultado é um modelo de agroindústria que protege o produtor e fortalece a economia regional. Hoje, o Paraná é a 4ª maior economia do Brasil justamente porque soube unir campo e indústria.

Por que a industrialização local da produção é estratégica para o Paraná?



Essa força [do agronegócio] vem de uma combinação de fatores: tradição, tecnologia, cooperativismo e industrialização

O Paraná deixou de ser apenas um exportador de commodities e passou a ser um exportador de tecnologia e de produtos com marca e valor agregado. Esse é o segredo do nosso crescimento sustentável. Quando o grão vira ração, o frango vira alimento processado e o leite vira produto industrializado, estamos multiplicando a renda do produtor e a arrecadação do Estado. Essa é a nossa política de longo prazo: gerar riqueza a partir do que produzimos, dentro do próprio território. Dentro desse contexto, eventos são vitrines do nosso agronegócio. O Agroleite, por exemplo, já movimentou mais de um bilhão de reais, e cresce a cada

edição. Ali nascem parcerias, são lançadas tecnologias e definidas estratégias para o futuro do campo.

Qual é o papel do cooperativismo no desenvolvimento regional?

O cooperativismo é o DNA do Paraná. Nós temos um dos sistemas mais robustos do país, com mais de 4,5 milhões de cooperados e 154 mil empregos diretos. E isso não se limita ao agro: abrange crédito, saúde e serviços. As cooperativas são fundamentais porque unem eficiência econômica e desenvolvimento social. O sucesso econômico do Paraná, inclusive o crescimento acima da média nacional do PIB, tem muito a ver com essa parceria sólida entre o Estado e o cooperativismo.

Quais são os desafios da transformação digital no campo?

O maior desafio é garantir conectividade para todos. Muitos equipamentos modernos já estão disponíveis, mas ainda faltava internet no campo. Por isso criamos o programa Paraná Conectado, que leva fibra óptica e 4G para áreas rurais. Estamos ampliando o acesso à internet e subsidiando provedores locais para que o sinal chegue onde o investimento

privado não chega. Isso vai permitir que o produtor emita notas fiscais eletrônicas, use aplicativos de gestão e opere maquinários com precisão.

Quais investimentos o Governo do Estado tem realizado para fortalecer o agronegócio nos Campos Gerais?

Só em 2025, executamos mais de R\$ 44 milhões em convênios com os municípios dos Campos Gerais e formalizamos outros R\$ 187 milhões em novos projetos, a maioria voltados à melhoria de estradas rurais. Criamos programas que conectam as propriedades rurais à rede trifásica e subsidiam parte dos juros dos financiamentos para instalação. Já implantamos 25 mil quilômetros de nova rede, o maior investimento da América Latina em infraestrutura energética rural, sendo 2 mil quilômetros só nos Campos Gerais. A Copel também investiu R\$ 2,7 bilhões em 2025 na modernização da rede e na construção de subestações em municípios como Pirai do Sul, Ponta Grossa, Arapoti e Palmeira, garantindo estabilidade e segurança para o crescimento da agroindústria. Na área da segurança, fortalecemos as ações no meio rural por meio da Patrulha Rural Comunitária, da Polícia Militar, que atua em parceria direta com os produtores. Entre 2022 e 2025, os

O campo é o coração da nossa economia, e o produtor rural é o herói silencioso que faz o Paraná ser o que é hoje: um estado moderno, competitivo e que dá orgulho de viver

resultados foram expressivos: redução de 50% nos roubos, quase 40% nos furtos e quase 60% nos casos de abigeato.

Qual é a visão do governador para o futuro do agronegócio paranaense?

O futuro é promissor. O Paraná está consolidado como exemplo de eficiência e sustentabilidade. Produzimos alimentos com tecnologia, agregamos valor, criamos empregos qualificados e estamos prontos para alimentar o Brasil e o mundo. A discussão global nas próximas décadas será sobre segurança alimentar, e o Paraná é protagonista nesse debate. Nosso papel é continuar investindo em conectividade, energia, infraestrutura e formação técnica. Como eu sempre digo: o campo é o coração da nossa economia, e o produtor rural é o herói silencioso que faz o Paraná ser o que é hoje: um estado moderno, competitivo e que dá orgulho de viver.

Summary in English

"Agriculture is the heart of Paraná's economy," says Ratinho Junior

Paraná Governor Carlos Massa Ratinho Junior says agribusiness is the backbone of the state's economy, with the Campos Gerais and Center-South regions playing a strategic role in production and industrial growth. Together, the regions account for 16% of Paraná's agricultural Gross Production Value (VBP) and stand out in sectors such as dairy, paper and pulp, winter cereals, forestry and agribusiness. Ratinho emphasizes that Paraná has moved beyond exporting commodities to adding value through local industrialization, turning raw materials into processed products and generating jobs, income and economic stability. He also highlights the strength of cooperatives, which support millions of members and thousands of jobs across the state. The government's investment in rural infrastructure, energy, internet connectivity and security have strengthened the countryside and improved productivity. According to the governor, Paraná is becoming a global reference in sustainable and technology-driven food production.



Agro impulsiona o desenvolvimento dos Campos Gerais

Presidente da AMCG e prefeito de Sengés, Gerson Nunes destaca o papel do agronegócio para a economia regional e aponta metas para ampliar infraestrutura e apoio à agricultura familiar

O agronegócio segue como uma das principais forças econômicas dos Campos Gerais, impulsionando o desenvolvimento regional, gerando empregos e fortalecendo a arrecadação dos municípios. Na avaliação do presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) e prefeito de Sengés, Gerson Nunes (PSD), o setor ocupa posição estratégica para o crescimento sustentável da região e para a qualidade de vida da população. Segundo ele, os municípios que integram a AMCG possuem forte ligação histórica com a produção agropecuária, consolidando os Campos Gerais como uma das regiões mais produtivas do Paraná. Entre as principais vocações econômicas estão a produção de soja, milho e trigo, além da pecuária de leite e de corte. A silvicultura e a fumicultura também aparecem entre os segmentos de destaque.

Para Gerson Nunes, o protagonismo regional é resultado de uma combinação de fatores favoráveis. “Temos solo fértil, clima favorável, o uso de tecnologia no campo e a tradição produtiva dos nossos agricultores, algo que foi muito potencializado pelo cooperativismo”, destaca. Outro diferencial apontado é a logística das cidades dos Campos Gerais, que facilita o escoamento da produção. “Somos uma região que alia produtividade à inovação, o que garante competitividade em nível estadual e nacional”, complementa o prefeito.

ATUAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS

Diante desse cenário, a atuação da AMCG busca fortalecer ainda mais

o agro regional por meio de políticas públicas, articulação institucional e incentivo à inovação. À frente da associação, Gerson conta que a AMCG trabalha em parceria com os municípios e com os governos estadual e federal para ampliar investimentos, apoiar projetos de infraestrutura rural e promover capacitação técnica aos produtores. “Nosso objetivo é criar um ambiente cada vez mais favorável para o desenvolvimento do agronegócio”, detalha.

Um dos focos da associação tem sido o fortalecimento da agricultura familiar. O segmento passou a integrar oficialmente o estatuto da entidade desde a última gestão, permitindo a criação de novos projetos voltados aos pequenos produtores. Entre as iniciativas está um catálogo de produtos artesanais, lançado no fim de 2025, reunindo mais de 50 itens produzidos pelos pequenos produtores da região.

Entre as principais demandas apontadas pelo presidente da AMCG estão a melhoria das estradas rurais, fundamentais para o transporte da produção, além da ampliação do acesso ao crédito e do apoio técnico aos produtores. “A AMCG procura mapear essas demandas em diálogo com os municípios, buscando soluções conjuntas”. A sustentabilidade e a capacitação constante da mão de obra também aparecem como temas prioritários para garantir a competitividade do setor nos próximos anos.

Para o futuro, a AMCG pretende ampliar ações voltadas à inovação e agregação de valor à agricultura familiar. “Queremos fortalecer este setor, bem como apoiar ações que ampliem a logística regional, especialmente no interior, e o acesso a mercados”. Também



Nos Campos Gerais, o agro tem um papel estratégico no desenvolvimento regional, contribuindo para a arrecadação dos municípios e para a qualidade de vida da população

Gerson Nunes
Presidente da AMCG e prefeito de Sengés

está em foco da entidade a promoção do desenvolvimento entre os municípios, o que Gerson vê como cenário adequado para que as cidades dos Campos Gerais cresçam de forma estruturada e sustentável.

Uma inovação na construção civil

O CLT Águia Florestal une tecnologia e qualidade construtiva para criar espaços mais confortáveis, funcionais e eficientes. Com fabricação industrializada e alta precisão, o material contribui para obras mais rápidas e limpas, além de oferecer excelente desempenho térmico e acústico no dia a dia. Produzido a partir de madeira de florestas próprias plantadas, o CLT Águia Florestal representa uma nova forma de construir.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Isolamento natural térmico e acústico.

100% ESTRUTURAL
Cada mm do painel é madeira sólida.



Acesse os **canais oficiais** da Águia Florestal e saiba mais sobre essa inovação



Campos Gerais tem protagonismo estadual na geração de riquezas

Marcelo Ferreira Hupalo, chefe regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) em Ponta Grossa analisa a força e o futuro do agronegócio nos Campos Gerais

Os Campos Gerais se consolidam como uma das regiões mais estratégicas do agronegócio paranaense. Com forte participação na produção estadual e crescimento expressivo do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), a região demonstra a força do agro para a economia com alta produtividade nas atividades rurais, pecuária leiteira, de corte e suinocultura, impulsionando setores como transporte, indústria e comércio. Os municípios da regional movimentaram cerca de R\$ 20 bilhões em 2023 e já ultrapassam R\$ 29 bilhões em 2024, representando aproximadamente 15% de toda a produção agropecuária do Paraná.

O engenheiro agrônomo Marcelo Ferreira Hupalo, chefe do Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) em Ponta Grossa, argumenta que a representatividade dos Campos Gerais na última safra consolida a região como uma das mais importantes do agronegócio paranaense. “O crescimento da produção agropecuária impulsiona outros setores, como transporte, indústria e comércio, fortalecendo toda a cadeia do agronegócio”, destaca Hupalo.

Além da produção de grãos, a região mantém destaque na pecuária leiteira, bovinocultura de corte e suinocultura, com municípios como Castro, Carambeí e Tibagi figurando entre os maiores produtores do estado. Entre os importantes diferenciais elencados por Hupalo para a região dos Campos Gerais estão a qualidade do solo em terras roxas, o elevado nível de mecanização e a forte presença do cooperativismo bem estruturado.

A combinação entre solo, clima favorável e manejo adequado garante altos índices de produtividade em

culturas como soja, milho, trigo e cevada. Hupalo observa que os produtores regionais são estratégicos ao diversificar as atividades, o que garante maior estabilidade econômica no estado. “Além dos grãos, há destaque para a pecuária leiteira, avicultura, olericultura, fruticultura e o setor florestal”.

Outro ponto relevante é o investimento constante em agricultura de precisão e tecnologias de gestão rural. “Os produtores da região investem fortemente em maquinário avançado e técnicas sustentáveis, aumentando a eficiência produtiva e reduzindo custos”, afirma o chefe regional da pasta.



REGIÃO AMPLIA DIVERSIFICAÇÃO

Nos últimos anos, a região observou crescimento importante das culturas de inverno, especialmente cevada, trigo e aveia. “A cevada, por exemplo, tem expandido sua área de plantio devido à maior demanda da indústria cervejeira e à instalação de maltarias na região, o que garante mercado e melhor remuneração ao produtor”, destaca. Outra tendência apontada é do turismo rural. “Existe uma tendência muito forte de crescimento das hortalças, frutas e agroindústrias, impulsionadas pela capacidade produtiva e pela logística eficiente da região”, ressalta.

As perspectivas para os próximos anos são positivas e devem ser sustentadas principalmente pelo ganho de produtividade. O avanço da agricultura de precisão, o uso de softwares de gestão e o fortalecimento das práticas sustentáveis devem ampliar a eficiência no campo. A agroindustrialização aparece como outro caminho para gerar riqueza, agregando valor à produção e ampliando a geração de empregos. Paralelamente, o fortalecimento das cooperativas, da assistência técnica e da infraestrutura, segundo ele, serão decisivos para manter os Campos Gerais entre as principais referências do agronegócio brasileiro.

//

O crescimento da produção agropecuária impulsiona outros setores, como transporte, indústria e comércio, fortalecendo toda a cadeia do agronegócio

//

Marcelo Ferreira Hupalo

Chefe do Núcleo Regional da Seab em Ponta Grossa

Castrolanda

75 ANOS

COOPERANDO COM QUEM FAZ O AGRO ACONTECER

SEGURANÇA & CONVENIÊNCIA

“

Com a cooperativa posso focar **mais tempo** na minha propriedade.”

VENHA SER NOSSO COOPERADO

www.castrolanda.coop.br

Presidente da Faep destaca agronegócio paranaense como potência nacional

Ágide Eduardo Meneguette, presidente do Sistema Faep, destaca o papel estratégico do agronegócio na economia e nas exportações do Paraná, com grande relevância na produção em âmbito nacional

À frente de uma das principais entidades representativas do setor no Estado, o presidente do Sistema Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), Ágide Eduardo Meneguette, avalia que o Paraná consolidou uma posição de destaque nacional e internacional graças à força produtiva do campo e à integração entre produtores, cooperativas e agroindústrias.

Na concepção de Meneguette, o agronegócio se consolida como um dos grandes motores da economia paranaense e mantém papel estratégico na geração de riquezas, empregos e exportações. Diante disso, o Sistema Faep atua diretamente na representação dos produtores rurais, no fortalecimento dos sindicatos rurais e na capacitação profissional, sendo uma das principais bases institucionais do desenvolvimento agropecuário do Paraná.

Segundo o presidente da Faep, o

agronegócio representa um dos pilares centrais da economia estadual. Em 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná alcançou cerca de R\$ 719 bilhões, dos quais R\$ 65 bilhões vieram diretamente da agropecuária. Quando considerada toda a cadeia ampliada do setor, incluindo insumos, agroindústria, logística e distribuição, o agronegócio representa aproximadamente 30% da economia paranaense.

Os ganhos do setor refletem em produtividade, eficiência da cadeia agroindustrial e o crescimento da demanda global por alimentos. “No comércio exterior, a relevância do setor é ainda mais evidente”, destaca Meneguette. Em 2024, o Paraná registrou superávit comercial de US\$ 3,7 bilhões, sustentado principalmente pelo agronegócio, responsável por saldo positivo de US\$ 15,9 bilhões (cerca de R\$ 76 bilhões).

POLO DE REFERÊNCIA

O presidente da Faep afirma que os Campos Gerais se destacam no agronegócio estadual por unir agropecuária tecnificada, manejo conservacionista de solo e da água e a integração com as agroindústrias que permitem uma produção mais resiliente ao clima e agregação de valor aos produtos. Ainda segundo o administrador, a produtividade das safras de soja e milho da região alcançam índices comparáveis aos dos Estados Unidos. A localização estratégica próxima ao Porto de Paranaguá e aos grandes centros consumidores também amplia a competitividade regional. “Esses processos movimentam a economia local e tornam a região um polo de referência para o restante do Paraná”, afirma.

PAPEL DA FAEP

A entidade atua em duas frentes principais para o suporte ao produtor rural e fortalecimento do agronegócio paranaense: a representação institucional e ações que permitam uma produção agropecuária eficiente, com segurança jurídica, capacitação e promoção social do público rural. “Isto só é possível em função do engajamento dos 162 sindicatos rurais que repassam as demandas ao Sistema Faep”, destaca.

Para o futuro, Meneguette avalia que o Paraná seguirá ampliando investimentos em agroindústrias e exportações, mantendo protagonismo no cenário nacional. No entanto, ele alerta para desafios ligados à infraestrutura, logística, juros elevados e segurança jurídica. “É preciso reduzir as taxas de juros elevadas para eliminar entraves, para que os nossos produtores rurais possam continuar investindo dentro da porteira e gerar riquezas para o Paraná”.



Agroleite 2026



Movidos por um legado.



03 a 07 de agosto

PATROCÍNIO DIAMANTE



Cooperativas do agro geraram R\$ 182 bilhões em riquezas ao Paraná

Presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken evidencia cooperativismo como “porto seguro do campo” e projeta R\$ 500 bilhões em faturamento até 2030, com grande participação do agro

Ao completar 55 anos em 2026, o Sistema Ocepar consolidou-se como uma das principais estruturas de organização do cooperativismo brasileiro. Responsável pela representação das cooperativas do Paraná, a entidade acompanha diretamente um setor que se tornou decisivo para a economia estadual, especialmente no agronegócio e na agroindustrialização.

Na avaliação do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o cooperativismo agropecuário paranaense alcançou um nível de organização capaz de transformar produção primária em desenvolvimento econômico, geração de empregos e competitividade internacional.

“COOPERATIVISMO É O PORTO SEGURO DO CAMPO”

Hoje, o cooperativismo agropecuário do Paraná reúne 82 cooperativas, cerca de 240 mil produtores cooperados, 118 mil empregos diretos e 157 agroindústrias espalhadas pelo Estado. Em 2025, o setor movimentou R\$ 182 bilhões, representando 82% de toda a economia do cooperativismo paranaense.

Segundo Ricken, as cooperativas são responsáveis por absorver 68% da soja, 69% do milho e 69% do trigo produzidos no Paraná. “Esse domínio reflete uma estrutura logística e de armazenagem sem paralelos no país, consolidando nossa liderança nacional na origem e agregação de valor”, destaca.

Além da produção agrícola, as cooperativas concentram cerca de 65% dos grãos e 45% das carnes e laticínios produzidos no Estado, sustentando uma



SOBRE O SISTEMA OCEPAR

O Sistema Ocepar atua diretamente na representação institucional das cooperativas, no planejamento estratégico e na qualificação profissional. Atualmente, a entidade realiza mais de 15 mil eventos de capacitação por ano e mantém dezenas de cursos de pós-graduação voltados ao setor. Para os próximos anos, a expectativa é de crescimento contínuo do cooperativismo, impulsionado pela diversificação e pela industrialização. “Queremos chegar a R\$ 500 bilhões em movimentação até 2030. Nossa organização econômica é o que nos leva para frente”, projeta o presidente.

ampla estrutura logística, industrial e de exportação.

Para Ricken, os Campos Gerais carregam as raízes históricas do cooperativismo paranaense. A região abriga cooperativas centenárias e tradicionais, como Frisia e Castrolanda, além de experiências que se tornaram referência nacional em intercooperação e agroindustrialização. “Entendemos que a dispersão seria o caos. O caminho correto foi unir forças em alianças estratégicas”, ressalta.

Nos Campos Gerais, oito cooperativas agropecuárias registradas na Ocepar movimentaram R\$ 19,2 bilhões em 2025, reunindo mais de 8 mil produtores

cooperados e gerando 5,4 mil empregos.

As cooperativas da região se destacam pelo elevado nível tecnológico e pela forte integração entre pesquisa e campo. Um dos pilares desse modelo é a Fundação ABC, responsável por pesquisas aplicadas e pela difusão de inovação entre os produtores.

A união entre cooperativas também impulsionou projetos de grande porte, como a Maltaria Campos Gerais e as iniciativas da Unium, fortalecendo a agregação de valor dentro do Paraná. “A integração entre tecnologia, escala industrial e sustentabilidade consolidou os Campos Gerais como referência global em produtividade”, avalia Ricken.

“A integração entre tecnologia, escala industrial e sustentabilidade consolidou os Campos Gerais como referência global em produtividade”

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

Parceiro das histórias que transformam vidas.

Antes mesmo de tantas transformações acontecerem, o BRDE já estava ao lado de quem constrói o amanhã. Impulsionamos sonhos, preparamos caminhos e desenvolvemos ideias. Há 65 anos, somos parceiros de quem inova, realiza e transforma realidades no sul do Brasil. Seguimos juntos, sempre lado a lado, fortalecendo o presente e cultivando o futuro.

brde.com.br



CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.



Paraná amplia potencial de consumo com grande avanço do agronegócio

Setor do agronegócio paranaense cresceu 2,8 vezes acima da média nacional e abriu 2,3 mil novas empresas entre 2025 e 2026, conforme o levantamento do potencial de consumo (IPC)

Muito além da produção dentro das propriedades rurais, o agronegócio influencia diretamente a indústria, o comércio, os serviços e o potencial de consumo da população. O setor se consolida como um dos principais motores da economia paranaense.

Em um Estado que se destaca nacionalmente pela força do cooperativismo, da agroindústria e da produtividade no campo, o crescimento do agribusiness – termo em inglês para agronegócio utilizado nos dados do estudo IPC Maps 2026 – também se reflete na abertura de empresas, geração de empregos e movimentação financeira em praticamente todas as regiões do Paraná.

Os números do IPC Maps 2026, estudo realizado pela IPC Marketing Editora, ajudam a dimensionar este cenário. O potencial de consumo do Paraná ultrapassa R\$ 573 bilhões, colocando o Estado entre os maiores mercados consumidores do país. Parte significativa dessa movimentação está ligada às cadeias produtivas do agronegócio.

Somente o setor de alimentação, que tem relevante participação do agro, movimenta mais de R\$ 65 bilhões anuais no Paraná. Outros setores conectados ao agro também apresentam forte participação econômica, como vestuário, que ultrapassa R\$ 13 bilhões; bebidas, com mais de R\$ 6 bilhões; transporte, que soma R\$ 3,5 bilhões; além do setor de fumo, que movimenta cerca de R\$ 2,2 bilhões.

O Paraná, assim como a região Sul, possui uma vocação muito forte voltada ao agribusiness, o que faz o crescimento do setor acontecer de forma mais acelerada



Marcos Pazzini
Sócio-responsável pelo IPC Maps

AVALIAÇÃO DO CONSUMO

Para o economista Marcos Pazzini, sócio-responsável pelo IPC Maps, referência nacional em pesquisas de potencial de consumo dos municípios brasileiros, o avanço do agribusiness explica boa parte desse desempenho econômico paranaense.

Segundo Pazzini, o Paraná vive um crescimento empresarial no setor muito acima da média nacional. Entre 2025 e 2026, o número de empresas ligadas ao agribusiness no estado aumentou 13,4%, enquanto o crescimento brasileiro no mesmo período ficou em 4,7%.

Os dados revelam que o Paraná passou de 17.193 empresas ligadas ao agronegócio em 2025 para 19.496 em 2026. Na prática, foram 2.303 novos empreendimentos em apenas um ano.

DESENVOLVIMENTO EM PONTA GROSSA

Em Ponta Grossa, os dados também reforçam a força crescente do agribusiness dentro da economia local. O município passou de 409 empresas ligadas ao setor em 2025 para 454 em 2026, crescimento de 11% em apenas um ano. O avanço acompanha o fortalecimento regional dos Campos Gerais como um dos principais polos



O crescimento do agronegócio fomenta a geração de riquezas e eleva o consumo

agroindustriais do Paraná.

Assim como ocorre no restante do estado, os microempreendedores individuais lideram esse crescimento em Ponta Grossa. O número de MEIs ligados ao agribusiness saltou de 188 para 225 empresas, avanço de 13,1%. As microempresas cresceram 10,4%, enquanto as empresas de pequeno porte registraram alta de 10%.

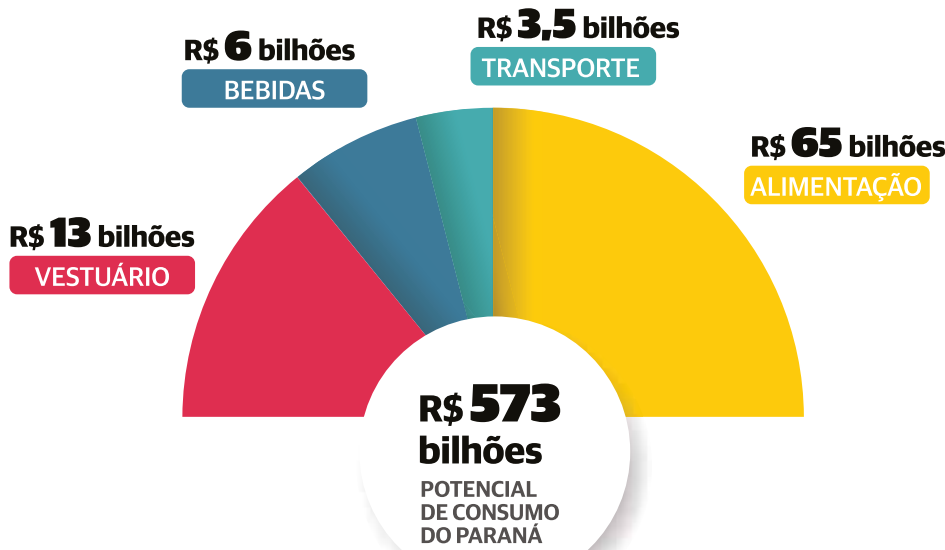
O cenário mostra que o agro ponta-grossense impulsiona uma ampla rede de serviços, logística, comércio, transporte e pequenas empresas ligadas diretamente à cadeia produtiva do campo. Diante disso, Ponta Grossa reafirma seu posicionamento como uma cidade atrativa para negócios ligados ao agro e que incentiva a produção rural em iniciativas públicas e privadas.

Summary in English

Rapid agribusiness growth expands consumer potential in Paraná

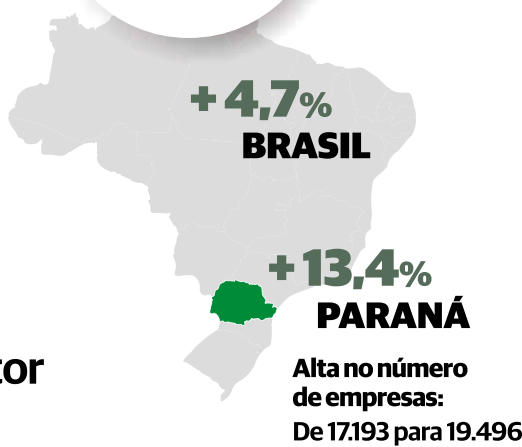
Paraná's agribusiness sector continues to drive the state's economy, expanding consumption, business activity and employment across multiple industries. According to IPC Maps 2026, Paraná's consumer market surpassed R\$573 billion, with agribusiness playing a central role through food production, beverages, transport, clothing and tobacco-related industries. Between 2025 and 2026, the number of agribusiness companies in the state grew 13.4% – nearly three times above the national average of 4.7% – reaching 19,496 businesses and adding 2,303 new companies in just one year. The strongest growth came from individual microentrepreneurs (MEIs). Economists attribute the expansion to Paraná's strong agroindustrial profile, cooperatives and productivity. In the Campos Gerais and Center-South regions, agribusiness growth has strengthened local economies, boosted jobs and increased investment opportunities, reinforcing Paraná's position as one of Brazil's leading agribusiness hubs.

Tamanho do mercado

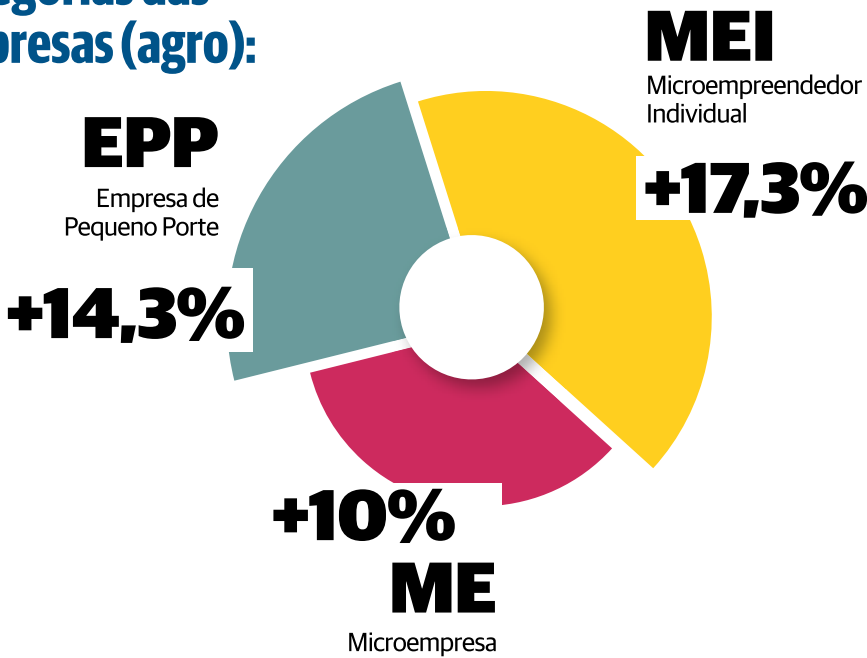


Aceleração acima da média no agronegócio

Abertura de empresas no setor



Categorias das empresas (agro):



Raio-X Regional

Região / Município	Número de novas empresas	Crescimento total	Crescimento de MEIs
Centro-Sul	De 944 para 1.079	+14,3%	+18,4%
Campos Gerais	De 2.164 para 2.393	+10,6%	+13,3%
Ponta Grossa	De 409 para 454	+11,0%	+13,1%



Potencial de Consumo do Paraná cresceu de R\$ 539,1 bilhões para R\$ 573 bilhões, em alta superior a 6%. Valor corresponde a mais de 6% do consumo nacional

Master Cargas amplia hub logístico com câmaras frias

A nova estrutura reforça a capacidade da empresa em atender grandes indústrias do setor alimentício com máxima eficiência, segurança e controle térmico.

INVESTIMENTO
**MAIS DE
R\$ 1.6 MI**



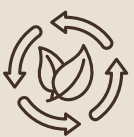
6 CÂMARAS
REFRIGERADAS
ATÉ -25°C



62 MIL M²
DE ÁREA
CONSTRUÍDA



POTENCIAL DE
EXPANSÃO DE
100 MIL M²



SISTEMA DE
REFRIGERAÇÃO
BASEADO EM CO₂



PARCEIROS QUE CONFIAM

"Mais do que ampliar estruturas, investimos em soluções que geram valor para nossos clientes e fortalecem o desenvolvimento da região."

Empresas como a Bem Brasil já garantiram espaço no novo hub, evidenciando a confiança do mercado na capacidade operacional da companhia.



TENDÊNCIAS NO AGRONEGÓCIO

O avanço mais expressivo no número de empresas ligadas ao agronegócio no Estado do Paraná no último ano ocorreu entre os microempreendedores individuais (MEIs), com crescimento de 17,3%, saltando de 7.319 para 8.586 empresas. As empresas de pequeno porte (EPPs) também registraram forte expansão, com alta de 14,3%. Já as microempresas (MEs) cresceram 10%. Na avaliação de Pazzini, o próprio perfil econômico do Paraná ajuda a explicar o ritmo acelerado dessa expansão. “O Paraná, assim como a região Sul, possui uma vocação muito forte voltada ao agribusiness, o que faz o crescimento do setor acontecer de forma mais acelerada”, destaca. Ao ampliar número de empresas, o agronegócio exerce um impacto positivo na economia estadual. O crescimento do setor gera empregos, renda e aumenta diretamente o consumo das famílias nos municípios. “Quanto maior a quantidade de empresas, maior é a geração de empregos e a tendência é de elevação do potencial de consumo”, explica o economista.

IMPACTO NA ECONOMIA PARANAENSE

O crescimento do agro movimenta toda uma cadeia econômica envolvendo fornecedores de insumos, transportadoras, cooperativas, oficinas, revendas, supermercados, agroindústrias, restaurantes, prestadores de serviço e empresas de tecnologia. Nos Campos Gerais e na região Centro-Sul do Paraná, essa realidade aparece de forma ainda mais intensa. As duas regiões concentram algumas das cadeias produtivas mais fortes do Estado e se consolidaram como polos estratégicos do agronegócio brasileiro. O governador Ratinho Junior (PSD) já classificou o agronegócio como um dos pilares da economia paraense, destacando os Campos Gerais e Centro-Sul por seu alto desempenho no setor. O crescimento empresarial também aparece de forma expressiva nas regiões. Nos municípios da região dos Campos Gerais, o número de empresas ligadas ao agribusiness passou de 2.164 para 2.393 entre 2025 e 2026, crescimento de 10,6%. Já no Centro-Sul do Paraná, o avanço foi ainda maior: 14,3%, saltando de 944 para 1.079 empresas ligadas ao agronegócio.

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Os dados do Índice de Potencial de Consumo (IPC Maps 2026) mostram ainda que os microempreendedores individuais lideram a expansão regional com a abertura de novas empresas no setor. Nos municípios do Centro-Sul paraense, os MEIs cresceram 18,4% em empresas, enquanto que na região dos Campos Gerais, o avanço foi de 13,3%. Para Marcos Pazzini, o cenário confirma que o agronegócio continuará sendo um dos principais vetores econômicos do Paraná nos próximos anos. Com isso, o setor gera renda, fortalece municípios, amplia o consumo e cria um ambiente favorável para novos investimentos. Conforme os dados do IPC Maps, em um Estado cada vez mais conectado à agroindustrialização, tecnologia e exportação, o agronegócio segue como um setor fundamental no desenvolvimento econômico do Paraná e municípios das regiões dos Campos Gerais e Centro-Sul, sustentando empregos, movimentando bilhões e ampliando a competitividade paraense no cenário nacional e internacional.



Nutrir o solo é cultivar o futuro.

Soluções inteligentes em insumos agrícolas de alta performance!



Nutrição

Produtos de qualidade que fortalecem o solo e impulsionam a lavoura.



Tecnologia

Inovação e tecnologia aplicadas para máxima eficiência no campo.



Produtividade

Soluções que geram mais desenvolvimento, mais rendimento e mais lucro.



Entre em contato e tenha mais resultado na sua colheita

Instagram @lg_agronegocios

Whatsapp (42) 9 9902-5744

São João do Triunfo, Paraná





O apoio técnico e especializado que as cooperativas oferecem permite aos produtores ampliar a média produtiva ano a ano, tanto na agricultura quanto na pecuária

UNIÃO

Cooperativas ampliam produção no Paraná e agregam valor ao agro com a industrialização

Com faturamento recorde de R\$ 223 bilhões em 2025, as cooperativas aceleram a agroindustrialização, geram empregos e impulsionam o desenvolvimento do estado



Vejo que o cooperativismo do Paraná vai continuar crescendo, se estruturando e absorvendo mercado



O agronegócio brasileiro encontra no Paraná um de seus motores mais dinâmicos e resilientes, impulsionado por um modelo econômico que substitui a lógica da competição individual pela força da cooperação em escala.

Em 2025, o sistema cooperativista paranaense demonstrou a sua solidez ao alcançar a marca histórica de R\$



José Roberto Ricken

Presidente do Sistema Ocepar

223 bilhões em faturamento, gerando um resultado líquido de R\$ 10,3 bilhões. Esse ecossistema conecta atualmente 4,42 milhões de cooperados no Paraná e sustenta mais de 154,3 mil empregos diretos no estado, transformando a riqueza gerada no campo em progresso social, inovação tecnológica e estabilidade econômica para centenas de municípios.

No setor do agronegócio especificamente, o estado registra hoje 82 cooperativas do setor, que operam de forma integrada com 157 agroindústrias em plena atividade. Esta rede somou R\$ 182 bilhões em faturamento em 2025, o que representa 82% de toda a movimentação econômica do cooperativismo paranaense. A relevância estrutural desse modelo é tão profunda que suas estruturas de armazenagem e logística recebem, anualmente, cerca de 68% da soja, 69% do milho e 69% do trigo cultivados em solo paranaense. Em vez de exportar apenas matéria-prima bruta, o estado aprendeu a reter o valor agregado, industrializando o grão, a carne e o leite dentro de suas próprias fronteiras.

COORDENAÇÃO

Esse protagonismo econômico e social é coordenado de forma estratégica pelo Sistema Ocepar, entidade que completa 55 anos de atuação em 2026. A Ocepar desempenha um papel fundamental na organização, representação institucional e planejamento de longo prazo do setor, sendo a mentora de planos de

A MÁQUINA ENTREGA POTÊNCIA
O PÓS-VENDAS: RESULTADO

Há 19 anos, a Tratorcase mantém produtores e máquinas da Case IH em movimento com peças genuínas, serviços especializados e tecnologias que transformam desempenho em produtividade, com presença em 11 concessionárias espalhadas pelo Paraná e Santa Catarina.

TRATORCASE **CASE IH**
MÁQUINAS AGRÍCOLAS S/A

para mais informações acesse tratorcase.com.br
E-commerce: loja.caseih.com.br

Tratorcase Ponta Grossa - Av. Senador Flávio Carvalho Guimarães, 3720

FLEETPRO FieldOps

Cooperativismo agro no Paraná



82
cooperativas agropecuárias



240 mil
produtores cooperados



118 mil
empregos diretos gerados



157
agroindústrias em operação

R\$ 182 bilhões
em faturamento em 2025

agronegócio representa

82%

da economia das cooperativas paranaenses

Meta de
R\$ 300 bi
até 2027

Projeção de
R\$ 500 bi
até 2030

desenvolvimento que transformaram o perfil produtivo do estado.

A evolução histórica recente do cooperativismo paranaense evidencia o acerto dessa visão de futuro: em 2015, o faturamento do setor girava em torno de R\$ 50 bilhões. Com a implementação de planejamentos estratégicos rigorosos, o sistema superou os desafios globais da pandemia e ultrapassou os R\$ 200 bilhões em 2023.

Amparado na diversificação de portfólio e na verticalização industrial, o setor projeta atingir R\$ 300 bilhões até 2027, com uma ambiciosa meta de alcançar R\$ 500 bilhões até o ano de 2030. “Vejo que cooperativismo do Paraná vai continuar crescendo, se estruturando e absorvendo mercado”, pontua o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Participação na produção estadual

68%

da soja



69%

do milho



69%

do trigo



Cooperativismo nos Campos Gerais

8
cooperativas agropecuárias

8.193
produtores cooperados

R\$ 19,2 bi
de faturamento

5.418
empregos gerados

REGIONAL

Dentro do panorama estadual, a região dos Campos Gerais destaca-se historicamente como um polo de alta tecnologia, produtividade e excelência agroindustrial. A região abriga oito cooperativas do ramo agropecuário registradas no Sistema Ocepar: Castrolanda, Frísia, Capal, Witmarsum, Camp, Unicastró, Cooperponta e Copergera. Juntas, no fechamento do ano de 2025, essas organizações movimentaram R\$ 19,2 bilhões, congregando 8.193 produtores cooperados e gerando 5.418 postos de trabalho diretos, consolidando a região como uma referência nacional em intercooperação, modelo onde as cooperativas unem forças para investimentos conjuntos.

Summary in English

Cooperativism drives agroindustrialization and transforms Paraná's economy

Paraná's cooperative system has become one of the main drivers of the state's agroindustrial growth and economic development. In 2025, cooperatives reached a record revenue of R\$223 billion, generating R\$10.3 billion in net income, supporting 4.42 million members and more than 154,000 direct jobs. The agribusiness sector alone includes 82 cooperatives and 157 agroindustries, responsible for R\$182 billion in revenue – 82% of the entire cooperative economy in Paraná. Cooperatives handle most of the state's soybean, corn and wheat production, helping retain added value through local industrialization instead of exporting raw commodities. In the Campos Gerais region, major cooperatives such as Castrolanda, Frísia and Capal have expanded investments, logistics and industrial capacity, strengthening productivity and job creation. The cooperative model has transformed Paraná into a national reference for innovation, sustainability and integrated rural development.



Setor cooperativista paranaense faturou R\$ 223 bilhões em 2025. Setor é composto por cooperativas do setor do agro, financeiro, saúde, transporte, entre outros



Alta produtividade começa com liberdade

Na Lely, tecnologia e bem-estar animal caminham juntos para gerar mais resultado na fazenda.

Automação, dados e manejo inteligente para uma operação mais previsível, rentável e preparada para o futuro.

Dê o próximo passo na transformação da produção de leite.



@Lely_Brasil www.lely.com/br

Cooperativas da região faturaram R\$ 19 bilhões

Os resultados financeiros e operacionais das gigantes regionais em 2025 refletem esse momento de forte expansão e maturidade de gestão. Somados os faturamentos das maiores cooperativas agroindustriais da região, a Casrolanda, a Frisia e a Capal, o valor movimentado superou os R\$ 17,5 bilhões, valor que corresponde a um grande percentual do faturamento das 8 cooperativas agro da região, na casa dos R\$ 19 bilhões.

A Cooperativa Castrolanda, com sede em Castro, encerrou o ano com um faturamento de R\$ 6,2 bilhões e um resultado líquido recorde de R\$ 287,5 milhões. O presidente da Castrolanda, Willem Bouwman, detalhou que o desempenho histórico decorre de um rigoroso trabalho de eficiência operacional. “Nos últimos anos, a Castrolanda passou por um processo de otimização de gestão, para evitar desperdícios e procurar sempre a eficiência nas suas operações”, declarou o presidente.

Bouwman apontou que o equilíbrio e a diversificação de negócios foram fundamentais, destacando que setores como a pecuária de leite, a agricultura, a suinocultura e a produção de batata agregaram para o balanço altamente positivo, garantindo crescimento mesmo em cenários de mercado desafiadores.

A Frisia Cooperativa Agroindustrial também desenha um futuro robusto baseado na ampliação de sua infraestrutura logística e industrial. A cooperativa anunciou a parceria firmada com a gigante global Louis Dreyfus Company (LDC) para a operação conjunta da unidade moageira de Ponta Grossa, um complexo industrial moderno capaz de processar mais de 3,4 mil de toneladas de soja por dia.

Essa aliança estratégica, da qual outras cooperativas participarão, deverá acrescentar cerca de R\$ 3 bilhões anuais ao faturamento da Frisia. A liderança da cooperativa detalha que o crescimento recente foi sustentado pelo avanço técnico dos cooperados, que ampliaram o volume

de leite e a produtividade nas lavouras.

Outra força expressiva na região é a Capal Cooperativa Agroindustrial, que registrou em 2025 o maior faturamento de seus 65 anos de história, atingindo a marca de R\$ 5,4 bilhões, com uma sobra líquida de R\$ 116 milhões. O resultado recorde foi impulsionado por um crescimento de 31% na recepção de grãos, que saltou para 965 mil toneladas.

Diferente do mercado corporativo tradicional, onde a competição desenfreada muitas vezes isola os agentes econômicos, o cooperativismo paranaense prova que a união de escala, o investimento em tecnologia e o compromisso social constroem um ecossistema mais moderno, humano e resiliente.

Ao verticalizar a produção e investir na modernização do campo, as cooperativas não apenas protegem a rentabilidade do pequeno, médio e grande produtor rural diante das oscilações de preços internacionais, mas garantem que a riqueza gerada pela terra permaneça no Paraná, transformando-

CRÉDITO RURAL

A Cresol tem consolidado sua atuação como uma das principais cooperativas de crédito do país, unindo atendimento personalizado, soluções financeiras e forte presença comunitária. Fundada no Paraná em 1995, a instituição tem mais de 1 milhão de cooperados em 19 estados brasileiros, com foco no desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

Em Ponta Grossa e região, a cooperativa atua fortemente no agronegócio, com linhas de crédito para todas áreas do setor. A cooperativa também tem investido em inovação por meio da Agência Conecta, plataforma virtual que permite aos cooperados realizarem operações financeiras com praticidade, sem abrir mão do atendimento humanizado.

se em salários, impostos municipais, assistência técnica e qualidade de vida para milhões de famílias paranaenses.



A Maltaria Campos Gerais, em Ponta Grossa, é um exemplo da intercooperação, da qual participam três cooperativas da região: Frisia, Castrolanda e Capal



Quase 30 anos de história.

Duas unidades.

Um compromisso:

QUALIDADE

Paraná consolida a segunda maior safra de soja da história

Com a primeira safra de soja toda colhida, o Estado registrou uma produtividade de quase 3,8 mil quilos por hectare, alcançado uma produção total de 21,7 milhões de toneladas

O estado do Paraná registra um dos maiores rendimentos já observados na soja nesta safra 2025/2026. O balanço final das primeiras safras de soja e milho, divulgado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), apontam produtividade média de 3.796 quilos por hectare na soja, desempenho que coloca o atual ciclo entre os melhores da série histórica paranaense.

Os dados apontam que a produção estadual da soja totalizou 21,7 milhões

de toneladas, cultivadas em uma área de 5,74 milhões de hectares. O resultado mantém o Paraná em posição de destaque nacional na cultura e confirma a recuperação produtiva observada ao longo do ciclo, mesmo após períodos de irregularidade climática, especialmente a falta de chuva, registrada entre dezembro e janeiro em diferentes regiões.

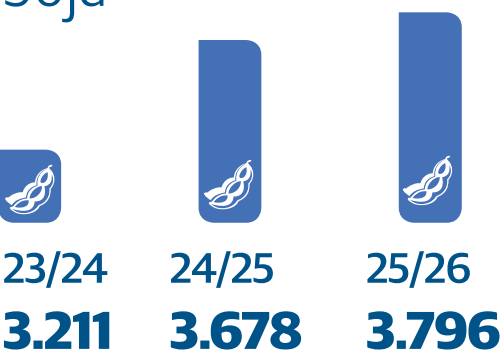
No histórico das últimas safras, o rendimento atual apenas ficou atrás do ciclo 2022/2023, a maior no cultivo de soja no Paraná, quando a produção alcançou 22,3 milhões de toneladas e um rendimento médio de 3.882 quilos por hectare. “Podemos considerar uma produção excelente”, avalia o analista do Deral, Edmar Gervasio.

PRODUÇÃO DO MILHO

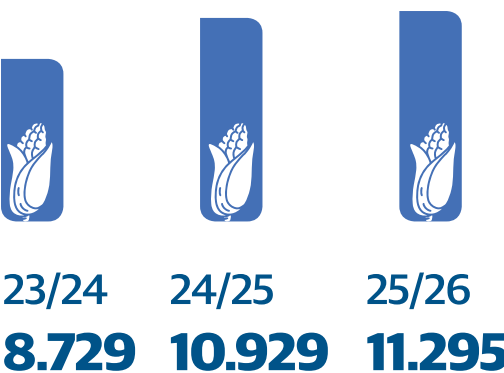
Ao mesmo tempo em que a soja apresentou forte desempenho produtivo, o milho voltou a ampliar participação no planejamento agrícola do Estado. Dados divulgados pelo Governo do Paraná

RENDIMENTOS DOS ÚLTIMOS ANOS (KG/HA)

Soja



Milho



indicam que a área cultivada com milho 1ª safra cresceu 31% em relação ao ciclo anterior, passando de 278,3 mil hectares para 364,9 mil hectares.

O avanço também aparece na segunda safra, principal janela de produção no Estado. Segundo o Deral, a área plantada deve alcançar aproximadamente 2,9 milhões de hectares, crescimento de 7% sobre 2024/2025, sendo o maior patamar já registrado para a cultura no Paraná.

Mantidas as condições climáticas favoráveis, a expectativa é que a produção total de milho ultrapasse 21 milhões de toneladas considerando as duas safras. O cenário reflete a retomada do cultivar dentro das estratégias produtivas do Estado, especialmente em regiões onde os resultados de produtividade voltaram a apresentar forte evolução.

Já para a safra de inverno, o Deral projeta crescimento no trigo e na cevada. A estimativa inicial aponta área próxima de 722 mil hectares no trigo, com produção prevista em 2,4 milhões de toneladas.



Desempenho médio na soja, o segundo maior da história, foi alcançado no Estado do Paraná mesmo após dois episódios de altas temperaturas e estiagem no ciclo

Inovação e tecnologia

combinadas em sementes de alto potencial produtivo

Novo Horizonte
SEMENTES

instagram.com/nh_sementes
nhsementes.com.br

CAMPOS GERAIS

Região registra desempenho recorde na safra de verão

Nos Campos Gerais, os números estaduais ganham ainda mais força. O núcleo regional de Ponta Grossa se destaca com o melhor rendimento da soja (1ª safra) neste ciclo 2025/2026 entre as regionais listadas pelo Deral, com média de 4.312 quilos por hectare.

Os dados do Deral apontam área de aproximadamente 547 mil hectares cultivadas com soja na regional de Ponta Grossa, onde foram colhidos 2,36 milhões de hectares, um valor recorde para a região. Já no milho, a área estimada ficou próxima de 76,5 mil hectares, onde o rendimento médio fechou na casa dos 11,88 mil quilos por hectare, também o maior valor da história para a região.

Essa média, entretanto, foi ainda maior para produtores que investem em alta produtividade na região. Na Fazenda Campina do Tigre (CT Agro), por exemplo, localizada no município de Teixeira Soares, o produtor Marcio Krzyuy detalhou que a produção no primeiro talhão alcançou a marca de 6 mil quilos por hectare na soja. Com o clima não favorável, a média foi reduzida e fechou em 5,65 mil quilos por hectare (valor líquido). Já no milho, a média produtiva ficou em 15,3 mil quilos por hectare. “A soja fechou muito bem e o milho também manteve uma média alta”, destacou o produtor rural.

ECONOMIA

Mesmo com os bons resultados produtivos, o mercado segue com pontos de atenção para os produtores. Os custos de produção, como no uso de fertilizantes, defensivos e operações automatizadas, também influenciaram as decisões para o próximo ciclo.

O economista do do Núcleo Regional de Ponta Grossa do Departamento de Economia Rural, Luiz Alberto Vantropa, reconhece que a produtividade foi recorde tanto no milho quanto na soja, mesmo com um cenário climático que acabou trazendo impactos às culturas. “Houve alguns problemas de estiagem, entre dezembro e janeiro,



O produtor rural Marcio Krzyuy investe em produtividade anualmente para elevar o rendimento e fechou o ciclo com média produtiva de 5,65 mil quilos por hectare na soja

Houve alguns problemas de estiagem, entre dezembro e janeiro, mas ainda foi uma produtividade recorde. Foi uma das melhores safras dos últimos anos

Luiz Alberto Vantropa

Economista do núcleo regional de Ponta Grossa do Deral

mas, mesmo assim, ainda foi uma produtividade recorde. Foi uma das melhores safras dos últimos anos” diz ele.

No entanto, o lado financeiro não foi tão positivo aos produtores no caso da soja. “Só não podemos comemorar porque o preço [de venda do grão] caiu bastante. Os produtores reclamaram bastante do preço, dizendo que as margens estão bastante apertadas, porque os custos aumentaram”, completou ele, explicando que o preço da soja é vinculado ao mercado internacional.

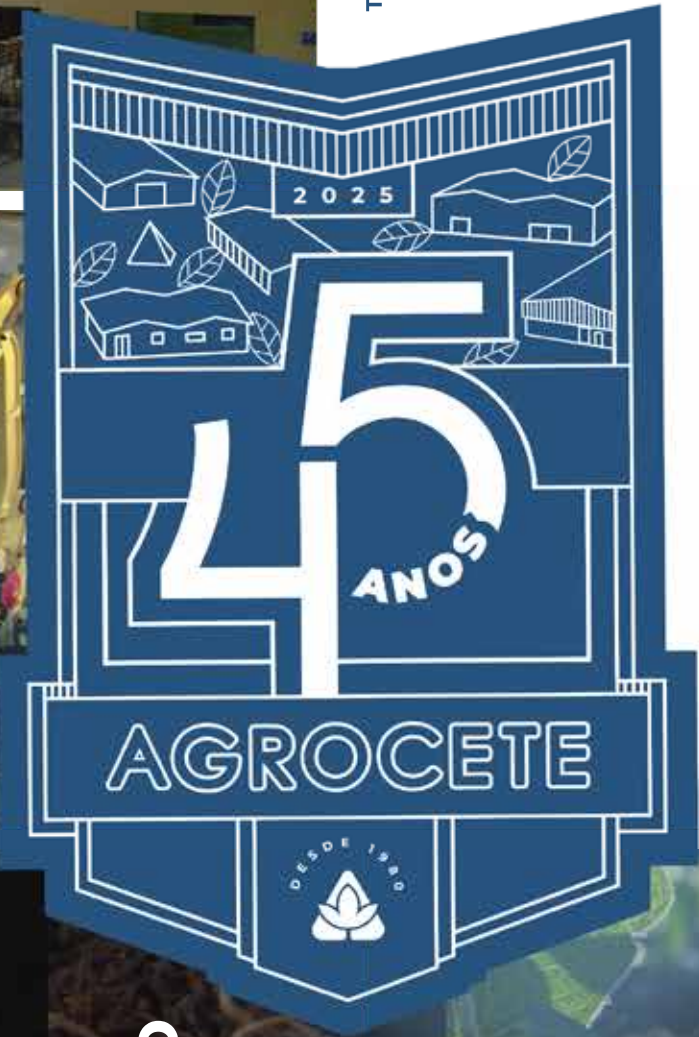
FATORES DE CRESCIMENTO

O cenário observado na safra 2025/2026 reforça a capacidade produtiva das regiões paranaenses. Nos Campos Gerais. Os resultados consolidam mais um ciclo de alto desempenho, tanto na soja quanto no milho.

Os números do Deral mostram que, apesar das oscilações climáticas registradas durante parte do verão, o Paraná conseguiu sustentar elevados índices de produtividade nas principais culturas de grãos. A combinação entre tecnologia, manejo e capacidade de adaptação dos produtores seguem como principais fatores para o alto desempenho observado nesta safra.

PRODUÇÃO DE SOJA NOS CAMPOS GERAIS

2,36 mi/t na safra de verão 2025/2026



PRODUTIVIDADE
CAMPO
AGRO
TECNOLOGIA



DOS CAMPOS GERAIS PRO MUNDO!

PRESEÇA EM MAIS DE 13 PAÍSES DO CONTINENTE AMERICANO

UMA DAS MAIS MODERNAS FÁBRICAS DE INOCULANTES DO MUNDO.

RESPONSÁVEL POR MAIS DE 30% DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE INOCULANTES

DESDE 1980, PARTE DE PONTA GROSSA.

PLANTIO

ENRAIZAMENTO

ARRANQUE

CRESCIMENTO

COLHEITA

'A Força do Agro' testemunha evolução e tecnologias no campo

Reportagem do Grupo aRede percorreu milhares de quilômetros pelo Paraná, junto a diversas propriedades rurais; visitou indústrias e detalhou ações, programas e projetos voltados ao agro

A Expedição A Força do Agro foi o maior projeto editorial já realizado pelo Grupo aRede. Idealizado com o objetivo de mostrar todo o potencial e a força do agronegócio no Estado do Paraná, em todas suas áreas de atuação, o projeto foi iniciado em 2025 e deflagrado em 2026, com as gravações iniciadas em março. Foram três meses de gravações e milhares de quilômetros percorridos, em cidades como Ponta Grossa, Carambeí, Castro, Arapoti, Teixeira Soares, São João do Triunfo, Paranaguá e Paranavaí.

O projeto foi desenvolvido em etapas, começando pelas gravações em vídeo nas propriedades, para a produção da websérie, veiculada no Portal aRede. Depois, houve a exibição do painel digital, com entrevistas junto a representantes de empresas, lideranças, especialistas e grandes produtores, detalhando temas relacionados ao agronegócio regional e estadual. E, por fim, todas as reportagens foram documentadas neste Livro-Anuário, que evoluiu e se tornou estadual, passando a

se chamar 'Caminhos do Paraná'. “O objetivo da Expedição foi mostrar e colocar na vitrine todo esse potencial do agronegócio, que é um setor que movimenta toda a nossa economia, conversando com o produtor, indo até o campo”, detalha Eloir Rodrigues, diretor do Grupo aRede. Dessa forma, a reportagem visitou grandes propriedades agrícolas e pecuárias, que são referência em produção, além de indústrias e empresas que são ‘case’ de sucesso no agro, para mostrar toda a pujança do setor. A expedição também mostrou estudos, pesquisas, iniciativas e projetos, por parte de entidades, instituições e Poder Público. “Apesar de já ter realizado outros projetos e acompanhar o setor agro, o que mais me impressionou na Expedição foi notar toda a tecnologia e a gigante evolução observada hoje, nos mais variados segmentos abordados, no campo e nas indústrias”, detalha o jornalista Fernando Rogala, que realizou grande parte das reportagens da Expedição. Confira um cronograma detalhado de como foi a expedição:



A reportagem esteve a campo para verificar todos os estudos, toda a evolução e todas as tecnologias que fazem da região e do Paraná serem destaque no agro



UEPG

A expedição começou em março, na UEPG, com uma reportagem a respeito dos estudos sobre o solo e manejo, que impulsionam a produção agrícola.



UEPG

Outra reportagem junto à UEPG mostrou os estudos sobre o combate a pragas e uso de biodefensivos, realizados na Fazenda Escola Capão da Onça.



PREFEITURA DE PG

No distrito de Uvaia, a reportagem atestou como o projeto Caminhos do Agro contribui para o escoamento da safra na área rural de Ponta Grossa.



PREFEITURA DE PG

O projeto Feira Verde, de Ponta Grossa, é referência por beneficiar milhares de famílias, os produtores familiares e o meio ambiente.



AMCG

Em Carambeí, a reportagem mostrou a produção de queijos artesanais, que integram o importante Catálogo de Produtos da AMCG.



PORTOS DO PARANÁ

No começo de abril, uma das viagens mais simbólicas foi ao Porto de Paranaguá, o segundo maior porto do Brasil em movimentação de cargas.



PORTOS DO PARANÁ

No Porto, a reportagem testemunhou a relevância do agro para suas operações e os grandes investimentos para ampliar as movimentações.



CÂMARA DE PG

A expedição também percorreu o distrito de Itaiacoca para ouvir os produtores do agro na primeira edição do projeto 'Câmara na Roça'.



CÂMARA DE PG

A reportagem visitou localidades rurais para verificar os impactos dos diversos projetos do legislativo voltados ao agronegócio.



FRÍSIA

Em Carambeí, a Expedição testemunhou de que forma o projeto Monitore, da Frísia, contribui para elevar a produção leiteira.



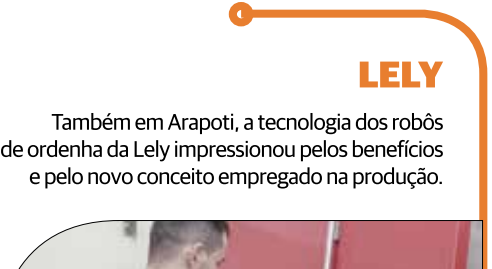
FRÍSIA

Tanto em Carambeí quanto em Ponta Grossa, a reportagem detalhou o alto potencial produtivo da cooperativa na safra de verão.



BRDE

Em Arapoti, Marius Bronkhorst mostrou como o apoio do BRDE foi essencial para ele se tornar um dos maiores produtores de leite do país.



LELY

Também em Arapoti, a tecnologia dos robôs de ordenha da Lely impressionou pelos benefícios e pelo novo conceito empregado na produção.



FEIJÃO PONTAROLLO

Novamente em Ponta Grossa, a expedição retratou o crescimento da empresa familiar Pontarollo, hoje número 1 em feijão preto no Brasil.



AGROLEITE

Em Castro, a equipe detalhou os impactos que o Parque Tecnológico Agroleite, idealizado pela Castrolanda, trará à cadeia leiteira.



CASTROLANDA

Ainda em Castro, a reportagem se emocionou com as histórias familiares dos cooperados da Castrolanda, que celebra 75 anos em 2026.





TETRA PAK

A viagem mais longa da expedição foi para Paranavai, até a fábrica da Prat's, que utiliza a tecnologia Tetra Pak em seu processo produtivo.

CRESOL

No distrito de Guaragi, junto ao Sítio Tabruma Tecnomilk, a Cooperativa Cresol detalhou os financiamentos para o fomento do agro.



AGROCETE

Em Ponta Grossa, na Agrocete e na sua estação experimental, a reportagem detalhou como acontece a construção da produtividade no campo.



TETRA PAK

A tecnologia e segurança alimentar da Tetra Pak também pôde ser verificada nas unidades de queijo e de leite da Unium, em Ponta Grossa e Castro.

ISABELA HORTALIÇAS

Já no distrito de Itaiacoca, a Expedição esteve na sede da Isabela, empresa referência em cultivo de hortaliças hidropônicas na região.



PREFEITURA DE CASTRO

Também em Castro, a equipe mostrou o Feira Mais, projeto da Prefeitura para fomentar a agricultura familiar e a educação ambiental.



TRATORCASE

De volta a Arapoti, a reportagem conheceu todos os benefícios trazidos pela agricultura de precisão da Tratorcase e da Case IH à Roni Agro.

LG AGRONEGÓCIOS

A reportagem também visitou a LG Agronegócios em São João do Triunfo, empresa que fortalece a fumicultura na região com produtos de qualidade.



PREFEITURA DE CASTRO

Outra gravação em Castro foi sobre o Centro de Excelência que será construído para potencializar a cadeia do leite em todo o Brasil.



NH SEMENTES

Outra empresa visitada foi a NH Sementes, em Ponta Grossa, onde a reportagem verificou o beneficiamento que eleva a produtividade no campo.

CARGILL

A Expedição ainda mostrou a fábrica moageira de soja da Cargill em Ponta Grossa, unidade de uma das maiores multinacionais do agro no mundo.



DAF

E na fábrica da DAF foi possível ver a tecnologia e a robustez dos caminhões que transportam, com a máxima eficiência, a produção do agro.

Se o campo não pode parar, a sua logística também não.



PRINEX

PRINCESA DOS CAMPOS

Faça sua cotação pelo nosso site:
encomendas.princesadoscampos.com.br

0800 42 10000



Programa trabalha na manutenção e no alargamento das vias rurais, para contribuir com a melhor logística para os produtores

PONTA GROSSA

Caminhos do Agro otimiza o escoamento da produção no campo

Programa da Prefeitura de Ponta Grossa realiza melhorias nas estradas rurais do município, com a manutenção, alargamento e cascalhamento das vias, para melhorar a logística no campo

Pelas estradas da região de Ponta Grossa e dos Campos Gerais passa a maior parte das riquezas do agronegócio que são exportadas. São produtos que saem do Paraná, de estados vizinhos, e é claro da região, destaque no setor agrícola, por sua alta produtividade. Porém, dessas áreas produtivas, um pequeno percentual está localizado às margens de estradas pavimentadas, afinal, os municípios dos Campos Gerais são muito extensos, com milhares de quilômetros de estradas de chão.

Ao entender que a logística é um dos pontos fundamentais para a alta eficiência no agronegócio, a Prefeitura de Ponta Grossa, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento,

realiza o projeto Caminhos do Agro, cujo objetivo é recuperar e melhorar essas estradas rurais. “Caminhos do Agro é um programa que foi criado justamente para trabalhar as estruturas das nossas pavimentações rurais. Nós temos um trabalho de recuperação e manutenção de estradas, de confecção de bueiros, de saídas de água”, detalha Izaltino Cordeiro, secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

José Ricardo Dias, diretor de departamento de estradas rurais, explica que, mais do que fazer manutenção, é preciso aumentar essas vias. “A demanda é grande pelo alargamento das estradas, porque as máquinas cresceram e as estradas continuaram pequenas, melhorando também o escoamento da safra com o caminhão, porque os

caminhões também cresceram bastante”, diz. De acordo com Izaltino, Ponta Grossa tem cerca de 1,5 mil quilômetros de estradas rurais, das quais cerca de 80% passaram por obras de recuperação entre março de 2025 e março de 2026.

Quem utiliza as vias rurais com frequência valoriza o trabalho realizado pelo Caminhos do Agro. É o caso de Denei Oliveira, de 36 anos, morador de Uvaia e que presta serviços no setor do agro com uma empresa de transportes e implementos agrícolas. “E nem só para a gente que é motorista dos caminhões; os agricultores mesmo aqui precisam passar com as máquinas. Essas árvores em volta vão pegando, vão riscando e deteriorando. Então, ter uma estrada limpa, bem cascalhada, é bom para tudo”, diz.

Além de moradora de Uvaia, Jaqueline GebelUCA é produtora rural da Fazenda Sossego e Cassot, localizada no distrito. E, por toda sua experiência no Agro, sabe na prática o que significa ter estradas deterioradas. “O problema nosso maior é encalhamento, né? Quando chove, encalha caminhão. Tudo que é feito é melhoria para o povo, não só para nós agricultores, quanto também para o das outras pessoas que moram aqui”, diz ela, destacando a grande quantidade de grãos produzida na zona rural da cidade.

Segundo Izaltino, a meta até o final deste ano é que todas as estradas rurais do município tenham recebido os trabalhos do Caminhos do Agro, beneficiando todos os moradores e produtores da área rural da cidade.

“

É um programa que foi criado para trabalhar as estruturas (...), a recuperação e a manutenção de estradas rurais

”



Izaltino Cordeiro

Secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



flex376

Tranquilidade para operar a todo vapor, **sem incômodos, sem incomodar.**

10 min. do centro de Ponta Grossa

100km de Curitiba

BR-376

POR QUE O **FLEX376** É IDEAL PARA A SUA EMPRESA?

Lotes a partir de **1600m²** para empresas que precisam crescer

Parcelamento **direto com o incorporador**



Reduza os impostos

Lei Municipal: 14.417/2022*

Isenção de ISS e IPTU para empresas localizadas no Distrito Industrial. *Lei vigente em 05/2026

tavarnaroconsultoria.com.br
(42) 2101.0000



Feira Verde fomenta a agricultura familiar e a preservação ambiental

Programa desenvolvido pela Prefeitura de Ponta Grossa consiste na troca de recicláveis por alimentos hortifruti, proporcionando segurança alimentar a milhares de famílias

Ponta Grossa tem um projeto modelo para outras cidades quando se fala em fomento aos produtores rurais, segurança alimentar e preservação ambiental. Criado em 2007, o Feira Verde é um projeto desenvolvido pela Prefeitura de Ponta Grossa e administrado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ele consiste na troca de materiais recicláveis por produtos hortifrutigranjeiros, produzidos em sua maior parte em Ponta Grossa, por mais de 110 agricultores familiares.

“O Programa Feira Verde é uma ação social muito importante, porque além de atender à comunidade com os alimentos, ele retira o reciclável, o que também contribui com o meio ambiente. Na questão social, o que o Feira Verde faz? Ele vai às famílias de baixa renda. E, além disso, o programa também atinge a agricultura familiar”, detalha Edilson Jorge, coordenador do Programa Feira Verde.

Qualquer pessoa pode participar do programa, independentemente da renda. E não é preciso fazer cadastro: basta chegar com o reciclável no ponto de troca, fazer a pesagem e pegar o tíquete para trocar pelos alimentos. Atualmente, são mais de 200 locais de troca no município. “Hoje nós estamos usando uma proporção de três quilos de reciclável por um quilo de hortifruti. E, na mesma proporção, é possível pegar o vale-gás também”, diz.

O programa tem bastante adesão da população. “Cada dia nós temos três equipes, e as três equipes têm, cada uma, cinco pontos, então são 15 pontos durante o dia. Isso gera em torno de nove toneladas de produtos hortifrutis que vão para as famílias e, ao mesmo tempo,

recolhe 27 toneladas de recicláveis”, revela Edilson.

O projeto dispõe de grande variedade de hortaliças, frutas e verduras, até mesmo mel, ovo, entre outros produtos, tudo sempre fresquinho. A iniciativa agrada e faz muita diferença para as milhares de famílias que participam do projeto. “Eu participo desde quando começou a Feira Verde aqui. Lá em casa, eu divido com a minha mãe, e eu tenho cinco filhos que moram comigo, então faz uma diferença grande”, relata a beneficiada Maria Donato.

Da mesma forma, o programa também faz a diferença na outra ponta, junto aos produtores familiares, que têm no agronegócio a sua maior fonte de renda. O produtor Jonas Gonçalves Franco, por exemplo, participa desde



Edilson Jorge
Coordenador do Feira Verde

os primeiros anos do Feira Verde. Cada produtor pode fornecer até R\$ 40 mil por ano em produtos, montante que, para os pequenos agricultores, traz a segurança de renda para a família. “O Feira Verde hoje é tão importante que, para muitos produtores, hoje ele é a principal ou, às vezes, a única renda. Porque tem pessoas que produzem exclusivamente para o Feira Verde”, destaca Jonas.

Para o futuro, a meta é ampliar o projeto, como explica o coordenador. “Agora, para o próximo ano, nós queremos atingir até 250 pontos. Isso aí vai influenciar em volumes, em produtos, para aumentar a agricultura familiar”, finaliza.



O Feira Verde atende em mais 200 bairros de Ponta Grossa, entregando cerca de nove toneladas de hortifruti por dia, em troca de 27 toneladas de recicláveis

Além de atender à comunidade com os alimentos, ele retira o reciclável (...) e atinge a agricultura familiar



Fortalecemos o desenvolvimento das regiões onde atuamos

No último ano, direcionamos parte significativa do nosso orçamento de compras para fornecedores locais, reforçando o compromisso com o desenvolvimento econômico e com o fortalecimento da cadeia de valor.

Nosso impacto no Paraná em números

74% das compras em obras priorizaram fornecedores locais

Representando
R\$ 116,6 mi investidos na região

71% dos fornecedores de materiais são locais

77% dos fornecedores de mão de obra são locais

Com essa atuação, contribuímos para a consolidação da economia regional, impulsionando a geração de emprego, renda e oportunidades onde estamos presentes.

PRESTES.COM



A Prefeitura investe para quem mora e produz no campo ter sempre **boas estradas**. É incentivo para Ponta Grossa ser **a maior potência agrícola estadual**.



1182 KM
DE ESTRADAS
RECUPERADAS

ENTRE 2025 E 2026, E ESTE É SÓ O COMEÇO.

UVAIA

Ponta Grossa

ITAIACOCA

GUARAGI



TRABALHO SÉRIO



Portos do Paraná são estratégicos para as exportações estaduais

Segundo maior porto do país, Paranaguá recebe vários produtos dos Campos Gerais e lidera na exportação de carnes. Ponta Grossa representou mais de um terço da origem do farelo de soja em 2025

O Brasil é líder mundial na exportação de inúmeros produtos do agronegócio, com destaque para grãos, carnes, café e açúcar. De tudo o que foi exportado pelo Brasil em 2025, 48,5% foi do agronegócio, totalizando quase R\$ 1 trilhão em produtos enviados a outros países. E parte importante de todas essas exportações passa pelos portos paranaenses.

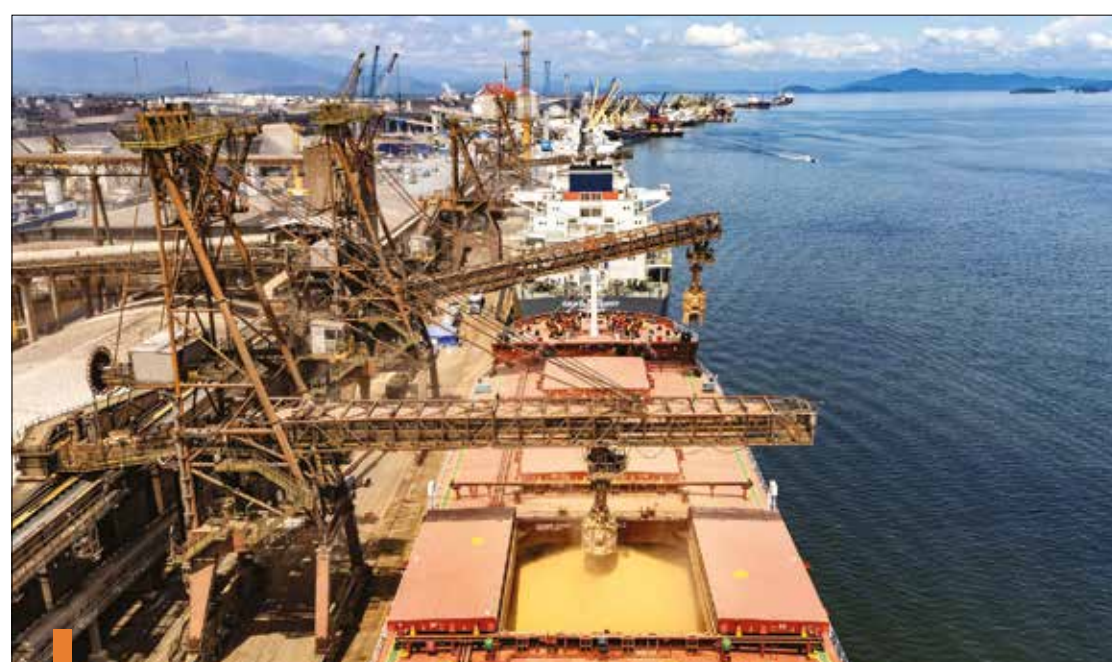
O Porto de Paranaguá, por exemplo, é o segundo maior do Brasil em movimentação de cargas. No ano passado, por exemplo, o porto registrou um crescimento de mais de 10%, alcançando um valor recorde de 73,5 milhões de toneladas movimentadas de mercadorias, entre importações e exportações. A maior parte dessas movimentações se refere ao agronegócio: hoje, o Porto de Paranaguá concentra o maior terminal exportador de aves congeladas do planeta, representando quase 50% das exportações nacionais desse produto.

“O agronegócio não representa só os grãos; são os processados também. Nós temos um grande terminal de contêineres com capacidade de movimentar cargas refrigeradas, o maior do Brasil”, detalha Luiz Fernando Garcia da Silva, diretor-presidente da Portos do Paraná, empresa pública que administra os portos de Paranaguá e Antonina.

A região dos Campos Gerais também tem grande relevância nessas movimentações do agro. Do total de 6,5 milhões de toneladas de farelo de soja exportadas em 2025 por Paranaguá, 2,2 milhões de toneladas saíram de Ponta Grossa. “Quase 33% ou 35% de tudo que nós exportamos do farelo de soja tem como origem a indústria esmagadora dos Campos Gerais”, recorda o diretor-presidente. Além disso, o porto recebeu

mais de 39,3 mil caminhões que saíram de Ponta Grossa em 2025, totalizando 1,46 milhão de toneladas em produtos recebidos pelo modal rodoviário.

O Porto de Paranaguá tem capacidade de receber mais de 20 navios de forma simultânea, carregando ou descarregando uma grande diversidade de produtos. Com investimentos em tecnologia no corredor de exportação, um painel retrata em tempo real o que está sendo carregado, em qual navio e com qual velocidade. “Todo dia de manhã sabemos quais são os navios atracados, quais os que estão ao largo, quais os que estão chegando. Com isso, os terminais já sabem que estoque eles precisam ter armazenado para quando esses navios chegarem aqui”, explica Gilmar Francener, gerente de operação da Portos do Paraná.



Do total de 6,5 milhões de toneladas de farelo de soja exportadas pelo porto em 2025, 2,2 milhões de toneladas saíram de indústrias localizadas em Ponta Grossa

//

Quase 33% ou 35% de tudo que nós exportamos do farelo de soja tem como origem a indústria esmagadora dos Campos Gerais



Luiz Fernando Garcia da Silva

Diretor-presidente da Portos do Paraná

//

Esses trabalhos são reconhecidos pelos caminhoneiros, que prestam serviços trazendo os produtos para o Porto, como reconhece Rogério Verson da Silva, motorista profissional há 20 anos, e que há 15 faz fretes para o local. “As filas eram gigantes, mas hoje em dia, já com essas balanças, esse sistema que tem de placa, com as tags, tem melhorado bastante. Nós temos agora os banheiros, o chuveiro e uma salinha com ar-condicionado para nós ali. Falta melhorar algumas coisas, mas em matéria de mudança, melhorou bastante”, conclui.



MARINGÁ É FEITA PARA QUEM QUER MAIS. QUE TAL VIR CRESCER COM A GENTE?

Maringá reúne qualidade de vida, oportunidades e desenvolvimento. Com economia forte, ensino de excelência e segurança acima da média, é uma cidade preparada para quem tem objetivos mais altos. **MARINGÁ FAZ MAIS POR VOCÊ. VENHA DESCOBRIR.**



Mais de **R\$ 129 milhões** em investimentos.

Aeroporto Internacional de Cargas e Porto Seco.

Mais renda e mais negócios: **PIB de R\$ 28 bilhões.**

Mais segurança e agilidade: **Aprovado Novo Contorno Sul Duplicado.**



Os novos píeres permitirão ao porto receber mais navios, enquanto que a dragagem irá permitir que o local receba navios com maior capacidade

EXPANSÃO

Porto de Paranaguá recebe investimentos bilionários para crescer

Com R\$ 5 bilhões em aportes anunciados desde 2023, local recebe obras para ampliar a capacidade de recepção, em dragagem e em novos píeres, para elevar a movimentação e receber navios maiores

Quando se fala em Porto de Paranaguá, é impossível não se impressionar com o tamanho de tudo, afinal, o local está apto para receber alguns dos maiores navios transportadores que circulam pelo planeta. Para manter e ampliar essa estrutura, e superar as mais de 73,5 milhões de toneladas movimentadas em 2025, o segundo maior porto do Brasil recebe inúmeros investimentos, que passam dos R\$ 5 bilhões, anunciados desde 2023.

“Hoje nós estamos preparados para os maiores navios que operam na costa brasileira; são os navios que chamamos de ‘três meia meia’, ou seja, eles têm 366 metros de comprimento. Então, nós estamos não só preparados, mas homologados pela própria Marinha do Brasil para receber esse tipo de embarcação”, detalha Luiz Fernando Garcia da Silva, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Em 2025, por exemplo, mais de R\$ 2 bilhões foram confirmados, em leilões realizados na B3. “Temos investimentos em

“

Naquele dia em que acontece o leilão, todos os que estão ali já têm certeza que tudo o que fizemos está dentro da lei

”



Marcus Vinicius Freitas

Diretor jurídico da Portos do Paraná

terminais e infraestrutura de acostagem de navios, ou seja, mais cais para que a gente receba os navios”, alega Garcia. “Esses investimentos em infraestrutura, como os novos píeres, o píer em ‘T’, o píer em ‘L’, que darão condição a esses navios chegarem e operarem com eficiência”.

O píer em ‘T’ será voltado a embarques de grãos e farelo, elevando a capacidade de carregamento dos navios de 3 mil para 8 mil toneladas por hora. Já com a concessão do canal de acesso, o calado médio, de 13,1 metros, passará para 15,5 metros, permitindo a entrada de navios maiores e mais pesados. O ‘Moegão’, por sua vez, eleva a capacidade de recebimento de trens com granéis sólidos, vegetais e farelos. Com a possibilidade de descarregar três vagões ao mesmo tempo, a capacidade salta de 450 a 500 vagões para 900 por dia.

Para esses investimentos terem segurança e continuidade, há um trabalho jurídico sério, como explica Marcus Vinicius Freitas, diretor jurídico da Portos do Paraná. Até o leilão, explica, há um longo caminho entre estudos, audiência e consulta pública, para elaborar o edital. “Previamente à publicação do edital, nós encaminhamos para análise prévia do Tribunal de Contas da União. Então, naquele dia em que acontece o leilão, todos os que estão ali já têm certeza de que tudo o que fizemos está dentro da lei”, diz.

Para as empresas do agronegócio que atuam no porto, os investimentos recentes são importantíssimos para todo o complexo, como explica Rodrigo Buffara, gerente do terminal da Cotriguaçu. “Temos três grandes projetos acontecendo no Porto do Paranaguá (dragagem, píer e o ‘Moegão’) que são muito sonhados por toda a comunidade portuária, que essa gestão conseguiu”, diz. Aporte que estimula investimentos por parte da cooperativa. “O nosso terminal da Cotriguaçu tem o prazer de ser o pioneiro e o primeiro que está investindo na interligação do nosso terminal ao eixo do ‘Moegão’”, completa.



O AGRO MOVE O BRASIL, ALIMENTA FAMÍLIAS, GERA EMPREGOS E FORTALECE

o nosso futuro

VALORIZAR O CAMPO É RECONHECER A FORÇA DE QUEM TRABALHA TODOS OS DIAS PARA FAZER O PAÍS CRESCER.

Projeto traz visibilidade para os produtos da agroindústria regional

Catálogo de Produtos dos Campos Gerais expõe e divulga mais de 50 produtos dos Campos Gerais do Paraná. Material contempla 25 produtores de 13 municípios da região

A Dutch Lady é uma empresa relativamente nova no mercado. Fundada em 2020 por três mulheres, sendo duas irmãs e uma prima (Nathalia Greidanus Dijkstra, Fabiane Greidanus Leonardi e Camila Greidanus Nolte), em Carambeí, na região dos Campos Gerais, a empresa produz queijos artesanais. O que começou na época da pandemia como algo despretensioso se tornou um negócio sério, com a elaboração de queijos maturados, a ponto de a empresa ter alguns de seus produtos reconhecidos em premiações.

“O Gouda é o nosso carro-chefe, o que a gente produz em maior volume, até porque precisamos curar ele. Mas fazemos queijo fresco também, produzimos o Minas, que é um queijo que está na mesa do brasileiro quase todos os dias, temos o Coalho, e

temos o Cremagge, que é o nosso queijo autoral”, revela a sócia Nathalia Greidanus Dijkstra. A empresa processa 3 mil litros de leite por mês para transformar em queijo, todos vindos da Fazenda Frank’Anna.

Hoje, a empresa vende o queijo apenas em Carambeí, mas tem a meta de ampliar as vendas. Para isso, as sócias buscam o Selo Arte, que vai permitir à Dutch Lady vender queijos para o Brasil inteiro. Para que a empresa possa ampliar esse mercado, além das certificações, a divulgação é essencial. E é aí que entra a relevância do projeto Catálogo de Produtos dos Campos Gerais, lançado pela Associação dos Municípios dos Campos Gerais, a AMCG, em 2025, no qual a Dutch Lady é uma das participantes.

Esses produtos são originários de 25 produtores e empresas, de 13 cidades.



A Dutch Lady, de Carambeí, que tem como uma das sócias Nathalia Greidanus Dijkstra, expõe alguns de seus queijos no catálogo lançado pela AMCG em 2025

//

Isso veio para fortalecer a agricultura familiar e os pequenos artesãos que fazem parte do dia a dia dos nossos municípios



Gerson Nunes

Presidente da AMCG

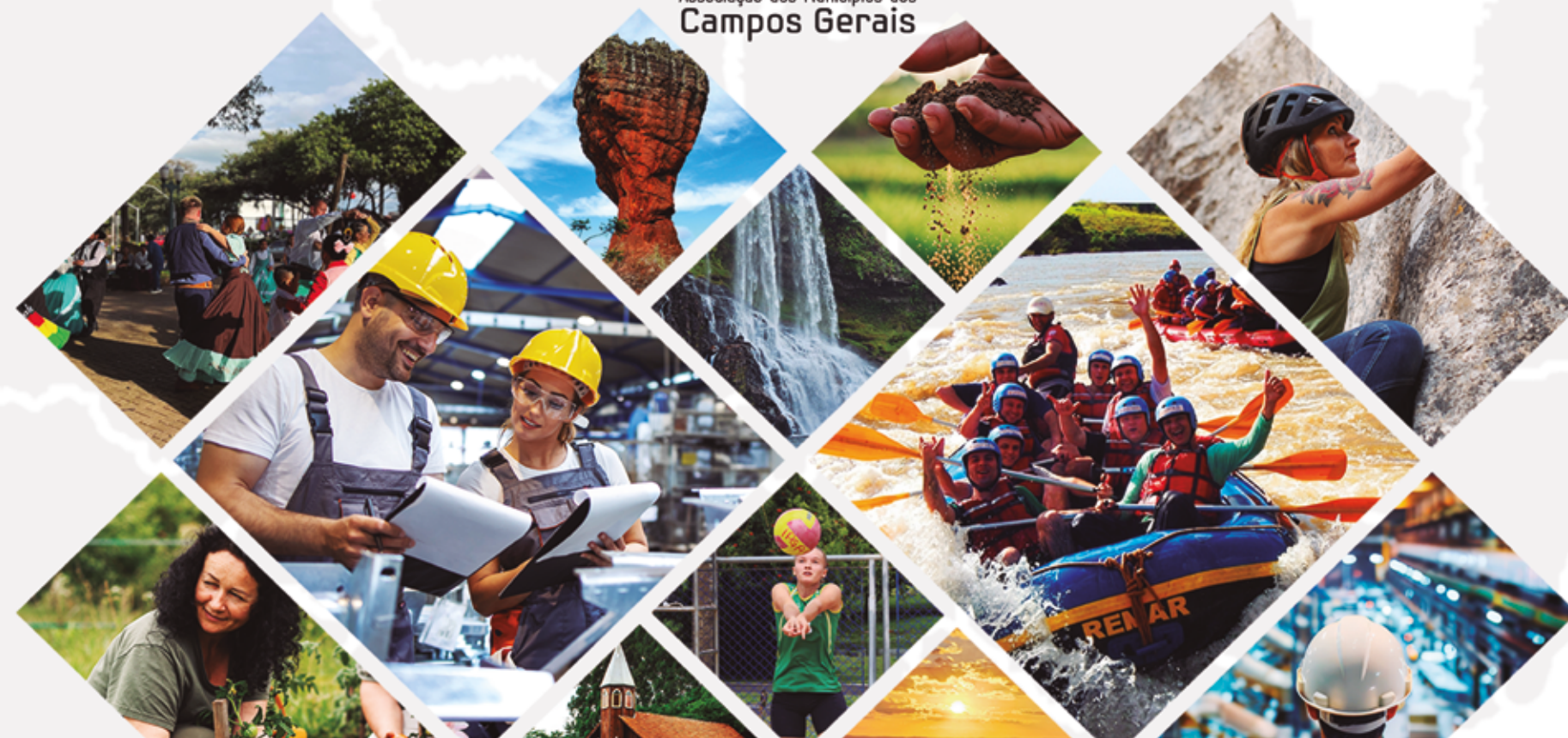
//

“Esse catálogo envolve mais de 50 produtos artesanais e agroindustriais, como queijos, geleias, sucos e alguns artesanatos. Então, isso veio para fortalecer principalmente a agricultura familiar e os pequenos artesãos que fazem parte do dia a dia dos nossos municípios”, destaca Gerson Nunes, presidente da associação.

A iniciativa foi desenvolvida pela AMCG com o apoio técnico do Sebrae, que ofereceu suporte técnico na seleção e no edital. “Queremos trazer essa riqueza da diversidade dos produtos dos Campos Gerais e valorizar os pequenos produtores, os produtos locais, agregando também uma vitrine para eles, trazendo essa notoriedade para a região”, explica Mariana Santana Scheibel, consultora do Sebrae.

Conhecido pelo seu lavandário, o Het Dorp também está participando com a divulgação de seus queijos, produzidos desde 2022. “No catálogo, nós estamos divulgando o queijo Gouda, o queijo Gouda com Lavanda e o queijo Quark, que é um queijo fresco com ervas”, detalha o gerente Leandro Carneiro. “A importância da AMCG é divulgar nossos produtos e levar para mais pessoas, de outras cidades. Então o pessoal de fora acaba vindo conhecer os queijos aqui conosco e levando para casa”, completa.

Para o futuro, a meta é ampliar o projeto. “Nós começamos com esses 50 produtos e, obviamente, nós vamos aumentar esses produtos, ter mais variedades e aumentar o capital dessas pessoas, que investem e que produzem para a agricultura familiar”, conclui Gerson.



Integração que gera desenvolvimento

A **AMCG** é a entidade que representa e integra os **19 municípios dos Campos Gerais**, promovendo o desenvolvimento regional por meio da cooperação entre lideranças, gestão eficiente e projetos estratégicos. Por meio da Associação, os **municípios ganham força para expor as demandas da população** e garantir soluções concretas.

Atuação integrada em áreas estratégicas que impulsionam o crescimento econômico e social da região!



Esporte



Cultura



Agropecuária



Turismo

Arapoti • Carambeí • Castro • Curiúva • Imbaú • Ipiranga • Ivaí • Jaguariaíva • Ortigueira • Palmeira • Piraí do Sul • Ponta Grossa • Porto Amazonas • Reserva • Sengés • São João do Triunfo • Telêmaco Borba • Tibagi • Ventania



Projeto foi iniciado em abril de 2026, sendo a primeira edição realizada no distrito de Itaiacoca, na localidade de Roça Velha, no salão da Igreja Divino Espírito Santo

PONTA GROSSA

'Câmara na Roça' ouve as demandas do agro nos distritos da cidade

Projeto foi iniciado pelo Poder Legislativo Municipal no mês de abril, para desenvolver a área rural e fomentar os distritos, dando voz aos moradores e produtores rurais

Ponta Grossa é uma das cidades que mais gera riquezas no agronegócio no Paraná. Somente em 2024, por exemplo, o Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) alcançou a marca de R\$ 1,1 bilhão, segundo dados do Deral. Isso mostra a força econômica da cidade, que já tem o maior PIB industrial do interior do Estado.

Tendo em vista toda essa relevância na produção agropecuária, a Câmara de Ponta Grossa iniciou, neste ano de 2026, o projeto Câmara na Roça, para justamente ouvir esses produtores que estão na área rural do município. “No começo do ano passado, nós iniciamos o Câmara nos Bairros. E sentimos a necessidade de também levar a Câmara

um pouco mais longe, que é nos distritos. Então iniciamos o projeto Câmara na Roça, que vai levar a Câmara no Itaiacoca, no Guaragi, no Uvaia e no Periquitos, mais próximo das pessoas, mais perto do produtor, daquele que produz”, detalha Julio Küller, presidente da Câmara Municipal de Ponta Grossa.

A primeira edição do Câmara na Roça foi realizada em abril no distrito de Itaiacoca, na localidade de Roça Velha, no salão da Igreja Divino Espírito Santo. Já a segunda aconteceu no distrito de Guaragi, em maio. “Itaiacoca, com os seus problemas e dificuldades que todos nós conhecemos, é um distrito que tem mais de 26 localidades. Escolhemos aqui no Roça Velha, porque é o local que fica mais ou menos no meio das

localidades, onde poderia ter acesso de todos”, acrescenta Küller.

Durante o evento também foram entregues Moções de Aplausos, como forma de homenagear pessoas que fazem a diferença nas comunidades locais. Representantes da secretaria municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento também estiveram presentes no evento, para a distribuição de mudas de hortaliças e árvores nativas, e realizando a entrega de colmeias de abelhas nativas sem ferrão por parte do projeto Poliniza Ponta Grossa.

Pedro Alcides Melchior, morador de Itaiacoca e produtor, contemplado pelo projeto Poliniza, exaltou a iniciativa. “A importância da Câmara vir até a gente e estar se prontificando em ajudar, é um apoio que a gente está tendo. Aí vamos levando para eles e eles estão apoiando nós, e a gente agradece já”, resume. O produtor rural Antônio Ostrufka, morador de Itaiacoca há 20 anos, também participou da ação. Ele foi homenageado e levou demandas, reforçando a necessidade de melhorias nas estradas e ações para que os jovens continuem em Itaiacoca.

No total, oito vereadores ouviram as demandas de aproximadamente 250 pessoas que participaram, especialmente moradores da localidade, com inúmeras demandas anotadas, provando que a primeira edição do Câmara na Roça teve grande êxito. “Vamos estar trabalhando com o governo municipal para que as demandas sejam atendidas, seja através de ofício, indicações, moções ou apelos diretamente para a Prefeitura”, conclui Küller.



Sentimos a necessidade de levar a Câmara (...) mais próximo das pessoas, mais perto do produtor, daquele que produz



Julio Küller
Presidente da
Câmara Municipal
de Ponta Grossa



A CÂMARA DE PG ESTÁ MAIS PERTO DE QUEM PRODUZ.

É MAIS INTEGRAÇÃO ENTRE CAMPO E CIDADE.
É MAIS DESENVOLVIMENTO PARA PONTA GROSSA.

SESSÕES LEGISLATIVAS NOS DISTRITOS

GUARAGI

ITAIACOCA

PIRIQUITOS

UVAIA



BAIXE O APP
PARTICIPE, SUGIRA, OPINE.



CÂMARA PG+VC
JUNTOS PRA CIDADE ACONTECER

Câmara de Ponta Grossa incentiva a produção no campo

Inúmeras leis foram aprovadas no município nos últimos anos com o objetivo de dar suporte aos produtores e incentivar a produção, fortalecendo especialmente os pequenos produtores

Diferente da produção de soja ou de milho, geralmente realizada por grandes produtores rurais, a produção de hortifrutigranjeiros é geralmente desenvolvida por pequenos produtores e produtores familiares. Esse cenário, válido para todo o país, também é observado em Ponta Grossa. A maioria desses pequenos produtores extrai 100% do seu sustento da terra, tendo na produção de hortifrúti a sua única fonte de renda.

Jonas Gonçalves Franco é produtor há 18 anos, com três áreas na região do Taquaruçu, em Ponta Grossa. Ele produz grande variedade de hortaliças e frutas, por motivos estratégicos. “Na parte de folhas, é alface, couve, brócolis, couve-flor, então passa de 100 variedades. Você não produz grandes quantidades, mas grandes variedades, porque durante o ano, a oscilação é muito grande. Então, vamos supor, você planta couve-flor, você perde, mas você tem o cheiro verde...”, exemplifica.

Neste aspecto, o olhar cuidadoso e o apoio dos poderes Legislativo e Executivo são fundamentais para que esses pequenos produtores tenham segurança em sua produção e mantenham a sustentabilidade no campo. “A grande maioria dos produtos que você compra nos supermercados vem da agricultura familiar. Então, é interesse do poder público criar políticas públicas que ajudem os pequenos produtores a terem cada vez mais produção para ser entregue a quem consome”, afirma Julio Küller, presidente da Câmara Municipal de Ponta Grossa.

Nos últimos anos, diversos projetos de lei foram aprovados pela Câmara Municipal, que fomentam e incentivam o agronegócio. No ano passado,

por exemplo, novas normas foram estabelecidas para o Programa Municipal de Aquisição de Alimentos Direto do Agricultor Familiar. Outro projeto recente foi a criação do Programa Empreendedor Rural, o PROER, para promover educação financeira e empreendedora no município.

Ao final de 2024, houve a instituição do Programa de Piscicultura para a Agricultura Familiar, para oferecer a infraestrutura e apoio técnico para a produção de peixes em tanques. Thiago Nunes é piscicultor há oito anos em Ponta Grossa, proprietário da Aquicultura Rio Verde, e afirma que o projeto irá contribuir para desenvolver o setor. Ele produz e comercializa cerca de uma tonelada de peixes por mês e vê a possibilidade de dobrar a produção. “Aqui em Ponta Grossa, a produção, pelo tamanho da cidade, é

pequena; ela tem muito a crescer ainda. Então, o incentivo do poder público sempre vai cair bem, né?”, diz.

Além, ainda, do projeto da “Semana Municipal do Campo Limpo”, instituída em 2023, que conscientiza sobre a logística reversa das embalagens de defensivos agrícolas, o secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Izaltino Cordeiro, reforça outros projetos que estão fazendo a diferença. “Nós temos quatro leis regulamentadas para a Secretaria conduzir. (...) Então nós temos também o programa de fomento da alevinocultura e nós temos o programa de fomento do Porco Moura. Esses programas dão visibilidade aos nossos potenciais aqui no município”, conclui.



O produtor Jonas Franco destaca, junto ao vereador Julio Küller e ao secretário Izaltino, a série de benefícios que traz os vários projetos aprovados recentemente

É interesse do poder público criar políticas públicas que ajudem os pequenos produtores a terem cada vez mais produção



Julio Küller
Presidente da
Câmara Municipal
de Ponta Grossa



ÁGUA SISTEMAS VENCE MELI AWARDS PELO 2º ANO CONSECUTIVO

A Água Sistemas conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o 1º lugar no Prêmio Meli Awards na categoria Sistemas de Armazenagem e Mecanização, um reconhecimento que reforça nosso compromisso com excelência, qualidade e inovação.

Promovido pelo Mercado Livre, o prêmio celebra os melhores fornecedores do ecossistema Meli no Brasil. Nesta edição, foram 3,3 mil participantes e apenas 57 finalistas selecionados entre todas as categorias.

É esse tipo de reconhecimento que impulsiona a Água a ir além: buscar as soluções mais inovadoras do mercado e entregar alto padrão de excelência em cada projeto.



Projeto da Frísia com Inteligência Artificial otimiza a produção

Desenvolvida em parceria com a 'Cowmed', a iniciativa 'Monitore' foi implantada em mais de 100 propriedades. Colar tecnológico acompanha a saúde dos animais, trazendo ganhos produtivos



Daniel Kugler, da Chácara Gehrmann, explica que o colar permite 'ouvir' os animais, possibilitando mais assertividade em ações, reduzindo perdas e elevando o rendimento

A região dos Campos Gerais é referência nacional em produção de leite, tendo, em sua bacia leiteira, municípios que lideram o ranking nacional em produtividade. Tudo isso é fruto de muito trabalho, especialmente das cooperativas agroindustriais.

A Frísia é um grande exemplo. Sediada em Carambeí, ela é considerada a segunda cooperativa do agronegócio mais antiga do país, com história centenária. Somente seus cooperados produziram quase 370 milhões de litros de leite em 2025, valor que corresponde a cerca de 1% da produção nacional.

“Hoje, a média de produção da Cooperativa Frísia está em torno de 36 litros por animal, uma média considerada muito alta em comparação com a produtividade nacional. O crescimento médio da cooperativa é de 7% ao ano, um

crescimento orgânico”, revela Anderson Radavelli, supervisor de Zootecnia da Frísia.

Para manter essa média de crescimento, além da genética desenvolvida ao longo das décadas, o acompanhamento técnico e o desenvolvimento de projetos são fundamentais. Entre os mais recentes está o Projeto Monitore, que começou a ser implantado em 2025, destacando-se como um projeto modelo nacional. Ele consiste no acompanhamento dos animais por inteligência artificial, em parceria com a empresa Cowmed. No total, são mais de 23 mil vacas monitoradas, em mais de 100 propriedades de cooperados.

O colar faz o monitoramento contínuo do comportamento das vacas, coletando dados de movimentação, ruminação, tempo de descanso, padrões

de ofegação, entre outras medições. As informações são disponibilizadas em plataforma digital, acessível pelos celulares dos cooperados e equipe técnica da Frísia. “Através de algoritmos, o colar vai fazendo uma leitura do comportamento desse animal e vai nos trazer informações”, detalha Anderson Radavelli.

Tudo isso traz mais facilidade aos cooperados e produtores, por antecipar informações dos animais, como explica Daniel Henrique Kugler, gerente operacional da Chácara Gehrmann, de Carambeí, onde há 297 animais monitorados. “O dia a dia na propriedade, a partir da implantação dessa tecnologia, ficou muito mais fácil. Os colares são uma maneira de ouvir os animais, com dados de ruminação, temperatura, estresse. Isso facilita muito a identificação de doenças, cios, protocolos reprodutivos, listas reprodutivas”, diz.

Após a implantação, o aplicativo se tornou uma rotina para os cooperados e colaboradores nas propriedades, como explicam Dick Borger e Iolanda Oliveira. Eles são sócios e integrantes do programa de sucessão familiar da Chácara Tjemara, localizada em Carambeí, uma das participantes do projeto. As facilidades trazidas pela tecnologia permitirão à chácara ampliar o rebanho de 200 para 320 animais. “Atualmente, a gente não se vê mais sem o sistema de monitoramento dentro da propriedade. Nós temos um plantel onde já não é possível, de forma convencional, estar trabalhando e fazendo gestão”, diz Dick.

Através de algoritmos, o colar vai fazendo uma leitura do comportamento desse animal e vai nos trazer informações



Anderson Radavelli
Supervisor de Zootecnia da Frísia

HidroPonta
POÇOS ARTESIANOS

GARANTIA DE ÁGUA EM CONTRATO

Garantia de água na perfuração de poços artesianos.

Tecnologia que mudou a busca por água subterrânea.



ÚNICA NO BRASIL
COM GARANTIA
DE ÁGUA EM CONTRATO.

Se não encontrarmos água
você não paga.



TECNOLOGIA
DE PONTA

Equipamentos modernos e equipe especializada.



SEGURANÇA E
CONFIABILIDADE

Processos rigorosos que garantem resultados.



ATÉ 90% DE
ASSERTIVIDADE

Identificação dos melhores pontos para perfuração.



SOLUÇÃO
COMPLETA

Da sondagem à outorga, cuidamos de todo o processo.



(42) 99954-0074



Alfredo Bochinia, 48
Ponta Grossa - PR



@hidroponta

Frísia tem alta média produtiva e eleva a renda dos produtores

Segunda cooperativa agroindustrial mais antiga do Brasil, a Frísia alcançou uma média produtiva superior à estadual e auxiliou os cooperados a obterem uma renda maior na venda dos grãos

A Região dos Campos Gerais consolidou a maior safra de soja de sua história. Conforme o balanço divulgado pelo Departamento de Economia Rural, ao final de maio de 2026, o rendimento médio alcançado, com 100% das áreas colhidas, foi de 4,3 mil quilos por hectare, valor recorde na região. Em uma área de 547 mil hectares plantados, a produção ficou na casa de 2,36 milhões de toneladas. No milho, essa produção também foi alta, com rendimento de quase 12 mil quilos por hectare, outro recorde.

O produtor Fabio Pontarollo é um exemplo. Ele plantou um total de 350 hectares e obteve um rendimento médio por hectare de 4,5 mil quilos na soja, e de 14,4 mil quilos no milho. “O milho foi bem favorável, fechamos acima de 240 sacas por hectare. Na questão da soja, faltou

um pouquinho de chuva no final, e isso diminuiu um pouco da produtividade. Mas ainda assim, conseguimos 75 sacas por hectare”, revela.

Fábio é cooperado há seis anos da Frísia, cooperativa agroindustrial localizada em Carambei, na região dos Campos Gerais. A Frísia destaca que a produção, de fato, teve alto rendimento nessa safra 2025/2026, principalmente no milho. Enquanto na soja a média de cooperativa foi de 4,3 mil quilos por hectare, em uma área de 106 mil hectares, no milho a produção ficou na casa dos 13 mil quilos por hectare em 29 mil hectares plantados - valor acima da média regional e estadual.

A atuação da Frísia junto aos associados foi essencial para que esses resultados de alta produtividade fossem alcançados pelos cooperados.



O produtor Fabio Pontarollo reforça que a cooperativa Frísia tem papel fundamental no apoio aos produtores nos momentos em que os preços não são favoráveis



Resultados nós colhemos através de tempo e processo (...), que fazem com que haja esse crescimento e potencialização do teto produtivo



Francis Bavoso

Gerente de sustentabilidade agrícola da Frísia.



“Resultados nós colhemos através de tempo e processo. A aderência dos cooperados a ouvir, conhecer e credenciar nossos agrônomos, que realmente têm uma visão técnica e não comercial, faz a diferença. E desde a rotação de cultura, escolha de materiais genéticos, insumos de qualidade, fazem com que haja esse crescimento e potencialização do teto produtivo”, relata Francis Bavoso, gerente de sustentabilidade agrícola da Frísia.

Apesar dessa média produtiva, os custos de implantação das culturas e os preços de venda dos grãos não foram favoráveis aos agricultores, trazendo um rendimento abaixo do esperado. E é aqui que está a importância de os produtores serem associados a uma cooperativa: Francis antecipa que o principal insumo nesse momento é a informação aos produtores, e a ação da Frísia em dois cenários.

“O primeiro cenário é tentar fazer com que o produtor garanta um preço de venda para arcar com os custos dos insumos, ou seja, empatar o cenário de custos versus venda. E trabalhamos muito com o produtor na questão da escala de verticalizar. Então, ter rotações de cultura de milho, soja e incluindo atividades de inverno”, diz Francis.

Para o futuro, Fabio assegura que seguirá a parceria com a Frísia, por enxergar essa união como essencial para superar as adversidades e agregar mais valor à produção. “É a soma de forças; é a junção das forças em prol de um objetivo em comum. Então, eu não tenho dúvida de que o cooperativismo vai ser bom e vai ser cada vez melhor para a gente”, conclui.

PROTEÇÃO INTELIGENTE PARA QUEM FAZ O AGRO ACONTECER

A CBC Agro é especializada em **consultoria de seguro rural**, com soluções pensadas para **proteger o patrimônio**, a produção e a continuidade da operação no campo. Com atendimento próximo e **olhar técnico**, atuamos de forma estratégica para entregar mais **segurança, clareza e tranquilidade** ao produtor rural.

Planejamento, proteção e confiança no campo

Mais do que seguro, oferecemos consultoria alinhada à realidade do agro, com foco nas necessidades de cada cliente e nos desafios da atividade rural.

Conheça nossa atuação e fale com nosso time:

Telefone: (42) 3222-5335

Instagram: @cbcagro





Empresa conta com equipamentos de seleção de última geração e 10 empacotadoras

INDUSTRIALIZAÇÃO

Pontarollo lidera em feijão preto no Brasil e amplia exportações

Empresa sediada em Ponta Grossa tem capacidade de produzir 600 pacotes de feijão por minuto. Com as exportações, a Pontarollo prioriza a rastreabilidade, trazendo segurança alimentar

É das mãos de Laurival Pontarollo, marcadas por quase 30 anos de trabalho na terra, que nasceu uma das maiores empresas do Brasil no seu ramo de atuação no agronegócio. Agricultor e empresário, ele fundou a Feijão Pontarollo, em 1996, empresa que foi construída 'do zero' em Ponta Grossa para se tornar líder em vendas no país quando se fala em feijão preto.

Laurival iniciou na 'lida' na roça aos oito anos de idade, junto aos seus pais, em Guamiranga, onde trabalhou por mais de duas décadas, até que aos 35 resolveu empreender ao construir a Feijão Pontarollo. "Essas mãos calejadas aqui... Hoje está mais tranquilo, mas no começo foi difícil. Eu era agricultor, pequeno agricultor, fui fumicultor, fui apicultor, inclusive. Aprendi a gostar da natureza mexendo com abelhas", recorda.

Hoje, Laurival também é dono e sócio da W.Pontarollo e da Transportadora Pontarollo, com 28 caminhões próprios. Seus filhos, Jhonatan, William e Maria Eduarda, todos formados, estão também envolvidos diretamente como sócios, presentes diariamente na empresa. A Pontarollo cumpre todo o ciclo produtivo,



Jhonatan Pontarollo destaca que um dos diferenciais da qualidade está no campo

desde o plantio até o feijão já embalado, pronto para a venda no mercado.

Além de ter algumas propriedades com plantio próprio, a empresa tem mais de mil produtores de feijão cadastrados, que fazem o fornecimento do produto para o beneficiamento. Um dos parceiros é o engenheiro agrônomo Deividy Sanson,

produtor rural e empresário, sócio da Terra Capital Fazendas e Finanças, que contribui para fomentar o cultivo do feijão e também é sócio de Pontarollo em áreas de plantio. Ele reforça que a presença de uma empresa grande como a Feijão Pontarollo fomenta todo o agronegócio regional, valorizando a produção dos agricultores.

A sede fabril da Pontarollo está no bairro Colônia Dona Luiza, em um espaço que recebeu investimentos recentes superiores a R\$ 30 milhões. Além da 'Feijão Pontarollo', a empresa tem outras três marcas próprias (Malu, Caldo Carioca e Feijão da Serra) e ainda terceiriza a produção para mais de 10 marcas parceiras. A empresa tem seletoras de grãos de última geração e dez empacotadoras, capazes de embalar uma unidade por segundo, totalizando 600 pacotes por minuto. "Até chegar à mesa do consumidor, o feijão passa por mais de dez processos", detalha Jhonatan Pontarollo.

A unidade de Ponta Grossa tem capacidade de beneficiar de 240 a 300 toneladas de feijão por dia, e mais de 120 a 140 toneladas com a limpeza de grãos, para exportação. A empresa também tem uma unidade em Castro, capaz de armazenar 30 mil toneladas. Como a empresa exporta para outros países, como México, Reino Unido, Guatemala, Cuba, Venezuela, entre outros, a empresa está priorizando a rastreabilidade, para trazer maior segurança alimentar.

Ao observar tudo construído, Laurival Pontarollo demonstra muito orgulho e planeja um futuro ainda mais próspero, com o objetivo de produzir sementes e seguir ampliando. "A intenção nossa, para daqui a cinco ou dez anos, é dobrar essa capacidade, e ter uma estrutura para isso, porque já temos nome e credibilidade para fazer", conclui Laurival.

“

A intenção nossa, para daqui cinco ou dez anos, é dobrar essa capacidade, e ter uma estrutura para isso

”



Laurival Pontarollo

Fundador da Feijão Pontarollo

Ezequiel Carvalho

Marco Borba

Gilberto Martins

GRUPO

MESTRE

ENQUANTO

ALGUNS PROCURAM CLIENTES, Outros já sabem exatamente onde eles estão!

O Grupo Mestre reúne mais de 600 unidades de franquias no Brasil, consolidando-se como uma das maiores forças do setor de locação de equipamentos para construção civil, coberturas e soluções profissionais para pintura. Um ecossistema completo de franquias e relacionamento para a construção civil. Mais estratégia, mais conexões e mais oportunidades para o seu investimento sólido.



MESTRE
DAS TINTAS



MESTRE
DA OBRA
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



agilihome
A SUA LOJA DE TELHAS



ONDE SEU ESTILO DE
VIDA ALCANÇA NOTAS
DE ALTO PADRÃO.

Um empreendimento pensado
para quem valoriza design,
localização privilegiada e
uma experiência de moradia
acima dos padrões
convencionais.

Localizado na área mais
nobre de Ponta Grossa, o
Sinatra combina arquitetura
marcante, elegância e
exclusividade em cada
detalhe.

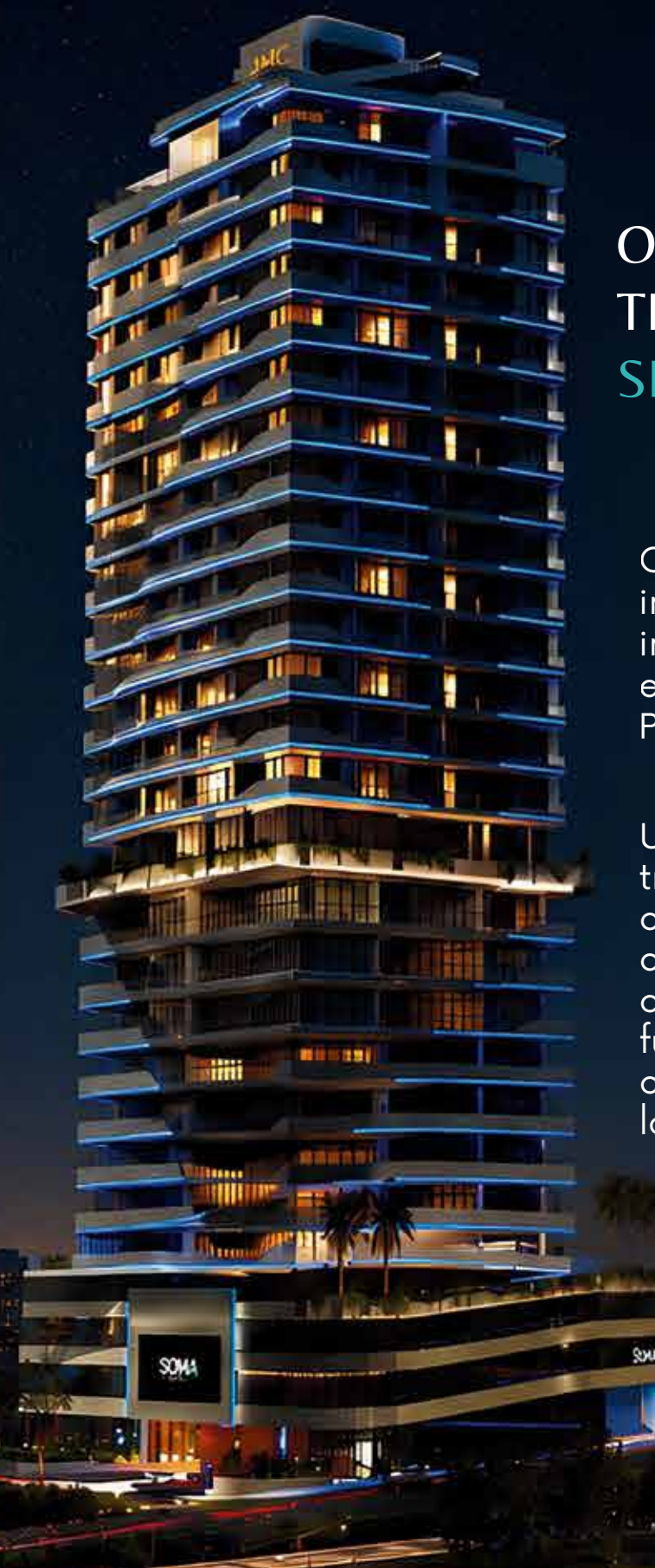


SOMA
HAUS

ONDE MORAR,
TRABALHAR E INVESTIR
SE ENCONTRAM.

O SOMA foi pensado para
integrar moradia, negócios e
investimento em um único
endereço, no coração de
Ponta Grossa.

Um empreendimento que
traduz o movimento da
cidade, com salas comerciais,
andares corporativos e
compactos de luxo, reunindo
funcionalidade, arquitetura
contemporânea e uma
localização estratégica.



HÁ 40 ANOS
FAZENDO A DIFERENÇA.

JMC
CONSTRUTORA

JMC
CONSTRUTORA

 www.construtorajmc.com
 [@construtorajmc](https://www.instagram.com/construtorajmc)

 (42) 99961-0093
 (42) 3219-1977

Unium processa mais de 3 milhões de litros ao dia com tecnologia Tetra Pak

Multinacional fornece equipamentos para a produção de leite e derivados nas unidades localizadas nos Campos Gerais e em Itapetininga, incluindo a queijaria instalada em Ponta Grossa

Quando se fala em Tetra Pak, o primeiro pensamento que se tem é das caixas longa vida, para bebidas e alimentos. No entanto, a atuação da empresa vai muito além: ela desenvolve soluções completas no processamento no setor alimentício, garantindo a qualidade, sabor e segurança alimentar.

“A Tetra Pak é uma parceira para todas as etapas de produção de alimentos e bebidas, desde o processamento até o envase dos produtos. Sempre procurando, junto aos seus clientes, agregar valor aos seus produtos e aos processos, trazendo inovação e sustentabilidade, incluindo melhorias contínuas em suas fábricas”, resume Gustavo Minasi, diretor de vendas da Tetra Pak Brasil.

Entre as empresas localizadas na região dos Campos Gerais que utilizam a tecnologia Tetra Pak está a Unium, a marca da intercooperação das cooperativas Castrolanda, Frisia e Capal, na área de lácteos. “Temos três fábricas: em Ponta Grossa, Castro e Itapetininga, e hoje nós recebemos em torno de 3 milhões de litros de leite por dia. Não recebemos nem um litro de leite de terceiros; esse é um grande diferencial”, assegura Egídio Maffei, gerente comercial de operações lácteas da Unium.

A queijaria da Unium, instalada em Ponta Grossa, também conta com equipamentos Tetra Pak. Inaugurada em 2024 com investimento superior a R\$ 500 milhões, a unidade processa 800 mil litros de leite por dia para produzir 80 toneladas de queijos, sendo a maior parte de muçarela. A planta também fabrica queijo prato e cheddar. “Assim que o leite chega na unidade, ele é rapidamente processado. Então, entre o leite chegar e estarmos saindo com as primeiras peças de queijo, é em torno de 10 a

12 horas”, detalha Camilo Hartmann, gerente industrial de UBL.

O portfólio da Unium vai além da produção de leite UHT e de queijos. Entre os produtos que saem das suas unidades também estão leite em pó, leite condensado, soro, permeados de soro e leite, achocolatados, bebidas prontas para beber, manteiga e creme de leite. Além disso, produz proteínas lácteas, como Whey Protein, e é a única planta do Brasil a produzir o MPC, que é o Milk Protein Concentrated.

O leite em pó, MPC e o leite Naturalle, que é a linha ‘premium’ da Unium, que não leva conservantes, e é produzido em Castro. “As soluções de processamento e envase da Tetra Pak combinam o tratamento térmico a um ambiente asséptico, ou seja, onde não há o contato com o ar,

garantindo a segurança do alimento, sem a necessidade de uso de conservantes e/ou de refrigeração”, pontua Minasi.

Para o futuro, a Unium selou uma parceria com a Tetra Pak para a instalação de uma torre de leite em pó, na unidade de Castro, com aporte superior a R\$ 500 milhões e capacidade de processar 1,2 milhão de litros de leite por dia. O início da produção está previsto para 2029. “A Tetra Pak tem um renome mundial. Pela parceria e negociação, acabamos optando por fazer pela Tetra Pak”, explica Egídio. “A parceria da Tetra Pak com a Unium é duradoura e nós acreditamos que o futuro será tão profícuo e longo quanto o presente”, conclui Minasi.



A queijaria da Unium é uma das mais modernas unidades fabris do setor no Brasil. Inaugurada em 2024, a fábrica utiliza equipamentos Tetra Pak em todos os processos

A Tetra Pak é uma parceira para todas as etapas de produção de alimentos e bebidas, do processamento até o envase



Gustavo Minasi
Diretor de vendas da Tetra Pak Brasil

Inteligência que transforma fertilizante em estratégia.



VISÃO GLOBAL
Acompanhamento constante dos principais mercados internacionais.



ANÁLISE ESTRATÉGICA
Interpretação inteligente dos dados para decisões mais assertivas.



RESULTADOS NO CAMPO
Soluções que geram eficiência, protegem margem e impulsionam produtividade.

Especialista no mercado de fertilizantes, com 18 anos de experiência em indústria, supply chain e distribuição. Atuação conectada ao mercado nacional e internacional, traduzindo informação em estratégia para decisões mais seguras no complexo NPK.



Nahin Góes - Esp. mercado de fertilizantes



GRUPO GOES
Tecnologias Agrícolas

Prat's entrega o mais saboroso suco com a tecnologia Tetra Pak

No processo industrial do suco de laranja, a multinacional é responsável pela pasteurização da bebida e envase asséptico, mantendo todo o sabor e garantindo a segurança do alimento

A fábrica de um dos sucos de laranja mais conhecidos do Brasil está localizada no Paraná. Trata-se da Prat's, uma empresa familiar, que tem a sua sede fabril em Paranavaí, no noroeste paranaense. Embora a produção do suco de laranja em grande escala tenha começado em 2012, a Família Pratinha está na região desde 1989, quando José Antônio Pratinha trouxe os primeiros porta-enxertos para a implantação de um viveiro próximo a Paranavaí, e no ano seguinte, 1990, a família começou a se transferir para a cidade.

Hoje, o suco Prat's é sinônimo de qualidade e se destaca por ser fabricado apenas com um produto: a laranja. Em poucas horas, a laranja que sai dos pomares (são cerca de 10 mil hectares próprios na região) e se transforma na bebida. É um suco integral, sem aditivos ou conservantes. Para manter toda essa qualidade que o suco tem, além das características da fruta e da rapidez dos processos, é preciso ter equipamentos com a máxima tecnologia no processamento das frutas, que mantenha todo o sabor da laranja. É por isso que a Prat's optou pelos equipamentos da Tetra Pak para fazer o preparo e pasteurização do suco, além de realizar o envase na linha de cartonados.

“Após o suco passar pela pasteurização, ele não tem mais contato com o ambiente. Então, a Tetra Pak garante toda a assepsia do processo e a segurança alimentar do produto”, explica Rafael Gauze, gerente industrial da Prat's. “Hoje, a Tetra nos proporciona uma capacidade de 45 mil litros de pasteurização por hora”, acrescenta ele.

Embora esse processamento do suco seja rápido, ele preserva qualidade, sabor, nutrientes, especialmente a

“Após o suco passar pela pasteurização, ele não tem mais contato com o ambiente. Então, a Tetra Pak garante toda a assepsia do processo



Rafael Gauze
Gerente industrial da Prat's

vitamina C, dispensando o uso de conservantes. “Na evolução da Prat's, a Tetra Pak sempre esteve participando de todo esse conjunto de aumento de ‘shelf life’, mantendo sempre as características organolépticas do nosso suco. Então você consegue entregar, após a pasteurização, um suco de qualidade, mantendo o cheiro da laranja, aquele sabor da laranja”, aponta o gerente.

A Prat's também tem outros sabores, mas a laranja corresponde a 85% do share da marca. Cabe destacar que



O suco Prat's se destaca no mercado por ser integral, sendo produzido 100% com laranja, sem a adição de conservantes

de toda laranja processada, cerca de 30% são destinados para o suco FCOJ (Frozen Concentrated Orange Juice), destinado especialmente para exportação. “Hoje, o nosso suco Prats vai para todos os estados do Brasil e está sendo exportado para os Estados Unidos e o Paraguai também. Já o nosso suco concentrado vai para a Europa, Ásia, América Central, América do Norte, enfim, praticamente para o mundo todo”, completa Gauze.

Com o crescimento anual nas vendas e a expansão da marca nos Estados Unidos, a Prat's já tem planos de ampliar a produção, também em parceria com a Tetra Pak. “Nós estamos com o projeto de praticamente duplicar a capacidade de pasteurização e as linhas de envase, pensando também na exportação, já que o suco está indo para os Estados Unidos. Então vêm grandes planos por aí”, finaliza.

Faculdade Sagrada Família
fasf.com.br



TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA

AGRO

é no SAGRADA

Chegou a hora de se tornar um **profissional de respeito!**

[Saiba mais](#)[↓](#)



BRDE contribui para o fomento do setor agropecuário estadual

Segmento agro representa 60% das liberações de recursos do Banco no Estado do Paraná. Somente para a cadeia leiteira, por exemplo, foram quase R\$ 500 milhões nos últimos cinco anos

Os Campos Gerais têm uma das maiores bacias leiteiras do Brasil. Três municípios da região, Castro, Carambeí e Arapoti, estão entre as oito cidades que mais produzem leite no país. Esses municípios contribuem para o Paraná se destacar na segunda posição no ranking nacional, com quase 13% do total produzido, segundo dados do IBGE.

Um dos produtores de leite que contribuem com essa bacia leiteira é Marius Bronkhorst. Sua propriedade, a Chácara Nova Esperança, está localizada em Arapoti. Ele produz leite há mais de 40 anos, desde 1982, e hoje está na lista dos 100 maiores produtores de leite do Brasil, com uma produtividade média de 17,5 mil litros por dia, extraídos de aproximadamente 490 animais em lactação.

Mas nem sempre essa produtividade foi assim. Tudo começou com 20 animais na década de 1980, número que foi crescendo progressivamente. Até 2010, a propriedade tinha cerca de 200 animais lactantes, com capacidade de produzir 6 mil litros de leite. Foi nesse ano que houve um momento de decisão, em um diálogo com sua esposa: investir para ampliar a produção. E esse crédito ele encontrou no BRDE.

“E não foi nenhum empréstimo que eles fizeram para mim. Eu vejo isso como um dinheiro de fomento. Eles mostraram para mim: ‘não, mas você tem que fazer melhor, tem que fazer isso, tem que fazer aquilo’. Isso aí abriu a mente e foi, foi, foi... e nós estamos nesse status hoje”, disse Marius. Com isso, além de investir em muita estrutura, como barracões, tanques de resfriamento, entre outros, ele pode aumentar o número de colaboradores.



Com recursos do BRDE, Marius Bronkhorst ampliou as estruturas de sua propriedade e aumentou o rebanho, se tornando um dos maiores produtores de leite do Brasil

60% do que o BRDE faz no Paraná é agronegócio. O BRDE traz para o produtor rural prazos longos e juros adequados



Paulo Starke
Superintendente do BRDE

fevereiro de 2026, por exemplo, foram R\$ 164 milhões liberados em 1627 contratos.

Para o futuro, Marius Bronkhorst segue com a meta de ampliar a produção, para alcançar a marca de 600 animais em lactação. E destacou que, se precisar de mais recursos no futuro, não tem dúvidas de que irá recorrer ao seu parceiro de mais de 15 anos: o BRDE. “A partir do momento em que você abre a porta e a facilidade e tem dinheiro, olha, você não vira as costas para uma instituição depois que liberou o dinheiro: vamos trabalhar mais tempo juntos”, conclui.

@rottasconstrutora

Rottas Há 16 anos construindo histórias e transformando cidades

Há 16 anos no mercado imobiliário, a Rottas Construtora e Incorporadora atua no desenvolvimento de empreendimentos que unem qualidade, inovação e compromisso com as pessoas.

Com presença nos estados do Paraná e Santa Catarina, a empresa possui mais de **10 mil unidades** em portfólio e segue expandindo sua atuação em diferentes segmentos do mercado, atendendo desde famílias que buscam o primeiro imóvel até clientes que procuram empreendimentos voltados para investimento.

Rottas em Ponta Grossa:

- +10 anos de atuação na cidade
- 12 empreendimentos em portfólio
- 10 empreendimentos entregues
- +2890 unidades entregues



www.rottasconstrutora.com.br

ROTTAS
Construtora e Incorporadora

Histórica fábrica em Ponta Grossa tem papel estratégico no mercado

Unidade é primeira indústria da multinacional no Brasil, onde há o processamento de soja e a produção de óleo, farelo e lecitina. Local recebe constantes investimentos para modernização e bem-estar

A região dos Campos Gerais conta com duas unidades de uma das maiores empresas do agronegócio no mundo: a Cargill. Com fábricas em Ponta Grossa e em Castro, a empresa realiza o processamento de soja e de milho nesses complexos fabris. Enquanto a fábrica de Castro foi inaugurada em 2014, a unidade em Ponta Grossa é especial para a empresa, por ser a primeira fábrica da Cargill no Brasil, instalada em 1973, sendo também uma das primeiras multinacionais de Ponta Grossa.

Ao longo desses mais de 50 anos, a Cargill contribuiu para fomentar o setor nos Campos Gerais e em todo o estado, com o recebimento de grãos dos produtores, além de contribuir com o crescimento de Ponta Grossa, ao gerar empregos e renda, impulsionando a economia local. Hoje, a empresa conta com mais de 200 colaboradores.

Nessa unidade, a Cargill faz o processamento de soja, com capacidade de processar 2,3 mil toneladas de soja por dia. “Recebemos os grãos de cooperativas, de produtores da região, e temos essa parceria de trabalhar em conjunto, para que possamos transformar esses produtos em farelo e óleo, propiciando a nutrição, tanto aqui na região dos Campos Gerais, no Brasil,

e à exportação, para diversos países do mundo”, resume Klayton Araújo, superintendente da Cargill em Ponta Grossa.

Além do farelo de soja e do óleo degomado, a unidade também produz casca peletizada e lecitina. “Nossa produção equivale a 80% para exportação. Os outros 20% nós atendemos os clientes de mercado interno”, revela Emilly Ramos, analista de logística.

Embora seja a primeira fábrica da Cargill no país, a unidade em Ponta Grossa é bastante tecnológica e recebe muitos investimentos no processo produtivo, para sempre estar atualizada. “Nós viemos investindo em sustentabilidade, em cogeração que nós temos na planta. Investimos em novos produtos, como na lecitina e também na modernização de ativos, para continuarmos sendo competitivos no mercado”, diz Klayton.

A estrutura também é pensada nas pessoas, com inúmeros benefícios, revela Taísa Pincelli, especialista de Recursos Humanos. “Oferecemos apoio

Nós viemos investindo em sustentabilidade, em cogeração. Investimos em novos produtos (...) e na modernização de ativos



Klayton Araújo
Superintendente da Cargill em Ponta Grossa

à saúde mental, programas de incentivo à Educação; temos as salas de descanso que promovem o bem-estar para todos os nossos colaboradores”, entre outras estruturas, como um empório, espaço ecumênico, e outras vantagens. Há, ainda, ações junto à comunidade, com a Fundação Cargill; desenvolvimento do projeto Semeando o Futuro; incentivo ao projeto Realiza, de logística reversa, e apoio ao Projeto Vamos Ler, de educação para mídias digitais junto às crianças.

Para os próximos anos, Klayton revela um futuro promissor para a unidade local. “Nosso propósito é de nutrir o mundo de forma responsável, sustentável e segura. Desta forma, continuar protegendo o que mais importa, que são as pessoas, os processos, os nossos produtos e o planeta, e continuar com as nossas modernizações, com investimentos importantes para continuarmos sempre competitivos”, conclui.

Na fábrica de Ponta Grossa, a Cargill faz o processamento de soja, destinando parte relevante de sua produção de farelo para o mercado exterior

MADERO STEAK HOUSE | MADERO + JERONIMO



Shopping Palladium - Ponta Grossa

📍 R. ERMELINO DE LEÃO, 703 - OLARIAS

Madero & Jeronimo Burger Ponta Grossa

📍 AV. BONIFÁCIO VILELA, 374 - CENTRO



A Família Gerhards é cooperada da Castrolanda há mais de 50 anos. Hoje, o produtor Henrique comanda a chácara junto com seu filho, Paulo

COOPERATIVISMO

Castrolanda celebra 75 anos de uma história construída por famílias

Uma das maiores cooperativas do país, com faturamento de R\$ 6,2 bilhões em 2025, a Castrolanda comemora 75 anos em 2026, com uma história construída pelo comprometimento de centenas de famílias

Neste ano de 2026, a Castrolanda, uma das mais antigas cooperativas do Brasil, sediada em Castro, celebra um marco temporal: os 75 anos de uma história marcada pela união e trabalho de muitas famílias, em prol do desenvolvimento das propriedades e do agro regional. Ela foi fundada em 1951, por famílias que saíram da Europa, especialmente da Holanda, em meio a um cenário de incertezas após a Segunda Guerra Mundial, e enxergaram na região dos Campos Gerais a oportunidade de construir um futuro promissor.

“Os pioneiros, quando vieram da Holanda nos anos 1950, vieram motivados por uma nova colonização, pela implantação de uma colônia holandesa aqui no Brasil, e se estruturaram através da cooperativa. Naquele momento, a cooperativa nasceu muito pequena, e com o decorrer do

Foi graças ao empenho de todo esse grupo de pioneiros, dos produtores, que conseguimos alcançar um patamar muito grande



Willem Bouwman

Presidente da Castrolanda

tempo, com o avanço da tecnologia, a cooperativa Castrolanda cresceu muito”, relata Willem Bouwman, presidente da Castrolanda. “Foi graças ao empenho de todo esse grupo de pioneiros, dos produtores, que conseguimos alcançar um patamar muito grande”, acrescenta. Hoje, são cerca de 1,3 mil cooperados.

Um desses pioneiros é Lucas Salomons. Ele nasceu na Holanda e veio para o Brasil com seus pais e mais nove irmãos em 1952, quando ele tinha 14 anos. Seu pai se tornou cooperado no ano que chegou, e Lucas virou associado depois. “Começamos com nove vacas, tirando leite com as mãos, depois veio a máquina. Hoje, meu bisneto está tirando leite de 400 vacas, com mais ou menos 12 mil litros de leite por dia”, recorda. “A cooperativa foi muito boa porque ajudou todas as famílias. Ter uma cooperativa de 75 anos é nosso orgulho. Deus nos ajudou nesses 75 anos; é uma benção que nós recebemos”, completa.

Outra família de cooperados que faz parte da história da Castrolanda é a Gerhards. Henrique Gerhards é associado desde 1984, mas seu pai, que veio da Alemanha quando tinha quatro anos, e se tornou um cooperado em 1972. Mesmo tendo raízes alemãs, Henrique assegura que seu pai e ele sempre foram muito bem recebidos e que cresceram junto com a cooperativa. Proprietário da Chácara Boa Vista, na localidade do Maracanã, em Castro, ele tem 120 animais leiteiros, e seu filho, Paulo, trabalha com ele na propriedade, como gerente. Paulo está na sucessão da propriedade e também é associado da Castrolanda. “É um orgulho; por isso que a gente não desanima. Tudo o que fazemos deixamos para a família, né? Então é um orgulho para nós que os filhos da gente vão dar continuidade”, diz.

Além do leite, que é a base da cooperativa, a Castrolanda hoje atua em quatro cadeias de negócios: agrícola, carnes (suínos e ovinos), leite e batata. Na área industrial, a Castrolanda trabalha para agregar valor à matéria-prima, praticando a intercooperação, e tendo investimentos próprios em áreas como industrialização de leite, batata e rações, unidades de beneficiamento de sementes de soja, trigo, cevada e batata-semente. Com tudo isso, a Castrolanda alcançou um faturamento de R\$ 6,2 bilhões em 2025.

Diante de tão rica história, a cooperativa está fazendo de 2026 um ano de comemoração para celebrar esse marco de 75 anos. Além de aportes superiores a R\$ 100 milhões já anunciados em novos investimentos, há um cronograma de comemorações programadas, inclusive algumas junto à comunidade.



kaizen service

Nossos Diferenciais

- Manutenções Organizadas;
- Equipes Especializadas;
- Execução com Qualidade;
- Agilidade Operacional;
- Segurança nas Atividades.

Manutenções Industriais de Alta Qualidade.

Nossa equipe especializada garante manutenção, inspeção e gestão industrial de forma precisa, protegendo pessoas, equipamentos e resultados.

kaizen service

www.kaizenserv.com.br

Saiba Mais!

P. TIME PLANNING
CONSULTORIA & ENGENHARIA

Sua próxima Entressafra ou Parada Geral pode ser um problema ou um Case de Sucesso. A diferença está no Planejamento.

Há mais de 20 anos, a Time Planning entrega gestão de projetos, paradas e manutenção industrial com excelência comprovada nas maiores indústrias do Brasil.

www.timeplanning.com.br

Nossos Diferenciais

- Gestão de Paradas Gerais de Manutenção;
- Gestão de Projetos e PCM;
- Manutenção & Confiabilidade Industrial;
- Engenharia Consultiva e Soluções.

“Os planos bem elaborados levam à fatura.”
(Provérbios 21:5)

GRUPO TIME

15 98129-2665

MARQUE UMA CONVERSA CONOSCO!

Parque Tecnológico Agroleite fortalece a cadeia produtiva

Iniciativa da Castrolanda recebe aportes de R\$ 100 milhões para se tornar referência mundial. Objetivo é reunir empresas e instituições para ampliar a competitividade do setor leiteiro



Parque Tecnológico, anunciado em 2024, está em implantação no local onde ocorre anualmente o Agroleite, maior evento da cadeia leiteira da América Latina

O título de Capital Nacional do Leite, concedido a Castro, não vem por acaso. Além de ser a cidade que mais produz leite no Brasil, o município também sedia o maior evento da cadeia leiteira da América Latina, o Agroleite. Agora, a cidade também passará a ser reconhecida por outra característica, como referência nacional e internacional em tecnologia na cadeia do leite, com a instalação do Parque Tecnológico Agroleite.

Esse projeto do parque foi anunciado pela Cooperativa Castrolanda em 2024, durante a realização do Agroleite, e está em implantação no local onde acontece a feira, no espaço que era conhecido como Castrolanda Expo Center. “Nós já tínhamos uma estrutura, que é o parque que abriga

a feira Agroleite. Como a gente já tinha esse espaço, com a presença de empresas, de produtores, imaginamos que se agregássemos mais players, mais stakeholders nesse conjunto, a gente conseguiria desenvolver uma coisa realmente muito interessante. E aí que surgiu a ideia do Parque Tecnológico”, resume o diretor-executivo da Castrolanda, Seung Lee.

Na visão de Seung, para a cadeia leiteira brasileira ganhar mais competitividade, é necessário desenvolver mais tecnologia e melhorar a gestão. “Então, qual é a ideia? Juntamos aqui, além das indústrias, os produtores, mas também a academia, a tecnologia, por meio de laboratórios, e gestão, por meio de treinamento e educação”, detalha. Hoje, o local conta com cerca de 50 empresas instaladas, tendo grandes parceiros que

Outro ativo científico de alta relevância é a Fazenda Modelo, então teremos uma fazenda de demonstração de tecnologia aqui



Gustavo Viganó
Gerente do Parque Tecnológico Agroleite

estão contribuindo, como a Prefeitura de Castro, Governo do Estado e o Sebrae.

Seung detalha que o investimento no local passará dos R\$ 100 milhões. Além de mais de R\$ 12 milhões recentes em infraestrutura por parte da Castrolanda, haverá outros aportes de parceiros em imóveis e em projetos, como o Centro de Excelência de Bovinocultura do Leite do Senar, com aportes de aproximadamente R\$ 40 milhões, para treinar pessoas de todo o Brasil; e a estrutura para receber o curso de Medicina Veterinária da UEPG.

“Outro ativo científico de alta relevância é a Fazenda Modelo, então teremos uma fazenda de demonstração de tecnologia aqui dentro do parque. A gente até vem trabalhando com o slogan que é a ‘Fazenda do Futuro Hoje’. Então, tudo o que há de mais desenvolvido no país e no mundo, nós teremos aqui nessa fazenda, para demonstrar para a cadeia do leite o que a gente faz de diferente aqui em Castro”, revela Gustavo Viganó, Gerente do Parque Tecnológico Agroleite.

Armando Rabbers é cooperado da Castrolanda e proprietário da Fazenda Genética ARM. Reconhecido por ser pioneiro na implantação das tecnologias na pecuária, sendo o primeiro a instalar ordenhas robotizadas na América Latina, em 2012, ele é um dos grandes incentivadores do Parque. “Para mim, é uma alegria muito grande. Vamos ver os frutos desse trabalho em melhorias na qualidade, produtividade e custo de produção. O custo de produção também é muito importante para a cadeia leiteira, para nós ser competitivos internacionalmente”, avalia.



A ACIPG é a maior incentivadora do Comércio Local

A ACIPG acredita que o crescimento de Ponta Grossa passa pelo fortalecimento do seu comércio local.

Por isso, criamos a campanha “Vivo e Compro Aqui”, uma iniciativa permanente que incentiva o consumo na cidade e mantém o dinheiro circulando perto de quem gera emprego e renda.

A ideia é simples e direta: quanto mais o consumidor compra nos negócios locais, mais ele contribui para a geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável do município.

Como funciona?

Pelo aplicativo ACIPG, a cada R\$ 100 em compras em lojas participantes, você ganha *1 cupom e concorre a prêmios em todas as datas importantes do ano:

- Dia das Mães – 30/04 – 18/05
- Namorados – 25/05 – 22/06
- País – 20/07 – 16/08
- Crianças – 21/09 – 19/10
- Black November – 02/11 – 27/11
- Natal – 14/11 – Lançamento

Por que participar?

Porque comprar aqui é valorizar o empresário, o colaborador e a família que mora ao seu lado. É fortalecer a economia local e construir, juntos, uma cidade mais próspera para todos.

Baixe o app, **compre aqui e viva essa experiência.**

*(até 10 por nota fiscal)
*Consulte as empresas e o regulamento em acipg.org.br



Disponível na App Store

Disponível na Google Play

ACIPG



SAUDÁVEL

Hidroponia impulsiona produção familiar da Isabela Hortaliças

Com a tecnologia de cultivo em ambiente protegido, controle rigoroso de qualidade e logística própria, a Isabela Hortaliças amplia a produção hidropônica em Itaiacoca para expandir mercado

A busca por alimentos frescos, padronizados e produzidos com maior controle de qualidade tem impulsionado o crescimento da hidroponia no Paraná. Em Itaiacoca, distrito de Ponta Grossa, a Isabela Hortaliças consolidou ao longo de três décadas um modelo de produção hidropônica baseado em tecnologia, eficiência e manejo técnico especializado, acompanhando a evolução do agronegócio nos Campos Gerais.

A empresa utiliza o sistema NFT (Técnica do Filme Nutriente), modelo de cultivo em que a água enriquecida com nutrientes circula continuamente pelos canais de produção, chegando diretamente às raízes das plantas. Após percorrer o sistema, a solução retorna ao reservatório para reaproveitamento, permitindo maior controle nutricional, economia de recursos e padronização da produção.

Segundo o proprietário Degmar Delgobo, o sistema fechado contribui para um monitoramento mais preciso do desenvolvimento das hortaliças e ajuda a identificar rapidamente qualquer alteração no cultivo. “Nos encantamos com a

“

A Isabela Hortaliças vive hoje um momento de alta demanda que condiz com o cenário de crescimento de Ponta Grossa

”



Degmar Delgobo

Proprietário

qualidade e alta sanidade do produto. A hidroponia te mostra com muita clareza onde você acerta e como pode melhorar”, diz.

Além da alface hidropônica — sendo a ‘gourmet’ a mais popular entre os consumidores de Ponta Grossa e região —, a propriedade trabalha com outras variedades folhosas e realiza testes para ampliar o portfólio de produtos. O engenheiro agrônomo Murilo Delgobo, filho de Degmar, explica que o objetivo é tornar o processo ainda mais especializado e integrado às novas demandas do consumidor.

Outro ponto de destaque está na logística própria. Da colheita ao transporte, o trabalho é planejado para que as hortaliças cheguem frescas aos pontos de venda. A rastreabilidade e a origem dos alimentos também passaram a ter peso maior na decisão de compra dos consumidores. “Todo mundo quer saber de onde vem o produto que consome. Isto é uma tendência muito importante hoje em dia”, afirma Murilo.

A empresa também investe na ampliação da cadeia produtiva e em estruturas voltadas à higienização e praticidade dos alimentos prontos para o consumo. Degmar aponta este investimento como um dos mais importantes para o processo de expansão da Isabela Hortaliças. “Vamos ampliar nossas estruturas para fechar toda a cadeia produtiva”, destaca.

O aspecto visual das hortaliças hidropônicas chama atenção no mercado. Folhas mais uniformes, limpas e bem apresentadas ajudam a agregar valor ao produto e reforçam a percepção de cuidado no cultivo. “O setor de hortaliças requer muita mão de obra. O início da nossa entrada no mercado não foi fácil, mas hoje Ponta Grossa vive um momento de expansão e nós temos que acompanhar esse crescimento”, diz Degmar.

Com investimentos em expansão, tecnologia e qualificação da produção, a Isabela Hortaliças representa um exemplo de como pequenos produtores podem agregar valor ao alimento e fortalecer o agronegócio regional por meio de inovação, eficiência e gestão técnica.



Empresa usa o modelo de cultivo em que a água enriquecida com nutrientes circula continuamente pelos canais de produção, chegando diretamente às raízes das plantas

isa
bela
H O R T A L I Ç A S

Cultivo
Hidropônico
de Hortaliças



Qualidade, frescor e compromisso são os pilares da Isabela Hortaliças. Com dedicação em cada etapa do cultivo e distribuição, a empresa leva hortaliças selecionadas à mesa de seus clientes, garantindo sabor, segurança e excelência. Mais do que produzir alimentos, a Isabela Hortaliças cultiva confiança e contribui diariamente para uma alimentação mais saudável e nutritiva.

42 9 9824-3408
Isabela Hortaliças
@isabelahortalicas
Bairro Biscaia, distrito de Itaiacoca

UEPG desenvolve estudos sobre o combate a pragas e biodefensivos

Pesquisas realizadas na Fazenda Escola (Fescon) mostram que manejo e biodefensivos reduzem problemas com pragas

Para uma boa safra, uma série de fatores importa. Além das sementes, preparação de solo, tecnologias e clima, é necessário ter todo um cuidado com as pragas que podem atingir as áreas plantadas. Ao avaliar esse cenário e essas necessidades, professores, alunos e pesquisadores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desenvolvem pesquisas aplicadas na Fazenda Escola Capão da Onça, a Fescon.

“Dentro da cultura da soja, observamos a ocorrência de lagartas. Mas temos visto aqui, nos últimos anos, um aumento populacional de trips, uma ocorrência de ácaros, que esse ano, por ter um clima mais quente e seco, favoreceu esses artrópodes e, principalmente, o percevejo”, detalha o professor doutor em Agronomia, Orcial Bortolotto, que também é diretor da Fazenda Escola.

Já no milho, além da lagarta e do percevejo Barriga Verde, a cigarrinha é a principal praga que afeta o cultivar. No caso da cigarrinha, ao se alimentar da planta, ela transmite algumas doenças, como o enfezamento. “Impedindo a

translocação de fotoassimilados, vai representar uma perda para o produtor muito expressiva, trazendo ali um potencial de comprometimento, em casos mais graves, que pode chegar até 100%”, alerta.

Para combater esse problema, estudos sobre o manejo integrado de pragas são desenvolvidos. “Os principais trabalhos que estamos realizando aqui, na Fazenda e no laboratório, são para buscar outras ferramentas que não sejam apenas os químicos”, destacou o aluno de Agronomia, Gustavo Oliveira. Estudos apontaram que a data do plantio também traz influências para reduzir esse problema.

Outro destaque, aponta o professor Orcial, é o uso de biológicos, que é uma realidade crescente no país, desde o uso de bactérias promotoras de crescimento e agentes fixadores de nitrogênio, até a aplicação de biofungicidas e bioinseticidas. “O uso de biológicos aumentou muito, principalmente no controle da cigarrinha do milho, e tem apresentado respostas muito importantes, com incrementos de produção quando associados a ferramentas químicas”, pondera.

Além dessas pragas, como insetos e ácaros, a Fazenda Escola também tem áreas experimentais para estudos sobre plantas daninhas, como explica a doutoranda em Agronomia pela UEPG, Marília Stroka Kremer. “O manejo das plantas resistentes tem como melhor método, e mais barato, evitar que elas entrem na lavoura. Então, principalmente, evitar a disseminação dessas plantas daninhas”, pontua.

O uso de biológicos (...) tem apresentado incrementos de produção quando associados a ferramentas químicas



Orcial Bortolotto
Professor da UEPG e diretor da FESCON

O produtor rural e presidente do Sindicato Rural de Ponta Grossa, Gustavo Ribas Netto, afirma que essas pesquisas fazem a diferença, especialmente para a região. “Quando você tem a pesquisa, principalmente aqui em Ponta Grossa, e a UEPG está dentro de Ponta Grossa, temos uma pesquisa para a nossa realidade. Na parceria nossa, no ano passado com a UEPG, fizemos um estudo sobre buva. Então a gente consegue, às vezes, estar um passo à frente”, antecipa.

A Fazenda Escola Capão da Onça é utilizada para a realização de uma série de estudos sobre o controle de pragas nos mais diferentes cultivos e uso de biodefensivos



INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA

Estratégia, segurança fiscal e gestão inteligente para impulsionar resultados.

PRESEÇA ESTRATÉGICA EM DIVERSOS ESTADOS BRASILEIROS

- PARANÁ
- SANTA CATARINA
- SÃO PAULO
- MATO GROSSO
- MATO GROSSO DO SUL
- RIO GRANDE DO SUL
- RONDÔNIA
- RORAIMA
- PARÁ
- DISTRITO FEDERAL

Atuamos com empresas do Lucro Real, Agroindústria, Comércio, Indústria, Prestadores de Serviços e Empresas do Simples Nacional.



RECUPERAÇÃO TRIBUTÁRIA
Auditoria fiscal estratégica e identificação de oportunidades tributárias com metodologia técnica e aprofundada.



PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
Estratégias fiscais inteligentes para redução da carga tributária com segurança jurídica e total conformidade.



BPO FINANCEIRO
Controle financeiro inteligente, relatórios gerenciais e indicadores que apoiam decisões e impulsionam resultados.



LUCRO REAL ESPECIALIZADO
Gestão tributária avançada para empresas com operações complexas e necessidade de alta performance fiscal.



CONSULTORIA EMPRESARIAL
Acompanhamento consultivo para gestão eficiente, crescimento sustentável e tomada de decisão estratégica.



CERTIFICAÇÃO DIGITAL
Soluções completas em certificação digital com agilidade, integração e segurança para sua empresa.



+10 ANOS DE HISTÓRIA



ATUAÇÃO NACIONAL



FOCO EM RESULTADOS



RELACIONAMENTO CONSULTIVO



(42) 3227-6824 / (42) 99824-3800



Rua Siqueira Campos, 303 - Uvaranas
Ponta Grossa - PR



vallorizecontabil.com.br



vallorize@vallorizecontabil.com.br



@vallorize.contabilidade

pss 123

processo seletivo seriado
UEPG 2026

Inscrições:
**01 a 31 de agosto
de 2026**

pelo site
cps.uepg.br/pss

Provas:
**29 de novembro
de 2026**



Administração
Administração - Comércio Exterior
Agronomia
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Bacharelado em Ciências Biológicas
Bacharelado em Educação Física
Bacharelado em Física
Bacharelado em Geografia
Bacharelado em História
Bacharelado em Matemática Aplicada

Bacharelado em Psicologia
Bacharelado em Química Tecnológica
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Direito
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Computação
Engenharia de Materiais

Engenharia de Software
Farmácia
Jornalismo
Licenciatura em Artes Visuais
Licenciatura em Ciências Biológicas
Licenciatura em Educação Física
Licenciatura em Física
Licenciatura em Geografia
Licenciatura em História
Licenciatura em Letras

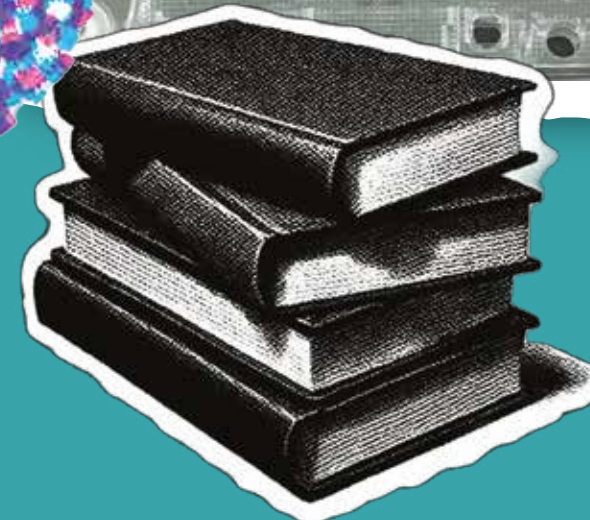
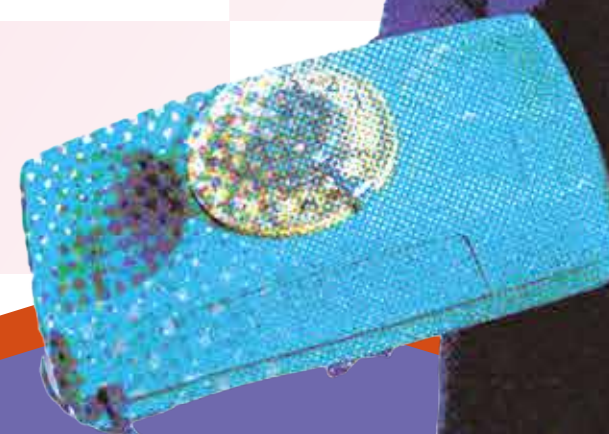
Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Música
Licenciatura em Pedagogia
Licenciatura em Química
Medicina
Nutrição
Odontologia
Serviço Social
Turismo
Zootecnia


#uepgpravocê @oficialuepg

UEPG | Universidade
Estadual de
Ponta Grossa



ESTUDE NUMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA, GRATUITA
E DE QUALIDADE!



Acesse com um leitor
QR Code e saiba mais!

Estudos sobre solo e manejo impulsionam a produção agrícola

Professores, pesquisadores e alunos da UEPG desenvolvem pesquisas sobre bioinsumos, técnicas de manejo e solo, que trazem como resultado o aumento do potencial produtivo

É do solo que as plantas extraem a maior quantidade de nutrientes para elas crescerem, absorverem a energia da luz para se desenvolverem e darem frutos. Desse modo, em um solo bem tratado, com manejos sustentáveis e planejados, os cultivares alcançam maior rendimento, ampliando a produção de alimentos.

Na Fazenda Escola Capão da Onça (Fescon), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), esse manejo é levado a sério. No local, os estudos e pesquisas, que são desenvolvidos na teoria por professores, pesquisadores e alunos, são aplicado na prática, no campo. Os resultados são incremento na sustentabilidade ambiental e aumento da produtividade de maneira geral.

Entre essas boas práticas aplicadas no manejo e conservação do solo está a agricultura regenerativa, com a substituição de defensivos tradicionais por bio defensivos, trazendo menor impacto ambiental. “Temos atuado no desenvolvimento de fertilizantes inovadores para a agricultura regenerativa, além de empregar as boas práticas para o uso eficiente de fertilizantes, que são extremamente importantes para a sustentabilidade do agronegócio”, resume o professor Adriel Ferreira da Fonseca, que também é coordenador geral do Complexo de Laboratórios Multiusuários.

Outra pesquisa desenvolvida é a da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, em parceria com o IDR. “As pesquisas indicaram que essas são técnicas sustentáveis do ponto de vista ambiental e do ponto de vista econômico, reduzindo a probabilidade de o agricultor quebrar, porque ele vai ter uma diversidade maior de culturas, de fontes de renda”,

acrescenta Adriel.

O solo da região dos Campos Gerais é raso e muito sujeito à erosão. Por isso, além do plantio direto, outras técnicas foram desenvolvidas para minimizar esse problema. Em uma área experimental, com solo descoberto, há estudos sobre os efeitos da grande intensidade de chuvas e de que forma os diferentes manejos de solo se comportam frente a esses eventos extremos.

Outro estudo desenvolvido é a técnica do terraceamento, que consiste em uma intervenção mecânica em áreas com declive, com a construção de uma espécie de lombada e um canal para o escoamento da água da chuva. Embora haja uma redução na área plantada, o aumento da umidade do solo na área abaixo do terraço faz a produtividade crescer, compensando a



O professor Eduardo Agnellos Barbosa, doutor em Engenharia Agrícola na área de solo, revela que os estudos sobre o impacto das chuvas é realizado há anos na Fescon



As pesquisas indicaram que essas são técnicas sustentáveis do ponto de vista ambiental e do ponto de vista econômico



Adriel Ferreira da Fonseca

Professor da UEPG



redução do plantio. “Houve um aumento de rendimento da área cultivada, além de ter todos os benefícios ao ecossistema produtivo”, reforça o professor Eduardo Agnellos Barbosa, doutor em Engenharia Agrícola na área de água e solo.

Todos esses estudos trazem ganhos ao meio ambiente e maior rendimento ao produtor, como explica o pesquisador Heverton Fernando de Melo, Doutor em Ciência do Solo e Recursos Ambientais. “Introduzimos diferentes práticas de conservação do solo e da água, que são complementares ao plantio direto, tendo efeito na redução do processo erosivo, minimizando a perda de solo, água e nutrientes”.



ESTRUTURANDO O FUTURO

O MOMENTO É AGORA

O MERCADO NÃO ESPERA



PROJETO INTELIGENTE, ESTRUTURA SÓLIDA E FOCO NA RENTABILIDADE



MARINHO

PRÉ · MOLDADOS

@MARINHOPEMOLDADOS | WWW.MARINHOPEMOLDADOS.COM.BR

42 3233-1133 | 42 99901-2006



Copel Agro garante suporte prioritário e segurança à pecuária

Programa oferece atendimento ágil a produtores rurais da cadeia de proteína, como criadores de peixe, frango, suínos e leite no Estado do Paraná. Mais de 76 mil clientes são beneficiados

O programa Copel Agro completa em junho dois meses de operação no suporte prioritário a produtores rurais da cadeia de proteína (peixe, frango, leite e suínos) do Paraná com atividade registrada no Cadastro do Produtor Rural (CAD/PRO). Mais de 76 mil clientes com esse perfil são atendidos pelo programa em todo o território paranaense pela linha direta 0800 643 76 76, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

Por este canal, a Copel atua na resolução de interrupções de energia nas propriedades, informa o andamento das ações de religamento e presta atendimento a demandas por conexão à rede trifásica e a outros serviços da companhia. “O Copel Agro é fruto de uma construção coletiva. Intensificamos o diálogo com cooperativas, prefeituras e produtores para entender as expectativas dos clientes. Foi a partir dessa escuta que nasceu este programa, com atendimento personalizado a um segmento essencial para o Estado e para o País”, destaca o diretor-geral da Copel Distribuição, Marco Villela.

Além do atendimento exclusivo, o Copel Agro conta com infraestrutura que contempla equipe dedicada em tempo real no Centro de Operações da Copel; a ampliação do quadro profissional de campo em regiões com maior produção agrícola; a implantação de escolas de eletricitistas em locais estratégicos e a utilização de tecnologia de ponta para a conectividade das equipes de campo (Starlink).

“Estamos focados em oferecer atendimento diferenciado aos clientes da cadeia de produção de proteína, desde o registro até a devolutiva, com a previsão e confirmação de restabelecimento do fornecimento de energia”, reforça o gerente executivo do Copel Agro, Marcelo Gonçalves. O índice de satisfação do

cliente (Customer Satisfaction Score) com os serviços do Copel Agro alcançou 95,4% nesses primeiros meses de funcionamento.

A Copel atende a todo o Paraná com uma nova infraestrutura de 25 mil quilômetros de redes trifásicas. São novas linhas implantadas com R\$ 3,3 bilhões em investimentos no Paraná Trifásico, o maior programa de modernização de redes rurais do Brasil. Pelo canal Copel Agro, os produtores da cadeia de proteína têm suporte e orientações para a conexão à nova rede facilitada pelo programa “Se liga aí, Paraná!”, uma parceria da Copel com o governo do Estado.

O “Se Liga Aí, Paraná!” prevê a subvenção de taxas de juros, pelo governo, de financiamentos - até o limite de R\$ 200 mil por beneficiário individual - para projetos de ligação da rede trifásica às propriedades rurais, reconfiguração das instalações internas e a compra de equipamentos. Outro apoio importante ao produtor rural diz respeito às instalações da porteira para dentro. A Copel, em parceria

com Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-PR), oferece orientação quanto a contratação de serviços para instalações nas propriedades como forma de ampliar a segurança e a garantia da estabilidade no fornecimento fora e dentro da porteira.

“A segurança e a qualidade nas instalações internas das propriedades, bem como ramais da rede elétrica da Copel são de grande relevância para evitar interrupções no fornecimento. A parceria com o Crea-PR apoia um processo de excelência em serviços que está se consolidando com o Copel Agro”, afirma o diretor Comercial da Copel, Julio Omori.

Para saber mais sobre o Copel Agro e verificar as unidades consumidoras aptas a serem atendidas pelo programa, acesse: <https://www.copel.com/site/copelagro/> Mais detalhes da rede trifásica: <https://www.copel.com/site/pr-trifasico/>.



Marco Villela
Diretor-geral da Copel Distribuição



Programa atua na resolução de interrupções de energia nas propriedades, informa o andamento das ações de religamento e presta atendimento à rede trifásica

Intensificamos o diálogo com cooperativas, prefeituras e produtores para entender as expectativas dos clientes



COPEL AGRO.
PRECISOU, LIGOU:
0800 643 7676



O PRODUTOR RURAL PARANAENSE AGORA TEM UMA LINHA DIRETA E EXCLUSIVA COM A COPEL.

- Atendimento telefônico e humano 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- Mais equipes em campo para manter a força da sua produção rural.

COPEL AGRO **0800 643 7676**



copel.com/copelagro

Verifique seu cadastro

DAF garante a força e a robustez para o transporte do agro

Fabricante de caminhões sediada em Ponta Grossa tem grande participação no escoamento da safra e no transporte de produtos do agronegócio, além de uma linha vocacional florestal

O Brasil é um país dependente da malha rodoviária. Cerca de 60% de tudo o que é transportado no Brasil é levado pelas estradas. Para levar e trazer essa parte relevante das riquezas produzidas no Brasil, especialmente do agronegócio, é necessário ter uma logística eficaz, com eficiência operacional, com veículos que aliem força com baixo consumo de combustível e menor manutenção.

Por todos os seus atributos e qualidades, os caminhões da marca DAF rapidamente se tornaram os favoritos de muitas empresas e muitos caminhoneiros no Brasil. A montadora multinacional, com origem na Europa, iniciou suas atividades no país em 2013, com sua fábrica para o Brasil e América Latina instalada em Ponta Grossa, em um investimento de US\$ 200 milhões à época. Nesses mais de 12 anos de operações, mais de 50 mil caminhões foram produzidos.

“Um dos principais diferenciais do DAF é a robustez. Isso é um ponto muito forte, reconhecido pelos nossos clientes. E atrás disso está o quê? Um trabalho de engenharia muito forte que temos localmente aqui”, resume Luis Gambim, diretor comercial da DAF Caminhões Brasil. “Os nossos caminhões são reconhecidos realmente pela durabilidade e por um consumo de combustível extremamente atrativo para os nossos clientes”, acrescenta o diretor da montadora no país, destacando que todo esse transporte pelos modelos DAF é feito com o máximo conforto e a máxima segurança, com muita tecnologia.

Gambim relata que o agronegócio é bastante importante para as operações da DAF no Brasil. “O segmento acima de 40 toneladas foi o que entramos desde o início. Os nossos grandes clientes, que

estão no Mato Grosso, no Norte do país, têm uma participação relevante no agro. E quando olhamos para a soja, para o milho, para as exportações que temos no Brasil (...), o nosso caminhão se adaptou muito bem, em função da robustez e do conforto, e caiu como uma luva, principalmente para o cliente do agro”, completa Gambim.

O gerente de engenharia de vendas da DAF Caminhões Brasil, Alekson Felício, explica que o modelo XF rodoviário é o carro-chefe para atender esse setor, em sua configuração de 530 cavalos, com 6x4. “Mas também temos a versão off-road desse mesmo veículo, que é o fora de estrada. Essa versão, com redução nos cubos, consegue atender 91 toneladas, que é a composição de 11 eixos para o setor canavieiro. Mas pode atender, de carga técnica total combinada, até 150 toneladas, garantindo aplicações especiais, como o



Luis Gambim

Diretor comercial da
DAF Caminhões Brasil

transporte de indivisíveis”.

Em sua linha, a montadora também conta com o segmento vocacional, para aplicações específicas. Nesse segmento vocacional, voltado especialmente ao agro, está o DAF CF Florestal, com características próprias, já muito utilizado no Paraná. “Temos vários clientes relevantes aqui, que estão trabalhando na nossa região. Nós temos uma frota com atendimento ‘in loco’ ao lado da Klabin, em Telêmaco Borba. Então a região, para a madeira, realmente é muito relevante. Outra região relevante é o Mato Grosso e nós temos tido uma participação fantástica nessas regiões”, revela. A linha vocacional ainda é composta por versões voltadas à mineração e ao setor de construção.



A DAF conta com uma linha de caminhões apropriada para o agronegócio, incluindo uma versão ‘off-road’ do XF e versões vocacionais do modelo CF

Um encontro entre a **AVENTURA** E A BELEZA NATURAL



APONTE A CÂMERA DO
CELULAR PARA O QR CODE E
GARANTA SEU INGRESSO



www.parquevilavelha.com.br



Ponta Grossa, BR376 - KM509

INCENTIVOS

LG Agronegócios fortalece a fumicultura nos Campos Gerais

Fundada na 'capital do fumo do Paraná', em São João do Triunfo, a empresa investe em tecnologias para aprimorar a qualidade do cultivo, fomentando a produção dos agricultores da região

A força do agronegócio paranaense passa diretamente pelo trabalho desenvolvido nas propriedades rurais espalhadas pelo interior do estado. Nos Campos Gerais e na região Centro-Sul, duas das regiões que mais se destacam na produção agrícola, a busca por produtividade e qualidade do cultivo é vista como uma oportunidade de atuação para a LG Agronegócios, que atua em São João do Triunfo e municípios vizinhos, como São Mateus do Sul.

Com foco em soluções voltadas à realidade local, a empresa atende agricultores da região oferecendo suporte técnico, orientação no manejo das lavouras e produtos destinados ao fortalecimento da produção.

A proximidade com o produtor rural é apontada como um dos principais diferenciais da atuação da LG Agro, especialmente em culturas que exigem acompanhamento constante, como o tabaco. “Hoje o produtor precisa de orientação e segurança para tomar decisões na lavoura. A atenção e a presença junto ao cliente fazem toda a diferença”, destaca Ítalo Rogalski, sócio-fundador da empresa.

A crescente procura por assistência especializada também abriu espaço para novas oportunidades de negócios no campo. Com o avanço das tecnologias agrícolas e a exigência cada vez maior do mercado, os produtores passaram a investir em manejos mais eficientes, orientação de aplicação correta de produtos e estratégias que garantam maior rentabilidade.

A fumicultura, uma das atividades mais tradicionais da região sul do Paraná, também vive um cenário de transformação. “Aqui, o tabaco é o



O fumo se destaca como uma das maiores fontes de riquezas para diversos municípios dos Campos Gerais e Centro-Sul



A LG Agronegócios tem um grande projeto de expansão para o futuro. Além da oferta de insumos, nós prezamos pelo companheirismo e atenção no dia a dia do produtor



Ítalo Rogalski
Sócio-fundador
da LG Agronegócios



carro-chefe das produções. Diante disso, a LG Agronegócios seleciona produtos específicos para este cultivo e atende às demandas específicas dos produtores”, explica Ítalo.

Além da produtividade, o acompanhamento técnico auxilia no fortalecimento da cadeia produtiva regional. O planejamento das lavouras, aliado ao uso adequado de insumos, tem permitido ganhos em qualidade e competitividade, fatores essenciais para um mercado cada vez mais exigente.

São João do Triunfo ocupa atualmente a liderança da produção de tabaco no Paraná e figura entre os maiores produtores do Sul do Brasil. A atividade movimentou a economia local e se tornou parte da identidade do município, que promove anualmente a tradicional Festa do Fumicultor e do Lavrador.

Para a LG Agronegócios, investir no relacionamento com o produtor é também investir no futuro da região. Em meio aos desafios do agronegócio, iniciativas voltadas ao suporte técnico e à inovação seguem contribuindo para manter a força da agricultura e garantir o desenvolvimento econômico regional.

Todo caminho vira passeio!

 @joka.transportes

 jokatransportes.com.br



 **joka**
TRANSPORTES

O PARANÁ É GIGANTE NO CAMPO. O MM AGRO É GIGANTE AO SEU LADO.

Dois gigantes que crescem juntos: o estado que lidera o agronegócio brasileiro e a marca especializada que é a maior parceira do produtor paranaense.

O agronegócio exige confiança, proximidade e parceiros que entendam a realidade do produtor rural. E é exatamente isso que o MM Agro oferece: soluções, variedade e condições que acompanham o ritmo e as necessidades de quem vive do campo.

Uma marca conectada ao agro paranaense, que conhece a força dos Campos Gerais e acredita no potencial de quem faz o Paraná crescer todos os dias.



O MELHOR NEGÓCIO
PARA **QUEM VIVE** DO CAMPO.



 LojasMM

Cooperativa Cresol financia o crescimento da produção regional

Cooperativa é grande incentivadora dos investimentos no campo, podendo financiar quaisquer tipos de projetos do agronegócio, desde o pequeno produtor familiar até o grande agropecuarista

Produzir leite com a máxima qualidade. Essa é a máxima do produtor agropecuarista Ricardo de Freitas. Vindo de uma família que já tinha uma leiteria, Ricardo saiu da indústria e passou para a produção de leite, em Ponta Grossa. Ele iniciou em 2018 com um rebanho reduzido, viu a oportunidade de ampliar o negócio, especialmente pela dedicação das filhas, e no ano de 2025 inaugurou o Sítio Tabruma Tecnomilk, localizado no distrito de Guaragi.

“Meu pai tem uma leiteria pequena, e desde pequeno, eu comecei a gostar de animais. Aí comecei a produzir leite”, recorda Ricardo. “Minhas filhas acabaram se formando em Medicina Veterinária, e a paixão vem maior ainda quando os filhos estão juntos. E aí eu montei essa estrutura para elas estarem administrando junto comigo”, resume o produtor.

Para aumentar a produtividade e alcançar a máxima qualidade, o produtor fez uma parceria com uma multinacional do setor de laticínios. E para elevar essa produção, Ricardo precisava de animais de alta performance, investimentos os quais foram possíveis com o suporte da cooperativa Cresol, que liberou recursos para que o projeto fosse concretizado. O plantel, de 50 a 60 animais, que produzia cerca de 1,2 mil litros de leite por dia, hoje saltou para 160 vacas, que produzem cerca de 6,5 mil litros por dia.

“Optei pela Cresol porque foi onde eu fui bem atendido, com recursos e taxas muito melhores, muito atrativas. E a facilidade que o projeto saiu muito mais rápido; em torno de 20 a 30 dias já estava aprovado”, recorda. No caso do investimento de Ricardo, foram cerca de R\$ 4 milhões aplicados, dos quais, quase metade foi para o rebanho,

com os valores financiados pela Cresol. “Aqui usamos a linha de LCA, destinada para a aquisição das matrizes de alta produtividade, acrescentando uma evolução no planejamento de produção”, detalha Odilton Wellner Junior, gerente de agência da Cresol Triunfo.

A diretora de negócios da Cresol, Sula Zapotoczny Koeche, destaca a relevante participação da cooperativa no agronegócio. “A Cresol atua como grande parceira do produtor, disponibilizando soluções financeiras para o agricultor familiar, para o médio e o grande agricultor, atendendo de fato todas as necessidades de cada perfil de cada produtor”, detalha.

Ver os recursos aplicados já trazendo ganhos ao produtor é motivo de alegria para Emanueli Rocha, gerente de negócios agro da Cresol, que atende

//

A Cresol atua como grande parceira do produtor (...), atendendo, de fato, todas as necessidades de cada perfil



Sula Zapotoczny Koeche

Diretora de negócios da Cresol

o Sítio Tabruma. “Poder acompanhar do início ao fim a aplicação do recurso, gerando mais rentabilidade e qualidade de vida, é motivo de muito orgulho hoje para a instituição, porque vai de encontro aos nossos valores e princípios”, declara a gerente.

Mais do que a pecuária, a Cresol pode financiar de tudo quando se fala em agronegócio, inclusive a inovação, com linhas do Finep. “Hoje, atuamos com projetos na área de hortifruticultura, ovinos, piscicultura, inclusive na região de Ponta Grossa. E dispomos de linhas de crédito para o custeio, para o investimento, para a modernização”, conclui Sula.



Localizado em Ponta Grossa, o Sítio Tabruma Tecnomilk, de Ricardo de Freitas, produz leite de alta qualidade junto a um rebanho de alto rendimento, financiado pela Cresol

Tecnologia é o ponto de partida.

Fluidez é o ponto da virada.

A base estratégica para encarar o futuro de frente, bem do jeito que o seu negócio precisa.

GLPI • MULTICLOUD • BACKUP & CONTINUIDADE • SUPORTE • SEGURANÇA DIGITAL • DEV OPS & AUTOMAÇÃO



Instagram LinkedIn Facebook /pellissari

pellissari FLUIDEZ DIGITAL



A construção da produtividade tem início na moderna fábrica instalada no Distrito Industrial de Ponta Grossa, onde ocorre o desenvolvimento dos produtos

TECNOLOGIA

Agrocete constrói a produtividade no campo com inovação

Empresa ponta-grossense tem uma linha completa de produtos para a área agrícola, com destaque para os biológicos, que atuam no desenvolvimento dos cultivares em todas as etapas da safra

Alcançar o máximo rendimento possível no campo requer uma série de fatores. Embora o clima tenha seu papel fundamental, a ação humana, com a tomada de decisões, também tem suma importância. E tudo começa com o solo e o manejo, para que a planta consiga extrair o máximo e entregar todo o potencial produtivo possível.

É neste ponto que a Agrocete, uma empresa ponta-grossense, se destaca ao trabalhar na construção da produtividade. Isso significa um conjunto de soluções, com o acompanhamento completo do manejo, em todas as fases da lavoura, para o máximo rendimento no campo. A Agrocete é uma empresa familiar, fundada em 1980 por Ricardo de Figueiredo, e hoje é internacional, presente em mais de 15 países das

Américas, inclusive nos Estados Unidos.

“A construção de produtividade é um trabalho em sinergia, onde nós colocamos produtos nutricionais, fertilizantes especiais, adjuvantes e produtos biológicos em associação ao manejo do produtor. A gente chama isso de manejo colaborativo”, detalha Lays Fabiana dos Santos Costa, coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) Agrônomo da Agrocete. “Então é trabalhar o solo, trabalhar a fase inicial dos cultivos, trabalhar a planta em todo o seu ciclo vegetativo, posicionando ferramentas que vão atuar em cada fase, para que no final isso se reverta em produtividade e rentabilidade para o produtor”, completa a especialista.

A fábrica da Agrocete está localizada em Ponta Grossa, no Distrito Industrial. Recentemente, recebeu

investimentos de R\$ 90 milhões em estrutura e em novas tecnologias, especialmente na linha de biológicos. É nessa fábrica onde tem início a construção da produtividade.

“Ela inicia desde o momento em que definimos a homologação de um fornecedor, onde nós estudamos aquela matéria-prima para atingir os padrões de qualidade que a Agrocete exige. A partir dessa homologação, começamos o estudo sobre a formulação”, revela Paulo Rodrigo Nadolne, supervisor da fábrica de inoculantes. A unidade tem capacidade produtiva de 50 milhões de doses de biológicos, para consumidor final e terceiros, sendo responsável por 35% do mercado nacional.

Hoje, cerca de 20 profissionais altamente capacitados trabalham com pesquisa e desenvolvimento, em três laboratórios de P&D, nas áreas de químicos, de fertilizantes e de biológicos. Após o trabalho de laboratório, os primeiros testes agrônômicos são feitos junto à fábrica, na Casa de Vegetação, para depois haver os testes em campos experimentais. Um deles está na Fazenda Escola da UEPG. “Nós conduzimos diversos ensaios voltados para a parte dos biológicos, também fertilizantes especiais e adjuvantes, onde nós trabalhamos a parte de fisiologia e a parte de manejo”, explica Lays.

Os resultados observados com o uso dos produtos da Agrocete são expressivos, destaca Lays. “Onde fazemos esse trabalho de consoante de produtividade, temos observado incrementos variando de 5% a até 20% na produtividade”, diz, lembrando, ainda, de um incremento de 15 toneladas por hectare na cana de açúcar, em um trabalho desenvolvido em São Paulo.

“Então é trabalhar o solo, trabalhar a fase inicial dos cultivos, trabalhar a planta em todo seu ciclo vegetativo para que se reverta em produtividade”



Lays Fabiana dos Santos Costa

Coordenadora de P&D Agrônomo da Agrocete



WEG SOLUTION PROVIDER

Escaneie o QR Code



Atendemos todo o território nacional, porque sua obra ou projeto não pode parar.



2 Unidades

Ponta Grossa – PR ✓

Reserva – PR ✓



+ De 3.000
Clientes Satisfeitos

Aumente a efetividade Da sua empresa.

Conte com grandes marcas em cada projeto com produtos Excell.

Distribuímos materiais de alta qualidade, sendo:



Contato

Fone
(42) 3028-6553

Site
www.excelletrica.com.br

E-mail
contato@excelletrica.com.br

Robôs de ordenha impulsionam produção de leite com bem-estar

Lely revoluciona a cadeia leiteira da região com equipamentos tecnológicos que priorizam o bem-estar animal, proporcionando aumentos médios que chegam a 25% na produção leiteira

Em um universo produtivo cada vez mais eficiente, o uso de tecnologias se torna fundamental em todas as áreas - inclusive no agronegócio. Os robôs, antes vistos apenas como algo futurista, já se tornaram uma realidade em empresas dos mais diversos setores. Essa robotização já chegou ao campo, para fazer um trabalho que antigamente demandava de habilidade manual, passou pela mecanização, e agora pode ser totalmente automatizado: a ordenha.

A região dos Campos Gerais, com sua bacia leiteira que é referência nacional, tem dezenas de produtores que já implantaram essa tecnologia, com a utilização de robôs de ordenha. Entre eles estão Christofer Kok e seu pai, Adriaan Kok, da Chácara Adrimar, localizada em Arapoti. “A tecnologia tem ajudado bastante

a chegarmos a resultados que a gente esperava ou que sempre pensamos em alcançar”, antecipa Christofer, que iniciou a ordenha robotizada em fevereiro de 2026.

Como o rebanho estava crescendo e os produtores precisavam ampliar a estrutura, eles escolheram a robotização, especialmente pelo bem-estar animal - afinal, animais sem estresse e com mais conforto produzem mais leite. “A opção pelo sistema robotizado ocorreu principalmente pelo fato de podermos proporcionar um ambiente mais adequado para os animais”, relata Christofer.

Para isso, os produtores optaram pelos robôs de ordenha e equipamentos da marca Lely, multinacional holandesa do setor agrícola que produz a tecnologia que prioriza vacas e produtores, com sua sede para a América Latina em

//

O tempo que as vacas estariam na área de espera, com a ordenha robotizada elas poderiam estar deitadas produzindo leite

//



Natali Schillemer

Veterinária e gerente do Lely Center Carambeí

Carambeí. A escolha foi feita após diálogos com produtores que já realizam a ordenha robotizada há anos. “Quando fomos comparar alguns números de desempenho em fazendas, os números da empresa eram sempre referência, sempre acima dos demais”, detalha.

A ordenha com robô funciona da seguinte forma: os animais ficam livres e, quando sentem vontade de serem ordenhados, quando estão com bastante leite, vão até o robô. O acoplamento das teteiras acontece por meio da leitura de um laser. Além disso, cada vaca possui um colar inteligente de monitoramento, para o acompanhamento da saúde e do comportamento dos animais. O sistema já trouxe um aumento médio produtivo de até 25% no rebanho ordenhado pelos robôs, segundo o produtor.

Esse aumento na produtividade é justificável por uma série de fatores, como explica Natali Schillemer, veterinária e gerente do Lely Center Carambeí. A começar pelo ‘fluxo livre’ dos animais. “Nós queremos permitir que a vaca expresse o comportamento de vaca. Que ela tenha acesso a todas as suas liberdades, ao alimento, à água, à luz, e que possa se movimentar no barracão da forma que ela quiser. Então, ela monta a própria rotina sem que a gente tenha tanta ação externa”, diz. Além disso, as vacas permanecem mais tempo deitadas, que é quando produzem leite, diferente do sistema convencional. “Todo o tempo que as vacas estariam na área de espera, aguardando a ordenha, no sistema de ordenha robotizada elas poderiam estar deitadas, produzindo leite”, finaliza.



Christofer Kok destaca um aumento médio de produção que chegou a 25% por animal após a implantação da ordenha robotizada, realizada no início de 2026

Faz parte da família!



  cafelontrinha

www.cafelontrinha.com.br



Empresa combina o conhecimento agrícola com a aplicação de pesquisas em laboratórios para desenvolver sementes e fortalecer o agronegócio nacional

LABORATÓRIO

NH Sementes aposta em estrutura moderna para elevar a produção

Empresa de Ponta Grossa, instalada no distrito de Guaragi, investe em laboratório próprio, maquinário internacional e controle rigoroso de qualidade para fortalecer a produção

A Novo Horizonte Sementes vem consolidando sua atuação no agronegócio brasileiro ao unir tecnologia, pesquisa e infraestrutura moderna para desenvolver sementes de alto potencial produtivo. Com sede no distrito de Guaragi, em Ponta Grossa, a empresa aposta nas características climáticas dos Campos Gerais e em investimentos constantes para ampliar sua presença no mercado e entregar maior eficiência ao produtor rural.

Com a visão estratégica do agricultor e empresário Marcius Milléo, a NH Sementes mantém foco no fortalecimento genético e no beneficiamento de sementes e grãos. O objetivo é garantir produtividade elevada no campo por meio de processos que combinam inovação tecnológica, acompanhamento técnico e controle de qualidade em todas as etapas da produção.

A escolha de Ponta Grossa como base operacional não aconteceu por acaso. “A altitude elevada e as noites mais frias são fatores que favorecem a formação de sementes mais fortes e produtivas”, explica Milléo. O gestor conta que as condições climáticas ajudam a preservar características genéticas importantes e contribuem diretamente para o desempenho das lavouras, fazendo com que investidores de outros estados do Brasil venham até a cidade para conhecer seu diferencial.

Para sustentar esse processo inovador, a empresa conta com uma moderna Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), projetada para manter controle rigoroso de temperatura, umidade e conservação física dos lotes armazenados. A estrutura permite preservar o potencial genético das

sementes e aumentar a previsibilidade da produção, oferecendo mais segurança ao agricultor.

Outro diferencial é o laboratório próprio de análise, utilizado para monitorar continuamente a qualidade das sementes. A estrutura permite avaliações rápidas, tomadas de decisão mais eficientes e acompanhamento técnico detalhado desde o campo até o armazenamento final. O controle interno reduz riscos e aumenta a confiabilidade dos produtos entregues ao mercado.

A empresa também investe em equipamentos de última geração, vindos de países como Alemanha, Estados Unidos e Argentina. O gerente da UBS, Ricardo Cachoba, contou que a unidade consegue beneficiar cerca de 180 toneladas de sementes por dia, ampliando a capacidade de atendimento aos produtores rurais.

Dessa forma, a empresa aposta na combinação entre conhecimento agrícola, tecnologia e valorização das características regionais dos Campos Gerais para fortalecer sua atuação no agronegócio nacional.

Com investimentos voltados à inovação, ao desenvolvimento técnico e à expansão da capacidade produtiva, a Novo Horizonte Sementes projeta crescimento nos próximos anos. “Queremos a confiança de quem usa nossas sementes, para plantar sabendo que independente das condições climáticas e adversidades, a semente vai atender às necessidades do agricultor”, finaliza Milléo.

O foco da NH Sementes é a entrega de um produto de alta qualidade, um processo que envolve instalações modernas e uma equipe preparada no campo e no laboratório



Marcius Milléo

Fundador e proprietário da NH Sementes

Um ecossistema completo de saúde, pronto para qualquer momento da sua vida.



Em breve

HOSPITAL GERAL

40 novos leitos de UTI e 71 leitos de internação

Unimed
Ponta Grossa



Laboratório
Unimed



CDU

CENTRO DE
DIAGNÓSTICO
UNIMED



CLÍNICA
UNIMED

Aqui tem **saúde**.
Aqui tem **tecnologia**.
Aqui tem **Unimed**.

Unimed
Ponta Grossa

Não construímos apenas espaços.
Erguemos monumentos para
uma vida extraordinária.

CONHEÇA NOSSOS
Lançamentos



Urban Studios

PONTA GROSSA - PR

Um empreendimento moderno pensado
para quem valoriza praticidade, mobilidade e
estilo de vida urbano.



One Tower

PONTA GROSSA - PR

Uma obra Art Déco única que eleva a
elegância ao seu mais alto nível.



NYC Corporate

PONTA GROSSA - PR

Onde o estilo nova-iorquino encontra a
excelência corporativa.

Duas Trajetórias, Um Único Propósito



Duas marcas, Uma mesma essência.
Excelência que se constrói. Legados que permanecem.
Projetos que transformam cidades e elevam vidas.

saiba mais



**Projetos em
Execução e
Entregues**

Compromisso, excelência e
dedicação em cada etapa.
O futuro já está sendo construído.



Partica 805



Cavas



Havan



Agricultura de precisão eleva a assertividade e rentabilidade no campo

Parceira da Tratorcase e Case IH há anos, a Roni Agro tem longa história com a agricultura de precisão. Em 2025, realizou novos investimentos e implantou a primeira Fazenda Conectada da região

Investir em tecnologia para extrair o máximo potencial do campo e obter a melhor rentabilidade possível nas operações. Esse foi o objetivo dos produtores agropecuários e empresários Nicolaas e Ronald Elgersma, da Roni Agro, com propriedades rurais e sede empresarial em Arapoti, no Paraná. Eles implantaram ferramentas de agricultura de precisão em suas áreas produtivas há mais de uma década e, hoje, colhem os resultados, tomando decisões mais assertivas em um cenário de margens cada vez mais apertadas.

Recentemente, a Roni Agro ampliou sua parceria com a Tratorcase e a Case IH para investir em uma fazenda altamente tecnológica, tornando-se pioneira ao implantar a primeira Fazenda Conectada da região. A sala conectada foi concluída no ano passado e permite o monitoramento em tempo real dos processos no campo.

“A agricultura de precisão consiste em maximizar o desempenho dos equipamentos e a utilização dos insumos, evitando desperdícios. Em parceria com a fábrica Case IH, desenvolvemos uma estrutura que permite acompanhar todos os equipamentos, desde o plantio até a pulverização e a colheita, por meio da telemetria em tempo real”, explica Filipe Martins, gerente corporativo de tecnologia da Tratorcase.

A Roni Agro possui cerca de 3,5 mil hectares de área produtiva, e a tecnologia tem agregado uma série de benefícios às operações.

“A agricultura de precisão trouxe ferramentas de análise que nos permitem visualizar melhor a otimização da aplicação de insumos no campo. Isso reduz custos, aumenta a produtividade e, consequentemente, melhora a rentabilidade”, afirma Guilherme Cruzetta, gestor de custos e resultados da Roni Agro.

Com a tecnologia, as diversas informações fornecidas em tempo real pelos

equipamentos mais modernos da Case IH podem ser visualizadas na sala conectada.

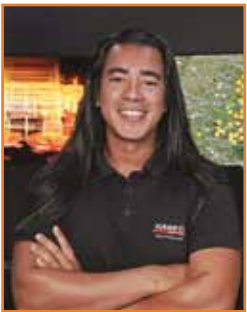
“A sala conectada nos permite acompanhar diversos indicadores das máquinas, tanto de produção quanto de desempenho operacional, incluindo o uso de recursos como o piloto automático. Essas informações ajudam a avaliar a eficiência das operações e tornam a tomada de decisões mais assertiva”, destaca Eleandro Sutil, coordenador de manutenção de frota agrícola da Roni Agro.

Uma estação meteorológica instalada na propriedade também complementa o sistema, fornecendo dados importantes para decisões como a definição do melhor momento para o plantio e a programação mais eficiente da colheita.

Filipe destaca ainda que o FieldOps, plataforma global de agricultura digital e gestão de operações da Case IH, desempenha papel fundamental no suporte à tomada de decisões.

“Por meio do sistema, a máquina

Na Tratorcase, conectamos máquinas, dados e a tecnologia Case IH para transformar informação em produtividade



Filipe Martins

Gerente corporativo de tecnologia da Tratorcase

gera alertas e disponibiliza informações sobre as operações realizadas, além de dados agronômicos de toda a colheita. Também é possível acompanhar a taxa de aplicação na pulverização, o percurso realizado em cada talhão e a localização das máquinas em tempo real, caso seja necessária alguma intervenção”, explica.

Diante dos benefícios proporcionados pela tecnologia, Eleandro afirma que a agricultura de precisão se tornou uma ferramenta indispensável para o futuro do agronegócio.

“Nossa visão para o futuro é buscar produtividades cada vez maiores e agregar mais valor à operação por meio das tecnologias que a Tratorcase e a Case IH vêm nos trazendo. Hoje, o mercado exige precisão. Não há espaço para erros, e a tecnologia deixou de ser um diferencial para se tornar parte essencial da operação da fazenda”, conclui.



Eleandro Sutil, coordenador de manutenção de frota agrícola na Roni Agro, exalta os benefícios da agricultura de precisão e afirma que ela é indispensável para o futuro

SCHEMBERGER ADVOCACIA

DIREITO DO AGRONEGÓCIO

O campo produz. O direito protege.

O agronegócio paranaense move safras, gera riqueza e sustenta gerações. Por trás de cada operação bem-sucedida, há decisões jurídicas que definem o quanto dessa riqueza permanece — e para quem.

Schemberger Advocacia, há 26 anos sendo parceira dos produtores rurais.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO | CONTRATOS AGRÁRIOS

GESTÃO TRABALHISTA | PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Jesiel de Oliveira Schemberger

OAB/PR 28.350

Sócio-Fundador

Av. Visconde de Mauá, 17 — Oficinas, Ponta Grossa/PR · schemberger.adv.br · (42) 3025-5041

112 | Anuário Caminhos do Paraná

QUALIFICAÇÃO

Centro de Excelência de Castro potencializará a cadeia leiteira regional

Senar irá desenvolver e qualificar profissionais por meio de formação técnica e prática, voltada para a gestão eficiente e sustentável da pecuária de leite da região dos Campos Gerais

Novos investimentos em inovação para a cadeia leiteira do Paraná e para o setor agro do Estado estão sendo realizados em Castro, nos Campos Gerais. Um dos projetos é a criação de um laboratório de biotecnologia do leite, que contará com aporte do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Os investimentos previstos podem chegar a R\$ 40 milhões. A expectativa é de que o Centro de Excelência do Leite inicie suas atividades em 2027, com capacidade para formar até 500 profissionais por ano.

O empreendimento será construído em uma área de quatro hectares, ao lado do Parque Tecnológico Agroleite, com 4,3 mil metros quadrados de área construída, distribuídos em oito blocos de salas de aula e laboratórios. No espaço, funcionará um complexo educacional voltado à formação de mão de obra para a cadeia láctea, em nível técnico e especializado.

A escolha do município para abrigar o Centro de Excelência em Leite levou em consideração, entre outros aspectos, a sua relevância para a cadeia produtiva. Reconhecida por lei federal como “Capital

Nacional do Leite”, Castro tem um rebanho de mais de 53,4 mil vacas ordenhadas, com produção média anual de 8,4 mil litros por animal. A média nacional é de 2,2 mil litros por vaca/ano. O desempenho em produtividade de Castro se aproxima de líderes da pecuária leiteira mundial, como Estados Unidos e Alemanha, e supera o de países como França e Nova Zelândia.

Para o diretor de Inovação e Conhecimento do Senar, André Sanches, a escolha de Castro foi estratégica. “Não havia lugar melhor para esse centro do que aqui, no município de Castro. O Senar é totalmente focado na formação de mão de obra qualificada, atendendo as particularidades de cada estado produtor. Aqui, vamos produzir conhecimento e tecnologia para atender qualquer produtor de leite do Brasil”, afirmou.

O secretário Municipal de Agricultura, Reinaldo Cardoso Filho, também acolheu a proposta e reforçou a intenção de cooperação da Prefeitura com o Senar. “Além de suprir a carência de profissionais especializados para atender às necessidades dos produtores rurais, o Centro ainda terá uma infraestrutura para

//

O Centro terá uma infraestrutura para análises laboratoriais de alta qualidade que pode prestar serviços aos pecuaristas e fortalecer a segurança alimentar

//



Reinaldo Cardoso Filho

Secretário Municipal de Agricultura de Castro

análises laboratoriais de alta qualidade que pode prestar serviços aos pecuaristas e fortalecer a segurança alimentar”, indica Reinaldo Cardoso Filho.

O foco principal do Centro de Excelência é o ensino técnico, porém sua utilização pode ser mais abrangente, com graduações e pós-graduações, inclusive à distância. O Centro, que terá abrangência nacional, é uma iniciativa do Senar Nacional em parceria com o Sistema Faep, por meio do Senar-PR, e o Município de Castro.

Quando concluído, o Centro irá qualificar profissionais por meio de formação técnica e prática, voltada para a gestão eficiente e sustentável da pecuária de leite. Entre os cursos avançados que podem ser ofertados no local estão Especialização Técnica em Bovinocultura de Leite e Técnico em Agronegócio, por exemplo.

O projeto, com investimento previsto na casa dos R\$ 40 milhões, será construído em uma área ao lado do Parque Tecnológico Agroleite, em Castro



ONDE O
AGRO
CRESCCE,
CASTRO EVOLUI.



Uma das maiores forças do agronegócio do Paraná, **Castro** está entre os maiores valores de produção agropecuária do estado, impulsionando desenvolvimento, inovação e oportunidades para um futuro cada vez melhor.



3º MAIOR
Valor Bruto da Produção
(VBP) agropecuária
3,62 bilhões

CAPITAL NACIONAL DO LEITE
Referência em qualidade, produção e tradição.

PREFEITURA DE
CASTRO

INCENTIVO

Programa Feira Mais fomenta a agricultura familiar em Castro

Projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Agricultura de Castro integra mais de 150 produtores rurais, que comercializam sua produção para o município a fim de abastecer o programa

A Prefeitura de Castro promove, desde 2025, o Feira Mais, programa que troca materiais recicláveis por alimentos, se consolidando como uma das principais ações de educação ambiental e incentivo à economia familiar rural no município.

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Agricultura, o Feira Mais incentiva a separação correta dos resíduos e fortalece a economia local ao adquirir alimentos produzidos por pequenos agricultores do município. Segundo o secretário de Agricultura, Reinaldo Cardoso Filho, mais de 150 produtores rurais comercializam sua produção ao município para abastecer o programa.

“O Feira Mais, para mim, é um

programa de ciclo completo, pois atinge o âmbito econômico, em que a Prefeitura gera renda para os produtores rurais, o âmbito social por levar alimento de qualidade para a população, e o âmbito ambiental, por dar uma destinação correta para os materiais recicláveis recolhidos”, destaca Reinaldo.

Para participar, os cidadãos devem comparecer aos pontos de atendimento no horário indicado. A cada cinco quilos de materiais recicláveis, o participante recebe um quilo de alimento. Quem entregar mais de 10 quilos recebe um kit completo, composto por frutas, hortaliças, verduras e pães artesanais. São aceitos apenas papel, plástico, metal e vidro, mas não entram na troca borracha, pneus, madeira, vidro de para-brisa,



Oséias de Oliveira

Presidente da Associação União dos Trabalhadores Rurais

roupas e calçados.

Em 2025, foram sete meses de operação, nos quais o Feira Mais recolheu 108 toneladas de materiais recicláveis, destinados à Associação de Catadores de Castro, e atendeu mais de 3,4 mil pessoas, que receberam 61 toneladas de frutas e verduras. Ao todo, foram cerca de R\$ 445 mil em compra de produtos da agricultura familiar.

O atendimento aos produtores acontece de 15 em 15 dias, com o objetivo de atingir um maior número de regiões do município. “Acreditamos que dessa maneira teremos um número maior de arrecadação e atendimento da população em 2026”, completa o secretário municipal.

Para realizar a compra dos alimentos, a Prefeitura promoveu um processo de credenciamento, no qual a Associação União dos Trabalhadores Rurais foi vencedora. Assim, os produtores associados podem participar do Programa Feira Mais.

Para o presidente da Associação, Oséias de Oliveira, o projeto Feira Mais auxilia na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares. “Um dos pontos principais do projeto, é que conseguimos manter estes produtores no campo, evitando que eles precisem sair da sua propriedade e necessitem de outras fontes de renda”.

Além dos demais produtores de frutas e verduras, atualmente há 16 agroindústrias credenciadas junto à Associação, que produzem panificados, kits de legumes, bolacha, macarrão, entre outros produtos.



Além de contribuir para fomentar a produção dos pequenos agricultores, o projeto traz segurança alimentar, ao entregar frutas, hortaliças e verduras para a população



Um dos pontos principais é manter estes produtores no campo, evitando que eles precisem sair da sua propriedade



PLANORGA

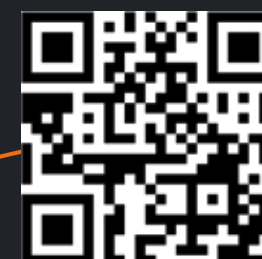
CONTABILIDADE



Tradição para dar segurança. Inovação para acompanhar as mudanças.



Siga-nos
@planorgacontabilidade



planorga.com.br

Há quase 50 anos, a Planorga Contabilidade evolui sem perder a solidez que sua empresa precisa.

Av. Dr. Francisco Burzio.
103 - Sala. 01 - Centro.
Ponta Grossa - PR
(42) 3222-5762

Construtora Miquelão se destaca pela solidez no mercado imobiliário

Com 42 anos de atuação, a empresa evidencia sua trajetória de credibilidade no setor imobiliário, focada na valorização de imóveis pautada na segurança patrimonial e diversificação

Em um cenário econômico marcado pela volatilidade, a Construtora Miquelão se posiciona como referência em segurança, credibilidade e valorização patrimonial. Com 42 anos de história, a empresa fundada a partir do empreendedorismo da família Miquelão consolidou sua marca na construção civil de Ponta Grossa, acumulando 31 edifícios entregues e uma trajetória pautada pela confiança e pela solidez.

Segundo o diretor comercial Fábio Miquelão, o diferencial da empresa está na responsabilidade financeira e no compromisso com a entrega dos empreendimentos. A construtora mantém como prioridade garantir os recursos necessários para a execução completa das obras, assegurando tranquilidade aos clientes e estabilidade ao investimento realizado.

Ao longo das últimas décadas, a Miquelão também acompanhou a evolução do mercado imobiliário, apostando em projetos alinhados às tendências arquitetônicas e à valorização urbana. Empreendimentos como o Edifício Benevento Residenziale, o Palazzo Murano e o Edifício Palazzo Ducale representam esse movimento de inovação da marca no setor.

Dentro desse contexto, o imóvel segue sendo visto como uma das formas mais seguras de proteção patrimonial. Fábio destaca que, historicamente, o mercado imobiliário apresenta valorização constante. “O imóvel é um porto seguro do investidor. E hoje, vivemos um momento positivo para os investidores que buscam diversificar seu patrimônio”, pontua

A conexão entre construção civil e agro se fortalece nesse cenário. A empresa percebe um aumento na



O edifício Terrazza Riserva é um marco arquitetônico em Ponta Grossa, em um projeto inovador que agrega alto padrão em um local nobre do município

Os valores da Construtora Miquelão são qualidade e solidez. Sempre que construímos um empreendimento, garantimos os recursos para concluí-lo com segurança



Fábio Miquelão
Diretor comercial

procura de produtores rurais interessados em transformar parte do patrimônio agrícola em ativos imobiliários, utilizando o imóvel como reserva de valor e proteção financeira para momentos de instabilidade no campo.

A avaliação da construtora é de que o atual momento representa uma oportunidade estratégica para aquisição de imóveis antes de uma valorização mais intensa do mercado. A Miquelão também busca oferecer soluções adaptadas ao perfil desse público. “Nosso público já é muito bem informado, e nós buscamos sempre contribuir com orientações estratégicas para facilitar a aquisição do imóvel”, diz Miquelão.

Com visão de longo prazo, a empresa já prepara novos empreendimentos em Ponta Grossa. Entre eles estão o edifício Essenza, em obras na Vila Estrela, e o Ampezzo, residencial de 33 andares na região do Colégio Positivo. A construtora ainda projeta novos investimentos em empreendimentos comerciais e projetos de menor porte, ampliando sua presença no desenvolvimento urbano da cidade.

A DIFERENÇA ENTRE MORAR BEM E TER UMA

vida esplêndida

Arquitetura autoral, acabamentos impecáveis e localização privilegiada. Porque o verdadeiro alto padrão está nos detalhes.



TERRAZZA
3 QUARTOS
172M² A 211M²
DE ÁREA PRIVATIVA
Vila Estrela, R. Nilo Peçanha
Ponta Grossa - PR



ESSENZA
3 A 4 QUARTOS
218M² OU 242M²
DE ÁREA PRIVATIVA
Vila Estrela, R. Ricardo Lustosa Ribas
Ponta Grossa - PR



NATUREZA SEM PERRENGUE.

Conheça a **nossa estrutura** e **aproveite a natureza** com **segurança e comodidade**



FURNA



MIRANTE



TIROLESA



TRILHAS
ACESSÍVEIS



BURACO DO PADRE

PONTA GROSSA • PARANÁ



Um Parque de natureza único, com belezas esculpidas pelo tempo há milhões de anos atrás, que conta com uma estrutura atualizada e completa, pronta pra te proporcionar uma experiência incrível do começo ao fim do passeio.

Acesse nosso site:
www.buracodopadre.com.br



geo

RESTAURANTE

Gastronomia regional, produtos frescos e locais, e uma experiência única. Ideal para confraternizações, eventos sociais e corporativos. Entre em contato e saiba mais. Aberto no almoço de quarta a domingo e feriados.

Quando voltar às origens é a forma mais sofisticada de evoluir

Há mudanças que apontam para o futuro. Outras, curiosamente, nos levam de volta para casa. A experiência do Virá Farm Hotel foi desenhada para promover pausa, presença e reconexão

É esse o espírito por trás da transformação do antigo Virá Charme Resort, que passa a se chamar oficialmente Virá Farm Hotel. Mais do que uma mudança de nome, trata-se de um retorno à essência que deu origem ao empreendimento há quase três décadas.

Fundado em 1998 como Pousada Fazenda Virá, o empreendimento surgiu do desejo de receber pessoas da mesma forma que se recebem amigos em casa: com cuidado, generosidade e atenção aos pequenos detalhes que transformam uma estadia em uma lembrança.

Ao longo dos anos, o empreendimento cresceu, ampliou sua estrutura e adotou o nome Virá Charme Resort, refletindo uma estratégia de posicionamento alinhada ao mercado da época.

Hoje, porém, a palavra que melhor traduz sua identidade é justamente aquela que esteve presente desde o início: fazenda.

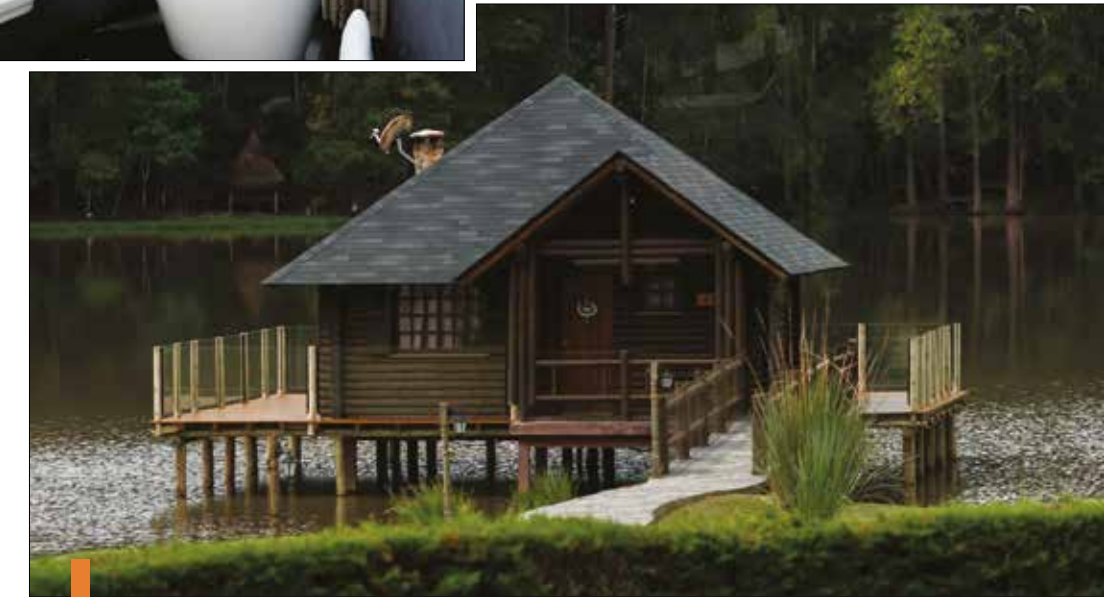
O nome Virá tem origem na própria região, batizada em referência a um cervo nativo que habitava estas terras. Assim como esse animal faz parte da história local, o Virá busca permanecer profundamente conectado às suas raízes, valorizando a natureza, a cultura e a memória do lugar onde nasceu.

Em uma época marcada pela aceleração constante, o Virá convida seus visitantes a desacelerar. Caminhar entre bosques, contemplar o silêncio da natureza, observar o céu estrelado, participar de experiências sensoriais, desfrutar de rituais de bem-estar, reconectar-se com o próprio tempo e descobrir os prazeres simples da vida no campo.

Aqui, o wellness é parte essencial da hospedagem.

A experiência do Virá Farm Hotel foi desenhada para promover pausa, presença e reconexão. Seja através dos tratamentos de spa, das atividades ao ar livre, dos momentos de contemplação ou das experiências criadas ao redor da fazenda. Cada detalhe convida o hóspede a viver de forma mais lenta, consciente e significativa.

Essa filosofia se estende à gastronomia do Johann Gastronomia,



Ao longo dos anos, o empreendimento cresceu, ampliou sua estrutura e adotou o nome Virá Charme Resort

O Virá proporciona uma experiência construída em torno da natureza, do tempo, da hospitalidade genuína e do cuidado com cada detalhe. É lugar onde o luxo não está no excesso.



Marina Gryczynski

evellor poriatibus acea voluptate consequia prendit emperio remquia vendam ad ea cuptasi nvendus.

que celebra as raízes polonesas e italianas da família fundadora através de uma cozinha baseada no conceito Farm to Table. Ingredientes cultivados na propriedade ou selecionados junto a produtores locais dividem espaço com produtos nobres e receitas que unem tradição, técnica e afeto.

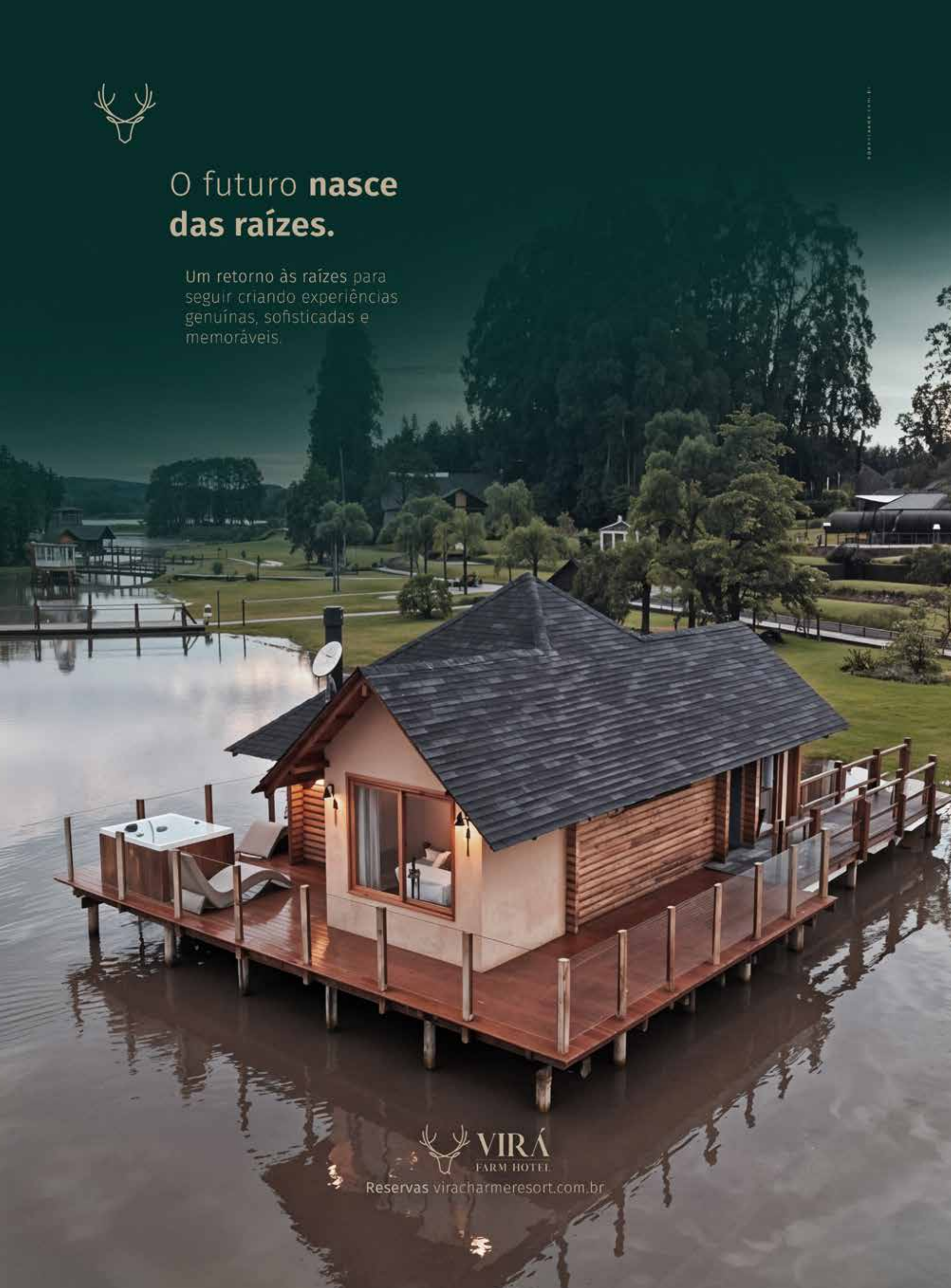
Para casais, famílias e viajantes que buscam experiências genuínas e sofisticadas, o Virá Farm Hotel inaugura uma nova fase sem abrir mão daquilo que sempre o tornou especial.

Algumas marcas evoluem inventando algo novo. Outras ampliando o que sempre foram. E, no Virá, nossa verdade tem raízes.



O futuro nasce das raízes.

Um retorno às raízes para seguir criando experiências genuínas, sofisticadas e memoráveis.



Reservas viracharmeresort.com.br

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Indicadores econômicos

Confira nas páginas seguintes os índices socioeconômicos dos principais municípios paranaenses, das cidades dos Campos Gerais e da região Centro-Sul do Paraná. São números relacionados ao valor da produção agropecuária (VBP), território, população, empresas, potencial de consumo, finanças municipais e o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios, que demonstram toda a riqueza gerada na região e no Paraná.

RIQUEZAS

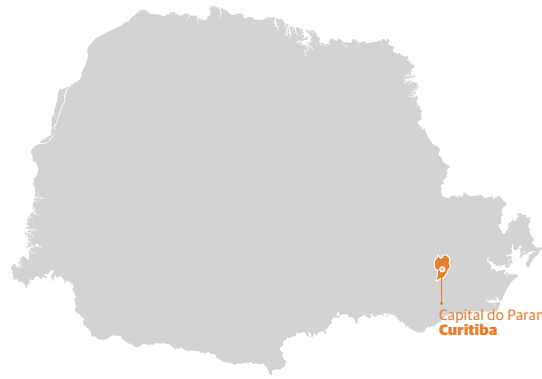
- PIB
- Valor Adicionado Bruto
- Produção Agropecuária
- Receitas Tributárias
- Comércio Exterior
- Número de Empresas

SOCIAL

- Grau de Urbanização
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- Distâncias
- Como chegar
- Contatos

CONSUMO

- Share de consumo
- Ranking estadual
- Ranking Brasil



ÁREA TERRITORIAL 199.889,518 km² Aniversário: 19 de dezembro

Estado do Paraná é protagonista no agro com recordes na pecuária

O Estado do Paraná mostra sua relevância global no agronegócio, com um Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) de R\$ 188,4 bilhões em 2024. O estado se destaca no Brasil como o maior produtor de proteína animal do país, liderando o ranking nacional de carnes de frango e tilápia. Apenas dez cadeias produtivas concentram 75% do faturamento, com destaque absoluto para o complexo soja e o frango de corte. O estado detém a liderança nacional em produtos diversos como feijão, erva-mate, mel, bicho-da-seda e cevada. No campo das exportações, o agronegócio foi responsável por 78% do total comercializado pelo estado. Os produtos foram destinados para quase todas as nações. Com a pecuária representando 52% do VBP e um território que concentra quase 2 milhões de empresas, o Paraná é o eixo central da transformação de proteína e segurança alimentar no país.

Summary in English

Paraná leads the national agribusiness sector with records in livestock production

The State of Paraná showcases its global relevance in agribusiness, reaching a Gross Agricultural Production Value (VBP) of BRL 188.4 billion in 2024. The state stands out in Brazil as the country's largest producer of animal protein, leading the national rankings for poultry and tilapia. Just ten production chains concentrate 75% of total revenue, with absolute dominance from the soybean complex and broiler chickens. The state holds national leadership in various products such as beans, yerba mate, honey, silkworm cocoons, and barley. In the export sector, agribusiness accounted for 78% of the state's total trade, with products destined for almost every nation. With livestock representing 52% of the VBP and a territory home to nearly 2 million companies, Paraná is the central hub for protein transformation and food security in the country.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 11.952.521 (IBGE 2025)	IDH 0,749 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 8.645.891 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,7 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 4.368.719 (IPC 2026)	IPDM 0 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 60,0 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 9.712.944 (IPC 2026)

Distâncias:

- Da capital do Brasil: **1462 km**
- Portos: **Paranaguá e Antonina**
- Aeropostos Paraná possui atualmente 37 aeródromos públicos
- Principais rodovias: **BR-277, BR-116, BR-376, BR-153, BR-163, PR-151, PR-323 e PR-170/PR-180/PR-182**

Contato:

- Palácio Iguaçu:**
Praça Nossa Senhora da Salete, s/nº - Centro Cívico, Curitiba - PR, CEP:80530-909 (41) 3350-2400
- Assembleia Legislativa**
Praça Nossa Senhora de Salete, s/n - Centro Cívico, Curitiba - PR, 80530-911 (41) 3350-4000
- Associação Comercial:**
Rua XV de Novembro, 621 Curitiba CEP:80020-310 (41) 3320-2929

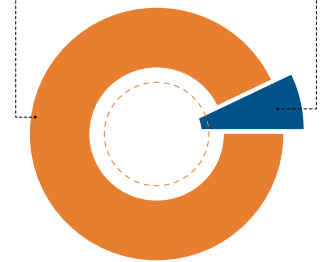
Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 670,9 bi
A preços correntes

R\$ 58,6 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2026)

R\$ 532,7 bi URBANO **R\$ 40,6 bi** RURAL



R\$ 573,4 bilhões
TOTAL

Ranking nacional

4º

Maior share: Classe B2

24,9%

Share de consumo

6,66099%

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 36,62 bi
2º Frango de corte	R\$ 30,99 bi
3º Leite	R\$ 12,06 bi
4º Milho (2ª safra)	R\$ 11,98 bi
5º Suínos de corte	R\$ 8,68 bi
6º Silagem	R\$ 5,23 bi
7º Pintinho para corte	R\$ 4,99 bi
8º Ovos de galinha	R\$ 4,61 bi
9º Cana-de-açúcar	R\$ 4,45 bi
10º Boi gordo	R\$ 4,22 bi
Total	R\$ 188,36 bilhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações R\$ 130,07 bi
Importações R\$ 110,82 bi

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2024)

Produção Primária R\$ 134,76 bilhões
Indústria R\$ 252,67 bilhões
Comércio e Serviços R\$ 200,22 bilhões
Recursos / Autos R\$ 1,82 bilhão

R\$ 589,49 bilhões
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	361.151
Serviços	1.192.597
Comércio	399.318
Agribusiness	19.496
Total	1.972.562

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
4.644.987

LIGAÇÕES
3.791.144

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
3.651.059

LIGAÇÕES
2.792.754

Energia Elétrica (Copel 2024)

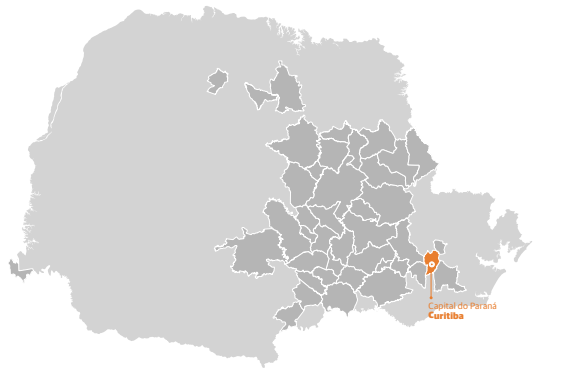
CONSUMO
36.274.683,073 MWh

CONSUMIDORES
5.349.944

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 81,56 bilhões





ÁREA TERRITORIAL
2.042,6 km²

Aniversário:
15 de setembro

Capital paranaense
é a maior força
econômica da
região Sul do país

Capital e principal motor econômico do Paraná, Curitiba detém o maior potencial de consumo do Estado e um PIB de R\$ 120 bilhões, o maior do Sul do Brasil. Embora a área rural seja limitada, o município registrou um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 16,1 milhões em 2024, focado em alta produtividade por hectare. O destaque no campo é a olericultura, com a produção de mudas de hortaliças (R\$ 1,7 milhão) e alface (R\$ 1,3 milhão), essenciais para o abastecimento interno. A pecuária concentra-se na criação de bovinos (garrotes e novilhas), que injeta R\$ 4,75 milhões, e na produção leiteira. A força curitibana, contudo, reside na estrutura urbana. São mais de 469 mil empresas que impulsionam um PIB per capita de R\$ 67,6 mil. A capital transforma sua produção primária em um ecossistema de inovação e logística, sendo o epicentro financeiro e o maior mercado consumidor do estado.

Summary in English

The capital of Paraná is the greatest economic force in Southern Brazil

As the capital and main economic engine of Paraná, Curitiba holds the state's highest consumption potential and a GDP of BRL 120 billion – the largest in Southern Brazil. Although its rural area is limited, the municipality recorded a Gross Production Value (VBP) of BRL 16.1 million in 2024, focusing on high productivity per hectare. The highlight in the field is vegetable farming, led by the production of vegetable seedlings (BRL 1.7 million) and lettuce (BRL 1.3 million), which are essential for the local supply. Livestock farming concentrates on cattle raising (steers and heifers), injecting BRL 4.75 million, as well as dairy production. Curitiba's true strength, however, lies in its urban infrastructure. More than 469,000 companies drive a per capita GDP of BRL 67.6 thousand. The capital transforms its primary production into an ecosystem of innovation and logistics, serving as the financial epicenter and the largest consumer market in the state.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 1.831.613 (IBGE 2025)	IDH 0,823 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 1.423.722 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 3,6 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCILOS 690.329 (IPC 2026)	IPDM 0,8231 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 4.206,7 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 1.951.430 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital do Brasil: 1462 km
Do Porto de Paranaguá: 90 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhás: 18 km
Como chegar: BR-277, BR-376 e BR-116

Contato:

Prefeitura: Av. Cândido de Abreu, 817 - Centro Cívico CEP: 80530-908 (41) 3350-8484	Câmara: R. Barão do Rio Branco, 720 - Centro CEP: 80010-180 (41) 3350-4500	Associação Comercial: R. XV de Novembro, 621 - Centro CEP: 80020-310 (41) 3320-2929
--	---	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 120 bi
A preços correntes

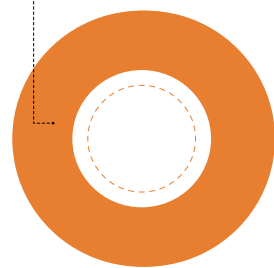
R\$ 67,6 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 120,7 bi URBANO

R\$ 0 RURAL



R\$ 120,7 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
5º

Ranking estadual
1º

Maior share: Classe B2
26,2%

Share de consumo
1,40299%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Garrotes	R\$ 2,78 mi
2º Novilhas	R\$ 1,97 mi
3º Mudas de olerícolas	R\$ 1,78 mi
4º Alface	R\$ 1,31 mi
5º Soja (1ª safra)	R\$ 987,96 mil
6º Bezerras	R\$ 817,35 mil
7º Leite	R\$ 746,59 mil
8º Couve-flor	R\$ 382,75 mil
9º Couve	R\$ 359,1 mil
10º Boi gordo	R\$ 357,54 mil
total	R\$ 16,12 milhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 12,11 bilhões
Importação: R\$ 20,34 bilhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária: R\$ 20,73 milhões
Indústria: R\$ 26,27 bilhões
Comércio e em Serviços: R\$ 42,83 bilhões
Recursos / Autos: R\$ 101,37 milhões

R\$ 69,22 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	63.101
Serviços	327.085
Comércio	78.793
Agribusiness	861
Total	469.840

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
511.418

LIGAÇÕES
850.016

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
481.953

LIGAÇÕES
839.825

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
4.781.949,109 MWh

CONSUMIDORES
4.781.949,109

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 14,61 bilhões



Liderança Absoluta

Mais que notícia:
um compromisso com
o desenvolvimento
da nossa gente



Portal aRede:

2,16 milhões de acessos e
3,3 milhões de visualizações
de páginas em um único mês.



Líder:

Audiência **3x maior** que a
soma de todos os concorrentes
de Ponta Grossa.



Redes Sociais:

Mais de **400 mil seguidores**
e quase **60 milhões** de
visualizações mensais.



Histórico:

72 anos de tradição no
impresso com Jornal da Manhã e
13 anos de Portal aRede.



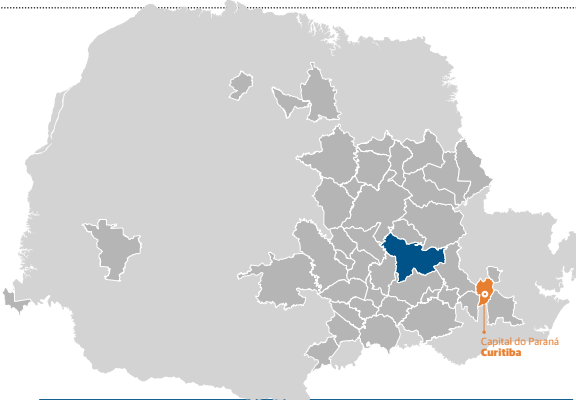
Engajamento:

7,4 milhões de eventos
(cliques, vídeos e ações)
dentro do site por mês.



No Grupo aRede, entendemos que a comunicação eficiente não acontece em um único canal, mas em todos os lugares onde o seu público está. Criamos um ecossistema completo que une a tradição do impresso à velocidade do digital, oferecendo uma vitrine estratégica para marcas que buscam liderança nos Campos Gerais.





ÁREA TERRITORIAL
2.044,889 km²

Aniversário:
15 de setembro

Diversificação gera riquezas no agro na maior cidade dos Campos Gerais

Consolidada como a sexta maior economia do Paraná, Ponta Grossa apresenta uma força econômica que integra um grande setor industrial, tendo o maior PIB da indústria do interior do Estado, alto potencial em serviços e uma produção agropecuária que ultrapassou R\$ 1,1 bilhão em Valor Bruto de Produção em 2024. O motor no campo é a soja 1ª safra (R\$ 470 milhões). O vigor dos grãos é complementado por culturas de milho, trigo e cevada. Na pecuária, o município registrou a marca de 25 milhões de litros de leite (R\$ 65,3 milhões), e uma avicultura de corte que movimentou R\$ 54,3 milhões. A cidade sustenta um dos índices de riqueza individual mais elevados do estado, com PIB per capita de R\$ 71,3 mil. Com infraestrutura de ponta, atraindo investimentos que vão da indústria ao varejo com alto valor agregado, Ponta Grossa se destaca como um polo agropecuario estratégico e dinâmico.

Summary in English

Diversification generates wealth in the agribusiness of the "Princesa dos Campos"

Consolidated as the sixth-largest economy in Paraná, Ponta Grossa features an economic strength that integrates a large industrial sector, boasting the largest industrial GDP in the state's interior; high potential in services, and an agricultural production that surpassed BRL 1.1 billion in Gross Production Value in 2024. The engine of the fields is the first-crop soybean (BRL 470 million). The vigor of grain production is complemented by corn, wheat, and barley crops. In livestock, the municipality recorded 25 million liters of milk (BRL 65.3 million) and a broiler poultry sector that generated BRL 54.3 million. The city sustains one of the highest individual wealth indices in the state, with a per capita GDP of BRL 71.3 thousand. With state-of-the-art infrastructure attracting investments ranging from heavy industry to high-value retail, Ponta Grossa stands out as a strategic and dynamic agribusiness hub.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 378.571 (IBGE 2025)	IDH 0,763 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 259.463 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,5 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍLIOS 156.341 (IPC 2025)	IPDM 0,6967 Índice Iparides de Desenvolvimento Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 183,69 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 272.960 (IPC 2024)

Distâncias:

Da capital: 117,7 km
Do Porto de Paranaguá: 215 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 139 km
Como chegar: BR-376, BR-277, BR-373 e PR-151

Contato:

Prefeitura: Avenida Visconde de Taunay, 950, Ronda CEP: 84051-000 (42) 3220-1000	Câmara: Avenida Visconde de Taunay, 880, Ronda CEP: 84051-000 (42) 3220-7100	Associação Comercial: Avenida Visconde de Taunay, 1855, Ronda CEP: 84051-000 (42) 3220-7200
---	---	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 17,27 bi
A preços correntes

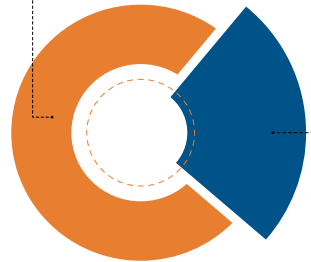
R\$ 48,6 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 18,28 bi URBANO

R\$ 182 mi RURAL



R\$ 18,5 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
64º

Ranking estadual
6º

Maior share: Classe C1
22,8%

Share de consumo
0,20747%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 470,16 mi
2º Leite	R\$ 65,39 mi
3º Frango de corte	R\$ 54,32 mi
4º Milho (1ª safra)	R\$ 39,23 mi
5º Madeiras - painéis	R\$ 35,35 mi
6º Madeiras - em tora	R\$ 34,86 mi
7º Suínos	R\$ 31,87 mi
8º Trigo	R\$ 29,02 mi
9º Boi gordo	R\$ 28,31 mi
10º Suínos para corte	R\$ 26,68 mi
Total	R\$ 1,10 bilhão

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 7,82 bilhões
Importação: R\$ 4,52 bilhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 1,12 bilhões
Indústria R\$ 14,83 bilhões
Comércio e Serviços R\$ 5,81 bilhões
Recursos / Autos R\$ 52,13 milhões

R\$ 21,82 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	11.699
Serviços	37.393
Agribusiness	454
Comércio	11.979
Total	61.525

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
130.635

LIGAÇÕES
165.341

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
152.052

LIGAÇÕES
118.655

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
1.325.037,155 MwH

CONSUMIDORES
166.773

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 1,6 bilhão



Cuidar também é estar presente em vida

Há mais de 40 anos, a Princesa Assistência acompanha famílias ponta-grossenses com acolhimento, tranquilidade e benefícios que fazem diferença todos os dias.

Mais do que assistência. Presença.

A história da Princesa começou com um propósito: cuidar de pessoas.

Hoje, mais do que oferecer suporte nos momentos difíceis, a Princesa Assistência está presente no dia a dia das famílias, oferecendo acolhimento, tranquilidade e benefícios que ajudam a viver com mais Segurança.

Com um **clube de descontos em mais de 300 parceiros**, acesso a serviços em saúde, bem-estar e suporte familiar, seguimos presentes em diferentes fases da vida.

Porque cuidar da sua família também é estar presente nos momentos simples.

UMA REDE DE CUIDADO PARA SUA FAMÍLIA

- Clube de descontos com mais de **300 parceiros**
- Consultas, exames e farmácias
- Benefícios para usar em vida
- Cobertura familiar
- Suporte 24 horas

Quem ama, protege hoje.

Princesa Assistência.
Presente em todos os momentos.



R. General Carneiro, 509, Centro/PG

(42) 3222 4046
 (42) 99987-5151

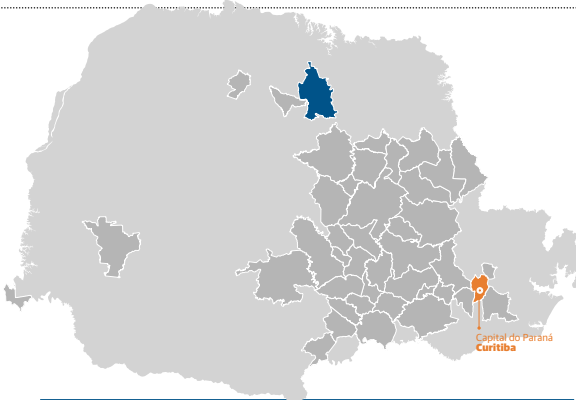
R. Barão De Teffé, 188, Centro/PG

(42) 99999-9009
 (42) 3223-9165

@princesaassistencia

princesaassistencia





ÁREA TERRITORIAL
1.648,731 km²

Aniversário:
10 de dezembro

Tradição do agro e força urbana mantêm cidade no topo do consumo

A ‘Capital do Café’, que hoje é uma gigante multissetorial, reafirma sua hegemonia no interior do estado. Com um potencial de consumo projetado de R\$ 31,9 bilhões para 2026, Londrina se posiciona como o 30º maior mercado consumidor do Brasil e a 2ª força econômica do Paraná, atrás apenas de Curitiba, sendo também uma das cidades mais populosas do Sul do país. Embora seja uma metrópole urbana, Londrina mantém um cinturão verde altamente tecnológico. A soja continua sendo o carro-chefe, gerando R\$ 426,7 milhões. O milho safrinha segue forte com R\$ 195,3 milhões. Na pecuária, a avicultura de corte aparece na frente, injetando R\$ 173,5 milhões. O município também é um importante polo de hortaliças, com destaque para a produção de tomates (R\$ 38,9 milhões). No total, em 2024, a cidade registrou um Valor Bruto de Produção Agropecuária de R\$ 1,25 bilhão.

Summary in English

Agribusiness tradition and urban strength keep the city at the top of consumption

The “Capital of Coffee,” which has evolved into a multi-sector giant, reaffirms its hegemony in the state’s interior. With a projected consumption potential of BRL 31.9 billion for 2026, Londrina positions itself as the 30th largest consumer market in Brazil and the 2nd economic force in Paraná, trailing only Curitiba. It also ranks as one of the most populous cities in Southern Brazil. Although it is an urban metropolis, Londrina maintains a highly technological green belt. Soybeans remain the flagship product, generating BRL 426.7 million. Second-crop corn continues strong at BRL 195.3 million. In livestock, broiler poultry takes the lead, injecting BRL 173.5 million. The municipality is also an important vegetable hub, highlighted by tomato production (BRL 38.9 million). In total, the city recorded a Gross Agricultural Production Value of BRL 1.25 billion in 2024.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 585.234 (IBGE 2025)	IDH 0,778 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 399.730 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,6 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍLIOS 217.244 (IPC 2025)	IPDM 0,7161 Índice Ipartes de Desempenho Municipal - (Ipartes 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 355,2 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 471.333 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 381 km
Do Porto de Paranaguá: 475 km
Do aeroporto mais próximo Aeroporto de Londrina: 4 km
Como chegar: BR-369 e PR-445

Contato:

Prefeitura: Prefeitura: Avenida Duque de Caxias, 635, Jd. Mazzei CEP: 86015-901 (43) 3372-4000	Câmara: Rua Pará, 154, Centro CEP: 86010-450 (43) 3374-1200	Associação Comercial: Rua Minas Gerais, 297, Centro CEP: 86010-905 (43) 3374-3000
---	--	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 27,99 bi
A preços correntes

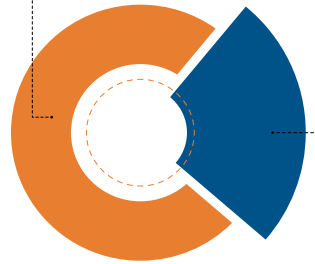
R\$ 50,3 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 31,54 BI URBANO

R\$ 442,6 MI RURAL



R\$ 31,99 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
30º

Ranking estadual
2º

Maior share: Classe B2
24,0%

Share de consumo
0,37161%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 426,73 mi
2º Milho (2ª safra)	R\$ 195,37 mi
3º Frango de corte	R\$ 173,56 mi
4º Trigo	R\$ 71,28 mi
5º Silagem	R\$ 29,51 mi
6º Tomate (2ª safra)	R\$ 20,87 mi
7º Ovos de galinha	R\$ 19,12 mi
8º Laranja	R\$ 18,83 mi
9º Mandioca	R\$ 18,24 mi
10º Tomate (1ª safra)	R\$ 18,05 mi
Total	R\$ 1,25 bilhão

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações

R\$ 5,87 bilhões

Importação:

R\$3,53 bilhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária	R\$ 972,38 milhões
Indústria	R\$ 5,3 bilhões
Comércio e Serviços	R\$ 10,68 bilhões
Recursos / Autos	R\$ 11,18 milhões

R\$ 16,97 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	16.907
Serviços	72.972
Agribusiness	603
Comércio	21.949
Total	112.431

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES

259.533

LIGAÇÕES

171.345

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES

258.938

LIGAÇÕES

158.005

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO

1.657.388,083 Mwh

CONSUMIDORES

272.724

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 3,9 bilhões



SOLUÇÕES COMPLETAS EM SERVIÇOS DE LIMPEZA E TERCEIRIZAÇÃO

Excelência, compromisso e eficiência para manter o seu ambiente sempre limpo, seguro e organizado.



Qualidade que você vê
Resultados que você sente

NOSSOS SERVIÇOS



LIMPEZA TERCEIRIZADA

Soluções completas para empresas, comércios, indústrias e muito mais, com profissionais capacitados para cuidar do seu patrimônio.



LIMPEZA PÓS-OBRA E SERVIÇOS EM ALTURA

Soluções completas em limpeza pós-obra, com profissionais capacitados para deixar cada ambiente limpo, organizado e pronto para uso.



PORTARIA TERCEIRIZADA

Profissionais preparados para garantir segurança, organização e excelência em soluções completas para condomínios, prédios e edifícios.

COMPROMISSO QUE TRANSFORMA AMBIENTES



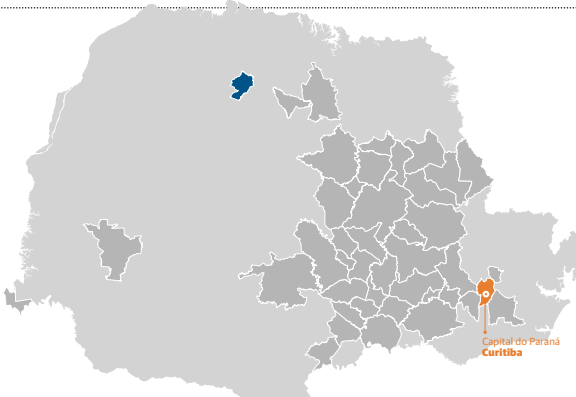
www.inoveservicospg.com.br
inovepgadm@gmail.com



(42) 9 9937-3993
whatsapp e fone



@inove.servicos
Instagram



ÁREA TERRITORIAL
486,036 km²

Aniversário:
10 de maio

'Cidade Canção'
une os grãos ao
alto potencial
de consumo

No campo, Maringá apresenta um agro altamente tecnológico com Valor Bruto de Produção de R\$ 356,5 milhões. A soja (R\$ 149,4 milhões) e o milho safrinha (R\$ 106,3 milhões) dominam a pauta, mas a diversificação é a marca registrada. O frango de corte movimenta R\$ 36,7 milhões, enquanto a horticultura se destaca com a alface (R\$ 8,8 milhões) e a mandioca (R\$ 3,6 milhões). A força urbana conta com 106 mil empresas, PIB per capita de R\$ 67,9 mil e um setor de serviços que domina ao abrigar 68 mil companhias. Além disso, o município detém a terceira maior força de consumo do Paraná, com um potencial de R\$ 27,5 bilhões estimado para 2026. Além disso, mais de 500 empresas do agronegócio residem em Maringá. A "Cidade Canção" integra com excelência a produção de grãos ao consumo de alto valor agregado, sendo também uma das cidades que mais exporta no Brasil.

Summary in English

"Cidade Canção" pairs grain production with high consumption potential

In the countryside, Maringá features a highly technological agricultural sector with a Gross Production Value of BRL 356.5 million. Soybeans (BRL 149.4 million) and second-crop corn (BRL 106.3 million) dominate the agenda, but diversification is the city's trademark. Broiler poultry generates BRL 36.7 million, while horticulture stands out with lettuce (BRL 8.8 million) and cassava (BRL 3.6 million). Urban economic strength relies on 106,000 companies, a per capita GDP of BRL 67.9 thousand, and a dominant services sector that houses 68,000 enterprises. Furthermore, the municipality holds the third-largest consumption capacity in Paraná, with a potential estimated at BRL 27.5 billion for 2026. Over 500 agribusiness companies are based in Maringá. The "Cidade Canção" excellently integrates grain production with high-value-added consumption, while also ranking among the top exporting cities in Brazil.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 433.191 (IBGE 2025)	IDH 0,808 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 300.286 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,7 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍLIOS 165.197 (IPC 2026)	IPDM 0,7598 Índice Iparde de Desempenho Municipal - (Iparde 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 887,9 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 388.306 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 426 km
Do Porto de Paranaguá: 520 km
Do aeroporto mais próximo Aeroporto de Maringá: 12 km
Como chegar: BR-376, BR-369 e PR-317

Contato:

Prefeitura: Avenida XV de Novembro, 701, Centro CEP: 87013-230 (44) 3221-1234	Câmara: Avenida Papa João XXIII, 239, Centro CEP: 87010-260 (44) 3027-4141	Associação Comercial: Rua Basílio Sautchuk, 388, Centro CEP: 87013-190 (44) 3025-9595
--	---	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

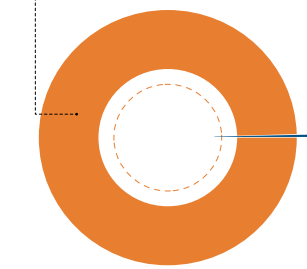
R\$ 27,81 bi
A preços correntes

R\$ 67,9 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 27,44 bi URBANO **R\$ 123,36 mi** RURAL



R\$ 27,56 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
44º

Ranking estadual
3º

Maior share: Classe B2
28,2%

Share de consumo
0,32024%

Abastecimento de Água
(Sanepar 2024)

UNIDADES
138.854

LIGAÇÕES
176.502

Rede Sanitária
(Sanepar 2024)

UNIDADES
128.602

LIGAÇÕES
198.221

Energia Elétrica
(Copel 2024)

CONSUMO

1.519.608,789 Mwh

CONSUMIDORES
211.640

Arrecadação Municipal
(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 3,08 bilhões

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 149,45 mi
2º Milho (2ª safra)	R\$ 106,33 mi
3º Frango de corte	R\$ 36,72 mi
4º Alface	R\$ 8,87 mi
5º Equínos de raça	R\$ 7,07 mi
6º Cana-de-açúcar	R\$ 6,27 mi
7º Leite	R\$ 4,24 mi
8º Mandioca	R\$ 3,64 mi
9º Novilhas	R\$ 2,20 mi
10º Café	R\$ 2,17 mi
Total	356,55 milhões

Comércio Exterior
(MDIC 2025)

Exportações
R\$ 14,60 bilhões

Importação:
R\$ 1,72 bilhão

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 358,74 milhões
Indústria R\$ 7,22 bilhões
Comércio e Serviços R\$ 11,02 bilhões
Recursos / Autos R\$ 104,84 milhões

R\$ 18,70 bilhões
TOTAL

Número de Empresas
(IPC 2026)

Indústrias	16.272
Serviços	68.458
Agribusiness	501
Comércio	21.019
Total	106.250

Inteligência que protege.
Tecnologia que age.



Protegemos residências e empresas com tecnologia de monitoramento inteligente, alertas instantâneos e equipe especializada disponível a qualquer hora.

Segurança com alma, tecnologia e inovação.

+2.000
CLIENTES ATIVOS

24H
MONITORAMENTO

400/mês
INVASÕES EVITADAS

octaseg.com.br

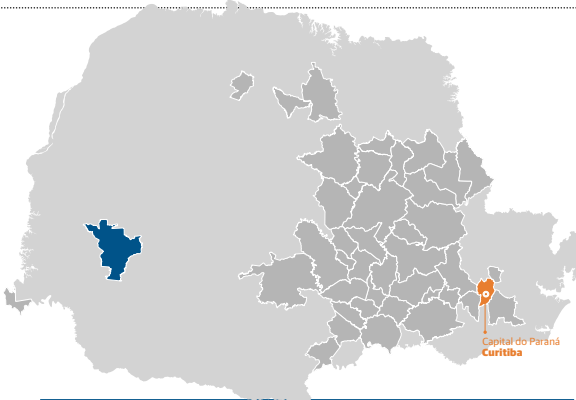
AGENDE SUA CONSULTORIA:
42 3301-9688

OCTASEG
Segurança e Monitoramento

Visão 24h. Resposta em tempo real.

© octaseg.br





ÁREA TERRITORIAL
2.094,368 km²

Aniversário:
14 de novembro

Município no Oeste é conhecido como a 'capital nacional do frango'

Com um Valor Bruto de Produção de R\$ 3,63 bilhões em 2024, Cascavel se posiciona como um dos gigantes do agronegócio sul-brasileiro. Diferente de outros polos, o município destaca-se pela escala industrial da pecuária. A avicultura de corte é o grande pilar econômico (R\$ 523,8 milhões), já que a região é a maior produtora de aves do país. No campo, a dualidade entre a soja 1ª safra (R\$ 790,2 milhões) e o milho safrinha (R\$ 475,3 milhões) garante a sustentação das cadeias produtivas locais. Em 2024, o município assumiu a liderança estadual na produção de soja. A diversidade ainda abre espaço para a força do leite (R\$ 148 mil) e para a cadeia suinícola (R\$ 281,3 milhões). Além disso, a região detém o 4º maior potencial de consumo do estado. Localizada no entroncamento logístico do Mercosul, a cidade se consagra como referência pela tecnologia e produtividade do Oeste paranaense.

Summary in English

The municipality is known as the national poultry capital

With a Gross Production Value of BRL 3.63 billion in 2024, Cascavel positions itself as one of the giants of Southern Brazilian agribusiness. Unlike other hubs, the municipality stands out for the industrial scale of its livestock operations. Broiler poultry farming is the main economic pillar (BRL 523.8 million), as the region is the largest poultry producer in the country. In the fields, the duality between first-crop soybeans (BRL 790.2 million) and second-crop corn (BRL 475.3 million) guarantees the sustainability of local production chains. In 2024, the municipality took the state leadership in soybean production. This diversity also leaves room for the strength of dairy farming (BRL 148 thousand) and the swine chain (BRL 281.3 million). Additionally, the region holds the 4th highest consumption potential in the state. Located at the logistical crossroads of Mercosur, the city establishes itself as a benchmark for technology and productivity in the western region of Paraná.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 372.179 (IBGE 2025)	IDH 0,782 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 239.588 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,5 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCILOS 139.668 (IPC 2026)	IPDM 0,7406 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 177,7 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 310.515 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 496 km
Do Porto de Paranaguá: 586 km
Do aeroporto mais próximo Aeroporto Regional de Cascavel: 9 km
Como chegar: BR-277, BR-467, BR-369 e BR-163

Contato:

Prefeitura: Rua Paraná, 5000, Centro CEP: 85810-011 (45) 3321-2020	Câmara: Rua Pernambuco, 1843, Centro CEP: 85810-021 (45) 3321-8800	Associação Comercial: Rua Pernambuco, 1800, Centro CEP: 85810-021 (45) 3321-1400
--	--	--

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

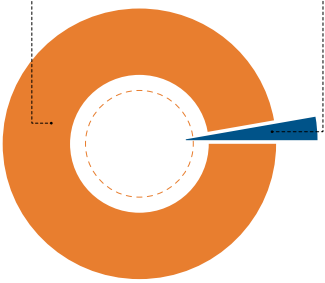
R\$ 19,2 bi
A preços correntes

R\$ 55,1 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2026)

R\$ 19,22 bi URBANO

R\$ 549,1 mi RURAL



R\$ 19,77 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
55º

Ranking estadual
4º

Maior share: Classe B2
25,5%

Share de consumo
0,22966%

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 790,21 mi
2º Frango de corte	R\$ 523,87 mi
3º Milho (2ª safra)	R\$ 475,29 mi
4º Pintinho para corte	R\$ 323,38 mi
5º Ovos de galinha	R\$ 295,71 mi
6º Silagem	R\$ 191,10 mi
7º Leite	R\$ 148,69 mi
8º Suínos para corte	R\$ 148,01 mi
9º Suínos	R\$ 133,37 mi
10º Trigo	R\$ 81,99 mi
Total	R\$ 3,63 bilhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações R\$ 2,65 bilhões
Importação: R\$ 952,17 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2024)

Produção Primária R\$ 2,24 bilhões
Indústria R\$ 5 bilhões
Comércio e Serviços R\$ 7,84 bilhões
Recursos / Autos R\$ 419 milhões

R\$ 15,09 bilhões
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	12.316
Serviços	42.317
Agribusiness	392
Comércio	13.462
Total	68.487

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
112.762

LIGAÇÕES
138.320

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
109.876

LIGAÇÕES
152.956

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
1.086.235,586 MWh

CONSUMIDORES
166.633

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 2,13 bilhões

DINIZ

PRIME

Descubra um novo padrão de elegância na mais nova unidade Óticas Diniz Prime Pátio Aurora.

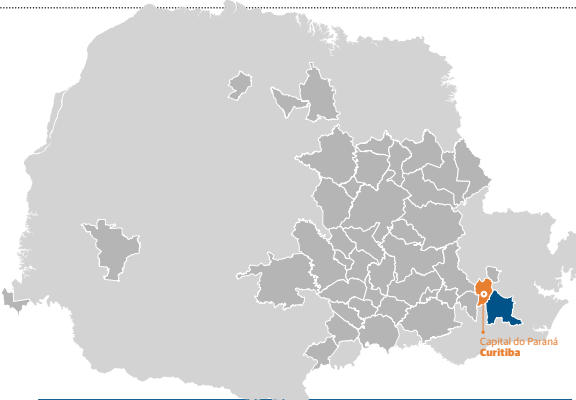
Aqui, você encontra grifes exclusivas que unem proteção, design e personalidade, com modelos que acompanham as principais tendências do universo eyewear mundial.



Mais do que óculos, oferecemos confiança, qualidade e exclusividade em cada escolha.

Porque enxergar bem é essencial.
E enxergar com estilo é Diniz.

Rua Nestor Guimarães, nº 139
Esquina com Coronel Dulcídio – Sala 11
Novo Pátio Aurora



ÁREA TERRITORIAL
945,161 km²

Aniversário:
8 de janeiro

Cidade da região metropolitana é referência em hortifruti

A economia de São José dos Pinhais apresenta um PIB per capita de R\$ 103 mil e potencial de consumo de R\$ 18,7 bilhões para 2026. A cidade equilibra sua força industrial e logística ao papel vital de principal fornecedora de alimentos frescos para a capital paranaense. Todo esse dinamismo é alimentado por um vigor rural que consolida o município como o grande cinturão verde da Região Metropolitana de Curitiba, registrando um VBP de R\$ 904 milhões em 2024, onde a horticultura atua como o motor absoluto do campo. No topo das culturas locais, a couve-flor lidera a produção com R\$ 113,2 milhões, seguida pelo repolho (R\$ 82,1 milhões), morango (R\$ 67,9 milhões) e brócolis (R\$ 65,3 milhões). Adicionalmente, a alface e a couve também superam os R\$ 55 milhões cada, reforçando a especialização em folhosas frescas, enquanto na área da pecuária, a atividade leiteira gera R\$ 32,5 milhões.

Summary in English

City from Região Metropolitana de Curitiba is a benchmark for high fruit

The economy of São José dos Pinhais features a per capita GDP of BRL 103 thousand and a consumption potential of BRL 18.7 billion for 2026. The city balances its industrial and logistical strength with its vital role as the primary supplier of fresh food to the capital of Paraná. All this dynamism is fueled by a rural vigor that establishes the municipality as the major green belt of the Região Metropolitana de Curitiba, recording a VBP of BRL 904 million in 2024, where horticulture acts as the absolute engine of the fields. At the top of local crops, cauliflower leads production with BRL 113.2 million, followed by cabbage (BRL 82.1 million), strawberries (BRL 67.9 million), and broccoli (BRL 65.3 million). Additionally, lettuce and collard greens also exceed BRL 55 million each, reinforcing the specialization in fresh leafy greens, while in the livestock sector, dairy activity generates BRL 32.5 million.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 354.022 (IBGE 2025)	IDH 0,758 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 222.608 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 3,1 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIlios 126.733 (IPC 2026)	IPDM 0,7303 Índice (porcento de Desemprego Municipal - (Ipardes 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 374,4 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 279.489 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 15 km
Do Porto de Paranaguá: 75 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 0 km
Como chegar: BR-376, BR-277 e BR-116

Contato:

Prefeitura: Rua Passos de Oliveira, 1101, Centro CEP: 83005-450 (41) 3381-6800	Câmara: Rua Veríssimo Marques, 699, Centro CEP: 83005-410 (41) 2105-5800	Associação Comercial: Rua Joaquim Nabuco, 1869, Centro CEP: 83005-210 (41) 3283-3131
---	---	---

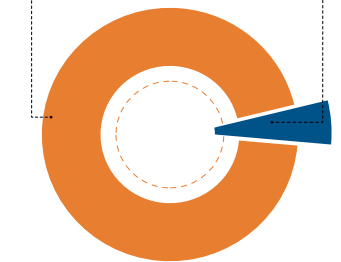
Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 33,95 bi
A preços correntes

R\$ 103 mil
Per capita

Potencial de Consumo
(IPC Marketing 2026)

R\$ 17,79 bi URBANO
R\$ 972,52 mi RURAL



R\$ 18,76 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
61º

Ranking estadual
5º

Maior share: Classe B2
30,1%

Share de consumo
0,21800%

Maiores VBPs do agronegócio
(Deral 2024)

1º Couve-flor	R\$ 113,29 mi
2º Repolho	R\$ 82,14 mi
3º Morango	R\$ 67,98 mi
4º Brócolis	R\$ 65,36 mi
5º Alface	R\$ 58,66 mi
6º Couve	R\$ 55,66 mi
7º Beterraba	R\$ 40,35 mi
8º Batata salsa	R\$ 37,88 mi
9º Leite	R\$ 32,53 mi
10º Pimentão	R\$ 30,66 mi
Total	R\$ 904,08 milhões

Comércio Exterior
(MDIC 2025)

Exportações
R\$ 10,04 bilhões

Importação:
R\$ 21,92 bilhões

Valor adicionado fiscal (VAF)
(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária:
R\$ 236,38 milhões

Indústria:
R\$ 20,01 bilhões

Comércio e Serviços:
R\$ 10,48 bilhões

Recursos / Autos:
R\$ 403,05 milhões

R\$ 31,14 bilhões
TOTAL

Número de Empresas
(IPC 2026)

Indústrias **11.875**

Serviços **38.827**

Agribusiness **173**

Comércio **10.621**

Total **61.496**

Abastecimento de Água
(Sanepar 2024)

UNIDADES

122.332

LIGAÇÕES

90.048

Rede Sanitária
(Sanepar 2024)

UNIDADES

108.378

LIGAÇÕES

68.844

Energia Elétrica
(Copel 2024)

CONSUMO

1.216.797,354 MWh

CONSUMIDORES

145.764

Arrecadação Municipal
(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 2,34

bilhões



FABRICAÇÃO PRÓPRIA | PONTA GROSSA/PR

SOB MEDIDA



Móveis, divisórias e estruturas metálicas sob medida — projetados para durar e sustentar a força de cada projeto, do residencial ao corporativo.

O TRIÂNGULO É A FORMA MAIS RESISTENTE DA ENGENHARIA



MÓVEIS EM METALON

Mesas, bancadas e banquetas com estrutura robusta em metalon.



DIVISÓRIAS DE AMBIENTE

Painéis e estantes estruturais que organizam com estilo.



PERGOLADO

Estruturas metálicas para áreas externas e coberturas.



FABRICAÇÃO PRÓPRIA



MATERIAIS DE PRIMEIRA LINHA



PROJETO 100% SOB MEDIDA

TIRE SEU PROJETO DO PAPEL

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

(42) 99907-5167

@triangulosm

Av. Melvin Jones, 748 — Sabará, Ponta Grossa/PR



Foz se destaca pela geração de riquezas no agro, comércio e turismo

Com o sétimo maior potencial de consumo do Paraná e um PIB per capita superior a R\$ 59 mil, Foz do Iguaçu consolida um cinturão produtivo eficiente, que garante a segurança alimentar e o suporte logístico para um dos destinos mais visitados do Brasil, sede de uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo. Com um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 204,5 milhões em 2024, o município demonstra que sua economia vai muito além do turismo. A base na agricultura de grãos mantém-se com a soja (R\$ 73,2 milhões) e o milho safrinha (R\$ 44 milhões). O diferencial da cidade é sua capacidade de abastecimento local através da olericultura e fruticultura, onde a produção de mandioca (R\$ 17,4 milhões) e alface (R\$ 4,6 milhões) são pilares fundamentais. A pecuária destaca-se pela avicultura de corte, que movimentou R\$ 14 milhões, e por suínos de corte, que injetou R\$ 4 milhões.

Summary in English

Foz stands out for wealth generation in agribusiness, commerce, and tourism

With the seventh-largest consumption potential in Paraná and a per capita GDP exceeding BRL 59 thousand, Foz do Iguaçu consolidates an efficient production belt. This ensures food security and logistical support for one of the most visited destinations in Brazil, which is home to one of the Seven Natural Wonders of the World. With a Gross Production Value (VBP) of BRL 204.5 million in 2024, the municipality demonstrates that its economy goes far beyond tourism. The foundation in grain agriculture is maintained by soybeans (BRL 73.2 million) and second-crop corn (BRL 44 million). The city's unique advantage is its local supply capacity through vegetable and fruit farming, where cassava production (BRL 17.4 million) and lettuce (BRL 4.6 million) are fundamental pillars. Livestock stands out with broiler poultry, which generated BRL 14 million, and market hogs, which injected BRL 4 million.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 299.093 (IBGE 2025)	IDH 0,751 (PNUD/INEC 2010)	ELEITORES 204.343 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,7 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 104.936 (IPC 2026)	IPDM 0,6708 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 493,2 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 236.314 (IPC 2026)

Distâncias:

	Da capital: 637 km
	Do Porto de Paranaguá: 730 km
	Do aeroporto mais próximo Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu: 13 km
	Como chegar: BR-277, BR-469 e BR-600

Contato:

	Prefeitura: Praça Getúlio Vargas, 280, Centro CEP: 85851-340 (45) 2105-1000		Câmara: Travessa Oscar Muxfeldt, 81, Centro CEP: 85851-490 (45) 3521-8100		Associação Comercial: Rua Padre Montoya, 490, Centro CEP: 85851-080 (45) 3521-3300
--	---	--	---	--	--

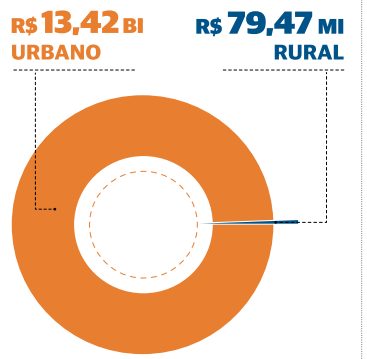
Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 16,97 bi
A preços correntes

R\$ 59,4 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)



R\$ 13,5 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
99º

Ranking estadual
7º

Maior share: Classe C1
23,8%

Share de consumo
0,15692%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 73,20 mi
2º Milho (2ª safra)	R\$ 44,05 mi
3º Mandioca	R\$ 17,48 mi
4º Frango de corte	R\$ 14,08 mi
5º Gramado	R\$ 5,42 mi
6º Alface	R\$ 4,67 mi
7º Suínos para corte	R\$ 4,05 mi
8º Galinha caipira	R\$ 3,33 mi
9º Mel	R\$ 2,18 mi
10º Milho verde	R\$ 2,09 mi
Total	R\$ 204,56 milhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

	Exportações R\$ 1,18 bilhão
	Importação: R\$ 900,81 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

	Produção Primária R\$ 123,27 milhões
	Indústria R\$ 8,91 bilhões
	Comércio e Serviços R\$ 3,76 bilhões
	Recursos / Autos R\$ 1,95 milhões

R\$ 12,79 bilhões
TOTAL

Número de Empresas
(IPC 2026)

	Indústrias	8.123
	Serviços	34.531
	Agribusiness	143
	Comércio	12.082
	Total	54.879

Abastecimento de Água
(Sanepar 2024)

UNIDADES
101.520

LIGAÇÕES
124.759

Rede Sanitária
(Sanepar 2024)

UNIDADES
82.361

LIGAÇÕES
104.944

Energia Elétrica
(Copel 2024)

CONSUMO
791.709,688 Mwh

CONSUMIDORES
126.860

Arrecadação Municipal
(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 2,11 bilhões



CONFORTO & QUALIDADE QUE VOCÊ MERECE!

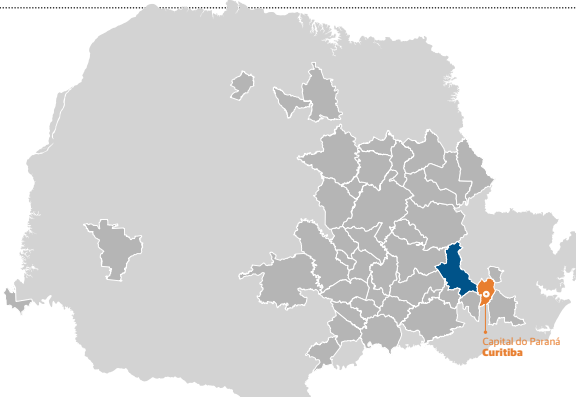


PREMIUM
VILA VELHA HOTEL
PONTA GROSSA

by ATLANTICA

Rua Balduino Taques, 123- Centro | Ponta Grossa- PR
(42) 3220-9500 | (42) 99807-3683





ÁREA TERRITORIAL
197,426 km²

Aniversário:
5 de fevereiro

Cidade é o maior polo na produção de mudas de hortaliças do PR

Próximo aos grandes centros consumidores, Colombo transforma sua pequena extensão territorial em um gigante da produtividade de alto valor agregado e qualidade técnica. Com um VBP de R\$ 288,8 milhões em 2024, forma um cinturão verde da Região Metropolitana de Curitiba. A força da horticultura é evidente, com destaque na produção de alface (R\$ 67,54 milhões) e couve-flor (R\$ 57,94 milhões). Os números de produtos olerícolas de alto valor, como o pimentão (R\$ 9,4 milhões) e o pepino (R\$ 5,1 milhões), também mostram a dedicação para as hortaliças. O grande diferencial tecnológico do município é a produção de mudas de hortaliças, que gerou R\$ 17,7 milhões, abastecendo produtores de todo o estado. Com mais de 37 mil empresas e um setor de serviços em expansão, a cidade conecta a força do campo à força industrial, gerando riquezas em todas as áreas da economia.

Summary in English

The city is the largest hub for vegetable seedling production in Paraná

Located close to major consumer centers, Colombo transforms its small territorial area into a giant of high-value-added productivity and technical quality. With a VBP of BRL 288.8 million in 2024, it is the main green belt of the Região Metropolitana de Curitiba. The strength of horticulture is evident, highlighted by the production of lettuce (BRL 67.54 million) and cauliflower (BRL 57.94 million). Figures for high-value vegetable products, such as bell peppers (BRL 9.4 million) and cucumbers (BRL 5.1 million), also demonstrate the dedication to vegetable farming. The municipality's major technological differentiator is the production of vegetable seedlings, which generated BRL 17.7 million, supplying growers across the entire state. With over 37,000 companies and an expanding services sector, the city connects the strength of the countryside to industrial power, generating wealth across all areas of the economy.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 242.528 (IBGE 2025)	IDH 0,733 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 161.645 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,4 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 84.154 (IPC 2026)	IPDM 0,6204 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1.228,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 175.153 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 18,3 km
Do Porto de Paranaguá: 93 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 31 km
Como chegar: BR-476, PR-417 e PR-509

Contato:

Prefeitura: Rua Francisco Busato, 8000, Centro CEP: 83402-000 (41) 3656-8000	Câmara: Rua Francisco Busato, 8005, Centro CEP: 83402-000 (41) 3656-6330	Associação Comercial: Rua Francisco Busato, 7849, Centro CEP: 83402-000 (41) 3656
--	--	---

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 7,62 bi
A preços correntes

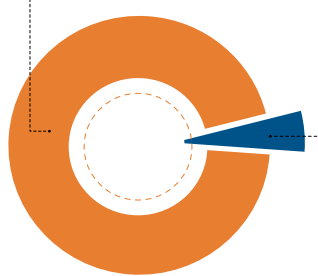
R\$ 32,8 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 9,75 bi URBANO

R\$ 521,77 mi RURAL



R\$ 10,27 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
137º

Ranking estadual
8º

Maior share: Classe C1
26,6%

Share de consumo
0,11935%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º	Alface	R\$ 67,54 mi
2º	Couve-flor	R\$ 57,94 mi
3º	Brocolis	R\$ 46,22 mi
4º	Mudas de olerícolas	R\$ 17,78 mi
5º	Pimentão	R\$ 9,44 mi
6º	Chuchu	R\$ 7,95 mi
7º	Abobrinha verde	R\$ 7,63 mi
8º	Escarola/chicória	R\$ 6,46 mi
9º	Pepino	R\$ 5,10 mi
10º	Couve	R\$ 4,50 mi
Total		R\$ 288,84 milhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 265,57 milhões
Importação: R\$ 798,30 milhões

Abastecimento de Água
(Sanepar 2024)

UNIDADES
70.629

LIGAÇÕES
88.962

Rede Sanitária
(Sanepar 2024)

UNIDADES
52.957

LIGAÇÕES
68.313

Energia Elétrica
(Copel 2024)

CONSUMO
480.288,017 MWh

CONSUMIDORES
94.640

Arrecadação Municipal
(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 935,21 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 62,59 milhões
Indústria R\$ 2,9 bilhões
Comércio e Serviços R\$ 2,46 bilhões
Recursos / Autos R\$ 9,83 milhões

R\$ 5,44 bilhões
TOTAL

Número de Empresas
(IPC 2026)

Indústrias	8.865
Serviços	22.029
Agribusiness	118
Comércio	6.955
Total	37.967

MEDVITAE
EXCELÊNCIA EM SAÚDE E
SEGURANÇA DO TRABALHO

Há 18 anos que a **Medvitae** transforma segurança, saúde e gestão de pessoas em **VANTAGEM ESTRATÉGICA** para empresas.

NOSSA INFRAESTRUTURA CONTA COM:

Nossas unidades em Ponta Grossa oferecem um ambiente acolhedor, moderno e equipado com tecnologia de ponta para exames e consultas ocupacionais.



Unidade centro

Prontos para te receber!



Unidade oficinas

Prontos para te receber!

Unidade Centro • Rua Francisco Búrzio, 465
Unidade Oficinas • Av. Visc. de Mauá, 2559 • Ponta Grossa/PR

Porque escolher a Medvitae?

Atuamos além do ambiente de trabalho, empenhando-nos na promoção de uma jornada de cuidado contínuo que não apenas **reduz o turnover**, mas também **aumenta a produtividade**.

NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS SÃO:

- Consultas Médicas e Exames Laboratoriais
- Engenharia e Segurança do Trabalho
- Treinamentos, Cursos e Palestras
- Elaboração de Laudos e Assistência Técnica
- Gestão de Ambulatórios e Qualidade de Vida
- Cartão de Benefícios Medvitae+

Escaneie o QR CODE ao lado e entre em contato com nossa equipe!



www.medvitae.com.br

Conheça mais sobre a Medvitae através do nosso Instagram



@MEDVITAE.OFICIAL

Najet Sayed
CEO da MedVitae

“A nova era da saúde ocupacional exige integração e tecnologia. Nossa missão é humanizar a gestão de riscos e potencializar a produtividade através do cuidado preventivo.”



Não entregamos apenas exames ocupacionais.

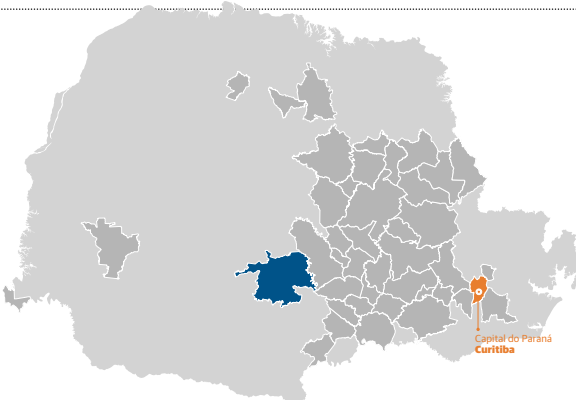
Entregamos previsibilidade operacional, conformidade legal e inteligência estratégica para empresas que querem **crescer com segurança**.

Conheça o Medvitae+

Nosso cartão de benefícios é voltado para a saúde e bem-estar de nossos clientes!



Nosso cartão de benefícios é voltado para a saúde e bem-estar de nossos clientes!



ÁREA TERRITORIAL
3.163,959 km²

Aniversário:
9 de dezembro

'Capital Nacional da Cevada e do Malte' sustenta agro multidadeias

A produtividade de Guarapuava ampara uma robusta economia urbana, que reúne 28 mil empresas, PIB per capita de R\$ 54 mil e um potencial de consumo de R\$ 7,5 bilhões para 2026, sendo o 10º maior mercado do Paraná. O Valor Bruto de Produção de R\$ 2,3 bilhões em 2024 comprova a força do agronegócio diversificado. Embora a soja lidere (R\$ 627,5 milhões), a cidade também se destaca como potência na batata, que soma R\$ 228,9 milhões (duas safras). Os cereais de inverno são outro pilar, com a cevada (R\$ 81,6 milhões) e o trigo (R\$ 55,8 milhões), fornecendo matéria-prima para a indústria cervejeira nacional. Paralelamente, o diferencial da pecuária está na genética e reprodução, registrando grande fluxo em aves e leite (R\$ 63,3 milhões), enquanto a atividade florestal evidencia sua relevância na região ao faturar R\$ 79,6 milhões especificamente na produção de madeiras em tora.

Summary in English

"National Capital of Barley and Malt" sustains a multi-chain agribusiness

Guarapuava's productivity supports a robust urban economy that brings together 28,000 companies, a per capita GDP of BRL 54 thousand, and a projected consumption potential of BRL 7.5 billion for 2026, making it the 10th largest market in Paraná. A Gross Production Value of BRL 2.3 billion in 2024 proves the strength of its diversified agribusiness. Although soybeans lead the way (BRL 627.5 million), the city also stands out as a powerhouse in potato production, which totals BRL 228.9 million across two harvests. Winter cereals are another pillar, with barley (BRL 81.6 million) and wheat (BRL 55.8 million) supplying raw materials for the national brewing industry. Concurrently, the unique feature of its livestock sector lies in genetics and reproduction, recording a high volume in poultry and dairy (BRL 63.3 million), while forestry activities show their regional relevance by generating BRL 79.6 million specifically from log production.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 190.476 (IBGE 2025)	IDH 0,731 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 134.579 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,6 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCILOS 66.172 (IPC 2026)	IPDM 0,6943 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 60,2 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 147.924 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 256 km
Do Porto de Paranaguá: 350 km
Do aeroporto mais próximo Aeroporto de Guarapuava: 6 km
Como chegar: BR-277, BR-466 e PR-170

Contato:

Prefeitura: Rua Pedro Alves, 431, Centro CEP: 85010-080 (42) 3142-1000	Câmara: Rua Pedro Alves, 431, Centro CEP: 85010-080 (42) 3630-3800	Associação Comercial: Rua XV de Novembro, 8034, Centro CEP: 85010-000 (42) 3621-5500
--	--	--

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 9,86 bi
A preços correntes

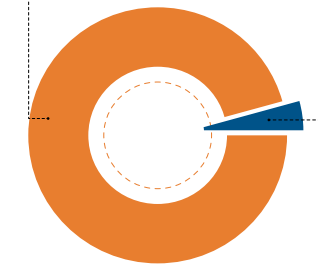
R\$ 54,1 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 7,21 bi URBANO

R\$ 323,44 mi RURAL



R\$ 7,53 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
179º

Ranking estadual
10º

Maior share: Classe B2
21,2%

Share de consumo
0,08756%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 627,58 mi
2º Pintinho	R\$ 218,52 mi
3º Milho (1ª safra)	R\$ 127,12 mi
4º Batata (1ª safra)	R\$ 115,72 mi
5º Batata (2ª safra)	R\$ 113,20 mi
6º Cevada	R\$ 81,68 mi
7º Madeiras - em tora	R\$ 79,62 mi
8º Erva-mate	R\$ 64,66 mi
9º Leite	R\$ 63,31 mi
10º Cebola	R\$ 60,52 mi
Total	R\$ 2,30 bilhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 967,87 milhões	Importação: R\$ 1,10 bilhão
--	---------------------------------------

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES

73.801

LIGAÇÕES

59.693

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

50.656

LIGAÇÕES

63.305

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO

637.529,101 MWh

CONSUMIDORES

76.618

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

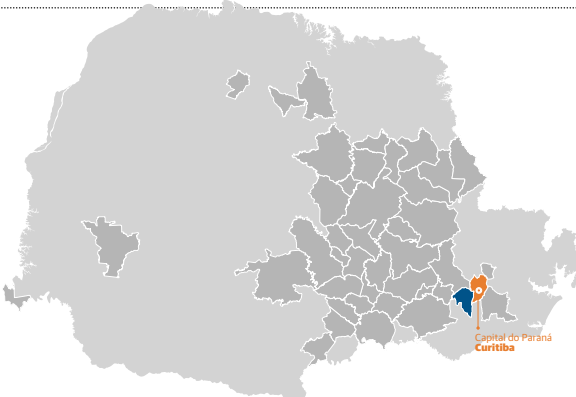
RECEITA MUNICIPAL

R\$ 1,02 bilhão



NÓS FAZEMOS PARTE DA SUA VIDA. E você da nossa!





ÁREA TERRITORIAL
469,718 km²

Aniversário:
11 de fevereiro

Cidade símbolo do PR abriga cinturão verde e grande potência industrial

Araucária é conhecida por seu gigantesco polo industrial, mas os dados de 2024 revelam um setor rural relevante e estratégico, com Valor Bruto de Produção de R\$ 464,8 milhões. O município é dos principais produtores de batata do estado, somando R\$ 56,1 milhões entre a 1ª e 2ª safras. A horticultura de ciclo curto também é protagonista. O morango (R\$ 42,3 milhões) e o repolho (R\$ 41,9 milhões) mostram a alta rentabilidade das pequenas áreas. No setor de proteínas, a avicultura de corte lidera com folga, movimentando R\$ 38,3 milhões. Devido à indústria, o PIB per capita da cidade atinge impressionantes R\$ 224,6 mil, um dos maiores do país. Com um potencial de consumo estimado em R\$ 7,3 bilhões para 2026, Araucária evidencia que, embora tenha 5 mil indústrias, mantém alta relevância na produção agrícola, que segue essencial para o abastecimento da Região Metropolitana de Curitiba.

Summary in English

Symbolic city of Paraná hosts a green belt and a major industrial powerhouse

Araucária is renowned for its massive industrial hub, but 2024 data reveals a highly relevant and strategic rural sector, with a Gross Production Value of BRL 464.8 million. The municipality is one of the state's main potato producers, totaling BRL 56.1 million between the 1st and 2nd harvests. Short-cycle horticulture is also a key player. Strawberries (BRL 42.3 million) and cabbage (BRL 41.9 million) show the high profitability of small land areas. In the protein sector, broiler poultry farming leads by a wide margin, generating BRL 38.3 million. Due to its strong industrial presence, the city's per capita GDP reaches an impressive BRL 224.6 thousand, one of the highest in the country. With an estimated consumption potential of BRL 7.3 billion for 2026, Araucária proves that despite hosting 5,000 industries, it maintains high relevance in agricultural production, which remains essential for supplying the Região Metropolitana de Curitiba.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 164.418 (IBGE 2025)	IDH 0,7377 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 350,2 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 3,2 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCILOS 57.881 (IPC 2026)	IPDM 0,740 Índice Iparades de Desempenho Municipal - (Iparades 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 350,2 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 113.238 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 27 km
Do Porto de Paranaguá: 105 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 28 km
Como chegar: BR-476 e PR-423

Contato:

Prefeitura: Rua Pedro Druszc, 111, Centro CEP: 83702-080 (41) 3614-1400	Câmara: Rua Irmã Elizabeth Werka, 55, Fazenda Velha CEP: 83704-580 (41) 3641-5200	Associação Comercial: Rua Santa Catarina, 160, Centro CEP: 83702-140 (41) 3642-1084
---	---	---

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 34,07 bi
A preços correntes

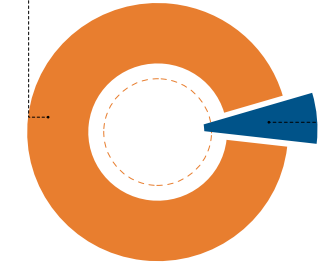
R\$ 224,67 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 6,85 BI URBANO

R\$ 465,71 MI RURAL



R\$ 7,32 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
186º

Ranking estadual
11º

Maior share: Classe C1
25,1%

Share de consumo
0,08507%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 66,13 mi
2º Batata (1ª safra)	R\$ 46,24 mi
3º Morango	R\$ 42,39 mi
4º Repolho	R\$ 41,98 mi
5º Frango de corte	R\$ 38,32 mi
6º Couve-flor	R\$ 19,13 mi
7º Milho (1ª Safra)	R\$ 17,93 mi
8º Suínos	R\$ 15,48 mi
9º Cebola	R\$ 14,27 mi
10º Brocolis	R\$ 12,9 mi

Total R\$ 464,86 milhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações

R\$ 3,58 bilhões

Importação:

R\$11,04 bilhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária

R\$ 186,29 milhões

Indústria

R\$ 40,96 bilhões

Comércio e Serviços

R\$ 7,61 bilhões

Recursos / Autos

R\$ 131,91 milhões

R\$ 48,9 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias **5.034**

Serviços **14.357**

Agribusiness **135**

Comércio **4.499**

Total **24.025**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES

55.300

LIGAÇÕES

43.358

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES

47.958

LIGAÇÕES

34.700

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO

499.047,085 MWh

CONSUMIDORES

63.067

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 1,93

milhão



Olinger

MALHARIA

UNIFORMES CORPORATIVOS



@malhariaolinger

(42) 99152-1045 / 999715736

R. Sen. Flávio Carvalho Guimarães, 1600
Boa Vista, Ponta Grossa - PR



Malharia Olinger

Tradição e qualidade que veste sua marca!

A Malharia Olinger, fundada em 1991 em Ponta Grossa, no Paraná, é uma empresa familiar referência em tradição e qualidade na fabricação de uniformes profissionais.

Com mais de 30 anos de atuação, atende clientes em todo o Brasil oferecendo soluções personalizadas para diversos setores, unindo conforto, resistência e beleza.

A fábrica utiliza tecnologia de ponta e materiais de alta qualidade, destacando-se pela personalização com bordados, serigrafia e modelagens exclusivas que valorizam a identidade visual de cada cliente.

AGROPARCERIA



Parceria que move o agro. Resultados que constroem o futuro.

Do plantio à colheita, oferecendo peças de qualidade e serviços de manutenção agrícola para manter máquinas e equipamentos sempre prontos para o trabalho.

A parceria que está ao lado do produtor, proporcionando agilidade, confiança e suporte técnico para que cada etapa da safra aconteça com máxima eficiência e produtividade.



Confiança



Qualidade

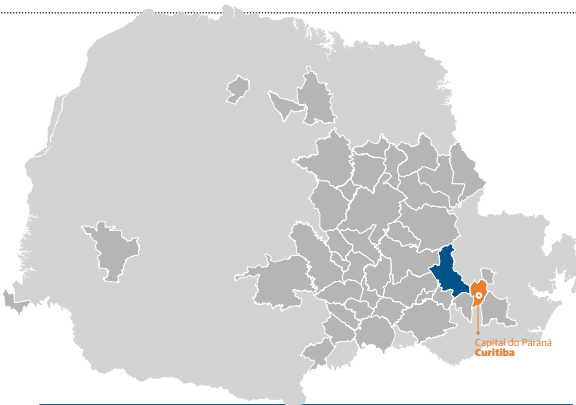


Agilidade



Suporte técnico





ÁREA TERRITORIAL
1.240,076 km²

Aniversário:
23 de fevereiro

'Capital da Louça' sustenta potência da madeira e vigor das lavouras

Campo Largo é nacionalmente reconhecida por sua força industrial, mas tem relevância no campo: em 2024, o município alcançou um Valor Bruto de Produção de R\$ 335,3 milhões. O grande motor do campo é o setor florestal. A produção de madeira (laminadora, serraria, papel e celulose) movimentou mais de R\$ 84 milhões. Nas lavouras, o destaque absoluto fica para as safras de batata (R\$ 38,4 milhões), seguida pela soja (R\$ 33,3 milhões). A horticultura e a fruticultura também mostram fôlego, principalmente com o cultivo de couve-flor, pêssego e morango, produções essenciais para o abastecimento regional. O potencial de mercado projetado para 2026 é de R\$ 6,8 bilhões, impulsionado por uma rede de mais de 19 mil empresas. Ao equilibrar a tradição da cerâmica com o manejo florestal e agrícola, a cidade se mantém como uma das economias mais relevantes da Região Metropolitana de Curitiba.

Summary in English

“Capital of Tableware” sustains timber power and crop vigor

Campo Largo is nationally recognized for its industrial strength, but it also carries significant weight in the countryside: in 2024, the municipality reached a Gross Production Value of BRL 335.3 million. The great engine of the rural sector is forestry: Timber production (veneer, sawmill, paper, and pulp) generates more than BRL 84 million. In the fields, absolute prominence goes to potato harvests (BRL 38.4 million), followed by soybeans (BRL 33.3 million). Horticulture and fruit farming also display strong momentum, mainly with the cultivation of cauliflower, peaches, and strawberries, which are essential products for regional supply. The projected market potential for 2026 is BRL 6.8 billion, driven by a network of over 19,000 companies. By balancing ceramic tradition with forestry and agricultural management, the city remains one of the most relevant economies in the Região Metropolitana de Curitiba.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 146.276 (IBGE 2025)	IDH 0,6775 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 94.242 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,4 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍLIOS 52.705 (IPC 2026)	IPDM 0,745 Índice Ipartes de Desempenho Municipal - (Ipartes 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 118,0 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 103.556 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 30 km
Do Porto de Paranaguá: 121 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 45 km
Como chegar: BR-277 e PR-423

Contato:

Prefeitura: Avenida Padre Natal Pigatto, 925, Centro CEP: 83601-630 (41) 3391-1000	Câmara: Rua Subestação de Enologia, 2008, Vila Bancária CEP: 83601-450 (41) 3392-1717	Associação Comercial: Rua Marechal Deodoro, 1162, Centro CEP: 83601-020 (41) 3392-4544
--	---	--

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

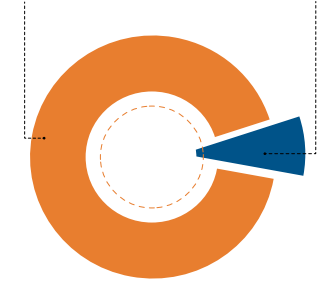
R\$ 7,07 bi
A preços correntes

R\$ 51,86 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 6,29 bi **URBANO** **R\$ 537,97 mi** **RURAL**



R\$ 6,83 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
203º

Ranking estadual
13º

Maior share: Classe B2
27,5%

Share de consumo
0,07936%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Madeiras - em tora	R\$ 45,04 mi
2º Soja (1ª safra)	R\$ 33,33 mi
3º Batata (1ª safra)	R\$ 28,58 mi
4º Madeiras - lâminas	R\$ 26,04 mi
5º Leite	R\$ 15,65 mi
6º Milho (1ª safra)	R\$ 11,18 mi
7º Batata (2ª safra)	R\$ 9,84 mi
8º Couve-flor	R\$ 8,68 mi
9º Madeiras - celulose	R\$ 8,47 mi
10ºMandioca	R\$ 8,20 mi
Total	R\$ 335,33 milhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações
R\$ 3,22 bilhões

Importação:
R\$ 2,79 bilhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária	R\$ 130,17 milhões
Indústria	R\$ 3,53 bilhões
Comércio e Serviços	R\$ 2,23 bilhões
Recursos / Autos	R\$ 418,59 mil

R\$ 5,9 bilhões
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	4.263
Serviços	11.585
Agribusiness	100
Comércio	3.624
Total	19.572

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES

45.891

LIGAÇÕES

39.986

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

37.191

LIGAÇÕES

28.619

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO

365.834,000 MWh

CONSUMIDORES

58.721

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 744,92 milhões

NHAZINHA

@nhazinhaeventos

Eventos que realizamos

✓ Aniversários

✓ Casamentos

✓ Workshop

✓ Chá de Bebê

✓ Corporativos

e muito mais!

☎ 4299984-8729

📍 Rua Lourival Tizon, s/n
Ponta Grossa, PR.

Nhazinha
EVENTOS



GFA Fogaça Contabilidade

Sua empresa no caminho certo

Com mais de 15 anos de experiência, a GFA Fogaça Contabilidade é sua parceira ideal para uma gestão contábil de qualidade. Nosso foco é relacionamento e excelência, garantindo que as necessidades da sua empresa sejam sempre atendidas. Buscamos constantemente inovar e otimizar seus processos, desde o fluxo de documentos até a implementação de sistemas contábeis eficientes, para que você tenha mais tempo para focar no que realmente importa: o crescimento do seu negócio.



Terceirização de RH



Abertura de empresa



Auditoria contábil



Análise de balanço



Simples nacional



0800 300 6368

www.gfaassociados.com.br | contato@gfaassociados.com.br

CURITIBA - PR

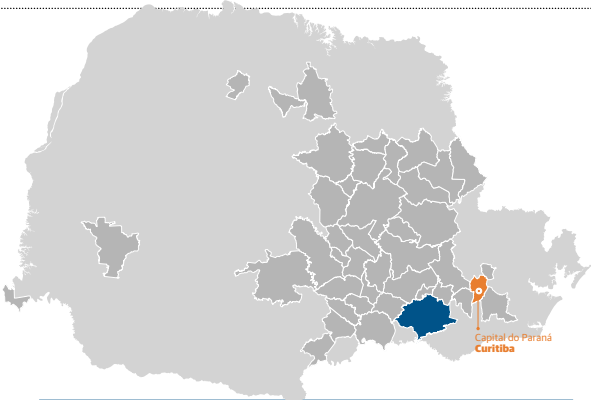
Av. Cândido de Abreu, 469 - Centro Cívico
(41) 3026-6368 | (41) 3024-6368

PONTA GROSSA - PR

Rua Prefeito Brasília Ribas, 225 - Centro
(42) 3028-6368 | (42) 3028-6367

TELÊMACO BORBA - PR

Av. Chanceler Horácio Laffer, 943 - Centro
(42) 3273-2982 | (42) 3273-1693



ÁREA TERRITORIAL
2.100,642 km²

Aniversário:
13 de junho

Município foca na avicultura, mas aposta em diversificação

Reconhecida historicamente por sua importância política e cultural, a Lapa reafirma hoje sua força econômica como um dos maiores produtores de alimentos do Paraná. O município projeta um potencial de consumo de R\$ 1,7 bilhão para 2026. O Valor Bruto de Produção, por sua vez, ultrapassou R\$ 1,4 bilhão em 2024. A economia da cidade é uma das mais diversificadas do estado. Nos grãos, a soja lidera o faturamento (R\$ 387,7 milhões) e o setor de aves é gigante: entre frangos de corte (R\$ 119,1 milhões) e ovos fecundados (R\$ 149,3 milhões), o segmento é um dos principais motores econômicos. A Lapa também contribui com o setor leiteiro e de hortifrutigranjeiros, com destaque para a batata e o morango. O grande diferencial do município é a diversificação da riqueza pela produção múltipla, que sustenta um PIB per capita de R\$ 58,8 mil e protege a economia local de crises sazonais.

Summary in English

Municipality focuses on poultry but bets on diversification

Historically recognized for its political and cultural importance, Lapa today reaffirms its economic strength as one of the largest food producers in Paraná. The municipality projects a consumption potential of BRL 1.7 billion for 2026. Its Gross Production Value, in turn, surpassed BRL 1.4 billion in 2024. The city's economy is one of the most diversified in the state. In grains, soybeans lead revenues (BRL 387.7 million), and the poultry sector is massive: between broiler chickens (BRL 119.1 million) and hatching eggs (BRL 149.3 million), the segment is a primary economic engine. Lapa also contributes to the dairy and fresh produce sectors, with notable production in potatoes and strawberries. The municipality's main differentiator is the diversification of wealth through multiple production types, which supports a per capita GDP of BRL 58.8 thousand and shields the local economy from seasonal crises.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 45.880 (IBGE 2025)	IDH 0,706 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 36.790 (TSE 2024)	RENDAMÉDIA 2,2 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCILOS 16.677 (IPC 2026)	IPDM 0,5821 Índice Iparides de Desenvolvimento Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 21,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 35.111 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 73 km
Do Porto de Paranaguá: 152 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 81 km
Como chegar: BR-476

Contato:

Prefeitura: Praça Mirazinha Braga, 87, Centro CEP: 83750-000 (41) 3547-8000	Câmara: Alameda David Carneiro, 390, Centro CEP: 83750-000 (41) 3622-1402	Associação Comercial: Rua Westphalen, 383, Centro CEP: 83750-000 (41) 3622-2615
---	---	---

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

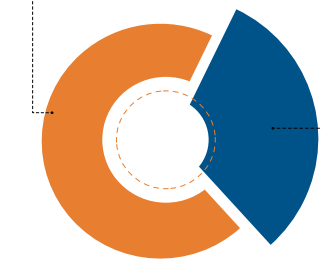
R\$ 2,64 bi
A preços correntes

R\$ 58,8 mil
Per capita

Potencial de Consumo
(IPC Marketing 2026)

R\$ 1,17 BI URBANO

R\$ 531 MI RURAL



R\$ 1,7 bilhão
TOTAL

Ranking nacional
684º

Ranking estadual
48º

Maior share: Classe C1
26,8%

Share de consumo
0,01983%

Maiores VBPs do agronegócio
(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 387,79 mi
2º Ovos de galinha	R\$ 149,30 mi
3º Frango de corte	R\$ 119,16 mi
4º Pinto para corte	R\$ 80,85 mi
5º Leite	R\$ 77,79 mi
6º Batata (1ª safra)	R\$ 72,52 mi
7º Milho (1ª safra)	R\$ 54,68 mi
8º Madeiras - pinus	R\$ 45,69 mi
9º Morango	R\$ 36,96 mi
10º Fumo	R\$ 25,36 mi
Total	R\$ 1,411 bilhão

Comércio Exterior
(MDIC 2025)

Exportações R\$ 218,97 milhões
Importação: R\$ 255,47 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)
(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 1,05 bilhão
Indústria R\$ 1,39 bilhão
Comércio e Serviços R\$ 651,31 milhões
Recursos / Autos R\$ 5,08 milhões

R\$ 3,1 bilhões
TOTAL

Número de Empresas
(IPC 2026)

Indústrias	1.150
Serviços	3.094
Agribusiness	138
Comércio	1.247
Total	5.629

Abastecimento de Água
(Sanepar 2024)

UNIDADES
14.203

LIGAÇÕES
13.106

Rede Sanitária
(Sanepar 2024)

UNIDADES
11.016

LIGAÇÕES
10.047

Energia Elétrica
(Copel 2024)

CONSUMO
146.104,500 MWh

CONSUMIDORES
21.288

Arrecadação Municipal
(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 301,08 milhões



Equipe - Grupo Cometa



"Mais de 70 anos movendo a indústria. O futuro é o próximo motor que faremos girar."

Lourival Schmidt - Diretor do Grupo Cometa

Há mais de 70 anos, atuamos no segmento de motores elétricos industriais, construindo uma trajetória marcada pela excelência técnica, confiança e compromisso com a indústria. Ao longo das décadas, consolidamos nossa atuação como referência em soluções para manutenção, rebobinamento, engenharia e modernização de motores elétricos, atendendo clientes dos mais diversos setores produtivos.

Nossa estrutura combina experiência prática, tecnologia e mão de obra especializada para garantir desempenho, confiabilidade e agilidade em cada projeto. Trabalhamos com foco em qualidade, segurança e eficiência operacional, sempre buscando entregar soluções que aumentem a produtividade e reduzam o tempo de parada dos equipamentos de nossos clientes.

Mais do que prestar serviços, desenvolvemos parcerias sólidas, baseadas em transparência, responsabilidade e inovação contínua. Nossa história é movida pela evolução constante e pelo compromisso de oferecer soluções industriais à altura dos desafios do mercado moderno.



Rebobinamento motor WEG - HGF 1.200CV



Case de sucesso em equipamento reparado com tempo recorde para indústria do setor de mineração. Motor WEG de 3.000 cavalos de potência. Mais um gigante que move a indústria do Paraná.

Canais de atendimento:
(42) 3222-2166 - www.ssmotores.com.br - @ssmotores
Rua Capanema, 255 - Jardim Europa



Os Campos Gerais evoluíram.

E há 19 anos temos o privilégio de fazer parte dessa história.

Os Campos Gerais cresceram, evoluíram e se consolidaram como uma das regiões mais importantes do país.

Ao longo dessa trajetória, tivemos o privilégio de acompanhar essa transformação, participando de projetos que fazem parte da vida das pessoas, do desenvolvimento das empresas e do crescimento da nossa região.

Há 19 anos, a PG Pisos nasceu com um propósito simples e sólido: oferecer qualidade, confiança e atendimento especializado para transformar ambientes e valorizar cada projeto.

Desde então, estivemos presentes em residências, espaços comerciais, empresas, instituições e obras que ajudam a impulsionar a economia e a construir o futuro dos Campos Gerais.

Mais do que revestimentos e acabamentos, entregamos segurança na escolha, conhecimento técnico e relações construídas com respeito, proximidade e compromisso.

Porque acreditamos que grandes histórias começam pela base.

E que os melhores espaços são aqueles construídos para durar.

 PG Pisos

19 anos ao lado de quem transforma os Campos Gerais.

Estamos presentes em ambientes que acolhem, produzem, cuidam, inspiram e impulsionam o desenvolvimento da nossa região.

E seguimos evoluindo para oferecer sempre o melhor em qualidade, tendências e soluções completas.



BELEZA QUE CONECTA

Tradição, estética e permanência.

Materiais e acabamentos selecionados com rigor técnico, que valorizam cada detalhe e traduzem estilo, personalidade e bem-estar, unindo beleza, durabilidade e desempenho para projetos que permanecem.

RELAÇÕES QUE CONSTROEM

Tecnologia e alta performance para a arquitetura contemporânea.

Atendimento próximo, especializado e transparente. Confiança construída em cada etapa do caminho.



KOHLER
Signature Store

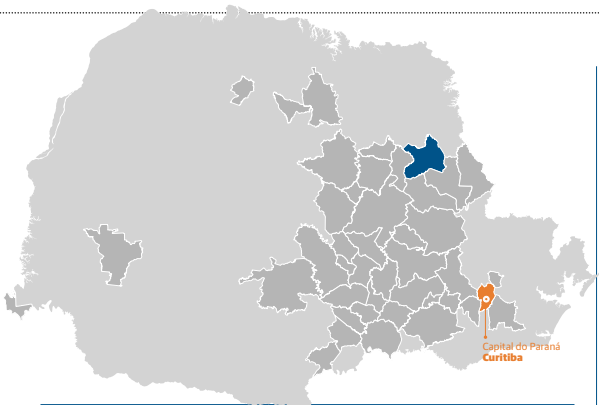
Como extensão natural da evolução da PG Pisos e da busca por excelência técnica, a presença da Kohler consolida o acesso ao design global de louças e metais. Tecnologia de vanguarda que eleva o padrão de engenharia e o bem-estar nos projetos mais exigentes da região.

 PG Pisos
pgpisos.com.br | @pgpisos

ATENDIMENTO PERSONALIZADO:
Do projeto técnico ao pós-venda, engenharia e consultoria especializada ao seu lado.

PRODUTOS SELECIONADOS:
Parceria com marcas líderes mundiais e curadoria exclusiva de materiais.

PRESEÇA REGIONAL:
Ponta Grossa -
Telêmaco Borba



ÁREA TERRITORIAL
2.042,6 km²

Aniversário:
15 de setembro

Município do PR é motor no setor leiteiro e expande força florestal

Enquanto as ruas de Arapoti sediam 3,3 mil empresas e se preparam para atingir um potencial de consumo de R\$ 985 milhões em 2026, as respostas para o progresso urbano vêm do campo. É a atividade rural que dá sustentação à engrenagem, por meio de um Valor Bruto de Produção de R\$ 1,4 bilhão em 2024. A liderança pertence à pecuária leiteira de alta produtividade, referência nacional que injeta R\$ 320,3 milhões na localidade. Logo atrás, o equilíbrio financeiro é garantido pela soja (R\$ 240,8 milhões) e por uma forte suinocultura, que supera R\$ 230 milhões somando leitões e corte. O complexo florestal também aparece, faturando R\$ 100,5 milhões com madeira para celulose e R\$ 55,9 milhões em painéis reconstituídos. O município evidencia como a integração entre cooperativismo, tecnologia genética e manejo florestal cria uma economia robusta para sustentar o crescimento econômico.

Summary in English

Municipality in Paraná drives the dairy sector and expands forestry strength

While the streets of Arapoti host 3.3 thousand companies and prepare to reach a consumption potential of BRL 985 million in 2026, the answers to urban progress come from the fields. Rural activity sustains the economic gears through a Gross Production Value of BRL 1.4 billion in 2024. The leadership belongs to high-productivity dairy farming, a national benchmark that injects BRL 320.3 million into the locality. Right behind, financial balance is guaranteed by soybeans (BRL 240.8 million) and a strong swine sector, which exceeds BRL 230 million when combining piglets and market hogs. The forestry complex also stands out, generating BRL 100.5 million from pulpwood and BRL 55.9 million in reconstituted wood panels. The municipality demonstrates how the integration of cooperatives, genetic technology, and forest management creates a robust economy to sustain financial growth.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 26.329 (IBGE 2025)	IDH 0,723 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 19.532 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,4 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 9.197 (IPC 2026)	IPDM 0,6474 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 19,3 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 19.272 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 235 km
Do Porto de Paranaguá: 328 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 257 km
Como chegar: PR-092 e PR-239

Contato:

Prefeitura: Rua Plácido Leite, 148, Centro Cívico CEP: 84990-000 0800 400 1005	Câmara: Rua Telêmaco Carneiro, 356, Centro CEP: 84990-000 (43) 3557-1114	Associação Comercial: Rua Telêmaco Carneiro, 356, Centro CEP: 84990-000 (43) 3557-1335
---	---	---

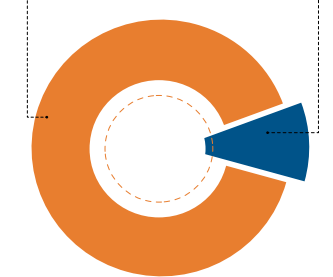
Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 1,63 bi
A preços correntes

R\$ 63,3 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2026)

R\$ 887,55 mi URBANO
R\$ 97,83 mi RURAL



R\$ 985,38 milhões
TOTAL

Ranking nacional
1079º

Ranking estadual
82º

Maior share: Classe C2
19,8%

Share de consumo
0,01145%

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Leite	R\$ 320,31 mi
2º Soja (1ª safra)	R\$ 240,83 mi
3º Suínos para corte	R\$ 145,31 mi
4º Madeiras - celulose	R\$ 100,59 mi
5º Silagem	R\$ 92,70 mi
6º Suínos	R\$ 86,74 mi
7º Madeiras - painéis	R\$ 55,92 mi
8º Mel	R\$ 41,07 mi
9º Trigo	R\$ 38,27 mi
10º Cevada	R\$ 32,32 mi
Total	R\$ 1,405 bi

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações R\$ 49,18 milhões
Importação: R\$ 2,76 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 943,79 mi
Indústria R\$ 374,63 mi
Comércio e Serviços R\$ 563,16 mi
Recursos / Autos R\$ - 688,75 mil

R\$ 1,88 bilhão
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	662
Serviços	1.793
Agribusiness	501
Comércio	121
Total	3.310

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
9.093

LIGAÇÕES
9.695

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
7.020

LIGAÇÕES
7.478

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
378.588,576 MWh

CONSUMIDORES
9.871

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 198,32 milhões

AO LONGO DOS ANOS, A MÓVEIS TIBAGI PASSOU POR IMPORTANTES EXPANSÕES, MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS E INVESTIMENTOS CONTÍNUOS EM TECNOLOGIA, CONSOLIDANDO SUA PRESENÇA NO SETOR MOVELEIRO.

COM FILIAIS EM TELÊMACO BORBA E PONTA GROSSA, ATUALMENTE CONTA COM UMA EQUIPE DE MAIS DE 50 COLABORADORES, MANTENDO O COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO, QUALIDADE E EXCELÊNCIA NA FABRICAÇÃO DE MÓVEIS PLANEJADOS.

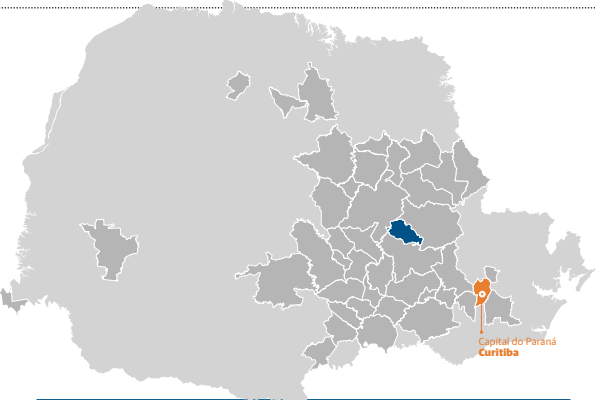


PONTA GROSSA
RUA JULIA WANDERLEY, 710 - CENTRO
42-999716980

TELÊMACO BORBA
AV. MARECHAL DEODORO
DA FONSECA, 333 - CENTRO

TIBAGI
RUA ERNESTO
KUGLER, 1170 - CENTRO





ÁREA TERRITORIAL
647,019 km²

Aniversário:
13 de dezembro

Cidade gigante do leite mostra força também na genética aviária

Referência em produtividade e tecnologia, Carambeí é o coração pulsante do agronegócio nos Campos Gerais. O município é o pilar da bacia leiteira paranaense, ao ser a 2ª cidade que mais produz leite no país, setor que movimenta R\$ 765 milhões - e também fomenta um ecossistema de silagem de milho. O setor de recria de galinhas e a produção de pintinhos para corte somam R\$ 590 milhões, exibindo o alto nível genético da região. Na lavoura, a soja é o destaque absoluto. Ao todo, a produção transborda em um VBP (2024) de R\$ 2,32 bilhões. A potência rural impulsiona indicadores urbanos, resultando em um PIB per capita de R\$ 85,4 mil, um dos maiores da região. Com potencial de consumo de R\$ 1,09 bilhão (2026), Carambeí mostra como a união entre cooperativismo e integração lavoura-pecuária, criam uma economia sólida onde tradição e inovação caminham juntas.

Summary in English

Dairy giant city also shows strength in poultry genetics

A benchmark in productivity and technology, Carambeí is the beating heart of agribusiness in Campos Gerais region. The municipality is a pillar of Paraná's dairy basin, ranking as the 2nd largest milk-producing city in the country, a sector that generates BRL 765 million and also fosters a corn silage ecosystem. The pullet rearing and broiler chick production sectors account for BRL 590 million, showcasing the high genetic level of the region. In crop farming, soybeans are the absolute highlight. In total, production overflows into a 2024 VBP of BRL 2.32 billion. This rural power drives urban indicators, resulting in a per capita GDP of BRL 85.4 thousand, one of the highest in the region. With a consumption potential of BRL 1.09 billion (2026), Carambeí shows how the union of cooperatives and crop-livestock integration creates a solid economy where tradition and innovation walk hand in hand.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 24.773 (IBGE 2025)	IDH 0,728 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 17.313 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,5 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 8.451 (IPC 2026)	IPDM 0,7483 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 38,3 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 18.491 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 140 km
Do Porto de Paranaguá: 235 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 162 km
Como chegar: PR-151

Contato:

Prefeitura: Rua das Safiras, 120, Centro CEP: 84145-000 (42) 3231-1122	Câmara: Rua das Ametistas, 150, Centro CEP: 84145-000 (42) 3231-1520	Associação Comercial: Avenida Ouro Branco, 535, Centro CEP: 84145-000 (42) 3231-1051
--	--	--

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

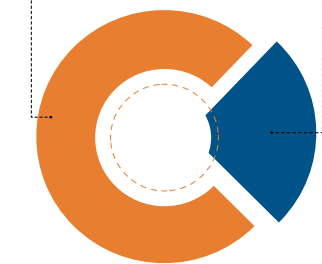
R\$ 1,98 bi
A preços correntes

R\$ 85,46 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 819,07 mi **R\$ 278,44 mi**
URBANO RURAL



R\$ 1,09 bilhão
TOTAL

Ranking nacional
989º

Ranking estadual
72º

Maior share: Classe B2
27,5%

Share de consumo
0,01275%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Leite	R\$ 765,03 mi
2º Galinha recria	R\$ 446,68 mi
3º Silagem	R\$ 179,78 mi
4º Ovos de galinha	R\$ 164,23 mi
5º Soja (1ª safra)	R\$ 163,89 mi
6º Pintinho para corte	R\$ 143,82 mi
7º Suínos para corte	R\$ 107,26 mi
8º Frango de corte	R\$ 45,44 mi
9º Silagem seca	R\$ 41,27 mi
10º Milho (1ª safra)	R\$ 39,28 mi
Total	R\$ 2,32 bilhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 83,68 milhões
Importação: R\$ 337,32 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 1,05 bilhão
Indústria R\$ 650,75 milhões
Comércio e Serviços R\$ 826,1 milhões
Recursos / Autos R\$ 318,76 mil

R\$ 2,52 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	758
Serviços	1.869
Agribusiness	225
Comércio	694
Total	3.546

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES

6.978

LIGAÇÕES

7.557

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES

6.157

LIGAÇÕES

6.677

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO

158.927,609 Mwh

CONSUMIDORES

9.287

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 182,95

milhões

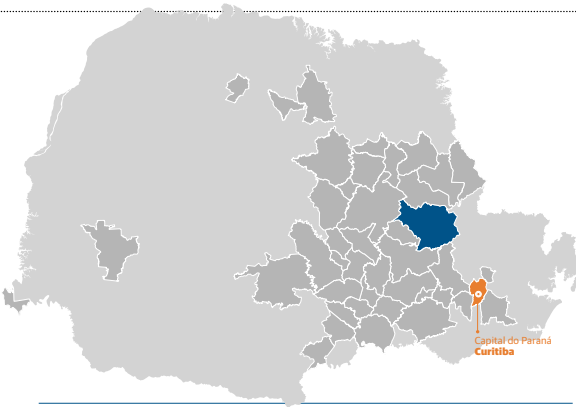
O MAIOR PROGRAMA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RURAL DA HISTÓRIA DE CARAMBEÍ

OBRAS INICIADAS NO SÃO JOÃO

DESDE 2021
Catanduvás 3,37 km
Areião 6,32 km
S. João Fase I 4,66 km

PROJETO EM ANDAMENTO
Santa Cândida 3,30 Km
Fase II do S. João 10,62 km
Tainha 3,9km
Perimetral Norte 1,7 km
Fase II Catanduvás 3,20 km





ÁREA TERRITORIAL
2.526,167 km²

Aniversário:
19 de março

Município dos Campos Gerais é líder nacional em produção de leite

Além de ser uma das cidades mais antigas do Paraná, Castro é uma das importantes economias do interior paranaense. Em 2024, o Valor Bruto de Produção do município atingiu a marca histórica de R\$ 3,62 bilhões, um resultado impulsionado por um modelo de alta tecnologia e cooperativismo que é referência nacional. O grande gerador dessa riqueza é a ordenha. Castro é a maior bacia leiteira do país, movimentando mais de R\$ 1,26 bilhão. Para sustentar o rebanho de elite, a cadeia de silagem adiciona outros R\$ 345 milhões, criando um ecossistema produtivo circular e extremamente rentável. O município também tem relevância nas commodities, com a soja e o milho, ambos de 1ª safra, somando mais de R\$ 506 milhões. Na cadeia de proteína animal, a suinocultura é um destaque bilionário em potencial, com a comercialização de suínos para corte e leitões gerando cerca de R\$ 465 milhões.

Summary in English

Campos Gerais' municipality is the national leader in dairy production

In addition to being one of the oldest cities in Paraná, Castro is one of the most important economies in the state's interior. In 2024, the municipality's Gross Production Value reached a historic milestone of BRL 3.62 billion, a result driven by a high-tech model and cooperative system that serves as a national benchmark. The main generator of this wealth is milking operations. Castro is the largest dairy basin in the country, generating over BRL 1.26 billion. To sustain this elite herd, the silage chain adds another BRL 345 million, creating a profitable production ecosystem. The municipality also holds high relevance in commodities, with soybeans and corn—both first-crop—combining for over BRL 506 million. In the animal protein chain, swine farming is a potential billion-real highlight, with the commercialization of market hogs and piglets generating around BRL 465 million.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 75.968 (IBGE 2025)	IDH 0,703 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 55.696 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,5 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 25.838 (IPC 2026)	IPDM 0,7098 Índice Iparades de Desempenho Municipal - (Iparades 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 30,1 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 57.769 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 159 km
Do Porto de Paranaguá: 253 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 181 km
Como chegar: PR-151 e PR-090

Contato:

Prefeitura: Prefeitura: Praça Pedro Kaled, 22, Centro CEP: 84165-000 (42) 2122-5000	Câmara: Rua Major Otávio Novaes, 521, Centro CEP: 84165-180 (42) 2122-4100	Associação Comercial: Rua General Câmara, 259, Centro CEP: 84165-190 (42) 3232-1634
---	--	---

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 4,51 bi
A preços correntes

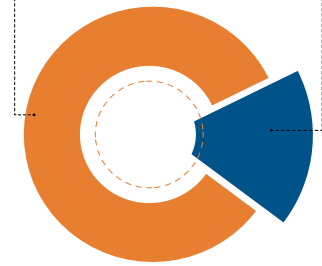
R\$ 61,82 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 2,32 bi URBANO

R\$ 494,01 mi RURAL



R\$ 2,81 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
449º

Ranking estadual
31º

Maior share: Classe B2
25,1%

Share de consumo
0,03274%

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES

23.783

LIGAÇÕES

21.692

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES

19.773

LIGAÇÕES

17.896

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO

379.103,936 Mwh

CONSUMIDORES

27.973

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 438

milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária

R\$ 2,88 bilhões

Indústria

R\$ 1,95 bilhão

Comércio e Serviços

R\$ 1,25 bilhão

Recursos / Autos

R\$ 243,28 mi

R\$ 6,09 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias **2.206**

Serviços **5.506**

Agribusiness **389**

Comércio **2.063**

Total **10.164**

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 13.760 (IBGE 2025)	IDH 0,656 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 11.038 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 5.021 (IPC 2026)	IPDM 0,6062 Índice Iparades de Desempenho Municipal - (Iparades 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 23,9 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 10.312 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 286 km
Do Porto de Paranaguá: 380 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 308 km
Como chegar: PR-160 e PR-090

Contato:

Prefeitura: Avenida Antônio Cunha, 50, Centro CEP: 84280-000 (43) 3545-1212	Câmara: Rua Edmundo de Carvalho, 420, Centro CEP: 84280-000 (43) 3545-1175	Associação Comercial: Avenida Antônio Cunha, 175, Centro CEP: 84280-000 (43) 3545-1634
---	--	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 332,95 mil
A preços correntes

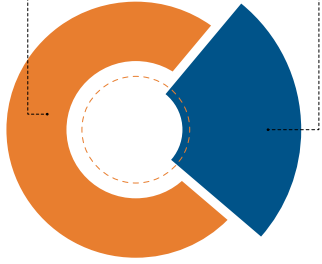
R\$ 24,39 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 317,85 mi URBANO

R\$ 86,96 mi RURAL



R\$ 404,82 milhões
TOTAL

Ranking nacional
2283º

Ranking estadual
177º

Maior share: Classe C2
22,7%

Share de consumo
0,00470%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra) **R\$ 36,85 mi**

2º Novilhas **R\$ 20,33 mi**

3º Silagem **R\$ 19,92 mi**

4º Garrotes **R\$ 17,90 mi**

5º Ovos de galinha **R\$ 17,18 mi**

6º Bezerros **R\$ 13,38 mi**

7º Madeiras - pinus **R\$ 11,05 mi**

8º Madeiras - eucalipto **R\$ 10,54 mi**

9º Madeiras - lâmina **R\$ 9,99 mi**

10º Boi gordo **R\$ 8,96 mi**

Total R\$ 243,88 mi

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações

R\$ 6,32 milhões

Importação:

R\$ 149,10 mil

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária

R\$ 136,68 mi

Indústria

R\$ 44,29 mi

Comércio e Serviços

R\$ 61,08 mi

Recursos / Autos

R\$ 1,75 mi

R\$ 243,79 milhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias **187**

Serviços **639**

Agribusiness **39**

Comércio **367**

Total **1.232**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES

4.551

LIGAÇÕES

4.311

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES

2.349

LIGAÇÕES

2.184

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO

19.761,953 Mwh

CONSUMIDORES

6.219

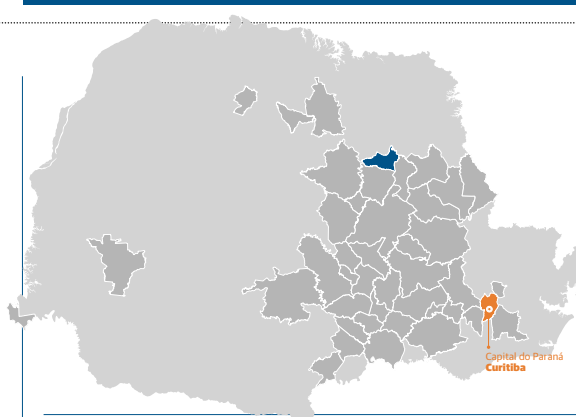
Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 90,72

milhões



ÁREA TERRITORIAL
574,640 km²

Aniversário:
26 de outubro

Cidade dos Campos Gerais investe em manejo florestal e no setor pecuário

Como um polo estratégico nos Campos Gerais, Curiúva equilibra com sucesso a tradição agrícola com a visível expansão florestal. A dinâmica da sustentação para uma estrutura urbana que já ultrapassa 1,2 mil empresas ativas, gerando um PIB per capita de R\$ 24,3 mil e impulsionando o potencial de consumo total para R\$ 404,8 milhões em 2026. A base que sustenta esses índices vem do setor primário, que registrou em 2024 um VBP de R\$ 243,8 milhões. A soja concentra toda a ênfase da agricultura, sendo responsável por gerar sozinha R\$ 36,8 milhões. O município revela a forte vocação para a silvicultura, com a extração de madeira, através do comércio de pinus e eucalipto, mobilizando R\$ 21,59 milhões na economia. Ainda no agronegócio, o ramo animal, a pecuária de corte e reposição assumem o protagonismo, onde a comercialização de bezerros, novilhas e garrotes injeta R\$ 51,6 milhões.

Summary in English

Campos Gerais' city invests in forest management and livestock

As a strategic hub in Campos Gerais' region, Curiúva successfully balances agricultural tradition with visible forestry expansion. This dynamic provides support for an urban structure that already exceeds 1.2 thousand active companies, generating a per capita GDP of BRL 24.3 thousand and driving the total consumption potential to BRL 404.8 million by 2026. The foundation supporting these indices comes from the primary sector, which recorded a VBP of BRL 243.8 million in 2024. Soybeans concentrate all agricultural focus, being single-handedly responsible for generating BRL 36.8 million. The municipality reveals a strong vocation for forestry, with timber extraction through the pine and eucalyptus trade mobilizing BRL 21.59 million in the economy. Still within agribusiness, the animal branch—specifically beef cattle and replacement livestock—takes center stage, where the sale of calves, heifers, and steers injects BRL 51.6 million.



IMBAÚ

A ESQUINA DO DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Localização estratégica. Desenvolvimento acelerado.
Qualidade de vida para todos.



ENTRONCAMENTO
ESTRATÉGICO
DO PARANÁ



NOVO DISTRITO
INDUSTRIAL
LICENCIADO



MAIS EMPREGOS
E OPORTUNIDADES
PARA TODOS



ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS
E NEGÓCIOS



EDUCAÇÃO REFERÊNCIA NOS CAMPOS GERAIS



- ✓ Kit escolar mais completo do Paraná
- ✓ Smart TVs e lousas digitais em todas as salas
- ✓ Ar-condicionado em todos os ambientes escolares
- ✓ Novo CMEI e ampliação da educação infantil
- ✓ Novas bibliotecas, kits de ciências e notebooks
- ✓ Crescimento dos índices educacionais e do IDEB
- ✓ Capacitação contínua dos profissionais da educação



DESENVOLVIMENTO RURAL FORTE, CIDADE PRÓSPERA



- ✓ Apoio técnico direto ao produtor
- ✓ Incentivo à agricultura familiar
- ✓ Renovação da frota de máquinas agrícolas
- ✓ Estradas rurais e logística para escoamento da safra
- ✓ Crédito, sementes e equipamentos
- ✓ Mais produtividade e geração de renda



INFRAESTRUTURA QUE TRANSFORMA



- ✓ Modernização da PR-160
- ✓ Novas passarelas para pedestres
- ✓ Duplicação e revitalização urbana
- ✓ Pavimentação Imbaú-Reserva (mais de 28 km)
- ✓ Contorno rodoviário em implantação
- ✓ Programa de pavimentação urbana avança em bairros e comunidades



MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE COM O NOVO PAM



- ✓ Construção de um Pronto Atendimento Municipal investimento R\$ 7,5 milhões
- ✓ + 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos bairros R\$ 2,5 milhões
- ✓ Reforma da UBS da Charqueada de Baixo



CULTURA E TURISMO



- ✓ Pastel gigante de Imbaú é Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná (Lei Estadual nº 23.015/2026)
- ✓ Imbaú entra na rota religiosa, com "Um dos maiores monumentos de São José do Paraná"
- ✓ Grandes encontros evangelísticos e eventos que valorizam a fé, a cultura e o turismo



Imbaú
GOVERNO MUNICIPAL

f @ /prefeituradeimbau
(42) 3278-8100
www.imbau.pr.gov.br

**IMBAÚ SEGUE
AVANÇANDO!**

Uma cidade preparada para crescer e construir o futuro.



MAIS
INFRAESTRUTURA



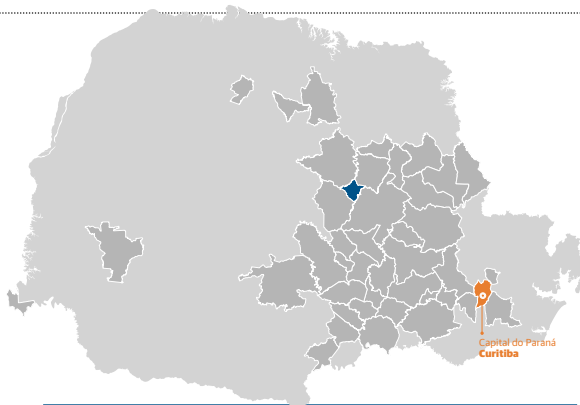
MAIS
EDUCAÇÃO



MAIS
OPORTUNIDADES



MAIS
QUALIDADE
DE VIDA



ÁREA TERRITORIAL
331,652 km²

Aniversário:
8 de dezembro

Município reúne tradição florestal com dinamismo da agricultura

Localizado no Núcleo Regional de Ponta Grossa, Imbaú se destaca como um centro estratégico para a indústria de base florestal e para a produção de grãos. A exploração madeireira é o verdadeiro pulmão financeiro do campo, evidenciando sua posição como fornecedor essencial para a indústria de papel e celulose. Em 2024, o município apresentou uma economia rural robusta, com um Valor Bruto de Produção de R\$ 124,5 milhões. A produção de madeira para papel e celulose, somada aos setores de serraria (pinus e eucalipto) e lenha, movimentou mais de R\$ 52 milhões. A agricultura se manifesta principalmente no cultivo de soja 1ª safra (R\$ 19,27 milhões). A produção de ovos de galinha é um dos destaques tecnológicos da região, somando R\$ 18,8 milhões. O dinamismo econômico reflete-se no potencial de mercado urbano e rural, estimado em R\$ 399,5 milhões para 2026.

Summary in English

Municipality blends forestry tradition with agricultural dynamism

Located in the Regional Core of Ponta Grossa, Imbaú stands out as a strategic center for the forest-based industry and grain production. Logging is the true financial engine of the countryside, highlighting its position as an essential supplier for the paper and pulp industry. In 2024, the municipality presented a robust rural economy, with a Gross Production Value of BRL 124.5 million. Timber production for paper and pulp, added to the sawmill sectors (pine and eucalyptus) and firewood, generates more than BRL 52 million. Agriculture manifests itself primarily in the cultivation of first-crop soybeans (BRL 19.27 million). Chicken egg production is one of the technological highlights of the region, totaling BRL 18.8 million. This economic dynamism is reflected in the urban and rural market potential, estimated at BRL 399.5 million for 2026.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 15.319 (IBGE 2025)	IDH 0,622 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 8.914 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,1 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIlios 5.101 (IPC 2026)	IPDM 0,5254 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 46,2 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 8.456 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 230 km
Do Porto de Paranaguá: 322 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 251 km
Como chegar: BR-376 e PR-160

Contato:

Prefeitura: Rua Francisco Siqueira de Souza, 350, Centro CEP: 84275-000 (42) 3278-1244	Câmara: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 45, Centro CEP: 84275-000 (42) 3278-1322	Associação Comercial: Rua Francisco Siqueira de Souza, 240, Centro CEP: 84275-000 (42) 99842-8871
--	---	---

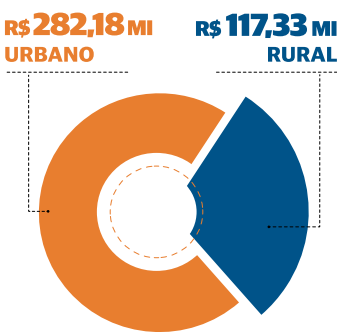
Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 320,47 mi
A preços correntes

R\$ 22,49 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)



R\$ 399,52 milhões
TOTAL

Ranking nacional
2316º

Ranking estadual
180º

Maior share: Classe C2
25,1%

Share de consumo
0,00464%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Madeiras - celulose	R\$ 33,35 mi
2º Soja (1ª safra)	R\$ 19,27 mi
3º Ovos de galinha	R\$ 18,80 mi
4º Madeiras - pinus	R\$ 10,75 mi
5º Madeiras - eucalipto	R\$ 5,97 mi
6º Tomate (2ª safra)	R\$ 5,08 mi
7º Tomate (1ª safra)	R\$ 3,39 mi
8º Milho (1ª safra)	R\$ 2,64 mi
9º Novilhas	R\$ 2,55 mi
10º Madeiras - lenha	R\$ 1,91 mi
Total	R\$ 124,5 milhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações
sem saldo

Importações
sem saldo

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária	R\$ 141,69 milhões
Indústria	R\$ 82,8 milhões
Comércio e Serviços	R\$ 104,82 milhões
Recursos / Autos	R\$ 19,93 mil

R\$ 329,35 milhões
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	189
Serviços	642
Agribusiness	48
Comércio	272
Total	1151

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
4.208

LIGAÇÕES
3.956

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
2.336

LIGAÇÕES
2.158

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
17.391,534 MwH

CONSUMIDORES
5.142

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 69,09 milhões

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 13.473 (IBGE 2025)	IDH 0,651 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 10.427 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 1,6 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIlios 4.642 (IPC 2026)	IPDM 0,6601 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 22,5 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 11.098 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 214 km
Do Porto de Paranaguá: 307 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 236 km
Como chegar: BR-373 e PR-487

Contato:

Prefeitura: Avenida Ipiranga, 659, Centro CEP: 84460-000 (42) 3247-1233	Câmara: Rua Sete de Setembro, 276, Centro CEP: 84460-000 (42) 3247-1116	Associação Comercial: Avenida Ipiranga, 659, Centro (Atendimento via Prefeitura) CEP: 84460-000 (42) 3247-1233
---	---	--

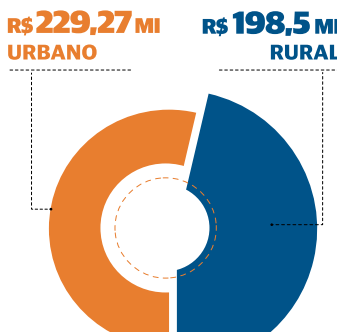
Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 711,07 mi
A preços correntes

R\$ 53,75 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)



R\$ 427,5 milhões
TOTAL

Ranking nacional
2178º

Ranking estadual
169º

Maior share: Classe B2 e C2
19,5%

Share de consumo
0,00497%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 124,57 mi
2º Fumo	R\$ 93,32 mi
3º Milho (1ª safra)	R\$ 24,60 mi
4º Feijão (2ª safra)	R\$ 20,82 mi
5º Leite	R\$ 15,29 mi
6º Feijão (1ª safra)	R\$ 15,02 mi
7º Suínos para corte	R\$ 12,81 mi
8º Erva-mate	R\$ 9,42 mi
9º Silagem	R\$ 7,72 mi
10º Boi gordo	R\$ 7,51 mi
Total	R\$ 398,21 milhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações
R\$ 4,26 milhões

Importação:
R\$ 14,87 mil

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
3.242

LIGAÇÕES
3.042

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
2.259

LIGAÇÕES
2.094

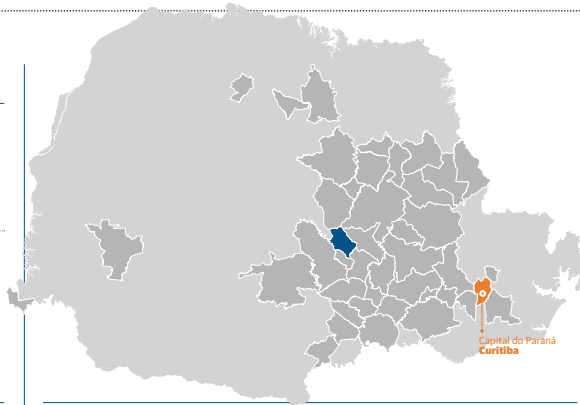
Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
21.608,359 MwH

CONSUMIDORES
5.549

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 77,96 milhões



ÁREA TERRITORIAL
600,889 km²

Aniversário:
3 de dezembro

Agro em Ivaí garante equilíbrio entre consumo rural e urbano

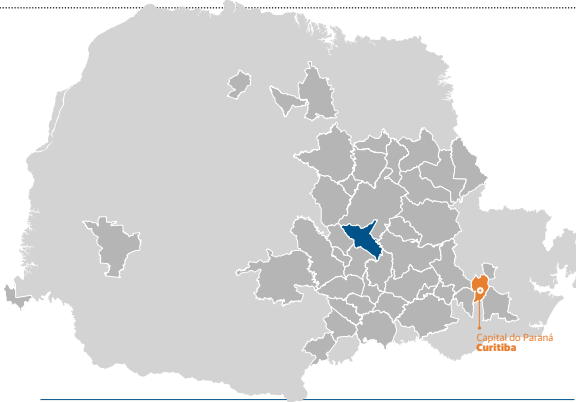
Localizado no coração dos Campos Gerais, Ivaí demonstra uma resiliência econômica notável, equilibrando a tradição das pequenas propriedades com a alta produtividade das commodities. Com um PIB per capita de R\$ 53,7 mil, a cidade projeta um potencial de consumo de R\$ 427,5 milhões para 2026, impulsionado diretamente pelo VBP rural, que atingiu R\$ 398,2 milhões em 2024. Essa força que ‘vem da terra’ é liderada pela soja, que gerou R\$ 124,5 milhões, seguida pelo milho, com R\$ 31,6 milhões, e pelo fumo, pilar social indispensável que injetou R\$ 93,3 milhões no comércio local. Na pecuária, o destaque fica para o leite, com R\$ 15,2 milhões. Esse vigor no campo reflete-se em mercado consumidor ativo e equilibrado, onde o fato de quase 50% do consumo originar-se na zona rural confere ao município uma segurança econômica privilegiada diante das oscilações do mercado urbano.

Summary in English

Agribusiness in Ivaí ensures balance between rural and urban consumption

Located in the heart of the Campos Gerais region, Ivaí demonstrates remarkable economic resilience, balancing the tradition of small family farms with the high productivity of commodities. With a per capita GDP of BRL 53.7 thousand, the city projects a consumption potential of BRL 427.5 million for 2026, driven directly by the rural VBP, which reached BRL 398.2 million in 2024. This force that ‘comes from the land’ is led by soybeans, which generated BRL 124.5 million, followed by corn at BRL 31.6 million, and tobacco—an indispensable social pillar that injected BRL 93.3 million into local commerce. In livestock, the highlight is dairy farming, contributing BRL 15.2 million. This vigor in the countryside reflects an active and balanced consumer market, where the fact that nearly 50% of consumption originates in the rural zone grants the municipality a privileged economic security against urban market fluctuations.





ÁREA TERRITORIAL
902.371 km²

Aniversário:
7 de dezembro

Consumo rural supera urbano e move economia de Ipiranga

A economia de Ipiranga é impulsionada por uma tríade poderosa: soja, fumo e suinocultura. O grande protagonista é a soja 1ª safra (R\$ 223,2 milhões). Contudo, o diferencial competitivo está na fumicultura (R\$ 218,1 milhões) e suinocultura, que ultrapassa os R\$ 110,8 milhões apenas em animais para corte. A diversificação também é notável nos frangos de produção (R\$ 45,5 milhões) e no cultivo de feijão (R\$ 22 milhões). A cidade reafirma sua força no Núcleo Regional de Ponta Grossa com sua posição como fornecedor para a indústria de papel e celulose, alcançando um VBP de R\$ 767,2 milhões em 2024. O potencial de consumo (R\$ 464,7 milhões) conta com uma característica marcante: o consumo rural supera o urbano, evidenciando a riqueza distribuída no campo. Além disso, o crescimento da industrialização, ligada ao agro, fez a cidade alcançar um dos principais PIB per capita da região.

Summary in English

Rural consumption outpaces urban spending and drives Ipiranga's economy

Ipiranga's economy is fueled by a powerful triad: soybeans, tobacco, and swine farming. The main protagonist is first-crop soybeans (BRL 223.2 million). However, the competitive edge lies in tobacco farming (BRL 218.1 million) and swine production, which exceeds BRL 110.8 million just for market hogs. Diversification is also notable in broiler chickens (BRL 45.5 million) and bean cultivation (BRL 22 million). The city reaffirms its strength in the Regional Core of Ponta Grossa as an essential supplier for the paper and pulp industry, contributing to a total rural VBP of BRL 767.2 million in 2024. The consumption potential (BRL 464.7 million) features a striking characteristic: rural consumption surpasses urban spending, highlighting the wealth distributed throughout the countryside. Furthermore, industrial growth linked to agribusiness has helped the city achieve one of the top per capita GDPs in the region.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 14.290 (IBGE 2025)	IDH 0,652 (PNUD/PEEA 2010)	ELEITORES 11.386 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,2 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 4.916 (IPC 2026)	IPDM 0,6206 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 15,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 11.182 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 174 km
Do Porto de Paranaguá: 267 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 196 km
Como chegar: BR-373 e PR-487

Contato:

Prefeitura: Rua XV de Novembro, 545, Centro CEP: 84450-000 (42) 3242-8500	Câmara: Rua XV de Novembro, 313, Centro CEP: 84450-000 (42) 3242-1277	Associação Comercial: Rua João Maria de Jesus, 116, Centro CEP: 84450-000 (42) 3242-1522
---	---	--

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 776,1 mi
A preços correntes

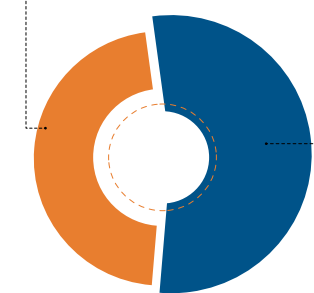
R\$ 54,8 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 216,29 mi URBANO

R\$ 248,45 mi RURAL



R\$ 464,75 milhões
TOTAL

Ranking nacional
2048º

Ranking estadual
161º

Maior share: Classe B2
25%

Share de consumo
0,00540%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 223,22 mi
2º Fumo	R\$ 218,16 mi
3º Suínos para corte	R\$ 110,85 mi
4º Frango de corte	R\$ 45,52 mi
5º Feijão (2ª safra)	R\$ 16,21 mi
6º Trigo	R\$ 14,18 mi
7º Milho (1ª safra)	R\$ 13,91 mi
8º Leite	R\$ 13,59 mi
9º Cevada	R\$ 9,84 mi
10ºEsterco	R\$ 9,40 mi
Total	R\$ 767,25 milhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 13,77 milhões
Importação: R\$ 170,87 mil

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 699,65 milhões
Indústria R\$ 93,03 milhões
Comércio e Serviços R\$ 174,37 milhões
Recursos / Autos -

R\$ 967,05 milhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	275
Serviços	685
Agribusiness	58
Comércio	308
Total	1.326

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
2.795

LIGAÇÕES
2.613

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
2.034

LIGAÇÕES
1.878

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
34.589,656 Mwh

CONSUMIDORES
5.816

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 111,68 milhões

PREFEITURA DE IPIRANGA EM AÇÃO

TRABALHO QUE **TRANSFORMA**,
RESULTADOS QUE **FICAM!**



PAVIMENTAÇÃO ENTRE RIOZINHO E AVENCAL AVANÇA E TRANSFORMA MOBILIDADE NA ZONA RURAL DE IPIRANGA

A obra de pavimentação asfáltica da estrada que liga as comunidades de Riozinho e Avencal já está em execução e representa um dos mais importantes investimentos em infraestrutura rural realizados pelo município de Ipiranga nos últimos anos.



MAIS
SEGURANÇA



MAIS
CONFORTO



MELHOR
MOBILIDADE



MAIS
DESENVOLVIMENTO

INVESTIMENTO TOTAL: **R\$ 6.545.000,00**

IPIRANGA SE CONSOLIDA COMO REFERÊNCIA REGIONAL NA AVICULTURA COM TECNOLOGIA, INVESTIMENTO E VISÃO DE FUTURO

A produção de frangos em Ipiranga segue em ritmo de crescimento, impulsionada por investimentos, inovação tecnológica e pela força do trabalho das famílias do campo. Mais um exemplo desse avanço é a nova granja da família **Eckert**, empreendimento que reforça o protagonismo do município na avicultura dos Campos Gerais e do Paraná.

Com tecnologia de ponta e foco na eficiência produtiva, a granja contará com um moderno sistema de aquecimento e manejo a gás, proporcionando maior controle de temperatura, melhor desempenho das aves, mais eficiência energética e elevados padrões de bem-estar animal.

A estrutura está entre as mais modernas da região e deverá se tornar uma das maiores produções de frango dos **Campos Gerais**.

TECNOLOGIA DE PONTA	AQUECIMENTO A GÁS	BEM-ESTAR ANIMAL	MAIOR EFICIÊNCIA	DESENVOLVIMENTO RURAL
----------------------------	--------------------------	-------------------------	-------------------------	------------------------------

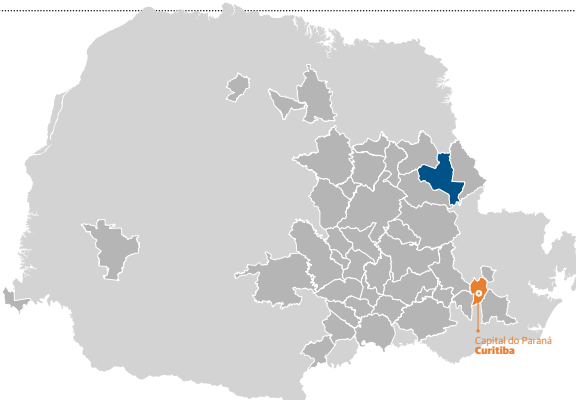


INVESTIR NO CAMPO É CONSTRUIR O FUTURO!

IPIRANGA AVANÇA COM O TRABALHO DE HOJE PARA GERAR OPORTUNIDADES AMANHÃ.

Acompanhe mais ações da Prefeitura de Ipiranga:





ÁREA TERRITORIAL
1.443,248 km²

Aniversário:
15 de setembro

Jaguariaíva aposta em setor florestal e suinocultura para manter economia

Sendo um dos principais polos industriais e florestais dos Campos Gerais, Jaguariaíva mostra sua força econômica com VBP de R\$ 795,5 milhões em 2024. A extração de madeira (pinus e eucalipto) para papel, celulose e painéis é o coração do agro, movimentando mais de R\$ 143 milhões. Se somarmos os resíduos e mudas florestais, o setor florestal é o grande motor da geração de riquezas no agro. O destaque da agricultura é a 1ª safra de soja (R\$ 182,6 milhões). O município é um expoente na produção de suínos: a comercialização de leitões gerou um montante de R\$ 176,7 milhões. Além disso, a produção de fêmeas e machos para reprodução adiciona outros R\$ 50 milhões ao setor. Com um PIB de R\$ 2,06 bilhões, Jaguariaíva sustenta a riqueza com uma economia de ciclo longo e intensivo, garantindo uma arrecadação mais estável e um potencial de consumo superior à média regional.

Summary in English

Jaguariaíva relies on the forestry sector and swine farming to maintain its economy

As one of the main industrial and forestry hubs in Campos Gerais, Jaguariaíva displays its economic strength with a VBP of BRL 795.5 million in 2024. Logging (pine and eucalyptus) for paper, pulp, and panels is the heart of its agribusiness, generating over BRL 143 million. When adding forest residues and seedlings, the forestry sector stands out as the ultimate engine for wealth generation in agribusiness. The highlight of crop farming is first-crop soybeans (BRL 182.6 million). The municipality is also a prominent player in swine production: the sale of piglets generated an amount of BRL 176.7 million. Additionally, breeding stock production (gilts and boars) adds another BRL 50 million to the sector. With a GDP of BRL 2.06 billion, Jaguariaíva sustains its wealth through a long-cycle, capital-intensive economy, ensuring more stable tax revenues and a consumption potential above the regional average.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 36.523 (IBGE 2025)	IDH 0,743 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 26.263 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,2 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIOS 13.149 (IPC 2026)	IPDM 0,6567 Índice Iparde de Desempenho Municipal - (Iparde 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 25,3 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 23.631 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 234 km
Do Porto de Paranaguá: 325 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 256 km
Como chegar: PR-151 e PR-092

Contato:

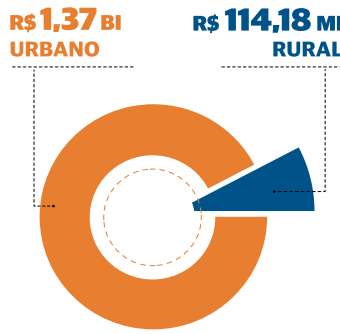
Prefeitura: Praça Izabel Branco, 142, Cidade Alta CEP: 84200-000 (43) 3535-9400	Câmara: Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, 222, Cidade Alta CEP: 84200-000 (43) 3535-1444	Associação Comercial: Rua Rafael de Abreu Barbosa, 130, Centro CEP: 84200-000 (43) 3535-1313
---	---	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 2,06 bi
A preços correntes

R\$ 58,69 mil
Per capita

Potencial de Consumo
(IPC Marketing 2026)



R\$ 1,48 bilhão
TOTAL

Ranking nacional
766º

Ranking estadual
54º

Maior share: Classe B2
22.7%

Share de consumo
0,01730%

Maiores VBPs do agronegócio
(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 182,62 mi
2º Madeiras - celulose	R\$ 100,13 mi
3º Suínos	R\$ 89,75 mi
4º Suínos para corte	R\$ 86,94 mi
5º Suíno fêmea	R\$ 27,62 mi
6º Suíno macho	R\$ 22,51 mi
7º Madeiras - pinus	R\$ 19,65 mi
8º Garrotes	R\$ 17,85 mi
9º Esterco	R\$ 17,47 mi
10º Trigo	R\$ 16,66 mi
Total	R\$ 795,57 milhões

Comércio Exterior
(MDIC 2025)

Exportações R\$ 509,69 milhões
Importação: R\$ 54,10 milhões

Abastecimento de Água
(Sanepar 2024)

UNIDADES
12.854

LIGAÇÕES
12.756

Rede Sanitária
(Sanepar 2024)

UNIDADES
10.958

LIGAÇÕES
10.958

Energia Elétrica
(Copel 2024)

CONSUMO
641.106,774 Mwh

CONSUMIDORES
15.069

Arrecadação Municipal
(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 251,1 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)
(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 665,59 milhões
Indústria R\$ 1,31 bilhão
Comércio e Serviços R\$ 547,6 milhões
Recursos / Autos R\$ 212,4 mil

R\$ 2,53 bilhões
TOTAL

Número de Empresas
(IPC 2026)

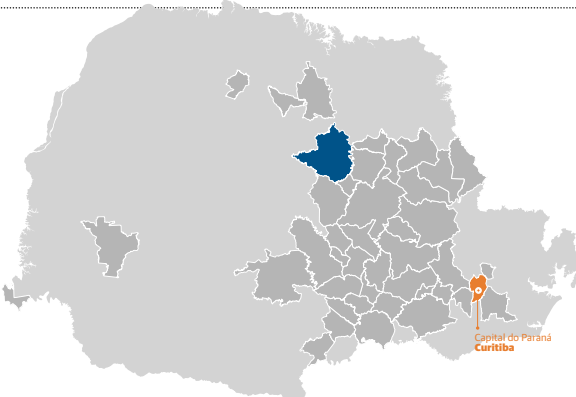
Indústrias	648
Serviços	1.956
Agribusiness	141
Comércio	949
Total	3.694

JAGUARIAÍVA

Entre cânions, cachoeiras e paisagens naturais que encantam, Jaguariaíva une qualidade de vida, vocação produtiva e oportunidades para o futuro.

Com solo féril, clima favorável e forte tradição madeireira, o município possui grande potencial para investimentos e se consolida como área estratégica para o agronegócio e industrialização nos Campos Gerais.

Terra de inovação e trabalho, Jaguariaíva preserva suas raízes enquanto avança com planejamento, desenvolvimento e visão de futuro, fortalecendo-se como um município de oportunidades para viver, investir e crescer.



ÁREA TERRITORIAL
2.431,978 km²

Aniversário:
14 de dezembro

Com indústria forte, Ortigueira aposta no agro diversificado

Com um PIB per capita quase três vezes maior que a média de grandes metrópoles, Ortigueira colhe frutos da instalação de uma grande unidade industrial da Klabin, fabricante de papel e celulose, que eleva o faturamento local e impulsiona o potencial de consumo para R\$ 624,1 milhões em 2026. O setor florestal e a pecuária ditam o ritmo da produção rural. A madeira em tora para papel e celulose é o maior destaque, gerando R\$ 135,2 milhões. Se somarmos todas as finalidades madeiras e resíduos, o setor florestal ultrapassa os R\$ 150 milhões. O município possui um rebanho robusto. Bezerros, bois gordos, garrotes e novilhas somam um faturamento superior a R\$ 130 milhões, consolidando a cidade como polo pecuarista no Núcleo de Ponta Grossa. Com um perfil industrial robusto para o seu porte, Ortigueira também figura entre as cidades que mais exportam no Estado do Paraná.

Summary in English

Driven by strong industry, Ortigueira bets on diversified agribusiness

With a per capita GDP nearly three times higher than the average of large metropolises, Ortigueira reaps the benefits of hosting a major industrial plant operated by Klabin, a leading paper and pulp manufacturer. This facility boosts local revenues and drives the consumption potential to BRL 624.1 million by 2026. The forestry sector and livestock dictate the pace of rural production. Savings for paper and pulp are the biggest highlight, generating BRL 135.2 million. When combining all timber purposes and residues, the forestry sector exceeds BRL 150 million. The municipality also possesses a robust livestock herd. Calves, fat cattle, steers, and heifers account for a revenue exceeding BRL 130 million, consolidating the city as a livestock hub in the Ponta Grossa core. With an industrial profile that is robust for its size, Ortigueira also ranks among the top exporting cities in the State of Paraná.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 24.775 (IBGE 2025)	IDH 0,609 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 20.230 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 3,6 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 8.898 (IPC 2026)	IPDM 0,6513 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 10,2 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 15.138 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 256 km
Do Porto de Paranaguá: 348 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 277 km
Como chegar: BR-376

Contato:

Prefeitura: Rua Laurindo Barbosa de Macedo, 1222, Centro CEP: 84350-000 (42) 3277-1122	Câmara: Avenida Brasil, 1373, Centro CEP: 84350-000 (42) 3277-1167	Associação Comercial: Rua Laurindo Barbosa de Macedo, 770, Centro CEP: 84350-000 (42) 3277-1522
---	---	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 3,59 bi
A preços correntes

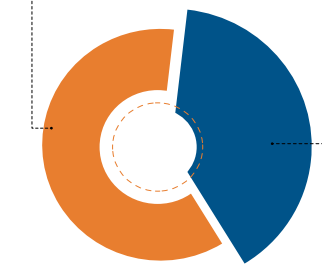
R\$148,49 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$378,6 mi URBANO

R\$ 246,11 mi RURAL



R\$ 624,1 milhões
TOTAL

Ranking nacional
1591º

Ranking estadual
122º

Maior share: Classe C2
26%

Share de consumo
0,00725%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 209,55 mi
2º Madeiras - celulose	R\$ 135,20 mi
3º Galinha recria	R\$ 123,62 mi
4º Milho (1ª safra)	R\$ 43,11 mi
5º Garrotes	R\$ 33,27 mi
6º Bezerros	R\$ 24,91 mi
7º Boi gordo	R\$ 24,51 mi
8º Novilhas	R\$ 22,57 mi
9º Vaca para corte	R\$ 21,72 mi
10º Leite	R\$ 18,79 mi
Total	R\$ 812,04 milhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 3,89 bilhões
Importação: R\$ 71,84 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 486,76 milhões
Indústria R\$ 2,97 bilhões
Comércio e Serviços R\$ 486,35 milhões
Recursos / Autos R\$ 95 mil

R\$ 3,95 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	424
Serviços	1.201
Agribusiness	77
Comércio	572
Total	2.274

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
6.513

LIGAÇÕES
6.101

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
4.162

LIGAÇÕES
4.517

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
32.417,800 MWh

CONSUMIDORES
10.950

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 229,3 milhões



ORTIGUEIRA AVANÇA SOBRE NOVOS CAMINHOS!

Pavimentação asfáltica que transforma vidas e impulsiona o desenvolvimento urbano.



MAIS DE R\$ 79 MILHÕES INVESTIDOS EM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM ORTIGUEIRA!

Com mais de **R\$ 79 milhões** investidos em **pavimentação asfáltica**, o município amplia a infraestrutura urbana, garantindo mais mobilidade, segurança e melhores condições de tráfego para moradores e produtores.

As obras levam mais conforto para o dia a dia, reduzem poeira e lama, valorizam os bairros e contribuem diretamente para mais qualidade de vida da população.

A ampliação da malha viária fortalece o desenvolvimento, facilita o deslocamento da área rural para a área urbana e impulsiona o crescimento do município.

Além disso, os investimentos refletem uma gestão comprometida em transformar necessidades em resultados, promovendo avanços que beneficiam toda a cidade.

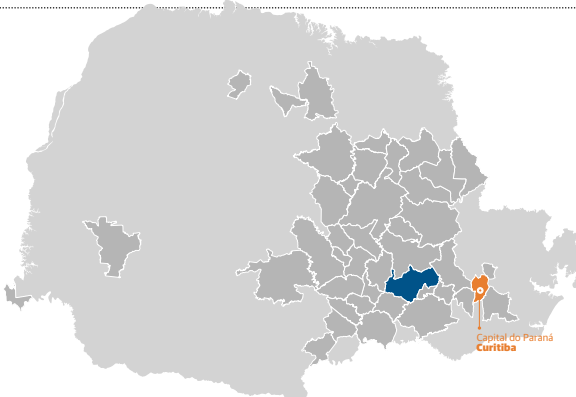
Mais segurança, mais infraestrutura e uma gestão que trabalha por Ortigueira!



CONHEÇA ORTIGUEIRA:

Escaneie o QR Code ao lado para obter mais informações.
@prefeituraortigueira





ÁREA TERRITORIAL
1.472,764 km²

Aniversário:
7 de abril

Município sustenta agro com grãos de ponta e força da pecuária leiteira

O agronegócio de Palmeira tem alta rentabilidade. O setor alcançou um Valor Bruto de Produção Agropecuário (VBP) de R\$ 1,31 bilhão em 2024. A riqueza gerada é liderada com folga pelas lavouras da 1ª safra de soja (R\$ 389,5 milhões). O fumo (R\$ 179,9 milhões) soma-se à solidez de uma bacia leiteira (R\$ 187 milhões) e à produção de frango de corte (R\$ 98,9 milhões), criando uma receita rural que movimenta diretamente a economia urbana. Essa força do campo sustenta as quase 5 mil empresas ativas do município e eleva o PIB total para R\$ 2,22 bilhões. Como resultado dessa integração, o mercado interno se fortalece e projeta R\$ 1,41 bilhão em consumo para 2026, valor bem distribuído entre o meio urbano e o campo. Com os investimentos na forte bacia leiteira, o município mantém um agro altamente tecnificado, que auxilia a fomentar o mercado consumidor urbano e rural.

Summary in English

Municipality sustains agribusiness with top-tier grains and a strong dairy basin

Palmeira's agribusiness features high profitability. The sector achieved a Gross Agricultural Production Value (VBP) of BRL 1.31 billion in 2024. The wealth generated is led comfortably by first-crop soybean fields (BRL 389.5 million). Tobacco (BRL 179.9 million) adds to the solidity of a thriving dairy basin (BRL 187 million) and broiler poultry production (BRL 98.9 million), creating rural revenue that directly stimulates the urban economy. This strength from the fields supports the nearly 5000 active companies in the municipality and raises the total GDP to BRL 2.22 billion. As a result of this integration, the domestic market strengthens and projects BRL 1.41 billion in consumption for 2026, a value well-distributed between urban areas and the countryside. With ongoing investments in its strong dairy basin, the municipality maintains a highly technical agribusiness that helps foster both urban and rural consumer markets.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 35.077 (IBGE 2025)	IDH 0,718 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 27.037 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,3 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCILOS 12.392 (IPC 2026)	IPDM 0,6816 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 23,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 27.661 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 79 km
Do Porto de Paranaguá: 172 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 101 km
Como chegar: BR-277 e PR-151

Contato:

Prefeitura: Rua Luiza Trombini Malucelli, 134, Centro CEP: 84130-000 (42) 3909-5000	Câmara: Rua Coronel Pedro Ferreira, 145, Centro CEP: 84130-000 (42) 3252-1383	Associação Comercial: Rua XV de Novembro, 415, Centro CEP: 84130-000 (42) 3252-1621
--	--	--

Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 2,22 bi
A preços correntes

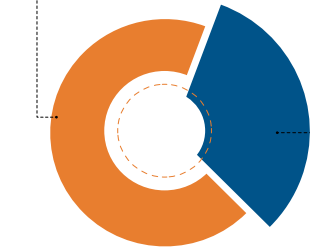
R\$ 65,57 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 965,01 MI URBANO

R\$ 450,2 MI RURAL



R\$ 1,41 bilhão
TOTAL

Ranking nacional
796º

Ranking estadual
56º

Maior share: Classe C1
26,4%

Share de consumo
0,01644%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 389,56 mi
2º Leite	R\$ 187,08 mi
3º Fumo	R\$ 179,97 mi
4º Frango de corte	R\$ 98,99 mi
5º Silagem	R\$ 57,93 mi
6º Milho (1ª safra)	R\$ 53,07 mi
7º Feijão (2ª safra)	R\$ 39,22 mi
8º Feijão (1ª safra)	R\$ 36,94 mi
9º Trigo	R\$ 36,35 mi
10º Batata (1ª safra)	R\$ 29,70 mi
Total	R\$ 1,318 bi

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 134,14 milhões
Importação: R\$ 47,62 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 1,18 bilhão
Indústria R\$ 895,57 milhões
Comércio e Serviços R\$ 429,49 milhões
Recursos / Autos R\$ 37 mil

R\$ 2,51 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	965
Serviços	2.658
Agribusiness	131
Comércio	1.180
Total	4.934

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
9.948

LIGAÇÕES
10.369

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
8.604

LIGAÇÕES
9.035

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
110.122,852 MWh

CONSUMIDORES
15.323

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

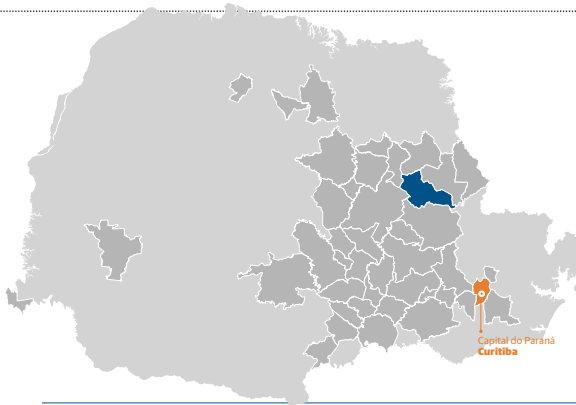
RECEITA MUNICIPAL
R\$ 256,63 milhões



PALMEIRA

Uma cidade preparada para o
FUTURO





ÁREA TERRITORIAL
1.347,576 km²

Aniversário:
23 de abril

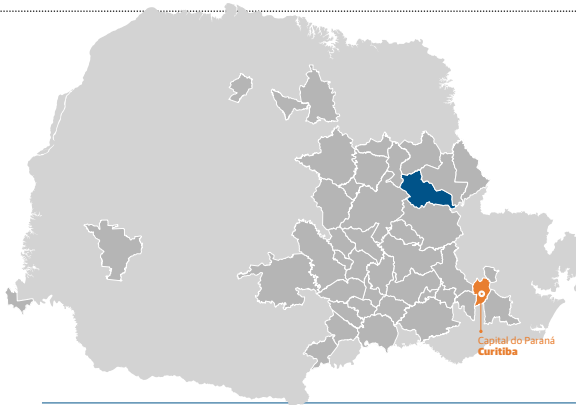
Cidade sustenta sua economia no agro e na produção do setor industrial

Quando se fala em agronegócio, o motor econômico de Piraí do Sul é a alta rotação da cadeia de proteína animal, que liderou o faturamento do município no campo. A grande força da suinocultura gerou mais de R\$ 392 milhões em riquezas entre o abate de suínos para corte e a produção de leitões para terminação. O dinamismo na pecuária intensiva é complementado pelas lavouras de soja (R\$ 267,2 milhões) e por uma bacia leiteira pujante (R\$ 75,7 milhões). Integrando o campo à cidade, essa engrenagem de forte base proteica sustenta mais de 2,3 mil empresas, gerando um PIB de R\$ 1,44 bilhão. No mercado interno, a riqueza da carne e dos grãos projeta R\$ 811,1 milhões em potencial de consumo (2026). A força de um VBP de R\$ 1,53 bilhão (2024) e da alta produção industrial, de uma indústria diversificada, contribuem para sustentar a economia da histórica cidade paranaense.

Summary in English

City sustains its economy through agribusiness and industrial production

When it comes to agribusiness, the economic engine of Piraí do Sul is the high-velocity animal protein chain, which led the municipality's rural revenues. The immense strength of swine production generated over BRL 392 million in wealth between market hog slaughter and the production of feeder pigs for finishing. This dynamism in intensive livestock is complemented by soybean crops (BRL 267.2 million) and a booming dairy basin (BRL 75.7 million). Integrating the countryside with the city, this protein-heavy machine supports more than 2.3 thousand companies, generating a GDP of BRL 1.44 billion. In the domestic market, the wealth from meat and grains projects BRL 811.1 million in consumption potential for 2026. The power of a BRL 1.53 billion VBP (2024) combined with high industrial output from a diversified sector helps sustain the economy of this historic city in Paraná.



ÁREA TERRITORIAL
1.347,576 km²

Aniversário:
23 de abril

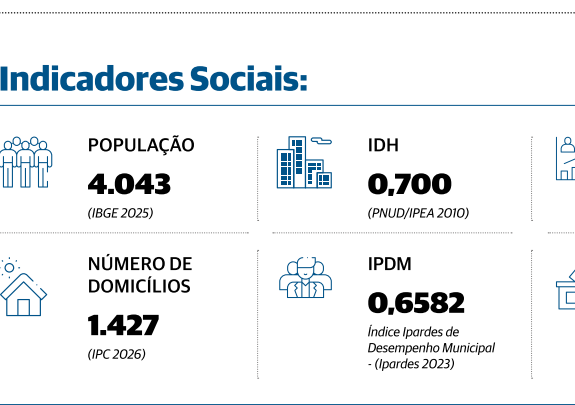
Cidade sustenta sua economia no agro e na produção do setor industrial

Quando se fala em agronegócio, o motor econômico de Piraí do Sul é a alta rotação da cadeia de proteína animal, que liderou o faturamento do município no campo. A grande força da suinocultura gerou mais de R\$ 392 milhões em riquezas entre o abate de suínos para corte e a produção de leitões para terminação. O dinamismo na pecuária intensiva é complementado pelas lavouras de soja (R\$ 267,2 milhões) e por uma bacia leiteira pujante (R\$ 75,7 milhões). Integrando o campo à cidade, essa engrenagem de forte base proteica sustenta mais de 2,3 mil empresas, gerando um PIB de R\$ 1,44 bilhão. No mercado interno, a riqueza da carne e dos grãos projeta R\$ 811,1 milhões em potencial de consumo (2026). A força de um VBP de R\$ 1,53 bilhão (2024) e da alta produção industrial, de uma indústria diversificada, contribuem para sustentar a economia da histórica cidade paranaense.

Summary in English

City sustains its economy through agribusiness and industrial production

When it comes to agribusiness, the economic engine of Piraí do Sul is the high-velocity animal protein chain, which led the municipality's rural revenues. The immense strength of swine production generated over BRL 392 million in wealth between market hog slaughter and the production of feeder pigs for finishing. This dynamism in intensive livestock is complemented by soybean crops (BRL 267.2 million) and a booming dairy basin (BRL 75.7 million). Integrating the countryside with the city, this protein-heavy machine supports more than 2.3 thousand companies, generating a GDP of BRL 1.44 billion. In the domestic market, the wealth from meat and grains projects BRL 811.1 million in consumption potential for 2026. The power of a BRL 1.53 billion VBP (2024) combined with high industrial output from a diversified sector helps sustain the economy of this historic city in Paraná.



ÁREA TERRITORIAL
1.347,576 km²

Aniversário:
23 de abril

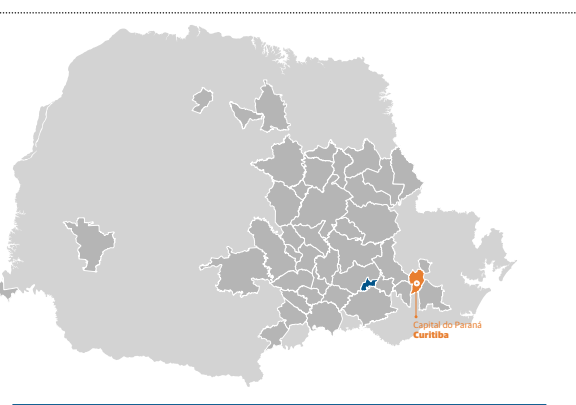
Cidade sustenta sua economia no agro e na produção do setor industrial

Quando se fala em agronegócio, o motor econômico de Piraí do Sul é a alta rotação da cadeia de proteína animal, que liderou o faturamento do município no campo. A grande força da suinocultura gerou mais de R\$ 392 milhões em riquezas entre o abate de suínos para corte e a produção de leitões para terminação. O dinamismo na pecuária intensiva é complementado pelas lavouras de soja (R\$ 267,2 milhões) e por uma bacia leiteira pujante (R\$ 75,7 milhões). Integrando o campo à cidade, essa engrenagem de forte base proteica sustenta mais de 2,3 mil empresas, gerando um PIB de R\$ 1,44 bilhão. No mercado interno, a riqueza da carne e dos grãos projeta R\$ 811,1 milhões em potencial de consumo (2026). A força de um VBP de R\$ 1,53 bilhão (2024) e da alta produção industrial, de uma indústria diversificada, contribuem para sustentar a economia da histórica cidade paranaense.

Summary in English

City sustains its economy through agribusiness and industrial production

When it comes to agribusiness, the economic engine of Piraí do Sul is the high-velocity animal protein chain, which led the municipality's rural revenues. The immense strength of swine production generated over BRL 392 million in wealth between market hog slaughter and the production of feeder pigs for finishing. This dynamism in intensive livestock is complemented by soybean crops (BRL 267.2 million) and a booming dairy basin (BRL 75.7 million). Integrating the countryside with the city, this protein-heavy machine supports more than 2.3 thousand companies, generating a GDP of BRL 1.44 billion. In the domestic market, the wealth from meat and grains projects BRL 811.1 million in consumption potential for 2026. The power of a BRL 1.53 billion VBP (2024) combined with high industrial output from a diversified sector helps sustain the economy of this historic city in Paraná.



ÁREA TERRITORIAL
186,723 km²

Aniversário:
9 de novembro

Riqueza das frutas e da soja dinamiza economia em Porto Amazonas

Porto Amazonas se diferencia no agronegócio pela forte especialização de seu cinturão de fruticultura e viveiros. A grande assinatura do campo é a produção de maçãs, responsável por injetar isoladamente R\$ 17,3 milhões na economia, combinada ao cultivo de ameixas (R\$ 2,6 milhões) e a um expressivo nicho de mudas e plantas ornamentais, que soma mais de R\$ 1,2 milhão. Essa matriz de alto valor agregado divide o protagonismo com as lavouras tradicionais de soja (R\$ 46,1 milhões) e a silagem de milho (R\$ 11,0 milhões). No mercado interno, a receita da terra projeta R\$ 164,3 milhões em potencial de consumo para 2026, onde o habitante da área rural alcança o poder de compra anual de R\$ 30,8 mil. A diversificação das frutas junto à tradição dos grãos garante o crescimento da economia porto-amazonense, que proporcionou um Valor Bruto de Produção de R\$ 134,3 milhões em 2024.

Summary in English

Wealth from fruits and soybeans energizes the economy of Porto Amazonas

Porto Amazonas sets itself apart in agribusiness through the strong specialization of its fruit farming belt and plant nurseries. The signature sector of its countryside is apple production, responsible for single-handedly injecting BRL 17.3 million into the economy, combined with plum cultivation (BRL 2.6 million) and a significant niche for seedlings and ornamental plants, which totals over BRL 1.2 million. This high-value-added matrix shares center stage with traditional soybean crops (BRL 46.1 million) and corn silage (BRL 11.0 million). In the domestic market, revenues from the land project a consumption potential of BRL 164.3 million for 2026, where rural residents achieve an annual purchasing power of BRL 30.8 thousand. Fruit diversification alongside grain tradition guarantees the growth of the Porto Amazonas economy, which delivered a Gross Production Value of BRL 134.3 million in 2024.

Indicadores Sociais:

 POPULAÇÃO 23.944 (IBGE 2025)	 IDH 0,6476 (PNUD/IPEA 2010)	 ELEITORES 19.170 (TSE 2024)	 RENDA MÉDIA 2,6 Salários mínimos (IBGE 2025)
 NÚMERO DE DOMÍCIÍOS 8.356 (IPC 2026)	 IPDM 0,708 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	 DENSIDADE DEMOGRÁFICA 17,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	 FROTA DE VEÍCULOS 18.336 (IPC 2026)

Distâncias:

 Da capital: 181 km
 Do Porto de Paranaguá: 275 km
 Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 203 km
 Como chegar: PR-151 e PR-090

Contato:

 Prefeitura: Rua Julian Nobert, 158, Centro CEP: 84240-000 (42) 3237-8500	 Câmara: Praça Almirante Tamandaré, s/n, Centro CEP: 84240-000 (42) 3237-1233	 Associação Comercial: Rua XV de Novembro, 355, Centro CEP: 84240-000 (42) 3237-1422
--	--	---

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2023)

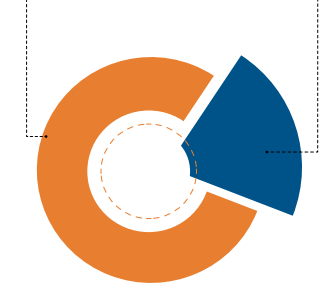
 **R\$ 1,44 bi**
A preços correntes

 **R\$ 60,9 mil**
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 635,77 MI URBANO **R\$ 175,39 MI** RURAL



R\$ 811,16 milhões
TOTAL

Ranking nacional
1272º

Ranking estadual
94º

Maior share: Classe C1
24,3%

Share de consumo
0,20747%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 267,25 mi
2º Suínos para corte	R\$ 260,34 mi
3º Frango de corte	R\$ 223,55 mi
4º Suínos	R\$ 132,33 mi
5º Leite	R\$ 75,78 mi
6º Morango	R\$ 74,98 mi
7º Madeiras - celulose	R\$ 49,13 mi
8º Milho (1ª safra)	R\$ 40,45 mi
9º Suino macho	R\$ 38,15 mi
10º Esterco	R\$ 35,55 mi
Total	R\$ 1,53 bi

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

 Exportações R\$ 175,27 milhões
 Importação: R\$ 10,91 milhões

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
7.214

LIGAÇÕES
6.896

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
5.892

LIGAÇÕES
6.165

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
121.700,350 Mwh

CONSUMIDORES
9.890

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 167,7 milhões

Indicadores Sociais:

 POPULAÇÃO 4.043 (IBGE 2025)	 IDH 0,700 (PNUD/IPEA 2010)	 ELEITORES 3.957 (TSE 2024)	 RENDA MÉDIA 2,6 Salários mínimos (IBGE 2025)
 NÚMERO DE DOMÍCIÍOS 1.427 (IPC 2026)	 IPDM 0,6582 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	 DENSIDADE DEMOGRÁFICA 21,7 Habitantes/km² (IPC 2025)	 FROTA DE VEÍCULOS 2.768 (IPC 2026)

Distâncias:

 Da capital: 75 km
 Do Porto de Paranaguá: 168 km
 Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 97 km
 Como chegar: BR-277 e PR-427

Contato:

 Prefeitura: Rua Guilherme Schiffer, 67, Centro CEP: 84140-000 (42) 3256-1122	 Câmara: Rua João de Deus Munhoz, 212, Centro CEP: 84140-000 (42) 3256-1212	 Associação Comercial: Rua Guilherme Schiffer, 67, Centro CEP: 84140-000 (42) 3256-1122
--	--	--

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2023)

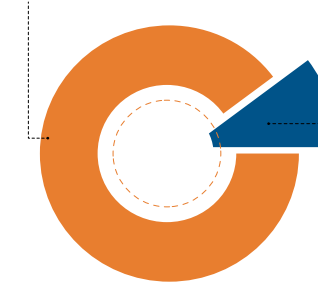
 **R\$ 391,66 mi**
A preços correntes

 **R\$ 95,57 mil**
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 147,58 MI URBANO **R\$ 16,8 MI** RURAL



R\$ 164,39 milhões
TOTAL

Ranking nacional
4033º

Ranking estadual
314º

Maior share: Classe B2
25,8%

Share de consumo
0,00191%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 46,13 mi
2º Maça	R\$ 17,35 mi
3º Silagem	R\$ 11,09 mi
4º Leite	R\$ 8,51 mi
5º Milho (1ª safra)	R\$ 7,61 mi
6º Batata (2ª safra)	R\$ 4,20 mi
7º Soja (2ª safra)	R\$ 3,90 mi
8º Novilhas	R\$ 3,26 mi
9º Feijão (2ª safra)	R\$ 2,84 mi
10º Equínos de raça	R\$ 2,62 mi
Total	R\$ 134,31 mi

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

 Exportações R\$ 2,01 milhões
 Importação: R\$ 51,07 milhões

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
1.733

LIGAÇÕES
1.685

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
1.431

LIGAÇÕES
1.395

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
31.454,723 Mwh

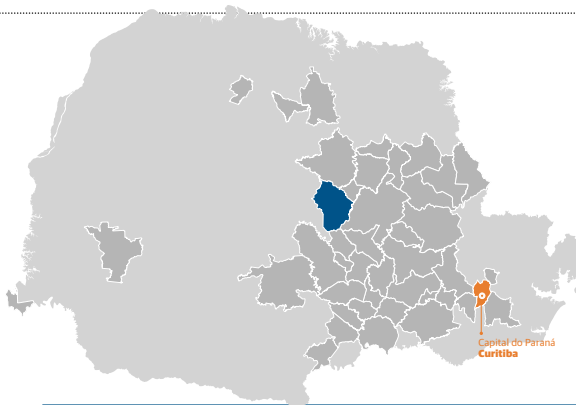
CONSUMIDORES
1.940

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 45,02 milhões





ÁREA TERRITORIAL
1.646,179 km²

Aniversário:
26 de março

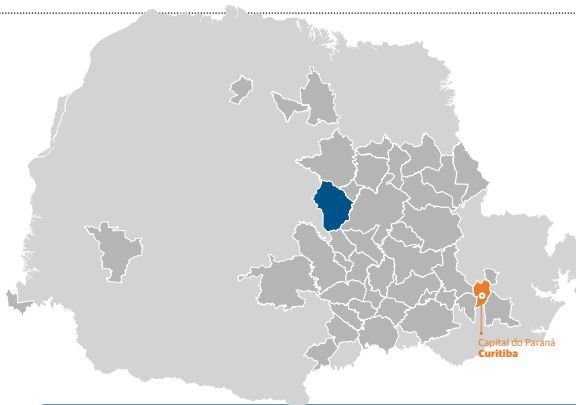
Reserva converte alta produção de tomate e gado em riquezas à cidade

O perfil agrícola de Reserva se consolida por meio de uma combinação de alta tecnologia em horticultura e forte expressão pecuária. O grande destaque da economia rural local, que apontou um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 707,8 milhões em 2024, vem das lavouras de tomate, somando ambas as safras, sendo referência neste cultivar em território paranaense, responsáveis por injetar R\$ 140,3 milhões. Isso posiciona a cidade como um polo hortifrúti regional e estadual. A rentabilidade divide o protagonismo com a 1ª safra de soja (R\$ 175,2 milhões), as cadeias de corte e cria de bovinos e com o forte mercado da silvicultura de pinus e eucalipto. Interligando a riqueza rural ao ambiente urbano, o município sustenta um PIB de R\$ 764,3 milhões. Como consequência direta da circulação desses recursos, o potencial de consumo local é projetado em R\$ 708,3 milhões para 2026.

Summary in English

Reserva converts tomato and cattle power into a cutting-edge economy

The agricultural profile of Reserva is solidified through a combination of high-tech horticulture and strong livestock expression. The ultimate highlight of the local rural economy, which posted a Gross Production Value (VBP) of BRL 707.8 million in 2024, comes from tomato fields. Combining both harvests, the municipality is a benchmark for this crop in Paraná, single-handedly injecting BRL 140.3 million. This positions the city as a regional and state fresh produce hub. This profitability shares the spotlight with first-crop soybeans (BRL 175.2 million), beef and cow-calf production chains, and a strong forestry market for pine and eucalyptus. Interlinking rural wealth with the urban environment, the municipality sustains a GDP of BRL 764.3 million. As a direct consequence of this cash flow, local consumption potential is projected at BRL 708.3 million for 2026.



ÁREA TERRITORIAL
1.646,179 km²

Aniversário:
26 de março

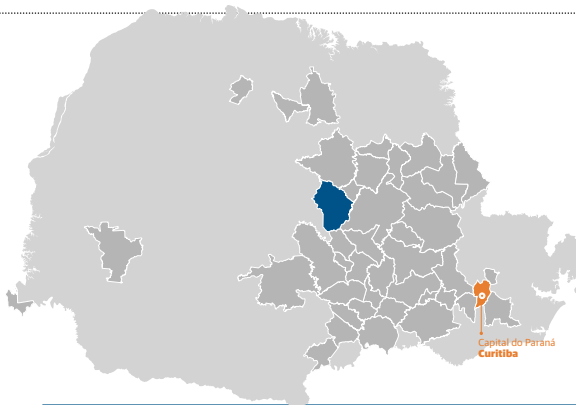
Reserva converte alta produção de tomate e gado em riquezas à cidade

O perfil agrícola de Reserva se consolida por meio de uma combinação de alta tecnologia em horticultura e forte expressão pecuária. O grande destaque da economia rural local, que apontou um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 707,8 milhões em 2024, vem das lavouras de tomate, somando ambas as safras, sendo referência neste cultivar em território paranaense, responsáveis por injetar R\$ 140,3 milhões. Isso posiciona a cidade como um polo hortifrúti regional e estadual. A rentabilidade divide o protagonismo com a 1ª safra de soja (R\$ 175,2 milhões), as cadeias de corte e cria de bovinos e com o forte mercado da silvicultura de pinus e eucalipto. Interligando a riqueza rural ao ambiente urbano, o município sustenta um PIB de R\$ 764,3 milhões. Como consequência direta da circulação desses recursos, o potencial de consumo local é projetado em R\$ 708,3 milhões para 2026.

Summary in English

Reserva converts tomato and cattle power into a cutting-edge economy

The agricultural profile of Reserva is solidified through a combination of high-tech horticulture and strong livestock expression. The ultimate highlight of the local rural economy, which posted a Gross Production Value (VBP) of BRL 707.8 million in 2024, comes from tomato fields. Combining both harvests, the municipality is a benchmark for this crop in Paraná, single-handedly injecting BRL 140.3 million. This positions the city as a regional and state fresh produce hub. This profitability shares the spotlight with first-crop soybeans (BRL 175.2 million), beef and cow-calf production chains, and a strong forestry market for pine and eucalyptus. Interlinking rural wealth with the urban environment, the municipality sustains a GDP of BRL 764.3 million. As a direct consequence of this cash flow, local consumption potential is projected at BRL 708.3 million for 2026.



ÁREA TERRITORIAL
1.646,179 km²

Aniversário:
26 de março

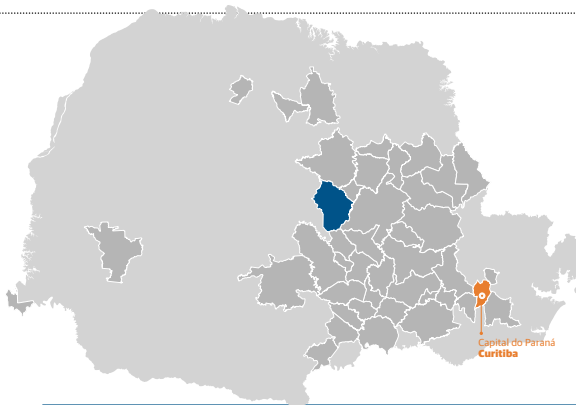
Reserva converte alta produção de tomate e gado em riquezas à cidade

O perfil agrícola de Reserva se consolida por meio de uma combinação de alta tecnologia em horticultura e forte expressão pecuária. O grande destaque da economia rural local, que apontou um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 707,8 milhões em 2024, vem das lavouras de tomate, somando ambas as safras, sendo referência neste cultivar em território paranaense, responsáveis por injetar R\$ 140,3 milhões. Isso posiciona a cidade como um polo hortifrúti regional e estadual. A rentabilidade divide o protagonismo com a 1ª safra de soja (R\$ 175,2 milhões), as cadeias de corte e cria de bovinos e com o forte mercado da silvicultura de pinus e eucalipto. Interligando a riqueza rural ao ambiente urbano, o município sustenta um PIB de R\$ 764,3 milhões. Como consequência direta da circulação desses recursos, o potencial de consumo local é projetado em R\$ 708,3 milhões para 2026.

Summary in English

Reserva converts tomato and cattle power into a cutting-edge economy

The agricultural profile of Reserva is solidified through a combination of high-tech horticulture and strong livestock expression. The ultimate highlight of the local rural economy, which posted a Gross Production Value (VBP) of BRL 707.8 million in 2024, comes from tomato fields. Combining both harvests, the municipality is a benchmark for this crop in Paraná, single-handedly injecting BRL 140.3 million. This positions the city as a regional and state fresh produce hub. This profitability shares the spotlight with first-crop soybeans (BRL 175.2 million), beef and cow-calf production chains, and a strong forestry market for pine and eucalyptus. Interlinking rural wealth with the urban environment, the municipality sustains a GDP of BRL 764.3 million. As a direct consequence of this cash flow, local consumption potential is projected at BRL 708.3 million for 2026.



ÁREA TERRITORIAL
1.646,179 km²

Aniversário:
26 de março

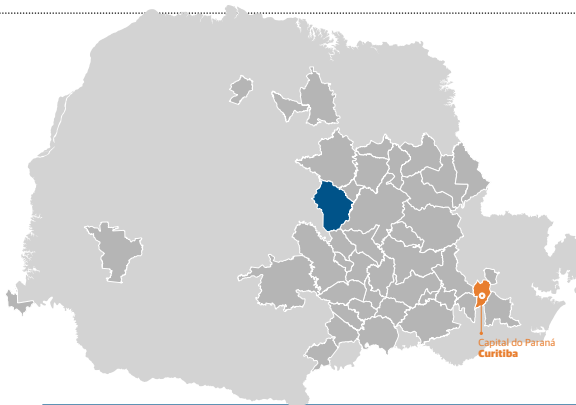
Reserva converte alta produção de tomate e gado em riquezas à cidade

O perfil agrícola de Reserva se consolida por meio de uma combinação de alta tecnologia em horticultura e forte expressão pecuária. O grande destaque da economia rural local, que apontou um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 707,8 milhões em 2024, vem das lavouras de tomate, somando ambas as safras, sendo referência neste cultivar em território paranaense, responsáveis por injetar R\$ 140,3 milhões. Isso posiciona a cidade como um polo hortifrúti regional e estadual. A rentabilidade divide o protagonismo com a 1ª safra de soja (R\$ 175,2 milhões), as cadeias de corte e cria de bovinos e com o forte mercado da silvicultura de pinus e eucalipto. Interligando a riqueza rural ao ambiente urbano, o município sustenta um PIB de R\$ 764,3 milhões. Como consequência direta da circulação desses recursos, o potencial de consumo local é projetado em R\$ 708,3 milhões para 2026.

Summary in English

Reserva converts tomato and cattle power into a cutting-edge economy

The agricultural profile of Reserva is solidified through a combination of high-tech horticulture and strong livestock expression. The ultimate highlight of the local rural economy, which posted a Gross Production Value (VBP) of BRL 707.8 million in 2024, comes from tomato fields. Combining both harvests, the municipality is a benchmark for this crop in Paraná, single-handedly injecting BRL 140.3 million. This positions the city as a regional and state fresh produce hub. This profitability shares the spotlight with first-crop soybeans (BRL 175.2 million), beef and cow-calf production chains, and a strong forestry market for pine and eucalyptus. Interlinking rural wealth with the urban environment, the municipality sustains a GDP of BRL 764.3 million. As a direct consequence of this cash flow, local consumption potential is projected at BRL 708.3 million for 2026.



ÁREA TERRITORIAL
1.646,179 km²

Aniversário:
26 de março

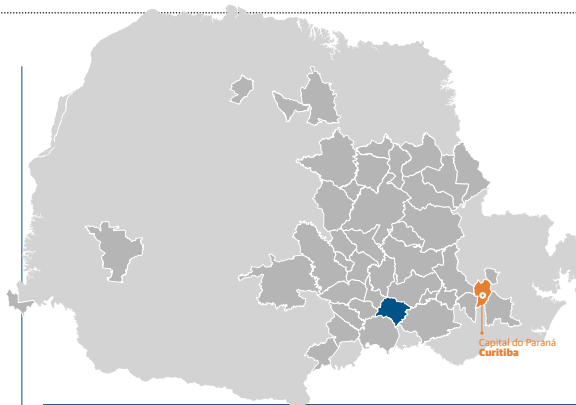
Reserva converte alta produção de tomate e gado em riquezas à cidade

O perfil agrícola de Reserva se consolida por meio de uma combinação de alta tecnologia em horticultura e forte expressão pecuária. O grande destaque da economia rural local, que apontou um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 707,8 milhões em 2024, vem das lavouras de tomate, somando ambas as safras, sendo referência neste cultivar em território paranaense, responsáveis por injetar R\$ 140,3 milhões. Isso posiciona a cidade como um polo hortifrúti regional e estadual. A rentabilidade divide o protagonismo com a 1ª safra de soja (R\$ 175,2 milhões), as cadeias de corte e cria de bovinos e com o forte mercado da silvicultura de pinus e eucalipto. Interligando a riqueza rural ao ambiente urbano, o município sustenta um PIB de R\$ 764,3 milhões. Como consequência direta da circulação desses recursos, o potencial de consumo local é projetado em R\$ 708,3 milhões para 2026.

Summary in English

Reserva converts tomato and cattle power into a cutting-edge economy

The agricultural profile of Reserva is solidified through a combination of high-tech horticulture and strong livestock expression. The ultimate highlight of the local rural economy, which posted a Gross Production Value (VBP) of BRL 707.8 million in 2024, comes from tomato fields. Combining both harvests, the municipality is a benchmark for this crop in Paraná, single-handedly injecting BRL 140.3 million. This positions the city as a regional and state fresh produce hub. This profitability shares the spotlight with first-crop soybeans (BRL 175.2 million), beef and cow-calf production chains, and a strong forestry market for pine and eucalyptus. Interlinking rural wealth with the urban environment, the municipality sustains a GDP of BRL 764.3 million. As a direct consequence of this cash flow, local consumption potential is projected at BRL 708.3 million for 2026.



ÁREA TERRITORIAL
718,706 km²

Aniversário:
15 de fevereiro

Agricultura familiar gera força de consumo de São João do Triunfo

São João do Triunfo vive uma dinâmica onde o ritmo da cidade é ditado quase que inteiramente pela população do campo. Dos R\$ 396,3 milhões calculados como o potencial de consumo da cidade para 2026, a maior fatia (R\$ 239,7 milhões) está nas mãos dos moradores fora do centro urbano. O peso do campo também é demonstrado em um VBP que marcou R\$ 569,3 milhões em 2024. O município é gigante na colheita do fumo, que fatura R\$ 379,9 milhões, somado ao cultivo da 1ª safra de soja (R\$ 75,55 milhões) e ao extrativismo da erva-mate, que garante mais R\$ 18,4 milhões. No segmento fabril, a cidade abriga 162 indústrias, muitas delas ligadas diretamente ao processamento de produtos e insumos para o agronegócio. Com uma sólida renda per capita de R\$ 63,8 mil gerada no campo, a economia local extrai da terra a estabilidade necessária para manter o comércio aquecido.

Summary in English

Family farming drives the consumption power of São João do Triunfo

São João do Triunfo experiences a dynamic where the city's economic rhythm is dictated almost entirely by the rural population. Out of the BRL 396.3 million calculated as the city's consumption potential for 2026, the largest share (BRL 239.7 million) belongs to residents outside the urban core. The weight of the countryside is also demonstrated by a VBP that reached BRL 569.3 million in 2024. The municipality is a giant in tobacco harvesting, generating BRL 379.9 million, combined with the cultivation of first-crop soybeans (BRL 75.55 million) and wild yerba mate extraction, which secures an additional BRL 18.4 million. In the manufacturing segment, the city houses 162 industries, many of which are directly linked to processing products and inputs for agribusiness. With a solid per capita income of BRL 63.8 thousand generated in the fields, the local economy extracts from the land the necessary stability to keep local commerce booming.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 24.895 (IBGE 2025)	IDH 0,618 (PNUD/ÍPEA 2010)	ELEITORES 20.865 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,0 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 8.989 (IPC 2026)	IPDM 0,5621 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 15,1 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 18.863 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 230 km
Do Porto de Paranaguá: 324 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 252 km
Como chegar: BR-376 e PR-160

Contato:

Prefeitura: Avenida Coronel Rogério Borba, 741, Centro CEP: 84320-000 (42) 3276-1222	Câmara: Rua General Carneiro, 785, Centro CEP: 84320-000 (42) 3276-1502	Associação Comercial: Avenida Coronel Rogério Borba, 1032, Centro CEP: 84320-000 (42) 3276-1412
--	---	---

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 764,37 mi
A preços correntes

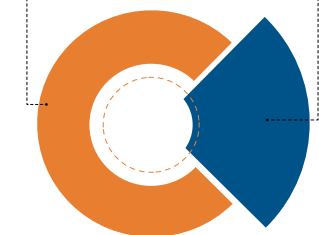
R\$ 31,1 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 530 MI URBANO

R\$ 178,29 MI RURAL



R\$ 708,31 milhões
TOTAL

Ranking nacional
1440º

Ranking estadual
107º

Maior share: Classe C2
23,4%

Share de consumo
0,00823%

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES

7.501

LIGAÇÕES

7.139

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

5.530

LIGAÇÕES

5.218

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO

38.241,255 Mwh

CONSUMIDORES

11.238

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 153,42 milhões

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 13.869 (IBGE 2025)	IDH 0,629 (PNUD/ÍPEA 2010)	ELEITORES 11.575 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,4 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 4.922 (IPC 2026)	IPDM 0,6412 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 19,3 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 9.071 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 106 km
Do Porto de Paranaguá: 199 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 128 km
Como chegar: BR-476 e PR-151

Contato:

Prefeitura: Rua Tenente Francisco de Paula Dias, 460, Centro CEP: 84540-000 (42) 3464-1234	Câmara: Rua Francisco de Paula Dias, 455, Centro CEP: 84540-000 (42) 3464-1144	Associação Comercial: Rua Coronel Eduardo de Souza, 140, Centro CEP: 84540-000 (42) 3464-1622
--	--	---

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 875,9 mi
A preços correntes

R\$ 63,81 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 156,6 MI URBANO

R\$ 239,74 MI RURAL



R\$ 396,34 milhões
TOTAL

Ranking nacional
2330º

Ranking estadual
182º

Maior share: Classe C2
20,8%

Share de consumo
0,00460%

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Fumo	R\$ 379,99 mi
2º Soja (1ª safra)	R\$ 75,55 mi
3º Erva-mate	R\$ 18,41 mi
4º Suínos para corte	R\$ 10,35 mi
5º Madeiras - pinus	R\$ 9,76 mi
6º Milho (1ª safra)	R\$ 9,11 mi
7º Feijão (2ª safra)	R\$ 7,64 mi
8º Madeiras - celulose	R\$ 6,99 mi
9º Feijão (1ª safra)	R\$ 4,75 mi
10º Batata (2ª safra)	R\$ 4,73 mi
Total	R\$ 569,34 milhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações
R\$ 25,66 milhões

Importação:
R\$ 0,00

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES

1.874

LIGAÇÕES

1.698

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

885

LIGAÇÕES

790

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO

22.925,109 Mwh

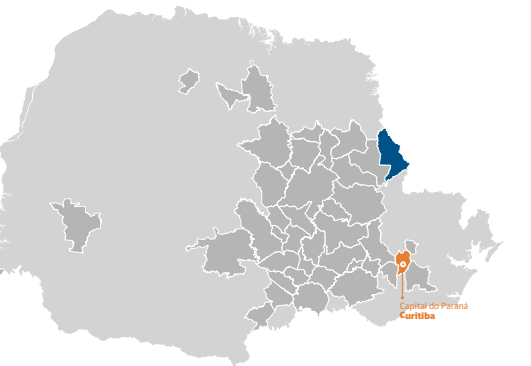
CONSUMIDORES

6.024

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 86 milhões



ÁREA TERRITORIAL
1.440,654 km²

Aniversário:
1 de março

Sengés converte extração de pinus em grande desenvolvimento

Sengés apresenta uma economia singular e robusta da região dos Campos Gerais, onde o potencial da terra se divide entre a força das lavouras tradicionais e um poderoso polo florestal. O pilar do campo é o setor madeireiro, impulsionado pela extração de toras de pinus e eucalipto voltadas para o mercado de papel, celulose e painéis reconstituídos, somando uma movimentação que ultrapassa R\$ 255,8 milhões. No segmento agrícola, o município é gigante na produção de grãos e multiplicação de sementes, liderado pelas safras de soja, que injeta R\$ 104,9 milhões, seguida de perto pela produção especializada de sementes de soja, cevada e trigo. A base econômica forte, entretanto, não fica restrita às florestas e às grandes colheitas: Sengés também tem um polo industrial bastante forte e pujante, especialmente ligado ao setor madeireiro, que gera empregos e fomenta a geração de riquezas na cidade.

Summary in English

Sengés converts pine extraction into local development

Sengés presents a unique and robust economy within Campos Gerais region, where the land's potential is divided between the strength of traditional crops and a powerful forestry hub. The pillar of the countryside is the timber sector, driven by the extraction of pine and eucalyptus logs for the paper, pulp, and reconstituted wood panel markets, totaling a financial movement that exceeds BRL 255.8 million. In the agricultural segment, the municipality is a giant in grain production and seed multiplication, led by soybean harvests, which inject BRL 104.9 million, followed closely by specialized seed production for soybeans, barley, and wheat. This strong economic base, however, is not confined to forests and large harvests: Sengés also features a highly robust and thriving industrial pole, particularly linked to the timber sector, which generates jobs and fosters wealth creation across the city.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 17.161 (IBGE 2025)	IDH 0,663 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 14.133 (TSE 2024)	RENDAMÉDIA 2,1 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCILOS 5.973 (IPC 2025)	IPDM 0,7066 Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal - (Iparades 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 11,9 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 11.530 (IPC 2026)

Distâncias:

- Da capital: **272 km**
- Do Porto de Paranaguá: **365 km**
- Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: **294 km**
- Como chegar: **PR-151 e PR-239**

Contato:

- Prefeitura:**
Travessa das Flores, 58, Centro
CEP: 84220-000
(43) 3567-1222
- Câmara:**
Praça Prefeito João Meira Rocha, s/n, Centro
CEP: 84220-000
(43) 3567-1582
- Associação Comercial:**
Rua General Carneiro, 255, Centro
CEP: 84220-000
(43) 3567-1725

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 690,92 mi
A preços correntes

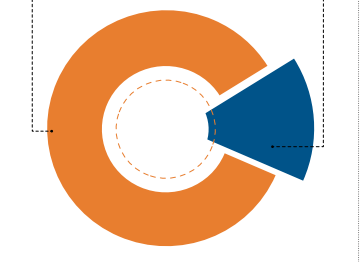
R\$ 40 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 503,54 mi URBANO

R\$ 91,65 mi RURAL



R\$ 595,19 milhões
TOTAL

- Ranking nacional **1664º**
- Ranking estadual **126º**
- Maior share: Classe C1 **24,4%**
- Share de consumo **0,00691%**

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
5.834

LIGAÇÕES
5.708

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
4.056

LIGAÇÕES
3.962

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
72.908,159 MWh

CONSUMIDORES
7.281

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 128,09 milhões

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

- 1º Madeiras - celulose **R\$ 143,73 mi**
- 2º Madeiras - painéis **R\$ 112,14 mi**
- 3º Soja (1ª safra) **R\$ 102,96 mi**
- 4º Leite **R\$ 15,53 mi**
- 5º Madeiras - pinus **R\$ 13,57 mi**
- 6º Silagem **R\$ 9,80 mi**
- 7º Milho (1ª safra) **R\$ 7,89 mi**
- 8º Boi gordo **R\$ 7,71 mi**
- 9º Trigo **R\$ 7,46 mi**
- 10º Madeiras - lenha **R\$ 6,19 mi**
- Total R\$ 502,54 milhões**

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

- Exportações **R\$ 231,66 milhões**
- Importação: **R\$ 6,29 milhões**

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

- Produção Primária **R\$ 575,25 milhões**
- Indústria **R\$ 477,46 milhões**
- Comércio e Serviços **R\$ 380,01 milhões**
- Recursos / Autos **-**

R\$ 1,43 bilhão
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

- Indústrias **333**
- Serviços **851**
- Agribusiness **117**
- Comércio **482**
- Total **1.783**

SENGÉS

#melhor a cada dia.

Sengés é feita de gente **trabalhadora**, de histórias que inspiram, paisagens que encantam e ações que **transformam**.

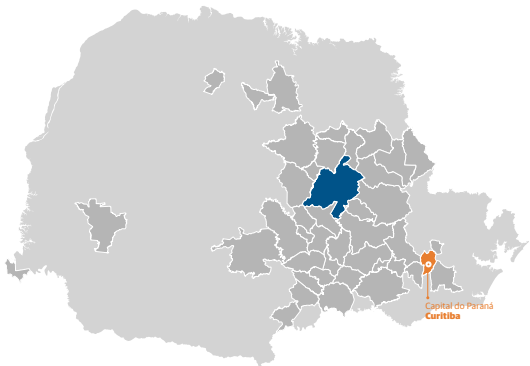
Cada dia é sinônimo de trabalho, cada conquista é motivo de **orgulho**. Uma cidade que **honra** seu passado, valoriza seu presente e segue avançando rumo a um futuro **melhor a cada dia**.



SENGÉS - PR

- Área: 1.395,1 km²
- População: 17.400 mil habitantes
- Terra de oportunidades, de belezas naturais e de um povo que faz a diferença!





ÁREA TERRITORIAL
2.997,529 km²

Aniversário:
18 de março

Agro comanda o setor econômico de Tibagi com a soja e o trigo

Tibagi ostenta uma economia agrícola pujante e diversificada, estimulada pela grande extensão territorial do município. No topo da pirâmide produtiva local está a cultura da soja de 1ª e 2ª safra (R\$ 753,2 milhões). O faturamento no campo fica ainda mais robusto com o complexo de grãos, cereais e silvicultura do município. A produção das safras de milho responde por R\$ 141,4 milhões, o setor suinícola injeta R\$ 135 milhões e as florestas plantadas (somando lenha e toras para papel e celulose) adicionam R\$ 131,4 milhões ao orçamento rural. No inverno, o trigo é destaque, posicionando a cidade, por muitas vezes, como líder nacional na produção do cultivar. Toda essa engrenagem do campo resulta em um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 1,62 bilhão em 2024, fornecendo os insumos necessários para sustentar a área urbana, que conta com 2.331 empresas ativas e um PIB per capita de R\$ 72,57 mil.

Summary in English

Agribusiness commands Tibagi's economic sector with soybeans and wheat

Tibagi boasts a thriving and diversified agricultural economy, stimulated by the municipality's vast territorial area. At the top of the local production pyramid is the first-crop soybean culture (BRL 753.2 million). Rural revenues become even more robust when considering the municipality's overall grain, cereal, and forestry complex. Corn harvests account for BRL 141.4 million, the swine sector injects BRL 135 million, and planted forests (combining firewood and logs for paper and pulp) add BRL 131.4 million to the rural budget. During the winter, wheat takes center stage, frequently positioning the city as the national leader in the production of this crop. This entire rural machine resulted in a Gross Production Value (VBP) of BRL 1.62 billion in 2024, providing the necessary inputs to sustain an urban area that features 2,331 active companies and a per capita GDP of BRL 72,57 thousand.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 20.436 (IBGE 2025)	IDH 0,664 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 15.169 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,3 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 7.120 (IPC 2026)	IPDM 0,6367 Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal - (Iparades 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 6,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 10.801 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 212 km
Do Porto de Paranaguá: 305 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 234 km
Como chegar: BR-376 e PR-340

Contato:

Prefeitura: Praça Edmundo Mercer, 34, Centro CEP: 84240-000 (42) 3916-2200	Câmara: Praça Edmundo Mercer, 140, Centro CEP: 84240-000 (42) 3275-1175	Associação Comercial: Rua Victor Antunes de Oliveira, 201, Centro CEP: 84240-000 (42) 3275-1522
--	---	---

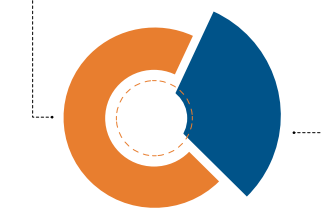
Riquezas (PIB)
(IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 1,44 bi
A preços correntes

R\$ 72,57 mil
Per capita

Potencial de Consumo
(IPC Marketing 2026)

R\$ 480,54 mi URBANO
R\$ 211,89 mi RURAL



R\$ 692,44 milhões
TOTAL

Ranking nacional
1463º

Ranking estadual
108º

Maior share: Classe C1
22,6%

Share de consumo
0,00804%

Maiores VBPs do agronegócio
(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 735,90 mi
2º Suínos para corte	R\$ 105,86 mi
3º Milho (1ª safra)	R\$ 99,85 mi
4º Madeiras - celulose	R\$ 85,45 mi
5º Leite	R\$ 71,17 mi
6º Trigo	R\$ 63,10 mi
7º Feijão (2ª safra)	R\$ 52,95 mi
8º Milho (2ª safra)	R\$ 41,63 mi
9º Madeiras - pinus	R\$ 31,82 mi
10º Silagem	R\$ 29,87 mi
Total	R\$ 1,62 bilhão

Comércio Exterior
(MDIC 2025)

Exportações R\$ 13,16 milhões
Importação: R\$ 32,31 mil

Valor adicionado fiscal (VAF)
(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 1,58 bilhão
Indústria R\$ 98,91 milhões
Comércio e Serviços R\$ 394,24 milhões
Recursos / Autos 0,00

R\$ 2,07 bilhões
TOTAL

Número de Empresas
(IPC 2026)

Indústrias	436
Serviços	1.198
Agribusiness	120
Comércio	577
Total	2.331

Abastecimento de Água
(Sanepar 2024)

UNIDADES
5.718

LIGAÇÕES
5.540

Rede Sanitária
(Sanepar 2024)

UNIDADES
4.242

LIGAÇÕES
4.117

Energia Elétrica
(Copel 2024)

CONSUMO
37.344,410 MWh

CONSUMIDORES
8.489

Arrecadação Municipal
(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 194,46 milhões

CÂNION GUARTELA

6º MAIOR CÂNION DO MUNDO

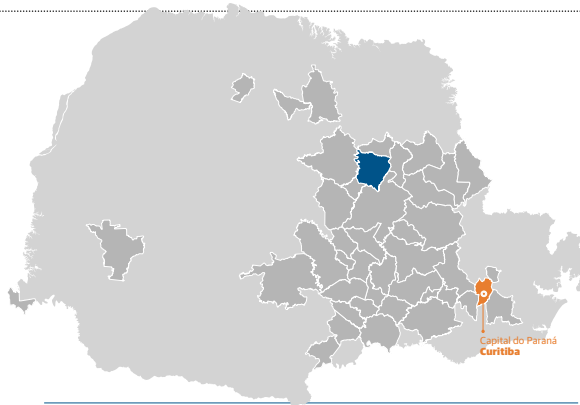
ESTÁ EM TIBAGI

No município de Tibagi no Paraná, encontra-se um dos tesouros naturais mais impressionantes do Brasil: o Cânion Guartelã. Com cerca de 30 km de extensão e desníveis de até 450 metros, é o mais longo do país e o sexto maior do mundo.

visite
TIBAGI



ACESSE O GUIA DIGITAL DO TURISMO DE TIBAGI



ÁREA TERRITORIAL
1.380,052 km²

Aniversário:
21 de março

Polo industrial e florestal geram o protagonismo em âmbito estadual

Telêmaco Borba é o coração industrial e florestal da região dos Campos Gerais, exibindo uma engrenagem econômica de escala gigantesca. O grande motor do município está nas florestas plantadas, com uma cadeia produtiva que varia desde a base, com a produção de mais de 23,8 milhões de mudas de pinus e eucalipto (movimentando R\$ 24 milhões), até o topo industrial. O principal destaque da arrecadação no campo é a extração de madeira em tora para papel e celulose (R\$ 285 milhões), fortemente complementada pelas toras para serraria e laminadoras. O massivo complexo de silvicultura dá sustentação a um ecossistema urbano robusto, composto por 8.805 empresas ativas. Ancorado em um mercado consumidor bilionário (29º do Paraná), o município também destina parte da força industrial, gerada pela Klabin, para a exportação, gerando o protagonismo da cidade no mercado exterior.

Summary in English

Industrial and forestry hub drives state-level leadership

Telêmaco Borba is the industrial and forestry heart of Campos Gerais region, displaying an economic machine of gigantic scale. The municipality's main driver lies in its planted forests, featuring a production chain that spans from the ground up—with the production of over 23.8 million pine and eucalyptus seedlings (generating BRL 24 million)—to the pinnacle of industrial processing. The main highlight of rural revenues is log extraction for paper and pulp (BRL 285 million), strongly complemented by logs destined for sawmills and veneer plants. This massive forestry complex supports a robust urban ecosystem composed of 8,805 active companies. Anchored by a billion-real consumer market (ranking 29th in Paraná), the municipality also directs part of its industrial output, driven by Klabin, toward export, securing the city's prominent role in foreign markets.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 77.745 (IBGE 2025)	IDH 0,734 (PNUD/ÍPEA 2010)	ELEITORES 52.096 (TSE 2024)	RENDAMÉDIA 3,0 salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIÍOS 27.155 (IPC 2026)	IPDM 0,6777 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 56,4 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 63.695 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 252 km
Do Porto de Paranaguá: 345 km
Do aeroporto mais próximo Aeroporto de Telêmaco Borba: 5 km
Como chegar: BR-376 e PR-160

Contato:

Prefeitura: Praça Dr. Horácio Klabin, 37, Centro CEP: 84261-170 (42) 3271-1000	Câmara: Alameda Washington Luiz, 25, Centro CEP: 84261-200 (42) 3271-1500	Associação Comercial: Avenida Samuel Klabin, 577, Centro CEP: 84261-000 (42) 3272-1323
--	---	--

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 6,4 bi
A preços correntes

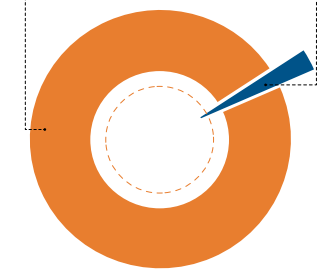
R\$ 85,41 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 3,17 BI URBANO

R\$ 87,32 MI RURAL



R\$ 3,26 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
398º

Ranking estadual
29º

Maior share: Classe C1
26,6%

Share de consumo
0,03793%

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES

29.511

LIGAÇÕES

27.302

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

25.466

LIGAÇÕES

23.170

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO

168.276,685 MWh

CONSUMIDORES

30.814

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 483,71 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 507,32 milhões
Indústria R\$ 3,19 bilhões
Comércio e Serviços 1,3 bilhão
Recursos / Autos R\$ 37,04 milhões

R\$ 5,04 bilhões
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	1.542
Serviços	5.210
Agribusiness	91
Comércio	1.962
Total	8.805

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 9.737 (IBGE 2025)	IDH 0,650 (PNUD/ÍPEA 2010)	ELEITORES 7.621 (TSE 2024)	RENDAMÉDIA 2,0 salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIÍOS 3.412 (IPC 2026)	IPDM 0,5948 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 11,9 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 7.107 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 231 km
Do Porto de Paranaguá: 325 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 253 km
Como chegar: BR-153, PR-090 e PR-160

Contato:

Prefeitura: Rua Francisco Siqueira de Souza, 50, Centro CEP: 84250-000 (42) 3274-1144	Câmara: Avenida Antônio Cunha, 200, Centro CEP: 84250-000 (42) 3274-1422	Associação Comercial: Rua Francisco Siqueira de Souza, 50, Centro (Serviço Prefeitura) CEP: 84250-000 (42) 3274-1144
---	--	--

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 378,78 mi
A preços correntes

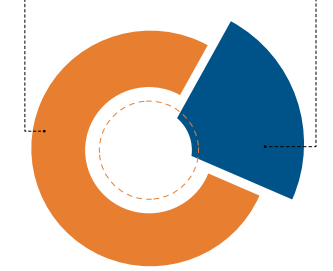
R\$ 39,12 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 208,91 MI URBANO

R\$ 64,35 MI RURAL



R\$ 273,27 milhões
TOTAL

Ranking nacional
3041º

Ranking estadual
245º

Maior share: Classe C2
25,2%

Share de consumo
0,00317%

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES

3.391

LIGAÇÕES

3.195

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

1.093

LIGAÇÕES

1.033

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO

29.576,347 MWh

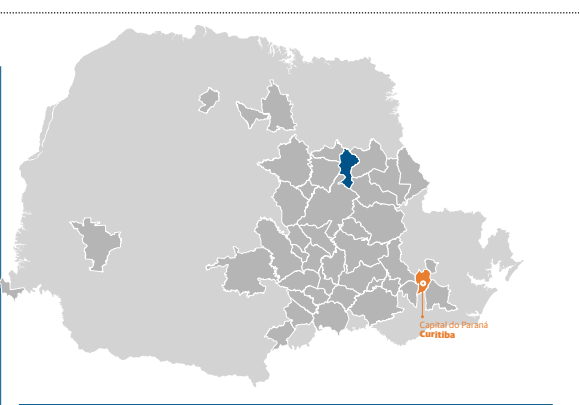
CONSUMIDORES

3.908

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

não divulgado



ÁREA TERRITORIAL
820,454 km²

Aniversário:
14 de maio

Sinergia entre madeira e grãos gera riquezas ao comércio da cidade

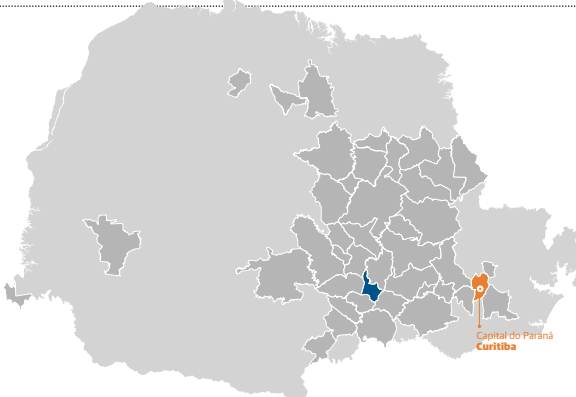
Ventania demonstra a sua vocação florestal e agrícola nos Campos Gerais, consolidando uma economia rural que faturou R\$ 447,7 milhões, segundo os dados do Valor Bruto de Produção Agropecuário, referente a 2024. O grande motor econômico do município vem da silvicultura e da extração de madeira, que juntas injetam impressionantes R\$ 167,2 milhões na economia local, tendo como principal destaque as toras para papel e celulose (R\$ 130,4 milhões) e as toras de pinus para serraria (R\$ 20,8 milhões). Nas lavouras, o destaque absoluto fica por conta da força da soja 1ª safra (R\$ 137,03 milhões). O milho e o feijão, ambos nas duas safras, também aparecem nas principais produções municipais, mas ainda de forma secundária. É essa força da produtividade das lavouras que assegura a renda no campo e gera a renda necessária para o crescimento do comércio urbano do município.

Summary in English

Synergy between timber and grains fosters the city's commerce

Ventania demonstrates its forestry and agricultural vocation in Campos Gerais, consolidating a rural economy that grossed BRL 447.7 million, according to Gross Agricultural Production Value data for 2024. The major economic driver of the municipality comes from forestry and timber extraction, which together inject an impressive BRL 167.2 million into the local economy, led primarily by logs for paper and pulp (BRL 130.4 million) and pine sawlogs for sawmills (BRL 20.8 million). In crop farming, absolute prominence goes to the strength of first-crop soybeans (BRL 137.03 million). Corn and beans, both across two harvests, also feature among the municipality's top productions, though still in a secondary role. It is this sheer productivity from the fields that secures rural income and generates the revenue necessary for the growth of the municipality's urban commerce.





ÁREA TERRITORIAL
405,950 km²

Aniversário:
10 de dezembro

Cidade sustenta economia com commodities e diversificação

O PIB per capita de R\$ 51,7 mil define o patamar econômico de Fernandes Pinheiro, município cujo potencial de consumo projetado para 2026 atinge R\$ 185,7 milhões, distribuído equilibradamente entre as zonas urbana e rural. A engrenagem que financia todo o mercado e a estrutura empresarial vem do campo, que registrou em 2024 um VBP de R\$ 370,4 milhões, consolidando a localidade como uma economia agrícola de alto desempenho no Núcleo de Irati. O grande protagonista dessa receita é a soja (1ª safra), responsável por gerar sozinha R\$ 125,8 milhões. A força do setor primário também é amparada pela proteína animal, com a avicultura de corte (R\$ 38,5 milhões) e a produção de leite (R\$ 27,3 milhões). Adicionalmente, o município revela uma forte veia para o cultivo de fumo (R\$ 21,6 milhões) e feijão, além de registrar uma exploração florestal significativa focada em erva-mate e madeira.

Summary in English

City sustains its economy with commodities and diversification

A per capita GDP of BRL 51.7 thousand defines the economic status of Fernandes Pinheiro, a municipality whose projected consumption potential for 2026 reaches BRL 185.7 million, evenly distributed between urban and rural zones. The gears that fund the entire market and business structure come from the fields, which recorded a VBP of BRL 370.4 million in 2024, consolidating the locality as a high-performance agricultural economy in the Irati Core region. The main protagonist of this revenue is first-crop soybeans, responsible for generating BRL 125.8 million on its own. The strength of the primary sector is also supported by animal protein, with broiler poultry (BRL 38.5 million) and dairy production (BRL 27.3 million). Additionally, the municipality reveals a strong affinity for tobacco cultivation (BRL 21.6 million) and beans, alongside significant forestry exploitation focused on yerba mate and timber.

Indicadores Sociais:

 POPULAÇÃO 6.410 (IBGE 2025)	 IDH 0,645 (PNUD/IPEA 2010)	 ELEITORES 5.633 (TSE 2024)	 RENDAMÉDIA 2,2 Salários mínimos (IBGE 2025)
 NÚMERO DE DOMÍCILOS 2.203 (IPC 2026)	 IPDM 0,6873 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	 DENSIDADE DEMOGRÁFICA 15,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	 FROTA DE VEÍCULOS 3.559 (IPC 2026)

Distâncias:

 Da capital: 146 km
 Do Porto de Paranaguá: 239 km
 Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 168 km
 Como chegar: BR-277 e PR-438

Contato:

 Prefeitura: Avenida Ivo Leão, 250, Centro CEP: 84510-000 (42) 3459-1122	 Câmara: Rua Atílio Pelinski, s/n, Centro CEP: 84510-000 (42) 3459-1254	 Associação Comercial: Avenida Ivo Leão, 250, Centro (Sede compartilhada/ACIFP) CEP: 84510-000 (42) 3459-1122
---	--	--

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

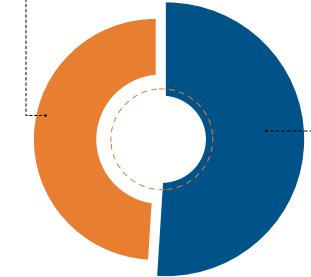
 **R\$ 323,92 mi**
A preços correntes

 **R\$ 51,78 mil**
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2026)

R\$ 94,71 MI URBANO

R\$ 91 MI RURAL



R\$ 185,72 milhões
TOTAL

Ranking nacional
3800º

Ranking estadual
298º

Maior share: Classe C1
24,1%

Share de consumo
0,00216%

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
1.195

LIGAÇÕES
1.125

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

-

LIGAÇÕES

-

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
12.761,585 Mwh

CONSUMIDORES
2.465

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 63,3 milhões

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 125,85 mi
2º Frango de corte	R\$ 38,54 mi
3º Leite	R\$ 27,36 mi
4º Fumo	R\$ 21,65 mi
5º Feijão (1ª safra)	R\$ 18,08 mi
6º Feijão (2ª safra)	R\$ 16,37 mi
7º Milho (1ª safra)	R\$ 12,15 mi
8º Madeiras - lamina	R\$ 9,99 mi
9º Erva-mate	R\$ 9,53 mi
10º Suínos para corte	R\$ 9,45 mi
Total	R\$ 370,44 mi

Comércio Exterior (MDIC 2025)

 Exportações
R\$ 482,21 mil

 Importação:
R\$ 0,00

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2025)

 Produção Primária R\$ 246,08 milhões
 Indústria R\$ 61,94 milhões
 Comércio e Serviços R\$ 47,63 milhões
 Recursos / Autos R\$ 7,35 mil

R\$ 355,68 milhões
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

 Indústrias	72
 Serviços	229
 Agribusiness	30
 Comércio	117
 Total	448



Vamos Ler

Geração Digital

40 mil
alunos no Paraná

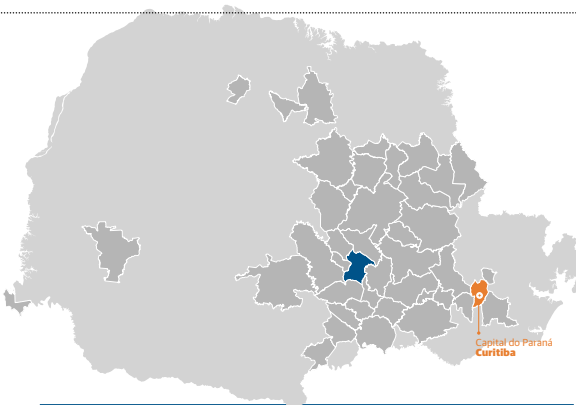
+de mil
turmas

Maior projeto de educação, mídia e tecnologia do Paraná



PARCEIROS E APOIADORES





ÁREA TERRITORIAL
760,149 km²

Aniversário:
3 de maio

Soja, fumo e leite garantem sucesso do agronegócio imbituvense

O dinamismo do campo transborda para a área urbana, elevando Imbituva ao grupo de municípios com potencial de consumo bilionário. A expansão do mercado consumidor imbituvense é sustentada pela área rural, com um VBP de R\$ 757,4 milhões em 2024. No topo das atividades, a riqueza da soja atua como o grande motor (R\$ 238 milhões), seguida de perto pela fumicultura (R\$ 167,2 milhões). Ainda na agricultura, o milho e o feijão (1ª safra) também são importantes produtos comerciais. Paralelamente, a atividade leiteira surge como outro pilar fundamental (R\$ 74,5 milhões), enquanto na pecuária de proteína animal, a criação de frangos de corte e a suinocultura injetam juntas cerca de R\$ 47,5 milhões na economia da região. Assim, o equilíbrio entre commodities, florestas e pecuária, posiciona o município como uma das principais forças econômicas da região Centro-Sul do Paraná.

Summary in English

Soybeans, tobacco, and dairy guarantee the success of Imbituva's agribusiness

The dynamism of the fields overflows into the urban area, elevating Imbituva into the group of municipalities with a billion-real consumption potential. The expansion of Imbituva's consumer market is sustained by the rural area, which achieved a VBP of BRL 757.4 million in 2024. At the top of these activities, soybean wealth acts as the great engine (BRL 238 million), followed closely by tobacco farming (BRL 167.2 million). Still in agriculture, corn and first-crop beans are also important commercial products. Concurrently, dairy activity emerges as another fundamental pillar (BRL 74.5 million), while in animal protein livestock, broiler poultry farming and swine production together inject around BRL 47.5 million into the regional economy. Thus, the balance among commodities, forestry, and livestock positions the municipality as one of the main economic forces in the Central-South region of Paraná.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 30.928 (IBGE 2025)	IDH 0,660 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 40,8 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 1,8 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIlios 10.529 (IPC 2026)	IPDM 0,6967 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 40,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 25.170 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 175 km
Do Porto de Paranaguá: 268 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 197 km
Como chegar: BR-373, BR-153 e PR-522

Contato:

Prefeitura: Rua Jacob Brenner, 120, Centro CEP: 84400-000 (42) 3436-1212	Câmara: Rua Professora Izabel de Andrade Rocha, s/n, Centro CEP: 84400-000 (42) 3436-1215	Associação Comercial: Rua Sete de Setembro, 642, Centro CEP: 84400-000 (42) 3436-1466
--	---	---

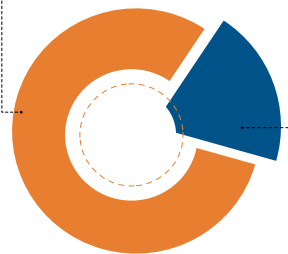
Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 1,50 bi
A preços correntes

R\$ 50,24 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2026)

R\$ 818,08 mi URBANO **R\$ 205,36 mi** RURAL



R\$ 1,02 bilhão
TOTAL

Ranking nacional
1046º

Ranking estadual
80º

Maior share: Classe C2
21,1%

Share de consumo
0,01189%

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
9.444

LIGAÇÕES
8.880

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
6.735

LIGAÇÕES
6.295

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
92.995,387 MWh

CONSUMIDORES
12.220

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 193,34 milhões

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 238,92 mi
2º Fumo	R\$ 167,21 mi
3º Leite	R\$ 74,53 mi
4º Frango de corte	R\$ 29,31 mi
5º Milho (1ª safra)	R\$ 28,05 mi
6º Feijão (1ª safra)	R\$ 18,42 mi
7º Suínos para corte	R\$ 18,18 mi
8º Madeiras - pinus	R\$ 14,99 mi
9º Silagem	R\$ 14,75 mi
10º Cebola	R\$ 14,48 mi
Total	R\$ 757,4 milhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações R\$ 355,47 milhões
Importação: R\$ 45,88 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 585,96 milhões
Indústria R\$ 604,1 milhões
Comércio e Serviços R\$ 345,9 milhões
Recursos / Autos R\$ 3,85 milhões

R\$ 1,53 bilhão
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	716
Serviços	1.391
Agribusiness	89
Comércio	807
Total	3.003

A força do campo presente em cada comunidade.

RAÍZES DE

IMBITUVA

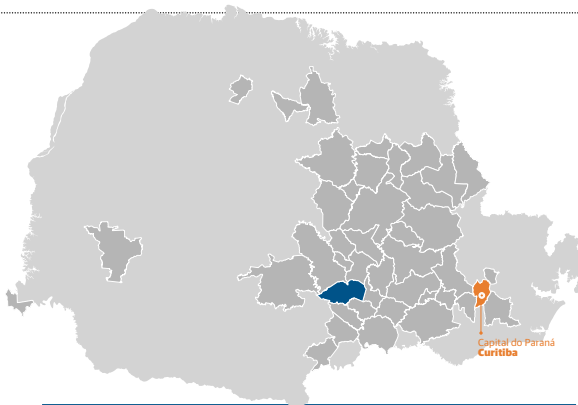
— TRADIÇÃO QUE CULTIVA O FUTURO —

UMA TERRA MARCADA PELA FORÇA DO PRODUTOR RURAL.

DO CAMPO DE IMBITUVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ.

PREFEITURA DE IMBITUVA





ÁREA TERRITORIAL
999,855 km²

Aniversário:
15 de julho

Agro de Irati gera quase R\$ 1 bi em riquezas a força da soja e do fumo

Com uma combinação entre produção rural diversificada e um setor de serviços em franca expansão, o município de Irati reafirma sua posição como um dos principais motores econômicos do Paraná. A cidade sustenta um potencial de consumo de R\$ 2,52 bilhões para 2026 e registrou um VBP rural que beira a marca de R\$ 1 bilhão em 2024. A soja, principal produto financeiro, chega a quase R\$ 275 milhões só com a 1ª safra. Vital para a economia social, o fumo gerou R\$ 195 milhões, mantendo a renda de milhares de famílias. O feijão também é destaque, somando R\$ 131,3 milhões nos dois plantios. Já na pecuária, o setor leiteiro contribuiu com R\$ 53,7 milhões, enquanto a suinocultura de corte e recria adicionou mais de R\$ 43 milhões ao total. A vitalidade financeira da cidade é sustentada pela diversidade do agro e por mais de 8 mil empresas, que garantem um consumo interno robusto.

Summary in English

Irati's agribusiness approaches BRL 1 billion driven by soybeans and tobacco

With a combination of diversified rural production and a rapidly expanding services sector, the municipality of Irati reaffirms its position as one of the main economic engines of Paraná. The city sustains a consumption potential of BRL 2.52 billion for 2026 and recorded a rural VBP nearing the BRL 1 billion mark in 2024. Soybeans, the main financial product, reach almost BRL 275 million from the first crop alone. Vital to the social economy, tobacco generated BRL 195 million, maintaining the income of thousands of families. Beans are also a highlight, totaling BRL 131.3 million across both planting seasons. In livestock, the dairy sector contributed BRL 53.7 million, while market hog farming and feeder pig production added over BRL 43 million to the total. The city's financial vitality is sustained by agribusiness diversity and more than 8,000 companies, which guarantee robust internal consumption.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 61.188 (IBGE 2025)	IDH 0,726 (PNUD/IDEA 2010)	ELEITORES 46.200 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,7 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 22.169 (IPC 2026)	IPDM 0,6981 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 61,2 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 50.060 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 156 km
Do Porto de Paranaguá: 249 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 178 km
Como chegar: BR-277, BR-153 e PR-438

Contato:

Prefeitura: Rua Coronel Pires, 826, Centro CEP: 84500-018 (42) 3132-6100	Câmara: Rua Dr. Correia, 139, Centro CEP: 84500-000 (42) 3422-7714	Associação Comercial: Rua XV de Novembro, 703, Centro CEP: 84500-000 (42) 3423-1091
--	--	---

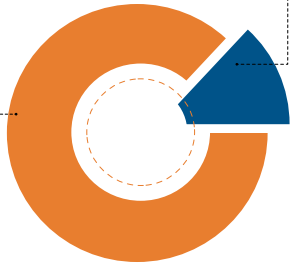
Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 2,81 bi
A preços correntes

R\$ 47,5 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2026)

R\$ 2,19 bi URBANO
R\$ 331,18 mi RURAL



R\$ 2,52 bilhões
TOTAL

Ranking nacional
491º

Ranking estadual
33º

Maior share: Classe C1
26%

Share de consumo
0,02935%

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 274,99 mi
2º Fumo	R\$ 195,08 mi
3º Feijão (1ª safra)	R\$ 78,77 mi
4º Leite	R\$ 53,78 mi
5º Feijão (2ª safra)	R\$ 52,53 mi
6º Silagem	R\$ 35,97 mi
7º Milho (1ª safra)	R\$ 34,17 mi
8º Suínos para corte	R\$ 29,08 mi
9º Cebola	R\$ 26,25 mi
10º Madeiras - lâmina	R\$ 14,99 mi
Total	R\$ 984,27 milhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações R\$ 421,37 milhões
Importação: R\$ 302,36 milhões

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
21.843

LIGAÇÕES
19.610

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
19.536

LIGAÇÕES
17.521

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
134.446,499 Mwh

CONSUMIDORES
25.897

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 318,32 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 524,33 milhões
Indústria R\$ 637,56 milhões
Comércio e Serviços R\$ 696,64 milhões
Recursos / Autos R\$ 385,77 mil

R\$ 1,85 bilhão
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	1.596
Serviços	4.574
Agribusiness	83
Comércio	1.935
Total	8.188

IRATI

CRESCENDO COM SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E BEM-ESTAR



Mais de R\$ 60 milhões em pavimentação
Investimentos que ampliam a mobilidade, melhoram a infraestrutura urbana e **fortalecem o desenvolvimento** do município.

Educação reconhecida
Conquista do **Selo Ouro** e investimentos em reformas e ampliações de escolas e CMEIs, garantindo ambientes mais modernos e acolhedores.

Saúde em expansão
O novo PAM receberá cerca de **R\$ 7 milhões em investimentos**, ampliando o atendimento à população.

Inovação e tecnologia
Estar Digital, Irati na Palma da Mão, Tarifa Zero, e Agência de Inovação tornam os serviços públicos mais **modernos, eficientes e acessíveis**.

Parque Tecnológico
Mais de **R\$ 60 milhões em investimentos** para impulsionar a inovação, atrair empresas, gerar empregos e fortalecer a economia regional.

Força para o campo
Mais de 300 atendimentos em propriedades rurais e cerca de **R\$ 5 milhões em máquinas e equipamentos** para apoiar quem produz e movimenta a economia local.

Irati em destaque no Paraná e no Brasil
2º Cidade com maior Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) 2025, que avalia indicadores sociais, econômicos e ambientais, alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Reconhecimento nacional
91ª posição no ranking brasileiro do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) 2025.

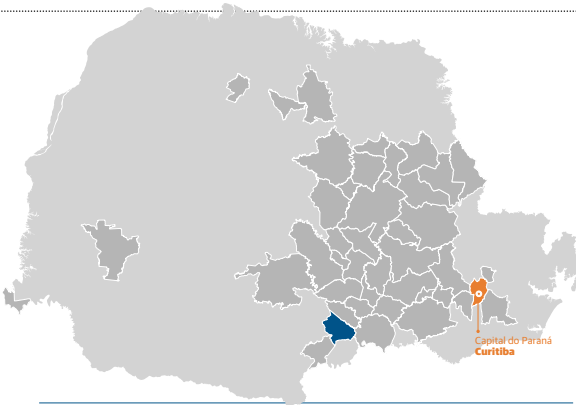
Qualidade de Vida
O município também está entre as 20 melhores cidades para viver no Paraná, segundo o Índice de Progresso Social (IPS), reforçando seu compromisso com a qualidade de vida, o bem-estar da população e o desenvolvimento sustentável.

Entre as melhores cidades em qualidade de vida do Paraná, Irati cresce com **planejamento, inovação e compromisso com as pessoas**.



PREFEITURA DE
IRATI





ÁREA TERRITORIAL
2.042,6 km²

Aniversário:
15 de setembro

Forte produção industrial e setor florestal elevam PIB de Mallet

Localizado no Centro-Sul paranaense, o município de Mallet se destaca não apenas pela sua herança cultural, mas por uma economia rural rentável. A cidade projeta potencial de consumo de R\$ 524,2 milhões para 2026, ancorado em um agronegócio que faturou R\$ 368,3 milhões em 2024. A economia de Mallet é impulsionada por culturas que exigem alto cuidado e geram grande valor por hectare. A soja (1ª safra) lidera o ranking de faturamento com R\$ 126,6 milhões. O fumo é um dos pilares financeiros do município, gerando R\$ 75,8 milhões, responsável por garantir renda a centenas de famílias rurais. O setor florestal é estrutural, somando aproximadamente R\$ 63 milhões. Ao contrário de cidades que dependem de grandes extensões de terra, Mallet extrai riqueza de culturas intensivas (fumo, uva, kiwi) e do pujante setor industrial, que impulsiona o PIB municipal.

Summary in English

Industrial production and forestry sector elevate Mallet's GDP

Located in the Central-South region of Paraná, the municipality of Mallet stands out not only for its cultural heritage but also for a highly profitable rural economy. The city projects a consumption potential of BRL 524.2 million for 2026, anchored by an agribusiness sector that grossed BRL 368.3 million in 2024. Mallet's economy is driven by crops that require meticulous care and generate high value per hectare. First-crop soybeans lead the revenue ranking with BRL 126.6 million. Tobacco is one of the financial pillars of the municipality, generating BRL 75.8 million and ensuring income for hundreds of rural families. The forestry sector is foundational, contributing approximately BRL 63 million. Unlike cities that depend on massive extensions of land, Mallet extracts wealth from intensive crops (tobacco, grapes, kiwi) and a booming industrial sector that drives the municipal GDP.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 51.448 (IBGE 2025)	IDH 0,676 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 39.239 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,0 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 17.914 (IPC 2026)	IPDM 0,6520 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 22,8 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 40.561 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 206 km
Do Porto de Paranaguá: 300 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 228 km
Como chegar: BR-373 e BR-277

Contato:

Prefeitura: Rua Rui Barbosa, 801, Centro CEP: 84400-000 (42) 3446-8000	Câmara: Rua Professor Jerson de S. Lima, 755, Centro CEP: 84400-000 (42) 3446-1277	Associação Comercial: Rua Coronel Pires, 410, Centro CEP: 84400-000 (42) 3446-2483
--	--	--

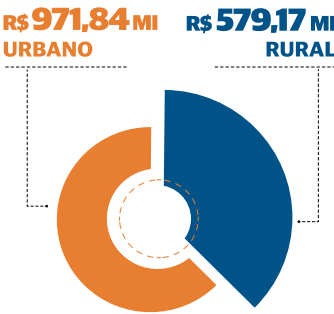
Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 1,9 bi
A preços correntes

R\$ 38,58 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)



R\$ 1,55 bilhões

Ranking nacional
743º

Ranking estadual
52º

Maior share: Classe B2
26,7%

Share de consumo
0,01802%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 299,10 mi
2º Fumo	R\$ 241,07 mi
3º Suínos para corte	R\$ 136,80 mi
4º Erva-mate	R\$ 92,99 mi
5º Leite	R\$ 80,62 mi
6º Milho (1ª safra)	R\$ 52,62 mi
7º Feijão (1ª safra)	R\$ 48,28 mi
8º Feijão (2ª safra)	R\$ 31,38 mi
9º Boi gordo	R\$ 27,15 mi
10º Galinha caipira	R\$ 24,12 mi
Total	R\$ 1,35 bi

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações
R\$ 49,22 milhões

Importação:
R\$ 44,53 milhões

Abastecimento de Água (IPARDES 2024)

UNIDADES

11.629

LIGAÇÕES

10.804

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES

9.976

LIGAÇÕES

9.047

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO

80.395,818 Mwh

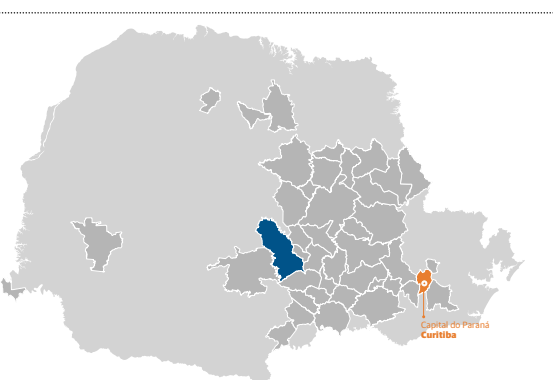
CONSUMIDORES

21.984

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 273,34 milhões



ÁREA TERRITORIAL
2.257,538 km²

Aniversário:
12 de agosto

Prudentópolis converte tradição de safras foliares em consumo

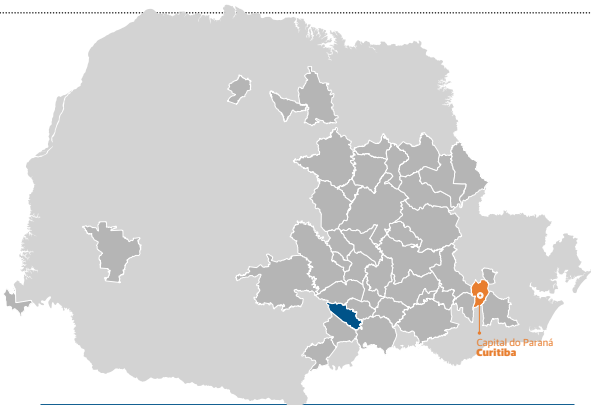
As folhas de fumo e de erva-mate são uma moeda forte do campo em Prudentópolis. Em 2024, o município registrou um VBP rural de R\$ 1,35 bilhão. A atividade fumageira, com um faturamento de R\$ 241 milhões, e os ervatais nativos (R\$ 92,9 milhões) dão uma fisionomia única ao município, dividindo o peso econômico com as safras de soja (R\$ 319,5 milhões) e com os integrados de suínos para corte (R\$ 136,8 milhões). O milho, o feijão e o leite, também são fortes na região. O reflexo da movimentação que brota da terra abastece o ambiente urbano, movimentando um ecossistema de quase 1,2 mil indústrias e resultando em um PIB de R\$ 1,90 bilhão. Na ponta final da engrenagem, o mercado local absorve essa solidez e projeta R\$ 1,55 bilhão em potencial de consumo (2026). Além disso, as belezas naturais e suas diversas igrejas movimentam o turismo da cidade mais ucraniana do Brasil.

Summary in English

Prudentópolis converts traditional leaf crops into consumer spending

Tobacco and yerba mate leaves serve as strong currencies for the countryside in Prudentópolis. In 2024, the municipality recorded a rural VBP of BRL 1.35 billion. Tobacco operations, with a revenue of BRL 241 million, and native yerba mate groves (BRL 92.9 million) give the municipality a unique profile, sharing economic weight with soybean harvests (BRL 319.5 million) and integrated market hog operations (BRL 136.8 million). Corn, beans, and milk are also strong in the region. The reflection of this movement emerging from the earth supplies the urban environment, driving an ecosystem of nearly 1.2 thousand industries and resulting in a GDP of BRL 1.90 billion. At the end of the chain, the local market absorbs this solidity and projects BRL 1.55 billion in consumption potential for 2026. Furthermore, natural beauty and numerous churches stimulate tourism in the most Ukrainian city in Brazil.





ÁREA TERRITORIAL
596,740 km²

Aniversário:
14 de julho

Fumo é a principal produção que move engrenagem do município

Rio Azul é uma cidade onde o campo dita as regras em sua economia e no consumo urbano. Em 2024, por exemplo, a cidade registrou R\$ 643,5 milhões de Valor Bruto de Produção Agropecuária. Dos R\$ 493,4 milhões que a população tem capacidade de gastar, segundo os estudos de potencial de consumo para 2026, quase metade (R\$ 217,1 milhões) está nas mãos de quem vive na área rural. O fenômeno acontece porque o município se especializou em uma cultura que exige muita mão de obra e paga bem na colheita: o fumo, que sozinho coloca mais de R\$ 306 milhões em circulação na região. Na localidade, o produtor aposta também nos grãos (soja, milho e feijão) e na extração madeireira. Na pecuária, o leite (R\$ 31 milhões) e os suínos para corte são destaque. Com isso, mesmo sem ter grandes indústrias urbanas, o agro faz a cidade alcançar uma renda per capita de R\$ 71 mil.

Summary in English

Tobacco is the primary production driving the municipality's economic gears

Rio Azul is a city where the countryside dictates the rules for both its economy and urban consumption. In 2024, for instance, the city recorded BRL 643.5 million in Gross Agricultural Production Value. Out of the BRL 493.4 million that the population has the capacity to spend—according to consumption potential studies for 2026—nearly half (BRL 217.1 million) is in the hands of rural residents. This phenomenon occurs because the municipality specialized in a crop that is labor-intensive but pays well at harvest time: tobacco, which alone puts more than BRL 306 million into circulation in the region. Locally, growers also bet on grains (soybeans, corn, and beans) and timber extraction. In livestock, dairy (BRL 31 million) and market hogs are the main highlights. Consequently, even without major urban industries, agribusiness drives the city's per capita income to BRL 71 thousand.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 14.128 (IBGE 2025)	IDH 0,687 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 11.178 (TSE 2024)	RENDA MÉDIA 2,4 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 4.957 (IPC 2026)	IPDM 0,6849 Índice IparDES de Desempenho Municipal - (IparDES 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 23,7 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 12.270 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 188 km
Do Porto de Paranaguá: 281 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 210 km
Como chegar: BR-153 e PR-446

Contato:

Prefeitura: Rua Getúlio Vargas, 350, Centro CEP: 84560-000 (42) 3463-1122	Câmara: Rua Getúlio Vargas, 350, Centro CEP: 84560-000 (42) 3463-1254	Associação Comercial: Rua Getúlio Vargas, 142, Centro CEP: 84560-000 (42) 3463-1463
---	---	---

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

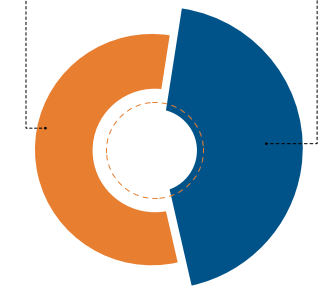
R\$ 996,99 mi
A preços correntes

R\$ 71,08 mil
Per capita

Potencial de Consumo (IPC Marketing 2026)

R\$ 276,29 mi URBANO

R\$ 217,18 mi RURAL



R\$ 493,48 milhões
TOTAL

Ranking nacional
1939º

Ranking estadual
156º

Maior share: Classe B2
23,6%

Share de consumo
0,00573%

Maiores VBPs do agronegócio (Deral 2024)

1º Fumo	R\$ 306,13 mi
2º Soja (1ª safra)	R\$ 138,04 mi
3º Leite	R\$ 31,02 mi
4º Suínos para corte	R\$ 25,45 mi
5º Silagem	R\$ 13,28 mi
6º Madeiras - lâmina	R\$ 12,49 mi
7º Erva-mate	R\$ 11,64 mi
8º Madeiras - lenha	R\$ 10,94 mi
9º Milho (1ª safra)	R\$ 10,12 mi
10º Feijão (2ª safra)	R\$ 10,05 mi
Total	R\$ 643,57 milhões

Comércio Exterior (MDIC 2025)

Exportações R\$ 90,54 milhões
Importação: R\$ 101,61 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF) (SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 404,54 milhões
Indústria R\$ 237,53 milhões
Comércio e Serviços R\$ 143,84 milhões
Recursos / Autos R\$ 281,63 mil

R\$ 786,2 milhões
TOTAL

Número de Empresas (IPC 2026)

Indústrias	246
Serviços	666
Agribusiness	25
Comércio	317
Total	1.254

Abastecimento de Água (Sanepar 2024)

UNIDADES
2.879

LIGAÇÕES
2.650

Rede Sanitária (Sanepar 2024)

UNIDADES
2.686

LIGAÇÕES
2.459

Energia Elétrica (Copel 2024)

CONSUMO
32.537,924 MWh

CONSUMIDORES
5.873

Arrecadação Municipal (IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 107,08 milhões

Orgulho do campo, força do trabalho e compromisso com o desenvolvimento!

Rio Azul cresce impulsionada pela **força do campo**, pelo **trabalho** de sua gente e pelo compromisso com o **desenvolvimento**. Uma cidade que valoriza suas **raízes**, investe no **futuro** e constrói **oportunidades** para todos!

RIO AZUL
PREFEITURA MUNICIPAL

CADEIRAS DE RODAS MOTORIZADAS

KIT ESCOLAR

RENOVAÇ DA FROTA ESCOLAR

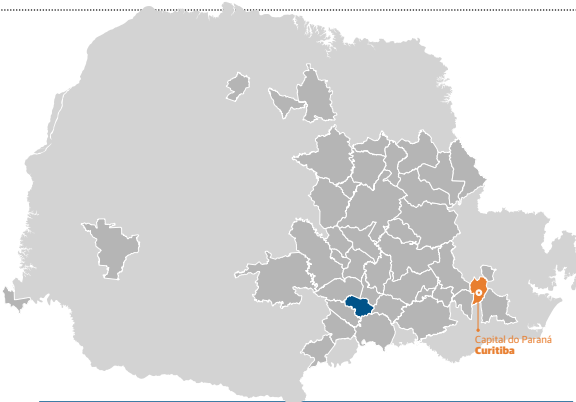
KIT MATERNIDADE

DEFESA DOS FUMICULTORES EM BRASILIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO AZUL

Trabalho • Desenvolvimento • Qualidade de Vida





ÁREA TERRITORIAL
484,787 km²

Aniversário:
21 de setembro

Cidade aposta em cultura de grãos e fumicultura para faturar no agro

O agronegócio em Rebouças ganha tração por meio de sua diversificação produtiva. A soja lidera com folga o ranking de produções rurais, injetando mais de R\$ 195 milhões na economia local entre as duas safras. O diferencial do campo de Rebouças reside na cadeia da batata, que atua de forma complementar à tradição do fumo (R\$ 90,4 milhões) e à produção de silagem de milho e sorgo (R\$ 30,2 milhões). Na pecuária, os suínos para corte (R\$ 29,8 milhões) e o leite são destaque. O município abriga 1.450 empresas e gera um PIB de R\$ 635,7 milhões. Como reflexo da atividade agrícola municipal, que movimentou R\$ 567,5 milhões em VBP rural em 2024, o potencial de consumo total da cidade está projetado em R\$ 458 milhões para 2026. Isso mostra que o equilíbrio entre as culturas de ciclo rápido e a força da pecuária consolida a autonomia financeira de Rebouças.

Summary in English

City relies on grain crops and tobacco farming for agribusiness revenue

Agribusiness in Rebouças gains traction through its production diversification. Soybeans lead the rural production rankings by a wide margin, injecting more than BRL 195 million into the local economy across two harvests. The unique edge of Rebouças' countryside lies in the potato chain, which acts complementary to the tradition of tobacco (BRL 90.4 million) and the production of corn and sorghum silage (BRL 30.2 million). In livestock, market hogs (BRL 29.8 million) and dairy farming are the main highlights. The municipality houses 1,450 companies and generates a GDP of BRL 635.7 million. Reflecting municipal agricultural activity—which generated BRL 567.5 million in rural VBP in 2024—the city's total consumption potential is projected at BRL 458 million for 2026. This shows that the balance between quick-cycle crops and the strength of livestock solidifies the financial autonomy of Rebouças.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 14.890 (IBGE 2025)	IDH 0,6572 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 12.267 (TSE 2024)	RENDAMÉDIA 1,9 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 5.358 (IPC 2026)	IPDM 0,672 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 30,7 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 9.398 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 177 km
Do Porto de Paranaguá: 270 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 199 km
Como chegar: BR-153 e PR-160

Contato:

Prefeitura: Rua José de Oliveira Rosa, 365, Centro CEP: 84550-000 (42) 3460-1212	Câmara: Rua José de Oliveira Rosa, 100, Centro CEP: 84550-000 (42) 3460-1364	Associação Comercial: Rua Francisco de Paula Dias, s/n, Centro CEP: 84550-000 (42) 3460-1644
--	--	--

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2023)

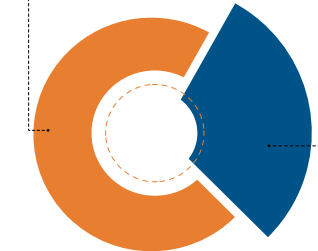
R\$ 635,75 mi
A preços correntes

R\$ 43,8 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 323,47 mi URBANO **R\$ 134,6 mi** RURAL



R\$ 458,08 milhões
TOTAL

Ranking nacional
2070º

Ranking estadual
164º

Maior share: Classe C1
24,5%

Share de consumo
0,00532%

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
4.003

LIGAÇÕES
3.776

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
3.148

LIGAÇÕES
2.950

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO
25.465,029 MWh

CONSUMIDORES
6.206

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 85,93 milhões



Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 9.495 (IBGE 2025)	IDH 0,671 (PNUD/PEA 2010)	ELEITORES 8.130 (TSE 2024)	RENDAMÉDIA 2,1 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMICÍLIOS 3.257 (IPC 2026)	IPDM 0,6778 Índice Iparides de Desempenho Municipal - (Iparides 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 10,5 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 7.542 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 160 km
Do Porto de Paranaguá: 253 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 182 km
Como chegar: BR-277 e PR-438

Contato:

Prefeitura: Praça Maurício Fruet, 180, Centro CEP: 84530-000 (42) 3460-1122	Câmara: Praça Maurício Fruet, 50, Centro CEP: 84530-000 (42) 3460-1288	Associação Comercial: Rua Souza Naves, 115, Centro CEP: 84530-000 (42) 3460-1433
---	--	--

Riquezas (PIB)

(IBGE/IPARDES 2023)

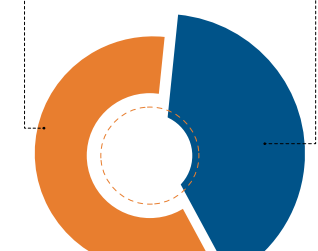
R\$ 633,08 mi
A preços correntes

R\$ 66,31 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 194,75 mi URBANO **R\$ 133,03 mi** RURAL



R\$ 327,79 milhões
TOTAL

Ranking nacional
2665º

Ranking estadual
208º

Maior share: Classe C1
20,2%

Share de consumo
0,00381%

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES
2.290

LIGAÇÕES
2.137

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES
1.146

LIGAÇÕES
1.066

Energia Elétrica

(Copel 2024)

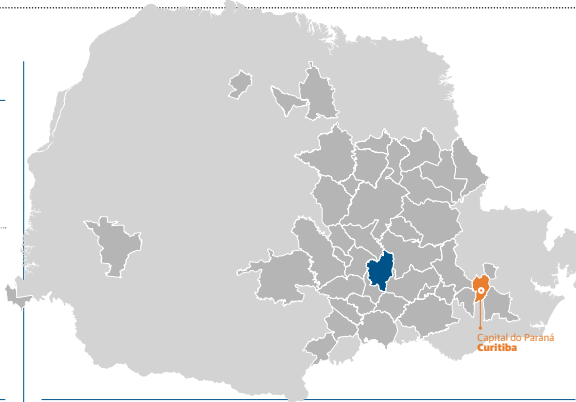
CONSUMO
17.953,884 MWh

CONSUMIDORES
3.924

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL
R\$ 97,61 milhões



ÁREA TERRITORIAL
901,599 km²

Aniversário:
14 de julho

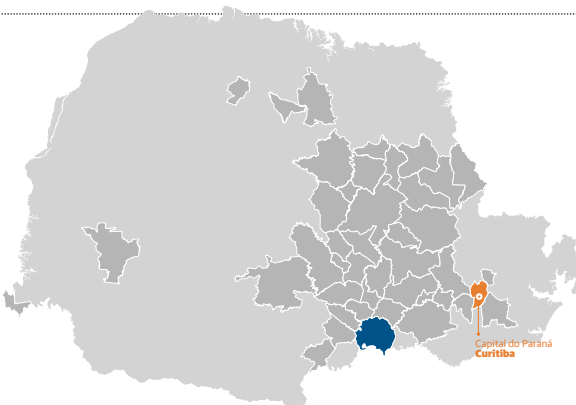
Cidade alia a alta produção de soja à geração de riquezas no leite

Teixeira Soares desenha sua estabilidade econômica mediante um modelo de campo altamente diversificado, onde a liderança dos grãos ganha o reforço estratégico da pecuária e da bacia leiteira. No topo dos negócios agrícolas municipais está a produção das lavouras de soja, responsável por injetar mais de R\$ 357,5 milhões no Valor Bruto de Produção Agropecuário (VBP) total do município. Logo atrás, duas atividades mostram a força do produtor local: a produção leiteira, que fatura expressivos R\$ 76,5 milhões ao ano, e a suinocultura (somando corte e leitões), que adiciona R\$ 63,1 milhões à receita regional. A engrenagem rural, que no total ultrapassa R\$ 918,9 milhões em VBP em 2024, impulsiona o PIB de Teixeira Soares para R\$ 633 milhões, criando um potencial de consumo estimado em R\$ 327,7 milhões para 2026, segundo os dados atualizados pelo IPC Maps.

Summary in English

City pairs high soybean production with wealth generation in dairy

Teixeira Soares builds its economic stability through a highly diversified agricultural model, where grain leadership receives strategic reinforcement from livestock and the dairy basin. At the top of local agricultural business is soybean crop production, responsible for injecting more than BRL 357.5 million into the municipality's total Gross Agricultural Production Value (VBP). Right behind, two activities demonstrate the strength of local producers: dairy production, which grosses an impressive BRL 76.5 million annually, and swine farming (combining market hogs and piglets), which adds BRL 63.1 million to regional revenues. The rural engine, which altogether surpassed BRL 918.9 million in VBP in 2024, propels Teixeira Soares' GDP to BRL 633 million, creating an estimated consumption potential of BRL 327.7 million for 2026, according to updated data from IPC Maps.



ÁREA TERRITORIAL
1.343,132 km²

Aniversário:
21 de setembro

Município gera riquezas na força industrial e no agronegócio

São Mateus do Sul exibe uma economia robusta e equilibrada, onde a tradição do campo e a força industrial geram riquezas. O grande símbolo da força do campo é a erva-mate, onde o município colheu uma produção de R\$ 175,3 milhões. O faturamen-to divide o protagonismo com as safras de bata-ta (1ª e 2ª safras somadas), que injetam R\$ 76,3 milhões na região, além da cultura do fumo (R\$ 121,2 milhões) e da soja (R\$ 309,7 milhões). Em 2024, a cidade registrou Valor Bruto de Produ-ção (VBP) rural total de R\$ 974,8 milhões. A ri-queza agrícola não fica restrita às porteiras, mas abastece uma rede urbana dinâmica que conta com mais de 5 mil empresas, em uma cidade que também tem uma grande indústria, que movi-menta milhares de empregos diretos e indiretos. Como resultado, o PIB de São Mateus do Sul atin-ge R\$ 1,93 bilhão, consolidando uma base econô-mica forte e diversificada.

Summary in English

Municipality generates wealth through industrial strength and agribusiness

São Mateus do Sul displays a robust and balanced economy where rural tradition and industrial power create wealth. The absolute symbol of rural strength is yerba mate, from which the municipality garnered a production value of BRL 175.3 million. These revenues share center stage with potato harvests (first and second crops combined), which inject BRL 76.3 million into the region, alongside tobacco cultivation (BRL 121.2 million) and soybeans (BRL 309.7 million). In 2024, the city recorded a total rural Gross Production Value (VBP) of BRL 974.8 million. This agricultural wealth is not restricted to the farm gates; it fuels a dynamic urban network featuring over 5,000 companies in a city that also hosts a major manufacturing industry, driving thousands of direct and indirect jobs. As a result, São Mateus do Sul's GDP reaches BRL 1.93 billion, consolidating a strong and diversified economic base.

Indicadores Sociais:

POPULAÇÃO 43.549 (IBGE 2025)	IDH 0,719 (PNUD/IPEA 2010)	ELEITORES 34.110 (TSE 2024)	RENDAMÉDIA 2,2 Salários mínimos (IBGE 2025)
NÚMERO DE DOMÍCIÍOS 15.656 (IPC 2026)	IPDM 0,7043 Índice Iparades de Desempenho Municipal - (Iparades 2023)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 32,4 Habitantes/km² (IPC 2025)	FROTA DE VEÍCULOS 37.707 (IPC 2026)

Distâncias:

Da capital: 150 km
Do Porto de Paranaguá: 241 km
Do aeroporto mais próximo Afonso Pena, em São José dos Pinhais: 156 km
Como chegar: BR-476 e PR-151

Contato:

Prefeitura: Rua Barão do Rio Branco, 431, Centro CEP: 83900-000 (42) 3912-7000	Câmara: Rua Léo Alípio de Paula e Silva, 222, Centro CEP: 83900-000 (42) 3532-1555	Associação Comercial: Rua Dom Pedro II, 545, Centro CEP: 83900-000 (42) 3532-2301
--	--	---

Riquezas (PIB) (IBGE/IPARDES 2023)

R\$ 1,93 bi
A preços correntes

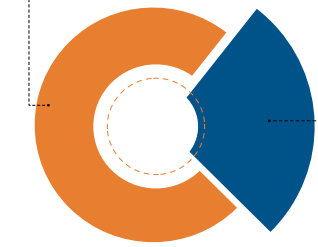
R\$ 45,65 mil
Per capita

Potencial de Consumo

(IPC Marketing 2026)

R\$ 1,25 bi URBANO

R\$ 463,32 mi RURAL



R\$ 1,72 bilhão
TOTAL

Ranking nacional
676º

Ranking estadual
46º

Maior share: Classe C1
24,1%

Share de consumo
0,01999%

Maiores VBPs do agronegócio

(Deral 2024)

1º Soja (1ª safra)	R\$ 309,72 mi
2º Erva-mate	R\$ 175,33 mi
3º Fumo	R\$ 121,24 mi
4º Batata (1ª safra)	R\$ 47,52 mi
5º Batata (2ª safra)	R\$ 28,85 mi
6º Feijão (1ª safra)	R\$ 28,22 mi
7º Milho (1ª safra)	R\$ 27,67 mi
8º Madeiras - celulose	R\$ 23,87 mi
9º Madeiras - eucalipto	R\$ 23,42 mi
10º Madeiras - pinus	R\$ 22,11 mi
Total	R\$ 974,83 milhões

Comércio Exterior

(MDIC 2025)

Exportações R\$ 81,06 milhões
Importação: R\$ 15,87 milhões

Valor adicionado fiscal (VAF)

(SEFA/IPARDES 2025)

Produção Primária R\$ 629,38 milhões
Indústria R\$ 953,06 milhões
Comércio e Serviços R\$ 520,09 milhões
Recursos / Autos R\$ 211,37 mil

R\$ 2,1 bilhões
TOTAL

Número de Empresas

(IPC 2026)

Indústrias	996
Serviços	2.825
Agribusiness	88
Comércio	1.112
Total	5.021

Abastecimento de Água

(Sanepar 2024)

UNIDADES

9.726

LIGAÇÕES

11.430

Rede Sanitária

(Sanepar 2024)

UNIDADES

6.058

LIGAÇÕES

7.222

Energia Elétrica

(Copel 2024)

CONSUMO

102.449,455 MWh

CONSUMIDORES

19.796

Arrecadação Municipal

(IPARDES 2024)

RECEITA MUNICIPAL

R\$ 306,77 milhões



GRANDES OBRAS NÃO COMEÇAM NO CONCRETO.

COMEÇAM NA CONFIANÇA.

Há mais de 14 anos
construindo **soluções**
que transformam
o **Paraná**.

INFRAESTRUTURA QUE FORTALECE O PARANÁ.

-  **GOVERNANÇA**
Controle rigoroso de processos
-  **EFICIÊNCIA OPERACIONAL**
Gestão de obras com planejamento e precisão
-  **CONTROLE DE CUSTOS**
Monitoramento contínuo e previsibilidade financeira
-  **SEGURANÇA JURÍDICA**
Conformidade e transparência em todas as etapas
-  **ENTREGA COM RESPONSABILIDADE**
Compromisso com prazos e qualidade

Ao longo de sua trajetória, a Arquipar Construtora consolidou-se como parceira estratégica do desenvolvimento paranaense. Sua atuação em obras públicas e privadas de grande relevância demonstra capacidade técnica, gestão eficiente e compromisso permanente com resultados que geram impacto positivo para a sociedade.

Mais do que construir estruturas, a Arquipar constrói confiança para gestores públicos, empresários e instituições que ajudam a impulsionar o crescimento do Paraná.

ALGUNS CLIENTES QUE AJUDAM A CONSTRUIR O FUTURO DO PARANÁ

FUNDEPAR /PR • A.P WINNER • CEASA/PR • COCELPA S/A • GOVERNO DO ESTADO

GIGANTES,
COMO O TAMANHO DOS SEUS SONHOS.

quer saber **mais?**

ven tomar um café com a gente,
estamos te esperando.
Rua Dr. Paula Xavier, 135. Ponta
Grossa - PR

 @arquiparconstrutora
 /arquiparconstrutora
 www.arquipar.com.br

 **Arquipar**
CONSTRUTORA

 **EQUIPAR**
INFRAESTRUTURA



No campo,
o tempo vira colheita.
Na vida, vira legado.

Quando o produtor aplica calcário dolomítico Calpar em sua terra,
ele investe em um corretivo com qualidade superior, que torna o solo
mais fértil e com produtividade mais duradoura.
Esse cuidado, além de fortalecer a safra de hoje, vai contribuir para
o sucesso das futuras gerações no campo.



Para um resultado ideal, consulte
sempre seu engenheiro agrônomo
na hora de fazer a calagem de sua
área de plantio.

 **CALPAR**
CALCÁRIO AGRÍCOLA

Fone (42) 3232 8700 /  (42) 9 9810 3263 / www.calpar.com.br - vendas@calpar.com.br



O HEXA É NOSSO.



Pela 6ª vez consecutiva, a Portos do Paraná venceu o prêmio de porto mais eficiente do Brasil. E, para chegar lá, jogamos sério.

**MAIS DE R\$ 650 MILHÕES
INVESTIDOS NO MOEGÃO,
MAIOR OBRA PORTUÁRIA DO PAÍS.**

**RECORDE EM MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS:
73,5 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025.**

**INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA RECONHECIDA
PELO BRASIL E PELO MUNDO.**



PR.GOV.BR/PORTOS

